PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Instavel, a principio, sujeito a chuvas, melhorando durante o correr do dia.
TEMPERATURA — Em elevação de dia. VENTOS — Do Nordeste a Sueste, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto, 26,2 e 21,4 — Bangú, 27,2 e 21,0 — Bonsucesso, 27,2 e 20,0 — Cascadura, 27,6 e 21,0 — Ipanema, 25,2 e 21,2 — Jardim Botânico, 25,2 e 20,8 — Meier, 7,5 e 21,2 — Paquetá, 20,1 e 20,2 — Saenz Pena, 25,9 e 21,1 — Santa Cruz, 30,5 e 21,7.

CAMBIO: £ 79$570; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$700; P. urug. 9$230. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5842

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

O maior «raid» da aviação britânica contra a Alemanha

Violento ataque contra Berlim, Colonia, Mannheim e varias cidades da região do Rhur

Tambem bombardeados o sul da Italia e a cidade de Nápoles

LONDRES, 8 (United Press) — A Inglaterra lançou ontem contra o inimigo a maior concentração de aparelhos de bombardeio, desde o inicio da guerra. Os aviões lutaram contra uma intensa tormenta de agua e neve, enfrentando um terrivel furacão. A Alemanha foi atacada pelos aparelhos desde o Ruhr e Renania até os portos do Mar do Norte. Berlim foi tambem atingida pelos bombardeios. O ataque, não obstante ter sido coroado de exito, efetuou-se à custa de grandes perdas. Trinta e cinco gigantescos aviões e seus tripulantes não regressaram às suas bases.

Berlim foi objeto de um ataque sumamente violento. Colonia e outras cidades da zona industrial do Ruhr sentiram, da mesma forma, o peso das bombas britânicas. Mannheim foi outro dos pontos furiosamente bombardeados. Devido à má visibilidade muitos pilotos atiraram suas bombas sobre outros pontos não especificados.

A capital da Alemanha, a cidade de Berlim, sofreu, à noite, seu 53.º ataque, e o primeiro da noite de 20 a 21 de setembro.

Fontes autorizadas informam que a concentração enviada foi a mais numerosa que já levantou vôo, numa só noite, das bases da Inglaterra. A maioria dos aparelhos perdidos foram obrigados a descer em territorio inimigo ou no mar por falta de combustivel, visto que foi fraca a ação dos caças inimigos enviados para interceptar os bombardeiros ingleses. Calcula-se que ascende a um milhão de libras o valor do material perdido nesta proeza.

O sol brilhante da tarde parecia prognosticar um magnifico tempo para voar sobre o continente, durante a noite. Por esse motivo ficou decidida a realização da viagem. Uma fonte autorizada do Ministerio do Ar afirmou que haviam decidido aproveitar o luar, apesar do frio reinante à grande altura, necessaria para o vôo dos aparelhos atacantes. Camadas alternadas de ar frio e quente produziram a formação de gelo sobre as asas dos aparelhos, a que se atribue como causa do maior número de perdas. Todos aviões de bombardeios possuem, para combater a formação de gelo, aparelhos especiais, porem, na noite passada a chuva congelava-se com intensa rapidez.

O Ministerio do Ar informou que os resultados dos ataques contra Colonia, Mannheim e a região do Ruhr foram altamente satisfatorios, porem a escassa visibilidade impediu a observação dos efeitos do ataque em Berlim. Acrescentou o Ministerio que quase todos os aparelhos lançaram suas cargas de bombas sobre alvos antes de empreender o regresso e que os aparelhos caidos estavam, em sua maioria, de volta às bases. Muitos dos aviões que atacaram Berlim eram ao que parece, quadrimotores, encontrando-se entre eles os famosos Short-Stirling.

Declarou ainda, o Ministerio do Ar que foi possivel observar melhor os resultados do ataque em Mannheim, onde foram vistos alguns incendios de grande extensão e as bombas explodiram nos alvos previamente escolhidos. Informou-se que em Colonia muitos pilotos fizeram piquê sobre as barreiras de balões e bombardearam a cidade da altura do teto das casas. A noticia das perdas sofridas provocaram consternação no seio do povo. Os comentarios revelam o pesar causado pela perda de tantos homens e máquinas. Nas esferas oficiais considerou-se isto como "um dos azares da guerra", "uma das muitas noites adversas que a Inglaterra deve esperar".

Estas perdas indicam de forma visivel as dificuldades que devem superar as duas forças aereas durante o inverno se desejam aproveitar as noites longas desta estação para realizar ataques em massa. Entre os aviões perdidos encontram-se alguns dos tipos maiores que possue a Inglaterra, porem, a intensificação da produção de aparelhos de bombardeio faz com que estas perdas não provoquem catástrofes semelhantes às do inicio da guerra quando o pais ainda não estava perfeitamente aparelhado.

7 mortos e 32 feridos

BERLIM, 8 (U. P.) — Informou-se oficialmente que em consequencia da incursão efetuada ontem à noite contra Berlim pela Aviação inglesa, morreram sete pessoas e trinta e duas ficaram feridas.

Mil caças e bombardeiros

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Calcula-se, autorisadamente, que mil caças e bombardeiros aliados operaram sobre o continente, nas últimas 24 horas.

52 aviões perdidos

LONDRES, 8 (U. P.) — Admite-se que as Reais Forças Aereas perderam, nestas vinte e quatro horas, nos ataques realizados com êxito contra o continente, cerca de 52 aviões e pelo menos 230 homens. As perdas foram elevadas porque os aparelhos de bombardeio conduzem tripulações de três a oito homens, enquanto que os caças só conduzem um tripulante.

Descida forçada em territorio francês

VICHY, 9 (U. P.) — Um avião de bombardeio britânico efetuou uma descida forçada em Savigny-en-Vermont, no Departamento de Saone et Loire, a poucos quilômetros do lado francês. Seus 3 ocupantes foram internados.

O bombardeio de Nápoles

CAIRO, 8 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas emitiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 6 para 7, aviões de nossas forças bombardearam a cidade de Nápoles, provocando o incendio da estação ferroviaria, e outros no cais. Foi metralhado o aeródromo de Capodichino. Tambem se efetuou uma incursão sobre a base de submarinos de Augusta, na Sicilia, originando incendios nas instalações militares".

No sul da Italia

ROMA, 8 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje diz:

"A aviação italiana bombardeou repetidamente as bases navais de Malta atingindo seus objetivos com varias bombas.

Os aviões britânicos lançaram centenas de bombas explosivas de calibre medio e pequeno no sul da Italia e particularmente na Sicilia, causando graves danos em um bairro urbano. Entre os escombros das casas demolidas foram encontrados e retirados até agora 43 cadáveres identificados, o número de feridos eleva-se a 180. A população, entretanto, não perdeu a calma. Nas frentes terrestres do norte e leste da Africa não houve nada importante. Os bombardeiros alemães atacaram as posições de artilharia e os acampamentos inimigos da fortaleza de Tobruk.

Durante um raid aereo efetuado contra Derna nossos caças abateram um bombardeiro inimigo.

Nas costas da Holanda e da Noruega

BERLIM, 8 (U. P.) — Informações oficiais procedentes do territorio ocupado revelam que a aviação inglesa realizou consideravel atividade durante a noite e a madrugada, atacando especialmente as costas da Holanda e da Noruega.

O correspondente da agencia oficial alemã em Haia disse que varios aviões britânicos sobrevoaram à noite o territorio holandês, porem a maioria das bombas atiradas cairam em campo aberto, sem causar danos.

Por sua vez o correspondente em Oslo da mesma agencia reproduz informações da Tellegraph Agency Noruega segundo as quais varios aviões ingleses tornaram sobrevoar Oslo durante a madrugada. Acrescenta que as baterias antiaereas derrubaram três aparelhos do tipo Hampton Hereford. Quatro pilotos britânicos foram feitos prisioneiros verificando-se que se encontravam feridos. Outros dois achados mortos e enregelados. Os prejuizos causados foram insignificantes.

CONTRA-ATAQUE AO CENTRO DAS LINHAS ALEMÃS NA FRENTE CENTRAL

Em Kalinin, as forças soviéticas penetraram nos suburbios do noroeste da cidade, após a conquista dos da zona sul

Os mais sangrentos encontros na frente de Moscou desenvolvem-se entre os rios Volga, Nara, Oka e Moscova

KUIBYSHEV, 8 (United Press) — Enquanto outras unidades russas — diz a Radio de Moscou — estão resistindo aos ataques alemães, ao norte e ao sul da frente de Moscou, as tropas russas, comandadas pelo general Rokossovsky contra-atacaram o centro das linhas alemãs, conseguindo romper algumas.

Ao que parece o referido general comanda agora as forças que operam em todo o arco da frente central, desde Volokolamsk até Mano Yaroslavetz, apesar de continuar sob a chefia suprema do general Zhukov.

Nas outras frentes, segundo se informa, a situação melhorou. Em Kalinin, ao noroeste de Moscou, as tropas russas que tratam de eliminar este ponto de apoio do inimigo, penetraram nos suburbios do noroeste da cidade. Os suburbios do sul já estavam em poder dos russos. Admitiu-se que a situação em Tula continua bastante grave, pois os alemães procuram cercar a cidade. Circulos bem informados manifestam que os alemães iniciaram a sua mais recente ofensiva na frente central com enorme quantidade de forças e armamentos. As unidades de tanks, que empregaram compreendiam de 100 a 750 máquinas, cada uma. Posteriormente, eles têm lançado numerosos ataques, mas de pouca intensidade, destinados a sondar as defesas russas, à procura do ponto debil. Uma indicação de como é renhida a luta se teve numa declaração autorizada, que dizia que em nenhum momento os alemães conseguiram avançar mais de meio quilômetro por dia, apesar dos esforços que fizeram. Em um setor, os alemães perderam em poucos dias mais de 200 tanks.

Ao lançar a sua contra-ofeisiva, os russos destacaram o general Ivan Davator, comandante das unidades de cavalaria para que se infiltrasse, com as tropas, nas linhas adversarias, para atacar pela retaguarda as principais forças germânicas.

O general Rokossovsky dividiu a parte norte da frente central em três setores, com base em Volokolamsk e ontem lançou a sua contra-ofensiva. Ao sul de Volokolamsk as tropas, sob o seu comando, apoiadas pela artilharia, conseguiram cortar uma estrada de ferro de valor estratégico. Os esforços russos em outros pontos do setor de Volokolamsk prosseguem.

A luta, na frente central, se converteu, em grande parte, em uma batalha de rios, pois estes, salvo uma ou outra montanha isolada, constituem as únicas defesas naturais. Os mais sangrentos encontros da frente de Moscou se produzem sobre os rios Volga, Nara, Oka e Moscova, não tendo os alemães conseguido transpor nenhum deles com forças importantes. Em Kalinin essa situação tem o seu melhor exemplo, pois os russos conseguiram manter as suas posições ao sul do Volga, na parte que cruza a zona meridional da cidade. Os alemães estão cavando trincheiras e construindo fortificações, nesse lado da povoação. Um comunicado da radio emissora de Moscou, relacionado com Kalinin, manifesta que em um setor da cidade, as tropas russas iniciaram uma ofensiva para melhorar as suas posições e que se estão travando violentos combates ao noroeste de Kalinin, onde os inimigos oferecem tenaz resistencia.

Consolidadas as posições russas

KUIBYSHEV, 8 (United Press) — Os mais recentes despachos chegados a esta cidade anunciam que as forças russas consolidaram suas posições em toda a extensão da frente, desde Murmansk até a Criméia. Indica-se que os alemães se vêem obrigados a reorganizar suas linhas na frente de Moscou, em virtude dos infrutiferos golpes de sua ofensiva desta semana.

Combates corpo a corpo

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — De fonte autorizada informa-se que as forças soviéticas empreenderam uma ofensiva no setor de Kalinin. As tropas russas estão recuperando terreno em Kalinin, anunciando-se que se estão travando combates corpo a corpo nas ruas da parte noroeste da cidade.

Na Criméia

BERLIM, 8 (U. P.) — O Estado Maior alemão informa que as tropas germânicas irromperam nas posições defensivas do istmo de Kerch, de dez quilômetros de profundidade, continuando a perseguição do inimigo.

Vigorosos contra-ataques

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — Os últimos despachos informam sobre os vigorosos contra-ataques russos nos cinco pontos básicos por onde arremetem os alemães contra a capital — Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yarolavets e Tula.

O exército germânico vê-se ante a necessidade de romper completamente o setor central russo para fixar posições avançadas, que lhe permitam resistir durante os meses do inverno, que se aproxima.

Dizem os despachos que as tropas russas empreenderam fortes ataques contra Kalinin, afim de expulsar os alemães dessa cidade. Afirmam, mesmo, que os russos recuperaram antigas posições e que lutam nas ruas desse importante centro. Tambem em Volokolamsk e em Malo-Yaroslavets os alemães viram-se obrigados a abandonar suas posições. Todavia, a ameaça germânica contra Tula continua sendo grave, a despeito da resistencia oferecida pelos russos. Quanto ao desenvolvimento das operações em Mojaisk, não há noticias.

Comunicado alemão

BERLIM, 8 (U. P.) — O comunicado de hoje do Estado Maior diz textualmente:

"Durante a luta de perseguição da Criméia, as tropas alemãs e rumenas destruiram uma divisão de cavalaria soviética na falda meridional das montanhas de Jalla. Perto do estreito extremo da peninsula de Kerch, foi efetuada uma incursão na zona das posições de defesa de dez quilômetros de profundidade. Essas posições foram recentemente construidas. Efetua-se aqui a perseguição do inimigo derrotado. A aviação destruiu um transporte de 8.000 toneladas nas aguas do sul de Valta. Um submarino rumeno afundou varios transportes soviéticos no Mar Negro com o deslocamento total de 10.000 toneladas.

No Atlântico nossos submarinos afundaram quatro navios mercantes com 28.000 toneladas. Na costa noroeste britânica a aviação atacou em pleno dia os cais de Blyth. Ontem à nôite esquadrilhas alemãs bombardearam varios portos maritimos da Inglaterra oriental e sul oriental, particularmente Sunderland. Registraram-se impactos diretos nos estaleiros e depósitos de abastecimentos, causando-se grandes explosões e amplos incendios.

A leste de Aberdeen um "destroyer" britânico foi afundado com bombas.

O inimigo voou ontem à noite sobre numerosos pontos do territorio do Reich. A população civil sofreu ligeiras baixas em mortos e feridos, em consequencia das explosões das bombas lançadas nos bairros urbanos, compreendendo os da capital da Alemanha. A aviação inglesa experimentou forte perda, sendo abatidos 27 bombardeiros invasores pelas defesas antiaereas alemãs".

O MAIOR HIDRO-AVIÃO DO MUNDO

Lançado em Baltimore o "Mars Marte", bombardeiro de patrulha da Marinha norte-americana

BALTIMORE, 8 (United Press) — Um bombardeiro de patrulha da Marinha que, segundo se informa, é o maior hidro do mundo e pesa 67 toneladas, foi lançado com êxito na fábrica Gleen Martin. Assistiram à cerimonia altas autoridades militares, navais, estaduais e locais.

Este bombardeiro, que será batisado com o nome de "Mars Marte" possue 4 motores de um poder tal, que lhe permitem ir à Europa com carga de bombas completas e regressar sem fazer escala. Antes de se iniciar os vôos de prova o avião foi submetido a diversas experiencias na agua.

Presume-se que quando começar a prestar serviços, será destinado a missões de patrulhamento contra as atividades dos submarinos e corsarios de superficie do Eixo, função para a qual se presta particularmente, por seu enorme raio de ação.

Esta unidade protótipo, cujo custo é de 2.500.000 dólares, deslisou sobre suas seis rodas cobertas de borracha e penetrou na agua, de popa.

Sua tripulação estava formada por 11 membros.

A extensão das asas alcança 55,18 metros, e cada hélice tem 5,25 metros. Está provido de equipamento que lhe permite voar na sub-estratosfera e de um casco reforçado capaz de suportar os mais violentos embates das ondas. Leva, tambem, um bote preso com motor desmontavel. A velocidade que desenvolve é mantida em segredo.

"NUNCA USEI O TERMO "GUERRA RELÂMPAGO" PORQUE É UM TERMO IDIOTA"

Palavras de Hitler, ao se referir, no seu discurso de ontem à campanha da Russia.

Em sua oração, o "fuherer" responsabilizou o presidente Roosevelt pela entrada da Polonia e da França na guerra e desmentiu a existencia do "mapa sulamericano"

BERLIM, 8 (United Press) — O chanceler do Reich, sr. Adolfo Hitler, por motivo da passagem do 18.º aniversario do putsh de Munich, falou, com entusiasmo, aos membros da antiga guarda nazista sobre "o direito do povo alemão à vida e à luta pela vida". O seu discurso, porem, foi menos veemente que alguns dos que pronunciou em outras ocasiões. Tratou, com preferencia, da capacidade do Reich para se defender e destacou que a Alemanha, por varias vezes propôs a paz às nações ocidentais.

Hitler atacou, sarcasticamente, "vagas e tolas esperanças do inimigo que acredita poder minar o poderio bélico da Alemanha no interior ou na frente."

Reafirmou sua inquebrantavel decisão e confiança na capacidade da Alemanha para aperfeiçoar o seu poder de defesa, não só do Reich, como, tambem, de toda a Europa.

Anunciou que havia ordenado aos navios alemães que não efetuassem disparos contra os navios americanos, devendo se limitar a uma atitude de defesa no caso de serem atacados.

O local da "Cervejaria Lowenbraeu", em que falou o Fuehrer, se encontrava literalmente cheio de membros da velha guarda nazista, reunidos para escutar sua palavra, discurso que não foi transmitido pela radio-telefonia. A chegada de Hitler foi precedida por toques de clarins. O auditorio imediatamente se pôs de pé e foi feita a saudação nazista ao entrar o Fuehrer acompanhado pelo Gauleiter Wagner, Himmler e altos chefes militares procedentes do quartel general.

Wagner, em um rápido discurso, apresentou as boas vindas ao chanceler e recordou os mortos em 1923, assim como os que tombaram na guerra mundial e na atual. Em saudação, — disse, — "em nome de todos, agradeço-lhe que tenha vindo a nós, nesta hora. Regosijamo-nos, Fuehrer, de tê-lo sentado junto a nós, vibrante de saude". O auditorio, posto novamente de pé, prorrompeu em suas saudações de "Heil Hitler", provocando o seguinte comentario de Wagner: "Só desejariamos que Churchill, Roosevelt e Stalin pudessem presenciar este fato".

Ofertas de paz

Ao passar em revista as suas ofertas de paz formuladas à Inglaterra, depois da campanha da Polonia e da frente do oeste, Hitler manifestou: "Em varias ocasiões estive decidido pela última vez e ponho isto bem em evidencia — a estender a minha mão à Inglaterra e evidenciei que a continuação desta guerra, por parte da Grã-Bretanha, especialmente, não era sensata e que nada havia que impedisse uma razoavel conclusão da paz entre a Alemanha e a Inglaterra, entre as quais não existiam controversias, como exação das elaboradas artificialmente."

Acrescentou mais adiante: "Os loucos, bêbedos, que durante anos regeram os destinos da Grã-Bretanha imediatamente tomaram isto como um sinal de debilidade de minha parte. Eu previ, no entanto, os sacrificios, bem como todas as glorias e quis evitar aqueles. Quando lhes falei pela última vez, e fiz com sentido absoluto da vitoria, como dificilmente nenhum mortal antes do que eu poude tê-lo experimentado. Não obstante, não deixei de considerar a ansiedade que tinha, porque sabia que detrás desta guerra era preciso procurar o mais incendiario de todos, aquele que vive na direção das nações, o judeu internacional."

Ataque ao judaismo

O Fuehrer continuou seu prolongado ataque aos judeus, dizendo que "na Inglaterra os judeus já eram a força impulsora da nação. Porem, o mais compreensivel era que um dia se nos opusesse tambem a potencia que possue o espirito judeu como seu mais visivel senhor, a União Soviética, o maior servente da judiaria".

O chanceler, referindo-se ao sr. Stalin, qualificou-o de "homem que é senhor apenas temporariamente de seu Estado, mas que não passa de um instrumento em mãos da todo poderosa judiaria".

Disse que, quando falou na mesma data do ano passado, começava a entrever os acontecimentos que, finalmente, se produziram. Repetiu que convidou o sr. Molotov a vir a Berlim em consequencia da mobilização russa sobre a fronteira alemã.

"Essas conversações — acrescentou — não deixaram dúvida alguma de que a Russia estava resolvida a avançar, no outono, o mais tardar, porem possivelmente, tambem no verão."

"Exigiu que lhe abrissemos pacificamente as portas para a invasão. Eu não pertenço a essa gente que imita certos animais que procuram seus proprios sacrificadores. Por conseguinte, despedi o sr. Molotov de Berlim, sem muito ruido. Vi que as medidas estavam cheias e que então nos correspondia dar o passo mais duro".

A campanha da Russia

Expressou que empreendeu a campanha da Russia sem ter que temer pelo flanco ocidental da Alemanha. "Havia-me preparado no oeste, de tal forma que os ingleses poderiam atacar a qualquer momento. Se os ingleses quisessem empreender uma ofensiva contra a Noruega ou nossa costa alemã, Holanda, Bélgica ou França, só uma coisa podemos dizer-lhes: venham. Tereis que regressar mais rapidamente do que tenhais vindo".

"Esta luta — disse — mais adiante, não será somente para a Alemanha, senão para toda a Europa, a luta pela existencia. Os objetivos desta luta são:

Primeiro — A destruição do poderio inimigo, isto é, das forças armadas do inimigo.

Segundo — A ocupação das bases dos armamentos do inimigo e das existencias de viveres".

Ao replicar às criticas relativas a que os alemães se encontram atualmente na defensiva, em Leningrado, disse: "Estivemos na ofensiva, em Leningrado, o tempo necessario para cercar a cidade. Agora, estamos na defensiva e aos russos toca romper o cerco ou perecer de fome. Cer-

(Conclue na 2ª página)

O embaixador soviético em Tokio, Constantin Smetanin, entre o sr. Matsuoka e o general Tojo, atual chefe do governo nipônico, por ocasião de uma visita ao Ministerio do Exterior do Japão

Concurso Popular N.º 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

10 premios do valor de 5:000$000, cada um

50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o á nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

O DIARIO DE NOTICIAS é util ao rico, pelas possibilidades que propicia aos seus interesses, e ao pobre, pela constancia com que o defende nas suas necessidades.

Concurso Popular n.º 55, relativo a Outubro

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, amanhã, 10 de Novembro

Começou mal o concurso para auxiliares do Instituto Nacional do Sal

Depois de três horas de espera, os candidatos foram avisados do adiamento das provas!

Ruidosas manifestações dos prejudicados contra o I. O. P. P., organizador do concurso

Estava anunciado para ontem, o inicio do concurso destinado á seleção de funcionarios para o Instituto Nacional do Sal. As provas foram marcadas para ás 19.30 horas, no Instituto de Educação, e a essa hora lá estava a postos a multidão de candidatos, em número de cerca de mil. Mas uma imprevista e injustificavel decepção os aguardava. O tempo foi passando, uma, duas, três horas de espera, sem que se iniciasse o concurso e sem que aparecesse um responsavel para cumprir o elementar dever de dar qualquer explicação. Até ás 22,30 horas, portanto, três horas depois da que fora marcada para o começo das provas, a justissima impaciencia dos candidatos e a sua revolta diante da inqualificavel desatenção com que estavam sendo tratados, explodiram. Os mais excitados levantaram o primeiro protesto. Num instante as manifestações se generalizaram e cresceram de vulto, sob a forma de uma ruidosa assuada, exclamações, pancadaria no solo, nas portas e nos moveis, toda uma explosão compreensivel e incontida de indignação. Somente quando, depois dessas três horas de espera, os protestos assumiram a feição de verdadeiro tumulto, apareceu alguem para dar uma tardia e insatisfatoria explicação: as provas já não se realizariam ontem, porque um desarranjo de mimeógrafo impossibilitara a confecção das copias das questões do concurso, a serem distribuidas aos candidatos.

O retardatario porta-voz dos organizadores do certame não podia, naturalmente, explicar que era o estranho fato de haverem eles levado três longas horas para verificar aquele impecilho e dele dar aviso aos interessados.

Entre a legião de candidatos havia inúmeros rapazes e moças que tinham vindo de bairros distantes e do suburbio, arrostando o mau tempo e as dificuldades de transporte, para, somente ao fim de três horas, ser avisados do adiamento das provas.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, avisada pelo telefone do que se passava, foi ao local e teve ocasião de ouvir as justas recriminações dos prejudicados. Lá nos foi informado que o Instituto do Sal contratara a realização do concurso com o Instituto de Organização Pedagógica e Profissional, empresa particular, dirigida pelo prof. Kasef, e á qual cabe, assim, a responsabilidade da estranha ocorrencia. Informaram-nos, ainda, os interessados que para os tratarem daquele modo, o I. O. P. P. lhes cobrara uma taxa de inscrição extorsiva: 40$ para cada candidato, quando o DASP não cobra mais, em casos semelhantes, do que 10$000.

A desatenção de que foram vitimas os candidatos lhes causou tal indignação, que muitos deles desistirão de se submeter ao concurso, quando for novamente marcado

A 1.ª Conferencia Nacional de Educação realizou ontem duas sessões

Votados os projetos relativos ao Fundo Nacional de Educação, o livro didático e outros assuntos

A Conferencia Nacional de Educação realizou, ante-ontem, á noite, uma sessão extraordinaria, que terminou á 1,30 da madrugada de ontem. As 10 horas, iniciou-se mais uma sessão, sob a presidencia do ministro da Educação e Saude.

No inicio dos trabalhos, foi aprovada a seguinte proposta do delegado de Pernambuco, sr. Arnoldo Wanderley: "Proponho seja adotado, pela Primeira Conferencia Nacional de Educação, moção de aplauso ao movimento escotista brasileiro, nas pessoas dos srs. general Heitor Borges e comandante Benjamim Sodré, formulando-se votos de que as tropas escoteiras se multipliquem por todo o país".

O general Heitor Borges, presente á sessão, agradeceu as referencias feitas á sua pessoa e o voto da assembléia.

OS APLAUSOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

Falou, depois, o sr. Aloisio Napoleão, representante do Ministerio do Exterior, que transmitiu á Conferencia os aplausos do ministro daquela pasta aos trabalhos que vêm sendo realizados. Fez o orador uma exposição das atividades culturais do Itamarati e ofereceu á Conferencia varias publicações. O ministro da Educação agradeceu a manifestação do Itamarati, cuja obra cultural elogiou, salientando os acordos firmados ultimamente com varios países.

MOÇÕES DE APLAUSO

O sr. Almeida Pernambuco Filho louvando as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, do Serviço de Estatistica da Educação e Saude e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, propôs moções de aplauso aos respectivos diretores, srs. embaixador Macedo Soares, Teixeira de Freitas e Lourenço Filho, as quais foram aprovadas.

FUNDO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Passando-se á leitura de pareceres das comissões, o sr. Sá Filho apresentou o da comissão encarregada de estudar a proposta que sugere ao presidente da Republica a convocação da Convenção Nacional de Educação e a constituição de um fundo nacional de educação, mediante contribuições da União, dos Estados e municipios. O parecer conclue por que, em face dos preceitos constitucionais, não pode ser aprovado o projeto.

Os srs. Tude de Sousa e Rômulo de Almeida solicitam que não seja o parecer posto em votação, se não depois de distribuidas copias do mesmo aos delegados. O sr. Sá Filho declara que ninguem pode alegar desconhecimento do assunto, pois o projeto fora apresentado em reunião anterior, mas assim mesmo pensa que se deve lê-lo mais uma vez. O ministro da Educação explica que se fará a votação do parecer por item. Pede a palavra o sr. Teixeira de Freitas e contesta a argumentação do sr. Sá Filho. Há muitos apartes, uns favoraveis, outros contrarios ao projeto. O sr. Capanema acentua a natureza dos argumentos do parecer. O sr. Lourenço Filho diz que de coração é pela idéia contida no projeto, mas a razão o leva a compreender que não pode ser ele aprovado. Acha, entretanto, que a União deve ter uma participação maior na manutenção e desenvolvimento do ensino no país. O sr. Ivo de Aquino dá as razões por que não assinou o projeto em discussão.

Depois de longamente discutido o assunto, o sr. Everardo Backheuser sugere que seja a casa consultada se deseja adotar um fundo comum para o ensino primario ou, de um modo geral, um fundo para os serviços de educação. O sr. Nóbrega da Cunha declara que a Comissão de Ensino Primario tem um projeto com parecer elaborado regulando a materia e pede para o mesmo preferencia, na parte referente á constituição de um fundo para o ensino primario.

A conferencia manifestou-se no sentido de que o projeto a se constituir seja destinado apenas ao ensino primario.

O sr. Rodrigues Alves lê um voto em separado sobre a materia, e o ministro, pelo adiantado da hora, encerrou os trabalhos, convocando nova sessão para as 15 horas.

PARECERES APROVADOS ANTE-ONTEM

Na sessão realizada ante-ontem á noite foram aprovados pela Conferencia os seguintes pareceres:

1.º) — Ao projeto n. 8-A, relativo ao problema da infancia desvalida ou ainda em estado de perigo moral, tendo entendido a Comissão de Proteção da Infancia que o mesmo deverá ser melhor estudado na próxima Conferencia Nacional de Saude, a instalar-se amanhã.

2.º) — parecer favoravel ao projeto n. 29, oferecido pelo ministro da Educação, com a definição dos sistemas educativos estaduais de sua administração e segundo a qual caberá ao Estado a coordenação do sistema, no qual serão compreendidos os serviços municipais e os federais, ficando a administração integrada num só orgão, seja um departamento, seja uma secretaria;

3.º) — parecer favoravel a uma recomendação aos governos das unidades federativas, no sentido da criação de bibliotecas publicas nas cidades e principais vilas, incluida, na conclusão, a emenda apresentada pelo sr. Teixeira de Freitas.

4.º) — parecer ao projeto n.º 30, que contemplava a Comissão que o examinou, atende, de modo pratico, á necessidade de coordenação tecnica dos serviços de educação em todo o país, sem ferir a necessaria autonomia da organização dos sistemas regionais.

5.º) — parecer sobre o projeto de resolução n.º 26, apresentado pelo ministro da Educação, e que trata da organização de um programa de atividades dos poderes federais, estaduais e municipais. Para a fixação desse programa, é solicitada uma exposição das reais necessidades do ensino aos governos das unidades federativas, a qual deveria ser enviada ao Ministerio da Educação no prazo de quatro meses. A Comissão, que examinou o projeto, entendeu que esse prazo poderia ser reduzido para 90 dias, e ainda que, devendo a fixação e ratificação do plano ou programa nacional de educação a ser organizado da II Conferencia Nacional de Educação, que esta fosse convocada para junho de 1942.

6.º) — parecer favoravel ao projeto de resolução n.º 22, que salienta a conveniencia da revisão do Convenio da Estatistica Educacional de 1931, mediante consulta aos diferentes orgãos técnicos de educação da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre.

7.º) — parecer favoravel ao projeto de resolução n.º 16, relativo ao funcionamento da Comissão Nacional de Literatura Infantil, do Ministerio da Educação, como orgão fiscalizador de toda a produção literaria destinada ás crianças.

8.º) — parecer favoravel ao projeto n.º 25, relativo á criação de internatos rurais na zona de fronteira;

9.º) — parecer favoravel ao projeto n.º 17, relativo ao fornecimento de material cinematográfico, em condições acessiveis, para maior desenvolvimento do cinema educativo nas escolas.

10.º) — parecer favoravel ao projeto n.º 13, relativo á nacionalização do ensino, tendo considerado a comissão que muitas das medidas nele alvitradas já constam da legislação da maioria das unidades federadas.

11.º) — parecer ao projeto n.º 30, do ministro da Educação, com duas emendas aditivas, propostas pela Comissão que estudou o assunto, e que trata da divisão da Juventude Brasileira em ala menor, compreendendo os alunos das escolas primarias, e ala maior, compreendendo os das escolas secundarias; da criação de vinte e duas inspetorias da Juventude Brasileira, uma em cada unidade federativa; e, finalmente, das finalidades da Juventude Brasileira, que serão essencialmente educativas, funcionando a organização perfeitamente integrada na escola.

A SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA

As 15 horas de ontem, teve inicio a 2.ª sessão extraordinaria da Conferencia, convocada na sessão ordinaria que a precedeu.

Foi aprovada, em primeiro lugar, a moção do delegado do Rio Grande do Sul, no sentido de que, concluida a redação final, sejam as varias resoluções, sugestões e moções da Conferencia, mediante revisão, expedidas e publicadas nos orgãos oficiais da União e das unidades federadas, com as assinaturas do presidente, relator geral e assistente geral.

ENSINO PRIMARIO

O sr. Nóbrega da Cunha fez uma exposição geral sobre o projeto de resolução n. 7, da Comissão de Ensino Primario, de que faz parte, o qual condensa medidas propostas em diversos projetos. A Conferencia aprovou o projeto, incluidas as emendas a ele oferecidas:

"1.º) — A administração do ensino primario cabe, primordialmente, ao Estado.

2.º) — Estudar-se-á a possibilidade de constituição imediata de um fundo comum de educação primaria, em cada Estado, a ser mantido por determinada percentagem da renda tributaria estadual e das rendas tributarias municipais. Seja ou não possivel a constituição desse fundo, determinar-se-á, em lei federal, depois de pesquisas sobre a materia, que percentagem das receitas tributarias municipais devam ser aplicadas na educação primaria, tendo-se em vista a necessidade nacional de ser, em todo o país, elevados ao máximo possivel os gastos com a educação primaria.

E' considerada de conveniencia nacional a contribuição de um fundo federal á educação primaria, a ser mantido com impostos e taxas especiais, e para ser distribuido ás diferentes unidades federativas de acordo com as maiores necessidades.

3.º) — Afim de possibilitar uma conveniente coordenação da educação primaria, deverão os municipios obter autorização previa do Estado para abrir escolas primarias, ficando estas escolas sob a fiscalização do governo estadual.

4.º) — O ensino primario será de cinco anos e compreenderá dois ciclos, um fundamental de três anos, e um complementar, pre-vocacional, de dois anos.

5.º) — A obrigatoriedade de matricula e de frequencia incidirá sobre todas as crianças entre 7 e 12 anos desde que residam num raio de 3 quilometros da sede da escola e para os cursos nela existentes.

6.º) — São isentas da obrigação escolar as crianças que, por incapacidade fisica ou mental estejam impedidas de receber proveito educativo nos estabelecimentos comuns ou que sofram de molestia repugnante ou contagiosa.

7.º) — A obrigatoriedade de matricula ou frequencia será controlada por um serviço a ser instituido em cada circunscrição escolar.

8.º) — O ensino primario terá uma só estrutura e será igual e comum em todo o territorio nacional, e adaptado, nos seus programas, ás condições peculiares a cada meio.

9.º) — Serão criados internatos rurais nas regiões em que a densidade da população torne dificil a frequencia ás escolas primarias.

10.º) — O esforço principal da educação primaria será dirigido no sentido das escolas destinadas ás crianças de 7 a 12 anos; deverão os poderes publicos, porém abrir, no entanto, sem prejuizo da rede escolar normal, cursos primarios para adolescentes e adultos com variavel duração de estudos.

11.º) — O horario será diferenciado, em cada região, segundo a conveniencia das condições higienicas e economicas predominantes.

12.º) — Cada unidade federada organizará o seu magisterio numa carreira.

13.º) — Só poderão exercer as funções de professor em escolas primarias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas".

O LIVRO DIDATICO

Foi ainda aprovada a sugestão de que o Ministerio da Educação estude a conveniencia de medidas que permitam a prorrogação, para 1.º de janeiro de 1943, do prazo para exigencia de autorização do uso dos livros didáticos nas escolas primarias, secundarias, normais e profissionais em todo o país.

Desastre de avião

Morreu o piloto, auxiliar de instrução da Escola de Aeronáutica

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na manhã de ontem, verificou-se um desastre com um avião, doado ao Aero Clube de Florianópolis, e que era conduzido do Rio para aquela capital, pelo 2.º tenente aviador José Antonio Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica. Em consequencia do desastre, que ocorreu na estação de Santana, próximo da Barra do Piraí, pereceu o piloto, cujo corpo chegou ontem mesmo a esta capital e será inhumado hoje, pela manhã, no cemiterio de São João Batista."

"Nunca usei o termo "guerra relâmpago" porque é um termo idiota"

(Conclusão da 1.ª página)

tamente, não sacrificaremos um homem mais do que for necessario. Se houvesse alguem para ajudar Leningrado, daria ordem para tomar a cidade, por assalto, e nos apoderariamos, porem, isso não é agora necessario. A cidade está sitiada e nada lhe levará ajuda e cairá em nosso poder".

Prosseguiu Hitler:

"O povo nos pergunta: Por que não marchamos?

"Porque está chovendo ou porque cai neve ou talvez porque não temos ferrovias completamente terminadas? A rapidez deste avanço não foi decidida por aqueles maravilhosos estrategas britânicos que decidiram a rapidez de sua retirada e sim foi decidido exclusivamente por nós.

"Depois de formular a informação de que se haviam capturado 3.600.000 prisioneiros declarou que "não estou com alguns estúpidos britânicos que dizem que isto não foi provado. Quando o quartel general alemão informa algo é porque está provado".

Ao comentar as baixas germano-russas que, segundo Stalin teriam ocorrido na frente oriental, disse: "Alguem pode perguntar: "Como os russos se retiraram 1.500 quilômetros se somente tiveram a metade de nossas perdas não obstante suas numerosas tropas?

"Respondendo aos criticos que dizem que a campanha do leste devia terminar em 6 semanas disse: "E' uma guerra relâmpago sob qualquer ponto de vista! Porem seja como for, os homens têm que marchar.

"Nunca usei o termo guerra relâmpago porque é um termo idiota.

"Não obstante, se foi usada e aplicada a alguma campanha tambem deve aplicar-se a esta. Jamais um imperio tão gigantesco foi esmagado como está sendo a Russia".

Hitler anunciou que os alemães até agora destruiram ou capturaram mais de 15 mil aviões russos, mais de 22.000 tanks e mais de 27.000 canhões.

"A industria das democracias — disse — nunca poderá substituir estas máquinas perdidas, nestes próximos anos".

Informou, tambem, que os alemães ocuparam até agora 167.000 quilômetros quadrados de territorios russos. Afirmou que em total pelo menos entre oito ou dez milhões de soldados russos foram postos fora de combate, sem incluir os levemente feridos e acrescentou "nenhum exército do mundo poderia recompor-se depois de tantas perdas, nem mesmo o russo".

Os Estados Unidos

Noutras partes se referiu ao fato de os Estados Unidos estarem constantemente dirigindo ameaças contra a Alemanha. "Frequentemente me ocupo disto — disse. Faz mais de um ano declarei que qualquer navio que conduzisse material bélico, isto é, material para matar gente, seria torpedeado. Quando agora o presidente norte-americano Roosevelt — responsavel pela entrada da Polonia na guerra e que, como agora sabemos certamente foi quem ordenou a França que entrasse na guerra — crê que pode nos dissuadir com sua ordem de fazer fogo, só uma resposta posso dar a este cavalheiro: se os barcos norte-americanos em cumprimento da ordem do presidente fazem fogo o farão por sua conta e risco".

Sarcasticamente desmentiu a afirmação de Roosevelt sobre o mapa sulamericano "uma coisa posso dizer a Herr Roosevelt: em certas esferas não necessito de assesores pois para auxiliar-me basta a minha cabeça".

"Não tenho nenhum sindicato do cérebro ao qual me subordine. Portanto, quando ocorre alguma mudança em alguma cousa ou lugar, isto procede de meu cérebro e não do cérebro de outros e menos do cérebro dos "entendidos". Não sou um colegial que faz mapas no Atlas da escala. A América do Sul está tão longe quanto a lua".

Depois de negar a acusação sobre o plano de criar uma igreja Internacional, disse: "Não estou interessado nas religiões do mundo nem na atitude dos povos para com essas religiões. Isso interessa unicamente ao presidente norte-americano. No Reich Alemão, em nosso modo de pensar, todos podem adorar a seu Deus, como lhe aprouver. A única diferença que existe entre a Igreja da Alemanha e a dos Estados Unidos, consiste em que a Igreja Alemã obtem cerca de 900 milhões de marcos anualmente, do Estado, e a dos Estados Unidos não conseguem um centavo". Recordou o Fuehrer que o sr. Wendell Wilkie dissera certa vez que Washington ou Berlim seria a capital do mundo. Observou ainda que "Berlim não tem o menor desejo de ser a capital do mundo, e Washington jamais será essa capital".

Por ultimo, declarou: "Não se pode agora duvidar de que se está decidindo a sorte da Europa para os próximos mil anos. Chegará o momento em que estaremos em frente á tumba dos mortos da guerra, e em que poderemos dizer: "Camaradas, vós não morreis em vão. O que uma vez dissemos diante de Felder Halle, poderemos anunciá-lo mil vezes com mais direito, diante das tumbas de nossos soldados da guerra mundial: "Camaradas, em verdade, vencestes".

CEM MIL CANHÕES APONTADOS CONTRA A INGLATERRA

Declaração feita por Lord Beaverbrook em alocução aos operarios da industria de guerra

MANCHESTER, 8 (U. P.) — Lord Beaverbrook, ministro da Produção, declarou, hoje, que a Alemanha tinha reunido cem mil canhões com o propósito de empregá-los contra a Grã-Bretanha.

Em uma alocução dirigida aos operarios da industria de guerra o ministro disse: "Confesso que jamais pensei que fosse possivel reunir tal número de canhões, nem mesmo somando os que possuiam todas as nações do mundo."

Conta, ademais, disse: "com muitos tanks e grandes frotas de aviões, mas o que mais me assombrou, foi que o inimigo pudesse reunir tal quantidade de canhões. Lembrem-se que todos eles apontam contra a Grã-Bretanha, pois só existe uma capital onde os alemães podem obter a paz final e essa é Londres. Podem estar certos de que esses cem mil canhões, mais cedo ou mais tarde, serão empregados contra nós."

Depois de felicitar os operarios pelo grande aumento registrado na produção de canhões e tanks, advertiu que a quantidade obtida ainda não era suficiente, e acrescentou: "Não devemos esquecer que a produção deve ser dividida em duas frentes. Quando se efetuou a Conferencia de Moscou, foi iniciada para os ingleses uma segunda batalha. Agora, lutais na frente britânica e na frente russa. Qualquer que fosse vossa produção em setembro, ela deverá ser duplicada em novembro."

Os fabricantes da conhecida e apreciada manteiga Aviação, Avs. Gonçalves Sales & Cia. (Lacticinios Aviação), com matriz em S. Paulo, inauguraram ontem, ás 16 horas, as novas instalações de sua filial do Rio, á rua Buenos Aires, 174, dotada de excelente frigorífico, conforme tivemos oportunidade de observar.

A manteiga Aviação já vem de São Paulo empacotada, o que se faz, aliás, por processo mecânico e higiênico.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Tentativa de suicidio — Assaltos — Desordens — Falecimento — Agressões — Furto — Dois mortos e vinte e seis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Frei Caneca, esquina de Marquês de Sapucaí, chocaram-se o auto de carga n.º 13-888, dirigido por Dilermando Guimarães, e a motocicleta n.º 939, do Ministerio da Justiça, dirigida pelo soldado do 3.º batalhão da Policia Militar, Cesario Manuel da Silva, de serviço no protocolo do referido Ministerio. Cesario ficou levemente ferido e Dilermando foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 14.º distrito policial.

Atropelamentos

Na estrada Marechal Rangel, ao fazer a curva do Largo de Vaz Lobo, o auto particular n.º 17-750, dirigido pelo seu proprietario, Valdemiro Pereira de Sousa, morador á rua Sami n.º 80, em Irajá, atropelou quatro pessoas, produzindo em uma delas ferimentos tão graves que lhe causaram a morte. As vitimas foram Arlete Jackson dos Santos, de 20 anos de idade, casada, moradora á avenida Automovel Clube n.º 2-932, em Vicente de Carvalho, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Aida de Almeida, de 19 anos de idade, solteira, moradora á rua Caiçara n.º 7, em Vaz Lobo, com contusões e escoriações generalizadas; Guaraciaba, de 14 anos de idade, filha de Maria de Almeida, moradora á rua Caizara n.º 7, com fratura exposta do frontal, com afundamento, bem como contusões e escoriações generalizadas; e João Rodrigues de Sousa Campos, de 49 anos de idade, agricultor, morador á rua Carolina Amado s|n.º, com fratura exposta do braço esquerdo e fratura do cranio. As vitimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, onde as duas últimas ficaram internadas, sendo que Guaraciaba faleceu, horas depois. Com guia da policia do 24.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se. Na delegacia de Madureira, foram interrogadas a respeito do fato oito testemunhas, as quais são unânimes em afirmar que Valdemiro fizera a curva do largo de Vaz Lobo em excessiva velocidade.

* * *

Na rua das Laranjeiras, o menor Manuel, de 9 anos de idade, filho de Jacinto Rodrigues, morador áquela rua n.º 45, casa 26, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Francisco Bicalho, o automovel de praça n.º 25-962, dirigido pelo motorista Cidrack Rodrigues de Oliveira, atropelou o trabalhador da Luz e Força Manuel Rodrigues Retroz, chapa 9-071, morador á rua Lobo Junior n.º 299, na Circular da Penha, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi conduzida para a Assistencia, no auto atropelador, sendo, depois dos primeiros curativos, internada no Hospital de Acidentados. O motorista prestou declarações na delegacia do 13.º distrito.

Acidentes

Maria Soares, de 16 anos de idade, moradora á rua Caparaó n.º 48, na Boca do Mato, foi vitima de uma queda na rua Maranhão, em frente ao predio n.º 171, sofrendo fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, Maria foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Manuel Santo Rey, de 59 anos de idade, espanhol, estivador, morador á estrada da Furna da Tijuca n.º 353, caiu de um bonde na praça da República, sofrendo fratura da coxa direita. Socorrido pela Assistencia, Manuel foi, internado no H. P. S.

* * *

Na rua 24 de Maio, estação do Riachuelo, o comerciario João Cavalcanti do Rego, com 66 anos, viuvo e residente na referida rua n.º 871, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No beco João Inacio n.º 19, a senhora Margarida do Nascimento, de 27 anos, casada, alí residente, caiu sobre um vaso sanitario, que se partiu, causando-lhe graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu horas depois. A policia do 9.º distrito teve ciencia do fato e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Praça da Bandeira, um ônibus passou de raspão por um bonde, arrancando do estribo o fiscal Agostinho Pereira Junior, de 26 anos, solteiro, morador á rua do Propósito n.º 56 e o condutor João José Gonçalves, de 28 anos, solteiro, residente á rua General Belegard n.º 94, casa 2.

Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos pela Assistencia Municipal.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Hipólito de Oliveira, de 17 anos, morador á rua Geraldo Martins 152, casa II, que apresentava ferimento contuso no nivel do joelho direito;

Cacilda, de oito anos, filha de Justina Breves da Cunha, residente no Saco de São Francisco, com ferimento contuso na região superciliar direita;

Antonio Rodrigues Bragança, de 26 anos, comerciario, morador á rua Tiradentes 61, apresentando ferimento contuso no frontal e comoção cerebral.

Tentativa de suicidio

Zelinda Maria, de 56 anos de idade, operaria da Companhia Sousa Cruz, residente á rua Viggiani, 22, em Turiassú, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

Assaltos

A Assistencia socorreu um menor que apresentava ferimento produzido por bala na perna esquerda. Fora ferido por um guarda municipal na encosta do morro da Favela, quando em companhia de dois outros, subia o morro com sacos de mercadoria roubada. Interrogado na delegacia do 11.º distrito policial, para onde fora conduzido pelo guarda, o menor ferido declarou que ele e seus companheiros haviam assaltado o armazem S. Sebastião, sito á rua de S. Cristovão, 118, de propriedade da firma Martins Mendes & Cia. Ltda. A função do declarante fora somente de vigia, enquanto os outros penetravam no predio afastando algumas telhas e descendo por uma corda através do forro pelo respectivo alçapão. O roubo consistiu em 109$000 em dinheiro, retirados da caixa registradora e algumas mercadorias, entre as quais latas de azeite e pacotes de fósforos. O fato foi comunicado á policia do 16.º distrito e á Delegacia de Menores. Os dois outros pequenos assaltantes fugiram.

* * *

O sr. José Lopes Pereira, socio da firma proprietaria dos escritorios de representações e industria de calçados, instalados á rua 7 de Setembro, 235, queixou-se á policia do 8.º distrito de que seu estabelecimento fora assaltado, tendo encontrado, ontem, pela manhã, tudo em desordem. Diversas mercadorias achavam-se atiradas ao chão, ou fora dos seus lugares, e o cofre apresentava vestigios de ter sido forçado. O sr. Pereira não sabe dizer o que teria sido roubado, julgando para isso necessario um balanço. Afim de ser feito o exame do local, foi pedida a presença dos peritos da D.G.I.

Desordens

Paulo Martins, vendedor na praça, com 23 anos, morador á rua do Lavradio, 27, bastante alcoolizado, provocou desordem no botequim da rua Riachuelo esquina da avenida Mem de Sá e depois, no café da mesma avenida, esquina da rua dos Inválidos. Neste o seu proprietario Benito Martinez, reagiu e Paulo Martins ficou levemente ferido na mão esquerda, sendo preso e levado para a delegacia do 6.º distrito, onde se tornou inconveniente.

* * *

Na Estrada Engenho da Pedra, diversos marinheiros promoveram desordens, depredando a Padaria e Confeitaria Central, de Augusto da Silva, estabelecido no predio 482 e invadindo a residencia de d. Maria de Almeida, no n.º 481. A policia do 21.º distrito compareceu ao local e foi recebida a tiros, reagindo com energia. Os desordeiros fugiram e o delegado Pinto Machado comunicou o fato lamentavel ao Ministerio da Marinha, pedindo o comparecimento de uma escolta do Batalhão Naval para capturar os marinheiros indisciplinados.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu João Rodrigues da Conceição, de 33 anos de idade, morador á rua S. Marinho, 14, que ante-ontem, fora vitima de uma queda de bonde. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Altino Duque Estrada, "garçon", com 23 anos, há varios meses reside na habitação coletiva da rua General Pedra n.º 17, com sua esposa Odete Duque Estrada e duas filhas menores, Angela, de onze, e Judite, de sete anos. Ultimamente, Altino ficou enfermo e a manutenção da familia passou a ser exercida com os parcos recursos obtidos pela senhora Odete, com trabalhos de costura e bordados. Tal circunstancia provocou um atraso no aluguel do cômodo e com isso não se conformou o proprietario da casa, Antonio Faria, tambem alí morador, o qual passou a agir de maneira humilhante para o inquilino e ontem discutiu acremente com Altino, terminando por agredi-lo com um martelo, produzindo-lhe ferimento na cabeça. A senhora Odete correu em defesa do marido e tambem foi agredida com marteladas na cabeça, atirando uma chaleira no agressor, que teve contusões no frontal e no nariz. Houve a intervenção da policia do 13.º distrito e os três, depois de socorridos pela Assistencia, foram ouvidos pela autoridade.

* * *

Na Praia do Pinto, Amelia dos Santos, de 20 anos, moradora no morro do Cantagalo, foi agredida por um desconhecido, que a feriu com uma faca na região frontal. Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, a vitima apresentou queixa na delegacia do 1.º distrito.

* * *

Leandro de Castro, vulgo "China", com 22 anos, morador á rua do Riachuelo n.º 42, foi agredido em local que não revelou, sofrendo ferimento por canivete no frontal. Depois de receber curativos na Assistencia voltou para a delegacia do 13.º distrito, de onde uma ambulancia o havia transportado para ser socorrido.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, o comerciario Antonio José Monteiro, de 24 anos, solteiro, residente á rua General Polidoro, 175, foi agredido, a pau, por um desafeto, sofrendo ferimento contuso no frontal e escoriações nas faces. O agressor fugiu e o agredido recebeu curativos na Assistencia Municipal.

Tomou conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

* * *

Isidro Augusto, operario, com 35 anos, mudou-se de uma casa de Carlos Emilio, em Cordovil, para á rua Capitão Cruz, n. 184, na mesma estação, devendo aluguéis. Ontem, encontraram-se na praça 13 de Julho, Carlos discutiu com o ex-inquilino, a propósito da divida de aluguéis, e terminou por agredi-lo com um pau, ferindo-o na cabeça. O ferido recebeu curativos na Assistencia da Penha e o agressor foi autuado na delegacia do 21.º distrito.

* * *

Valentim de Oliveira, lavrador, com 35 anos de idade, casado e residente no municipio de Itaboraí, Estado do Rio, foi socorrido no Posto de Assistencia da capital fluminense, declarando ter sido vitima de uma agressão a faca. Apresentava ele ferimentos contusos na face anterior e terço inferior do braço esquerdo e depois dos necessarios cuidados médicos retirou-se.

No Saco de São Francisco, em Niterói, o operario Teodolino José Pio, de 51 anos, casado e morador naquela localidade, foi vitima de uma agressão a faca, recebendo ferimentos contusos ao nivel da região superciliar esquerda e região palpebral superior do mesmo lado. Socorrido na Assistencia, retirou-se.

Furto

Aristides Lopes Ferreira, 2.º maquinista do vapor "Baependi", que se acha atracado no armazem 11, do Cais do Porto, queixou-se á policia do 11.º distrito de haver sido furtado em um anel de platina e brilhantes no valor de nove contos. Declarou suspeitar de um maritimo que dormiu em seu camarote.

Recepção na embaixada soviética em Washington

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Realizou-se, ontem, á noite, uma recepção na embaixada soviética, notando-se entre os presentes os srs. Cordell Hull, secretario de Estado e sua esposa; Henry Wallace, vice presidente da República e senhora; Jesie Jones, secretario de comercio; Stetinius, administrador da Lei de Empréstimos e Arrendamentos; almirante Emorys Land, da Comissão de Marinha Mercante; Jaime Forrestal, sub-secretario da Marinha, almirante Nomura, embaixador do Japão. Não compareceram os representantes da Alemanha, Italia e Finlandia. Fez ato de presença o ministro bulgaro. Das representações da America do Sul compareceram os embaixadores do México e os ministros do Equador e Cuba.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 11)

Distribuidas instruções para a formatura em homenagem aos heróis de Laguna e Dourados

Oficial à disposição da Aeronáutica — O dia de ontem, do ministro da Guerra — O novo Quartel do 19.° B. C. — Generais que partem — Obras no Arsenal de Guerra do Rio — Contribuição do 10.° B. C., de Ouro Preto, para os flagelados do Rio Grande do Sul — "Revista Militar de Medicina Veterinaria" — Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram distribuidas, ontem, as Instruções que regularão as homenagens aos Heróis de Laguna e Dourados, que terão lugar no dia 15 do corrente, dia em que se comemora o 52.º aniversario da Proclamação da República. Essas Instruções foram distribuidas aos generais Salvador Cesar Obino e Heitor Borges, respectivamente, comandantes da Artilharia e da Infantaria Divisionaria; comandantes do 1.º, 2.º e 3.º R. I., 1.º G. O., 1.º G. A. Dorso, 1.º R. A. M., I|1.º R. A. A. Aerea, I|3.º R. A. A. Aerea, 1.ª F. I. R., 1.º R. C. D., Btl. de Guardas, Btl. Vilagrã Cabrita e C. P. O. R. da 1.ª Região Militar.

GENERAIS QUE PARTEM, EM SERVIÇO

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, apresentou-se, ontem, por estar de viagem de inspeção às Regiões Militares do Paraná e Rio Grande do Sul. O general Euclides Zenobio da Costa, que vai assumir o comando da 8.ª Região Militar, está com viagem marcada para hoje, a bordo do "Itapé", para Belem do Pará, sede daquele comando, fazendo-se acompanhar de sua familia e do seu ajudante de ordens.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Lino Rodrigues Machado, capitães Paulo Francisco Torres, Ernesto Leite Machado e capitão médico Manuel Machado; 1.º ten. Armando Roquete Vaz e 2os. tenentes Rubens Rosa e Orlando Fernandes Prado. Foi classificado no Regimento Sampaio, onde foi mandado se apresentar, o 2.º tenente da reserva Raimundo da Silva Costa, ultimamente convocado para o serviço ativo. Foi designado o 1.º tenente Arquidí Pinto Amando, para proceder uma sindicancia.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

Pelo ministro da Guerra, foi posto, ontem, à disposição do Ministerio da Aeronáutica, o capitão Darci Leal de Meneses, afim de servir como adjunto do Serviço de Engenharia da Diretoria de Aeronáutica Militar, conforme solicitação do respectivo titular.

O DIA DE ONTEM, DO MINISTRO EURICO DUTRA

O ministro da Guerra, ontem, tendo chegado cedo ao seu gabinete, pouco antes das 9 horas, dirigiu-se para o C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, em S. Cristovão, onde paraninfou a turma que foi declarada - Aspirante a Oficial e que vem de concluir os diversos cursos daquele estabelecimento, conforme registro que fazemos em outra local desta edição. De regresso ao seu gabinete, o ministro Dutra continuou a despachar até às 13,30.

CHAMADO O DR. FERREIRA NEVES

Está chamado à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seu interesse, o dr. Manuel Fererira Neves.

O NOVO QUARTEL DO 19.º B. C.

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, tiveram inicio os trabalhos de demarcação e levantamento topográfico dos terrenos do novo quartel do 19.º Batalhão de Caçadores, constantes da fazenda Cascão e Chácara Narandiba, estando os mesmos sob a chefia do major Luiz de Figueiredo Lobo, adjunto do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, com sede no Salvador, Estado da Baía.

MOVIMENTO DO GABINETE DE ANALISES

O Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, dirigido pelo major Francisco Amanajás de Carvalho, durante o mês de outubro último, teve o seguinte movimento: ensaios internos 370; ensaios externos, 77; comunicações técnicas, 28; informações técnicas, 32; pareceres técnicos, 4; certificado de ensaio, 1; especificações, 1. Total, 513.

OBRAS NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, os seguintes orçamentos: apresentado pela Cia. Telefónica, na importancia de 36:886$500, para mudança do cabo aereo para subterraneo em toda a extensão defronte do Arsenal de Guerra do Rio; apresentado pela C. C. I. F. R. J. Ltda., na importancia de ...... 69:809$100, para substituição dos cabos aereos de força para subterraneo na frente do citado Arsenal, entre as ruas Paraná e Industria.

AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS AO CORONEL JARDIM DOS SANTOS

O coronel Ormuz Jardim dos Santos, comandante do 10.º B. C. de Ouro Preto, vem de receber do interventor no Estado do Rio Grande do Sul, coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, o seguinte oficio: "Senhor Comandante. Tenho satisfação em acusar o recebimento de vosso oficio sob n. 1.011, de 19 de setembro último, acompanhado de um cheque, na importancia de sete contos e oitocentos e quarenta e seis mil réis (7:846$000), representando o total das contribuições da oficialidade e praças do 10.º B. C. e das populações dos municipios de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, nesse Estado, em beneficio dos flagelados da enchente que assolou grande parte do territorio riograndense, nos meses de maio e junho do corrente ano. Em meu nome e no do governo, agradeço, cordialmente, por vosso intermedio, a todos os caridosos contribuintes, essa expressiva solidariedade, que — é-me grato declarar-vos — foi aqui recebida com a mais viva simpatia".

DESIGNADO O CAPITÃO DR. SILVA PEREIRA

O coronel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude, designou, ontem, o capitão médico Álvaro Faria da Silva Pereira para representar sua diretoria nas solenidades que terão lugar amanhã, às 8 horas, na Escola Veterinaria do Exército.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Florencio Carlos de Abreu Pereira, tenente coronel Ernesto de Oliveira, major Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal e capitães Agapio Vaz de Melo, Aurelio de Almeida Seabra Veloso, Odilon Berendt de Oliveira, José Furtado Rodrigues, José Ferreira de Barros, Carlos Celestino Teixeira e Valter Reduzino Vaz, todos por conclusão do curso de aperfeiçoamento da Escola de Saude e recolherem-se às suas unidades; 1os. tenentes médicos Ito Mariano da Silva e José Vieira da Silva.

— Foi designado o 1.º tenente medico José Otavio Ferreira de Sousa Lobo, chefe do T. T. S. do H. M. de Santo Angelo, para estagiar durante 15 dias no Serviço de Transfusão de Sangue do H. C. E. Apresentaram-se ainda, os major médico Arnaldo Nunes Serqueira e capitães médicos Orovaldo Benitez de Carvalho Luna e José Otavio Ferreira de Sousa Lobo, pelo motivo acima. Foram mandados à inspeção, para fins de promoção os tenentes-coroneis Armando de Luna Meireles, Oscar Sampaio Vianna e Alfredo de Oliveira Lírio, majores Carrico Xavier Arrosa, Câmara Leal, Lino R. Machado, Benjamin Gonçalves, farmacêutico João de S. D. Sobrinho e dentista Nelson S. Meireles, capitães Gilberto Davi, Renato A. M. da Cunha, José C. A. Gertum, Eronides Ferreira de Carvalho, Cicero Pimenta de Melo, por solicitação da Policlínica Militar, e para fins de promoção ainda o major Luiz França de Sousa Leite e o 1.º tenente Gil B. de Carvalho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo Secretario Geral da Guerra, foram despachados os requerimentos de: Antonio da Silva Oliveira, reservista, pedindo certidão: — "Arquive-se, em face da informação do Comandante do 2.º G. A. C. e Fortaleza de S. João"; Carlos Mauricio Vanderlei, 2.º tenente médico da reserva, pedindo expedição de Carta-Patente: — "Arquive-se, por já ter sido lavrada a Carta-Patente"; Evandro de Almeida Gouveia, 2.º tenente da reserva, pedindo expedição de Carta-Patente: — "Expeça-se a Carta-Patente"; Edgar dos Santos Jenkins, 2.º tenente da reserva, pedindo expedição de Carta-Patente: — "Expeça-se a Carta-Patente"; Francisco de Paula Latuga, artifice aposentado deste Ministerio, pedindo certidão: — "Deferido, de acordo com a informação"; Flavio Miguel da Silva, soldado do Contingente do E. M. E., baixado ao S. M. I., pedindo para aguardar fora desse estabelecimento o resultado de seu requerimento sobre reforma: — "Concedo".

HOMENAGEM DO B. VILAGRÃ CABRITA À 4.ª CIA. INDEPENDENTE DE TRANSPORTES

O ten. cel. Fernando de Sabóia Bandeira de Melo, comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita, e respectiva oficialidade, oferecem ao comando e oficiais da 4.ª Cia. Indep. de Trns. e suas familias, por motivo de sua partida para o norte do país, uma homenagem de despedida, a realizar-se, hoje, às 21,30 horas, no Cassino Atlântico.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Reuniu-se, ontem, em assembléia geral, para leitura do relatorio do presidente no bienio 1939-1941, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil.

Após a leitura, por proposta da diretoria que finda seu mandato, foram por unanimidade, eleitos socios beneméritos do Instituto os ministros Gustavo Capanema e Ataulfo de Paiva; generais Parga Rodrigues e Meira de Vasconcelos, antigo e atual presidente do Clube Militar, e João Marcelino Ferreira e Silva, atual presidente do Circulo de Oficiais Reformados do Exército e Armada.

Pelo voto da assembléia geral, tambem ficou resolvido que os atuais ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronaútica sejam considerados presidentes honorarios natos, mesmo quando deixarem os cargos que atualmente exercem.

O Instituto, em homenagem excepcional ao general Cândido Rondon, elevou-o à categoria de socio benemérito.

Procedeu-se, em seguida, à eleição dos cargos dirigentes do Instituto, sendo vencedora a seguinte chapa:

Presidente — General Valentim Benicio da Silva; vice-presidente — General Emilio Fernandes de Sousa Doca; 1.º secretario — Cel Luiz Lobo; 2.º secretario — Cap. Severino Sombra de Albuquerque; 1.º tesoureiro — 1.º tenente Humberto Peregrino; 2.º tesoureiro — Cap. Adailton Pirassinunga; Bibliotecario — Major Jônatas de Morais Correia.

* * *

Comissão de Geografia e Cartografia — General Tasso Fragoso, almirante Henrique Boiteux e cel. F. de Paula Cidade.

Comissão de Historia Militar — Cel. Genserico de Vasconcelos, Cmt. Didio I. da Costa e ten. cel. Leoncio Ferraz.

Comissão de Heráldica e Medalhistica — Ten. cel. Jonas de Morais Correia, cmt. Lucas Boiteux e ten. Egon Prates.

Comissão de Iconografia e Armas Antigas — Ten. cel. Garrastazú Teixeira, cmt. Cesar Xavier e cel. Jaguaribe de Matos.

Comissão Fiscal — Gneral Lima Mindelo, almirante Nogueira da Gama e cel. A. Damasceno Vieira

Comissão de Admissão de Socios — Cel. Álvaro de Alencastro, cmt. Raja Gabaglia e major Humberto Castelo Branco.

Comissão de Redação das Publicações do Instituto — General Sousa Doca, cmt. Frederico Vilar e ten. cel. Lima Figueiredo.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Estão circulando os ns. 38-39 da "Revista do Instituto de Engenharia Militar", correspondentes aos meses de setembro e outubro últimos, com o seguinte sumario: Obras de construção da Escola Militar das Agulhas Negras (Resende) — Escola Militar. Um pouco de historia — O plano rodoviario nacional e sua correlação com os transportes coletivos — Obras de Engenharia Militar — Comendador Albino de Sousa Cruz — As realizações da engenharia brasileira e a firma Th. Marinho de Andrade — Auspiciosa realidade, a industria pesada no Brasil — Do "Quartel de Campos" ao majestoso Palacio da Guerra — Iniciativa e desinteresse — O novo imortal da Academia B. de Letras — Conde Dias Garcia — Fauna catarinense — O espirito e o corpo na guerra — 2.ª lição da resistencia dos materiais — O espiritismo como religião — General Bandeira de Melo —Renovação divisional do Brasil — Comercio exterior e nossas exportações.

"REVISTA MILITAR DE MEDICINA VETERINARIA"

Por intermedio de seu diretor, tenente-coronel Severo Barbosa, recebemos os dois últimos números da "Revista Militar de Medicina Veterinaria", contando interessante noticiario e uma colaboração técnica esmerada. Gratos.

CASA DO SARGENTO

Em reunião realizada ontem, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes sargentos: Silas Otaviano de Sousa, Nestor Americano Rego, Raimundo Nonato dos Santos, João Egidio de Sousa Oliveira, José Luiz de Mendonça, Ernani Rodrigues Maia, Arnaldo Lopes, Geroncio Pires Belfort, José Emilio de Melo, Fausto Mendonça Cardoso, José Machado Filho, Edino Delfino Monteiro, Luiz de Oliveira Santos, Orlando Marcondes Machado e Ajuri de Oliveira Vieira.

Foi feita uma explanação, pelo superintendente da "Revista da Casa do Sargento", sobre o número desse orgão oficial, a ser publicado no dia 19 do corrente, em comemoração à Festa da Bandeira.

Finalmente, foi convocada nova reunião para o dia 13, às 20 horas, resolvendo-se que se realizem reuniões todas as quintas-feiras, às mesmas horas.

NOTICIAS DA MARINHA

Elogiado pelo chefe do Estado Maior da Armada o almirante Brito e Cunha — Outras notas

Conforme publicamos, o presidente assinou decreto na pasta da Marinha nomeando o almirante Brito e Cunha para o importante cargo de comandante naval do Amazonas. Em consequencia, esse oficial-general da Armada foi desligado das altas funções de sub-chefe do Estado Maior da Armada, sendo elogiado, nos termos seguintes, pelo almirante Américo Vieira de Melo, chefe do mesmo Estado Maior — "Ao desligar o sr. contra-almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha das funções de sub-chefe que exerceu por mais de dois anos neste Estado Maior, cumpro o grato dever de elogiá-lo pelos serviços que lhe prestou, no exercicio dos quais teve ensejo de ver confirmadas suas qualidades de inteligencia, competencia técnica e zelo pelo serviço, a par de uma aprimorada educação no trato com os seus subordinados".

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, presente numero regulamentar de juizes, reuniu-se, ontem, o Tribunal Maritimo Administrativo.

O Tribunal examinou o processo referente ao abalroamento do rebocador "São Pedro", com o navio argentino "Glorioso", fato ocorrido em S. Francisco do Sul, Santa Catarina, no dia 31 de maio do corrente ano, sendo representado o mestre do rebocador, sr. Alexandre Laurentino da Costa, como responsavel pelo acidente. A representação foi recebida pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

Entrou em julgamento o processo referente ao acidente e arribada do navio nacional "Cabedelo", em 15 de agosto deste ano, quando em viagem de São Francisco do Sul para Capetown, na Africa do Sul. De acordo com o parecer da Procuradoria, o Tribunal resolveu, por unanimidade, considerar fortuito o acidente e determinar o arquivamento do processo. Quanto à causa do desastre referente-se o laudo ao enfraquecimento de uma chapa aberta, e quanto à extensão do acidente, agua aberta e consequente arribada ao porto do Rio de Janeiro.

VALIDADE DE CONCURSO

O almirante Aristides Guilhem resolveu prorrogar até 31 de dezembro do corrente ano, o prazo para validade do concurso para admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saude da Armada.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O almirante Aristides Henrique Guilhem despachou os seguintes requerimentos: João Adolfo de Faria Gama, primeiro tenente reformado, pede melhoria de reforma — Arquive-se; Moisés Barbosa Lucia da Silva, pede reconsideração do despacho exarado na sua petição de 13-6-41 — Mantenho o despacho anterior; Carlos Withers, pede permissão para manter um imovel construido em terrenos da Marinha — Indeferido; Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., pede permissão para retirar o material existente na hidro-base de Refoles — Indeferido; Juvenal Araujo de Sousa, pede o seu aproveitamento no Departamento de Educação Fisica da Marinha — Indeferido; Brasilina Pinheiro, pede certidão de que consta da desapropriação das terras do Morro do Bonfim, em Angra dos Reis — Indeferido; Alvaro Teixeira, propõe a venda de um retrato a oleo do busto do Duque de Caxias — Indeferido; Ulisses Tavares da Silva, pede lhe seja concedida carta de condutor-eletricista — Indeferido; Mario Gonçalves da Silva e outros, pedem permissão para exercerem as funções de práticos sem apresentação do atestado de capacidade profissional passados pelas companhias de navegação — Indeferido; Vlasios D. Diamantaras, pede lhe seja concedido novo adiantamento de 10 por cento do preço estipulado para salvamento do rebocador D. N. O. G. — Indeferido.

Esperado, amanhã, o arcebispo de Assunção

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar, hoje à tarde, ao Rio, procedente do Paraguai, d. Anibal Mena Porta, arcebispo de Assunção, que, acompanhado do presbitero Ramon Bogarin Argana, viaja com destino a Filadelfia, afim de participar do Congresso da Doutrina Cristã, a reunir-se, naquela cidade norte-americana, no próximo dia 15.

O prelado paraguaio pernoitará nesta capital e prosseguirá viagem, pelo "clipper", amanhã, às 6,30 horas.

Instituto Médico - Cirúrgico Municipal

Lançamento da pedra fundamental de sua sede — A nova organização hospitalar terá capacidade para mil leitos

Flagrante colhido durante a cerimonia da pedra fundamental.

Realizou-se, ontem, às 13 horas, o ato do lançamento da pedra fundamental da sede do Instituto Médico-Cirúrgico Municipal, no edificio em construção, à Avenida 28 de Setembro.

Compareceram o prefeito Henrique Dodsworth, o secretario geral de Saude e Assistencia, coronel Jesuino Albuquerque, representantes da classe médica, grande número de pessoas gradas. Com a palavra, o dr. Djalma Cortes, presidente da comissão encarregada de estudar o plano de adaptação do edificio em questão, para dotá-lo de mil leitos hospitalares, fez uma exposição dos trabalhos realizados.

A seguir, leu-se a ata relativa à solenidade, depois do que foi assinada por todos os presentes e encerrada numa urna, juntamente com jornais do dia e moedas.

Fechada a urna, foi ela colocada no lugar designado, cabendo ao sr. Henrique Dodsworth o lançamento da primeira colher de cimento sobre o tapume respectivo.

Vestido deslumbrante para o baile da noite

A iluminação do Rio, guia preciosíssima para os navegantes

Não há muito tempo "O Guia dos Navegantes", uma prestigiosa publicação inglesa de grande circulação e dedicada inteiramente aos problemas da navegação, fazia esta curiosa observação sobre o poder iluminativo da nossa cidade:

"Achando-se um navegante no Atlântisco Sul, à noite, e estando, por qualquer motivo, impossibilitado de fazer observações astronômicas para averiguar a posição do navio, se observar no horizonte um grande clarão no céu pode para lá se dirigir com a certeza de que encontrará a cidade do Rio de Janeiro".

Essa afirmativa da conhecida revista britânica equivale a um testemunho valioso do poder iluminativo do Rio.

Aliás, a fama de ser a nossa capital a cidade mais feericamente iluminada do mundo vem de 1848.

Precisamente nesse ano, o dr. Pimenta Bueno, então ministro da Justiça, no relatorio que enviou ao governo imperial, juntamente com o seu parecer sobre o pedido que lhe fora feito para a substituição dos candieiros de azeite de peixe por outros de gás acetilene, afirmou, convicto:

"Sejam preparados os atuais candieiros com as condições que sempre entram nos contratos e a nossa iluminação não terá inveja às melhores da Europa".

Até então, como em 1824, a iluminação era feita com 2.000 lâmpadas de azeite que representavam para o governo uma despesa anual de 125 contos, importando o consumo, aproximadamente, em 75.000 medidas, ou garrafas de azeite de peixe, azeite de sebo e oleo de mamona.

Em 1854, porem, um homem de prestigio e de coragem, o benemérito Irineu Evangelista de Sousa, mais tarde barão e Visconde de Mauá, tornou vitorioso o lampeão a gás na cidade do Rio de Janeiro. O ministro Nabuco de Araujo referiu-se ao acontecimento com as seguintes palavras:

"E'-me lisonjeiro anunciar-vos que esta capital, desde o dia 25 de março próximo passado, goza da iluminação a gás. O benemérito cidadão que tomou sobre si essa empresa tão importante logrou realizá-la, não obstante as dificuldades que pareciam insuperaveis.

Efetivamente, foram iluminadas no referido dia as ruas compreendidas no perimetro entre a rua S. Pedro, desde o aterrado até à rua Direita e a do Ouvidor inclusive. Por outras ruas e praças se tem ela estendido depois desse dia e não tarda ficará completa, conforme o contrato".

Passam-se os anos. A cidade aumenta de população, de movimento, de vida. E afinal, já na fase republicana, o governo de Rodrigues Alves inaugura o sistema moderno da iluminação por eletricidade e o ministro Lauro Muller, no seu relatorio de 1904, dá um total de 440 lâmpadas de arco voltaico, instaladas, sendo 423 de 400 velas, 14 de 14.200 velas e 3 de 200 velas em todo o perimetro do Pharoux e Praça da República, incluidas as praças da Lapa e da Gloria.

Uma das mais lindas visões do Rio noturno: a lagoa Rodrigo de Freitas, vendo-se ao fundo o Corcovado, com a imagem do Redentor iluminada

A iluminação elétrica da Avenida Beira-Mar foi inaugurada a 8 de novembro de 1907, compreendendo as praias do Russell e Flamengo, Avenida da Ligação e praia de Botafogo.

Mas o progresso da iluminação do Rio continua num ritmo constante, e assim é que, no momento, gradativamente, a Companhia está procedendo à sua remodelação, pondo em prática um sistema de melhor distribuição de luz, pela suspensão das lâmpadas no centro das ruas e uso de globos de vidro especialmente fabricados para o fim em vista, providos de refratores adequados.

A iluminação já beneficiou, entre outras, a Avenida Beira-Mar e praia de Botafogo, a rua Barata Ribeiro e a Avenida Francisco Otaviano, a rua Viveiros de Castro, a Avenida Presidente Wilson e as ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim.

A reforma da iluminação por que passou a majestosa Avenida Atlântica levou-lhe incontestaveis vantagens, tais como: luz mais abundante e mais agradavel, a par de maior facilidade para o tráfego devido à retirada dos postes centrais então existentes nos refugios hoje removidos.

A antiga coluna de 3 lâmpadas de 2.500 lumes, espaçadas de 35 em 35 metros, foram substituidas com melhor aproveitamento da iluminação por novas colunas de lâmpadas de 10.000 lumes, intercaladas de 30 em 30 metros.

O último relatorio do professor Francisco Sá Lessa, diretor de Iluminação Pública, dá conta dos serviços feitos no sentido de dotar o Rio de melhoramentos na sua extensa rede de iluminação pública.

E para que se tenha uma idéia do valor dessas modificações, não será demais revelar-se que, segundo o mesmo relatorio, até agosto do ano passado foram executados, aproximadamente, 205 projetos.

Como complemento dos dados acima, há a transcrever ainda a seguinte preciosa informação trazida a público pelo ministro da Viação, em recente conferencia:

"Em 1930 havia em toda a cidade 19.907 lâmpadas. Atualmente estão instaladas cerca de 29.716 lâmpadas incandescentes. Se se estendesse toda a rede da atual iluminação pública pela costa do Brasil, poder-se-ia iluminar do Rio de Janeiro até Maceió.

A capital pode se dizer dotada de um dos mais modernos sistemas de iluminação atualmente conhecido, não só quanto à posteação, como à natureza dos beneficiados cada ano e incorporada às areas iluminadas. Foi suprimida a iluminação a gás, num total de 5.915 combustores, assim como 1.565 lâmpadas incandescentes, equivalente em preço, mas fornecendo milhares de luzes a mais".

Em bonita crônica sobre a iluminação do Rio, disse o poeta Murilo Araujo:

"Bendita, pois, a força moderna que gerou tal prodigio! A fada madrinha que deu a uma cidade gata borralheira o seu vestido deslumbrante para o baile. A autora desse milagre tem na boca do povo uma só palavra: — Light. Uma silaba rápida, — Light, sintética e soberba como o fiat genesíaco".

Ressalta, ao espirito do carioca orgulhoso de sua cidade, a verdade das palavras do poeta de "Iluminação da Vida": é realmente à obra criadora da Light que se deve o deslumbramento feérico deste Rio maravilhoso quando a noite cai sobre a majestade da sua paisagem.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Incendios espontaneos.
— Fenômenos impressionantes.
— Proteção contra os ribombos.

INCENDIOS ESPONTANEOS. — "Nas casas malassombradas — escreve o cientista francês René Thimmy — ocorrem diferentes fenômenos dificilmente explicaveis. Os mais frequentes são os arremessos de pedras e de projetis diversos. Has outros há, que parecem ainda mais misteriosos: são os fatos de combustão espontanea. Acontece, com efeito, que em certas casas os objetos pegam fogo subitamente, sem que se possa descobrir a causa. O sr. Carlos de Vesme citou na revista "Psychica" bem curiosos exemplos desses "incendios espontaneos". E' na Italia que eles se fazem mais frequentes. Na pequena aldeia de Santa Agadi Verdi, uma jovem de 16 anos, estando a dormir, acordou aterrada, com o seu leito envolto em chamas. Na Sardenha, em casa de um padre, uma mesa ardeu bruscamente, e logo a seguir um armario e uma máquina de costura. O sr. Vesme menciona alguns outros casos análogos, notadamente os ocorridos na Inglaterra, na residencia de um pastor protestante, onde cadeiras e castiçais foram subitamente projetados no ar e cairam no soalho com estrondo, e tambem varias coisas que se inflamavam, como documentos guardados num armario de pau, sem que pessoa alguma neles tocasse. Aksakof, do seu lado, narrou fatos idênticos, que se teriam passado na Russia." (Prossegue na nota seguinte).

* * *

FENOMENOS IMPRESSIONANTES. — "O capitão Jandachenko, no instante em que ocupava uma pequena residencia de ferias em certa aldeia do distrito de Karkoff, viu, com estupefação, que os moveis da sala dansavam; mas o peor aconteceu à noite, quando a sua propria cama ardeu. Um caso ainda mais estranho ocorreu no governo de Orenburgo (sempre na Russia). Tambem lá os objetos ardiam por si mesmos. Um dia, o chefe de uma familia recebeu a visita de varios amigos. Retirando-se estes, a esposa daquele acompanhou-os até à porta; de volta, passando por um corredor, viu-se ela bruscamente envolvida por violentas chamas; seu marido precipitou-se em seu auxilio e ficou com horriveis queimaduras nas mãos, ao passo que sua senhora nem sequer foi chamuscada. Evidentemente, é assaz embaraçoso explicar tão impressionantes fenômenos, embora, em casos muito raros, possam ser atribuidos ora à malvadez, ora ao espirito mistificador de um „detraqué". Assim é que, em seguida a uma serie de incendios nos Appeninos, se descobriu que o autor era um tipo amalucado. Identificam-se tambem, por vezes, causas de origem meteorológica. Na sua célebre obra sobre os "Fenômenos do raio", Camille Flammarion longamente se ocupa com as excentricidades ,bizarras do fluido elétrico. Todavia, em sua mór parte, os "incendios espontaneos" se manifestam quando não há trovoadas."

* * *

PROTEÇÃO CONTRA OS RIBOMBOS. — Afim de evitar as consequencias dos ruidos das armas de fogo nos exercicios de tiro, os agentes de policia de Chicago protegem seus ouvidos com orelheiras especiais, providas de amortecedores de sons, e cujo inventor fabrica diversos tipos, entre os quais um de provada eficacia para defender os timpanos auriculares dos ribombos do canhão e do trovão. Um número consideravel de pessoas que não suportam o fragor das trovoadas, estavam, ao que parece, obrigando o inventor das providenciais orelheiras a intensificar a respectiva produção.

DIFICIL, MAS NECESSARIA

Entre as incumbencias que caberão à Conferencia de Educação ora reunida nesta capital, de acordo com o respectivo programa de trabalho, salienta-se a referente à organização da juventude.

Enquanto os congressistas não atingem essa etapa dos seus labores, queremos aproveitar a oportunidade novamente aberta à questão para insistir nos pontos de vista sob os quais a temos apreciado, insistencia perfeitamente justificavel, em virtude de serem dos mais delicados e dos mais prementes os problemas relacionados com a juventude brasileira.

Já o governo estabeleceu normas civicas para a organização que pretende realizar. Presume-se que a atual Conferencia cuidará de estabelecer as normas educacionais. Incontestavelmente acertados são esses rumos. Deve-se, entretanto, reconhecer que, na prática, o acerto de tais diretrizes depende estreita, intimamente da educação moral dos adolescentes.

E' velho na humanidade, o vezo de denegrir as gerações presentes, exaltando as que as precederam. Tal processo de comparação não se recomenda, e seus resultados são sempre absurdos.

Porque, sendo a criatura produto do seu meio, não é ela, necessariamente, que opera, por iniciativa direta e propria, transformações sociais, agindo sobre os costumes, os hábitos, as tendencias, as formas de viver, nas comunidades e nos individuos.

E' a época em que a criatura vive que, por meio de fatores por vezes ineluctaveis, transforma os ambientes sociais, a cujo empolgamento assimilativo não podem evadir-se quantos nesses ambientes nascem e se formam.

E', conseguintemente, absurdo afirmar-se que as gerações de hoje são peores que as de ontem, as quais tambem já eram tidas na conta de inferiores às que as tinham precedido. O que há é puramente a diversidade dos tempos, caracterizada pela diferença dos meios, o que, para os apressados e menos refletidos, ocasiona confusão de raciocinio e excesso de julgamento.

Quando, portanto, dizemos que a educação civica e a educação intelectual nada podem, se não encontram o terreno preparado pela educação moral, não queremos dizer, nem estamos dizendo que a nossa juventude é menos capaz de receber e aproveitar ensinamentos naquele dominio, do que as juventudes de que ela é sucessora. Na verdade, nosso pensamento volta-se para as condições mesológicas criadas pela época atual, condições que, nas sociedades em formação como a nossa, sofrem a influencia das determinantes dos meios estrangeiros mais adiantados.

Assim como o tempo, em sua perpetua renovação, transforma as sociedades nos seus hábitos, costumes, tendencias, maneiras de viver, tambem os homens responsaveis pelo encaminhamento dos destinos de um povo podem transformar para melhor, quanto possivel, tudo que no meio social da sua época seja ou pareça mau, inconveniente, prejudicial, máxime em relação à decencia moral da juventude e da mocidade.

Condenando, como é lógico, o meio, como culpado pelos defeitos e insuficiencias que tão constantemente se apontam nos nossos jovens, deve-se cuidar, antes de tudo, de identificar as causas e suprimir aquelas cuja eliminação dependa de uma decidida e salutar interferencia dos poderes dirigentes. Não queremos alongar-nos em citações, mesmo porque já aqui assinalamos mais de uma de tais causas, em momentos diversos.

Mas, reconhecendo que é tarefa dificil a organização da juventude na base precipuamente moral por efeito de certas e determinadas condições do meio, temos de considerar que ela se faz absolutamente e instantemente necessaria, e é inteiramente possivel. E' dificil, porque há do contrariá-la diversos fatores de ordem varia; mas é possivel, porque nem todos esses fatores hostis resistirão a energia com que as autoridades se disponham a animar o seu propósito de debelá-los.

Assim é que, em nossa opinião, o mais perigoso e poderoso sabotador com que poderá defrontar-se a política de organização da juventude brasileira é o jogo, esse jogo escancarado, escandaloso e deprimente, que se permite nos cassinos das praias do Rio de Janeiro e de Niterói, esse jogo que já está montando a sua furna de luxo em Petrópolis, esse jogo que se espalha pelo sul e pelo norte, com a evidente intenção de transformar o Brasil numa imensa tavolagem.

Sendo a negação e o opróbrio da moral, e tanto mais apto a atrair, desviar e corromper, quanto facilitada a todas as classes, a batota não poderá deixar de impedir que a politica de organização da juventude realize plenamente os seus salutares objetivos, pois que proprio desse vicio vergonhoso e funesto é desmoralizar, é desclassificar, é arruinar aqueles cuja vontade ela assalte e quebrante e cujo carater abastarde e envileça.

Faz-se, pois, preliminarmente indispensavel que os covis do pano verde, as cavernas da jogatina, os antros da roleta, as cafuas da ficha, as espeluncas do azar desapareçam, para que possa alcançar êxito completo e profícuo o plano de formar os moços para um futuro digno deles e do Brasil.

A MAIS PRÓSPERA

Cremos que em sua totalidade os proprietarios de predios de aluguel se queixam da renda extremamente escassa dos capitais empregados nas construções.

Os lucros que poderiam ter, não os têm, porque os devoram os impostos, as taxas e outras fontes permanentes de despesas e prejuizos.

Admitindo que seja isso inteiramente exato, cabe ainda aos aludidos proprietarios o direito à queixa e protesto contra as inacreditaveis facilidades que faz o poder público a uma outra classe de exploradores da industria locativa, industria que, por essa razão, é a mais próspera do Rio de Janeiro.

Já se compreendeu que estamos aludindo aos cortiços, aos barracões e aos casebres.

No primeiro caso, trata-se de enormes casarões antiquados, geralmente pardieiros, que os donos transformam em casas de cômodos, dividindo-os em numerosos cochichólos, do alto ao porão, que alugam diretamente a custo exorbitante, auferindo uma renda varias vezes superior ao valor dos impostos e taxas a que estão sujeitos: em outros casos, os casarões são sublocados a individuos que exploram ainda mais caro os numerosos e infectos aposentos, sem pagar imposto algum, inclusive o de renda, que se cobra até dos salariados.

No segundo caso, trata-se de barracões de madeira, cobertos de zinco, raramente de telha, que em maioria, são construidos pelos chacareiros nos fundos de suas hortas. Não consta que paguem imposto predial, taxa de saneamento e imposto de renda... Esses barracões são igualmente divididos em pequeninos quartos, pelos quais os locadores exigem mensalidades elevadas à sua infeliz clientela.

Finalmente, os casebres das favelas resultam do seguinte: os donos dos terrenos, pessoas de fortuna as mais das vezes, alugam-nos em minúsculas frações e, embora em muitos casos os ocupantes por si mesmos construam a sua miseravel habitação, o aluguel é, em regra, cobrado pelo terreno e pelo "barraco", e sempre de um modo extorsivo, dados os minguados e aleatorios recursos das vitimas. Esses proprietarios pagam, quando muito, o imposto territorial urbano. Não os atormentam o imposto territorial, a taxa sanitaria, a taxa de calçamento, o imposto de renda.

Com poucas variantes, a situação é essa: proprietarios e sub-locadores que, graças a aluguéis escorchantes, arrecadam renda mensal consideravel, estando livres dos incômodos da Saude Pública, podendo alugar sem o "habite-se" e achando-se dispensados, quase todos, de qualquer encargos tributarios. Essa prosperidade incrivel explica a proliferação assustadora das favelas e dos cortiços no Rio de Janeiro.

DEFUNTOS PRESTATIVOS

Um caso positivamente original: segundo se anuncia, os estudantes de medicina vão mandar rezar missa "coletiva" por alma dos pobres diabos cujos cadáveres foram por eles, estudantes, escalpelados, para exame, no anfiteatro da Escola.

Os cientistas, nos seus laboratorios, fazem investigações "in anima vili" a expensas de irracionais, que dão a vida em holocausto aos racionais, tão humanamente egoistas, que não se comovem ante o espetáculo bárbaro da vivisecção.

Os futuros médicos contentam-se com a materia morta; e é sobre os corpos recebidos da geladeira do necroterio que praticam, escalpelo em punho, as teorias aprendidas nos livros.

Demonstra-se, assim, que há defuntos prestativos; e o interessante é que essa prestimosidade só se encontra na classe dos chamados parias sociais, de modo a ser licito reconhecer-se que até os indigentes mais miseraveis têm a sua utilidade... depois de mortos.

Saem os corpos já retalhados do necroterio, e nem todos são logo entregues à voracidade dos vermes, porque os estudantes os reclamam, para retalhá-los de novo, por necessidade da implacavel disciplina anatômica, sendo que, se apresentam anomalias importantes no arcabouço, ainda voltam da cova, para estudo nos gabinetes, sob a forma de esqueletos.

Os vivos vivem, na realidade, a custa dos mortos, pois é para defender a saude dos primeiros que os últimos não socegam nas suas carnes inertes e nas suas tumbas.

Evidenciando a compreensão desse sacrificio e querendo compensá-lo espiritualmente — nem outra forma para isso haveria — vão os estudantes mandar sufragar, em bloco, as almas desses inúmeros anônimos, proporcionando-lhes, onde quer que vaguem pela Eternidade, merecido e bem ganho repouso.

Talvze que a essa original iniciativa de missa em intenção do defunto desconhecido, ache esto que devem associar-se os que, de um modo ou de outro, tiram vantagem das dissecções (de que nos dá uma idéia bem impressionante a célebre tela de Rembrandt, "Lição de Anatomia"); e não somente os estudantes, mas a propria humanidade viva, que direta ou indiretamente, tira beneficio da humanidade morta, cortada, remexida, exumada.

Mas contente-se o defunto desconhecido com ter sido util aos que deixou na terra, e continue tranquilamente a apodrecer na sua vala comum...

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, do Exterior, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, aposentadorias, designações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Concedendo a Dario José Peixoto, assistente em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baia, o acréscimo de 10% sobre o seu vencimento, na importancia de 720$000 anuais, correspondentes a 15 anos de efetivo exercicio no magisterio.

Na pasta da Fazenda

— Designando José Maria de Barros e Vasconcelos, oficial administrativo, classe 19, para exercer a função de administrador de Mesa de Rendas de 1.ª Ordem de Bela Vista, Mato Grosso.

— Concedendo dispensa a Paulino Augusto de Fontoura, do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, do Estado do Rio Grande do Sul.

— Nomeando Antonio Xavier da Rocha, para exercer, em comissão, o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta do Exterior

— Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Juan Carlos Bernardez, conselheiro de legação do Uruguai.

— Promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Grã-Cruz, s. excia. o sr. Juvenal Hernandez, nomeado Grande Oficial em 15 de maio de 1938.

Na pasta da Guerra

— Concedendo aposentadoria a Cesar Augusto Sampaio Junior, no cargo de oficial administrativo classe 22, e a Armando Rabelo de Vasconcelos, no cargo de escriturario, classe F.

— Exonerando o coronel José Neri Ewbanck da Câmara, do cargo de chefe da 7.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Aposentando: Joaquim Pereira Santiago, no cargo de patrão, classe G; José Argemiro de Cerqueira, no cargo de marinheiro, classe B, e Manuel de Barros Chaves, no cargo de barbeiro, padrão F.

— Removendo, a pedido, Benjamin Sabat, ocupante do cargo de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

— Designando Dolor Ferreira de Andrade, auditor substituto da Justiça Militar.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Conceição Correia, enfermeira, classe F, da Policlinica Militar para o Posto de Assistencia da Vila Militar e Severino Correia dos Santos, servente, classe B, do Campo de Instrução de Gericinó para a Diretoria de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Cicero Manuel do Nascimento, no cargo de faroleiro, classe F, e Cipriano Medeiros, no cargo de faroleiro, classe E.

— Concedendo aposentadoria a Adalberto Meneses de Oliveira, no cargo de operario de Arsenal, classe E.

Na pasta da Viação

— Concedendo dispensa a Alvaro Pereira, oficial administrativo, classe K, da função de membro da Comissão de Eficiencia.

— Designando Luiz Amando da Cunha, oficial administrativo, classe L, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia.

— Nomeando Antonio Bezerra de Meneses, Aramis Cardoso de Oliveira, Ana Estelita Reis de Freitas, Alda Martins Fonseca, Almerinda Prado de Sousa e Silva, Alzira Torres, Aloisio Teixeira Cavalcanti, Armando Chaves Correia, Alexandrina Medina Coelho, Arnaldo de Matos Zorron, Aquiles Pires dos Santos, Arlindo Coelho da Silva, Armando Augusto Ferreira, Conceição de Maria Pereira de Almeida, Cosette Bellez de Cantuaria Andrade, Carlos Cid Pires Cesar, Celia Vitral Monteiro, Carlos Loureiro da Luz, Consuelo Tota, Concessa de Vasconcelos Coelho, Cândida Bastos Carvalho, Davi de Carvalho Reis, Dilermano Carneiro Brasil, Doralice da Silva Santos, Eleumar de Morais, Edith Bastos Montenegro, Elisa Amarante, Eglantine Leal de Guiomar Ferreira Borges, Gerardo Frederico Marques dos Santos, Georever Tim Duarte, Gervasio Antonio Nogueira, Gracy Bacchhi Naveira, Henrique Meba Barroso, Hamilton Ribeiro de Aguiar, Heydée Gouveia Azevedo, Ires Rocha Valença, Ivone Ribeiro Gonçalves, Ivo Meireles de Almeida, Ié Brasil Barreto Lima, Joaquim Alves Santana, Joaquim Inacio Ribeiro da Silva, Jonila de Morais Correia, José Haroldo Calado, José Augusto de Melo Ferreira Lopes, José Fernandes Nogueira, José Ananias Ciane Junior, Jorge Batista de Paula, Jandira Meireles, Leticia Coelho Soares, Leticia Medeiros de Freitas, Luiz da Silveira Nunes Neto, Luiz Jeremias de Carvalho, Mafalda Lobo, Maria Queiroz, Maria Querubina Costa, Maria Helena de Sousa Lima, Moacir Freire Hughes, Marcio da Costa Lentz, Moacir de Azevedo Paraiba, Wilson Damaso, Nel de Freitas Oliveira, Oto Campos Rodrigues de Figueiredo, Odorico Leite de Santana, Orlando de Melo e Albuquerque, Renato Cruz de Carvalho, Rodolfo da Costa e Silva, Robertino Alves Santana, Rubem de Almeida Ramos, Roselia Ramos Gomes, Rosa Silveira Goiano, Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcanti, Sirio Simões Pires e Salvador Cristobal Gutierres Montes, para exercerem, interinamente, o cargo de postalistas, classe E, do Quadro III.

Obras públicas

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS POR DECRETOS DE ONTEM

Foram assinados, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Viação, decretos aprovando projetos e orçamentos para a construção do ramal de Barbados ao porto de Santa Cruz, na extensão total de 88km,962 da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, na importancia de 68.207:207$400; e para a construção respectivamente, do trecho compreendido entre os kms. 588,130 e 598,730 do prolongamento da linha de Desembargador Drumond a Itabira, e da Esplanada, obras de arte e edificio da estação de Itabira, na mesma ferrovia, na importancia de .... 7.484:544$100.

Aprovado o orçamento do Rio Grande do Sul para 1942

PORTO ALEGRE, 8 (D. N.) — O Departamento Administrativo aprovou o parecer da Comissão Especial sobre o projeto de orçamento do Estado para o exercicio de 1942. Segundo esse projeto, a receita está prevista em .... 357.254:933$800 e a despesa, em .... 378.818:409$400, com um "deficit", portanto, de 21.563:475$000.

Justiça do Trabalho

DISPOSIÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DOS PROCURADORES REGIONAIS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os procuradores regionais da Justiça do Trabalho serão substituidos, em suas faltas e impedimentos, pelo procurador adjunto e, quando não houver, por um dos procuradores substitutos, os quais serão designados por decreto do presidente da República, em número de dois para cada Procuradoria Regional.

Parágrafo único — Os substitutos tomarão posse perante o respectivo Procurador Regional, a quem caberá convocá-los, na ordem de sua designação.

Art. 2.º — Será dispensado automaticamente o substituto que não atender à convocação, salvo motivo de doença.

Art. 3.º — Nos casos de substituição por motivo de ferias, licença ou afastamento temporario do procurador regional, o substituto terá direito à remuneração igual à daquele, correndo a despesa pela verba - Substituições - do Orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Nos demais casos, o substituto funcionará sem onus para os cofres públicos".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas no dia 11, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia:

— Montepio da Fazenda de I a Z e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

A viagem do sr. Osvaldo Aranha ao Chile

O EMBARQUE TERÁ LUGAR NO DIA 11, ÀS 8 HORAS

Com destino ao Chile, em visita feita a convite do respectivo governo, partirá, depois de amanhã, desta capital, por via aerea, o sr. Osvaldo Aranha.

Juntamente com o ministro do Exterior, cujo embarque está marcado para as 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont, seguirão o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecila, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o major R. Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, a sua filha senhorinha Zazi Aranha, o secretario Decio de Moura e o auxiliar Frank Mesquita.

Já seguiram, por via maritima, para incorporar-se à comitiva, em Buenos Aires, o sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, o secretario Fraga de Castro e o acadêmico Euclides Aranha Neto.

O ministro Osvaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia da sua mãe, seguindo depois para Buenos Aires. Às 9 horas de quarta-feira, embarcará para Santiago, de avião, devendo chegar à capital chilena às 15,30 horas.

O sr. Osvaldo Aranha será substituido, durante a sua ausencia, pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na qualidade de ministro interino.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — E' aguardado na próxima quarta-feira, nesta capital, o sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, que será recebido pelo chanceler chileno e pelas altas autoridades, inclusive o prefeito de Santiago do Chile que em nome da Municipalidade, declarará s. excia. hospede de honra.

Já foi organizado um programa de solenidades a serem oferecidas ao chanceler brasileiro, destacando-se um grande desfile militar e varios banquetes, entre eles o da Sociedade Nacional de Agricultura.

Na quinta-feira da próxima semana o dr. Osvaldo Aranha será recebido pelo presidente da República chilena e no dia 14 o chanceler brasileiro homenageará o Chile numa solenidade que terá lugar no monumento existente na Alameda.

O ministro da Defesa do Chile oferecerá um banquete ao dr. Osvaldo Aranha, no Estadio Nacional, onde s. excia. assistirá a um desfile escolar.

No dia 15 terá lugar o banquete a ser oferecido pela Sociedade Clube União e no dia 16 realizar-se-á o banquete oferecido pelo Clube Hipico.

Condecorado pelo governo brasileiro o presidente da República do Chile

ENTRARAM TAMBEM PARA A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL OS MINISTROS JUAN ROSSETTI E MARCIAL MIRANDA E OUTRAS PERSONALIDADES CHILENAS

Na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decretos na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, às personalidades chilenas abaixo mencionadas: Grande Colar - ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da República do Chile; Grã-Cruz - aos srs. Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores; e Marcial Mora Miranda, ministro da Fazenda; Grande Oficial - aos srs. Leon Subercaseaux Errazuris, ministro plenipotenciario; general de divisão Oscar Escudero Otálora, comandante-chefe do Exército; general de divisão Jorge Escudero Otálora, chefe do Estado Maior Geral do Exército; vice-almirante Julio Allard Pinto, comandante-chefe da Armada; Marcelo Ruiz Solar, sub-secretario das Relações Exteriores; general de divisão Arturo Spinosa Mujica, comandante da guarnição de Santiago; contra-almirante Juan A. Rodriguez, comandante-chefe do Apostadero Naval de Valparaiso; contra-almirante Emilio Daroch Soto, comandante-chefe da Esquadra; contra-almirante Luiz A. Villarroel, chefe do Estado Maior da Armada; general de brigada Jorge Berguno Meneses e general de brigada Roberto Larrain Gudian. Comendador - aos srs. capitão de mar e guerra Pedro Espina Ritchie; Humberto Aguirre Doolan, secretario-chefe da Presidencia da República; capitão de mar e guerra Carlos A. Torres Hevia, comandante do encouraçado "Almirante Latorre"; coronel Arnaldo Carrasco Carrasco, comandante da Escola Militar; coronel Humberto Luco Mesa e coronel Alejandro Acuna Nunes. Oficial - aos srs. capitão de fragata Manuel Guarello, capitães de corveta Parker, Erwin Gundlach Pozon, Manuel Montalva Ávila e capitão de corveta contador Evaristo Marin Seciás, da Comissão de Recepção ao navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha"; capitão de corveta Juan de Dios Moraga Ramos, ajudante de ordens do comandante do "Almirante Saldanha"; e Régulo Valenzuela Vera, sub-chefe do Protocolo; e Cavaleiro - ao sr. Sandalio Bornuez G., da Comissão de Recepção ao "Almirante Saldanhar".

GOLPES DE VISTA

O novo triângulo europeu — Os passageiros do "Cabo de Hornos"

HA indicações de que se acha em trânsito pelos canais secretos que ligam Vichy a Berlim um projeto de declaração conjunta teuto-italo-francesa, relacionada com o que Hitler, Mussolini — e tambem Pétain — podem chamar a "reconstrução da Europa", e cujo objetivo não seria outro que o de responder à carta do Atlântico. Para que Hitler, qualquer que seja a extensão do seu dominio sobre o continente, tenha o direito de falar em reconstrução, é preciso, antes de tudo, que esse dominio não seja contestado, nem explicita, nem implicitamente por ninguem. A circunstancia de que isto não ocorra revela a natureza da manifestação planejada. Quanto a Mussolini, nada há naturalmente de especial que ele adira ao projeto do Fuehrer. Tudo quanto lhe resta fazer, na situação em que se meteu, é obedecer sem discutir a tudo quanto lhe seja exigido pelo socio principal do Eixo, já que a sua sorte está jogada e que os derradeiros resquicios de independencia que porventura lhe pudessem restar, sobretudo no começo da triste aventura fascista, foram varridos pela ausencia completa de uma contribuição eficaz, da sua parte, para o esforço comum. Quanto a Pétain, a questão se põe evidentemente de outra forma, quando não fosse por mais nada, ao menos pelo fato de que a França, sem ter concluido um tratado regular de paz com a potencia vencedora, continua na sua posição de Estado vencido, cujas relações com a parte contraria se acham definidas apenas por uma convenção de armisticio. E é sabido que o armisticio equivale exclusivamente a uma suspensão provisoria das hostilidades, podendo este estado de coisas conduzir a uma paz definitiva ou a um recomeço da guerra, se por qualquer motivo a paz não for assinada.

*

A recente visita do sr. de Brinon a Berlim está ligada a esse plano de uma declaração conjunta, na qual o cavaleiro teutônico seria acompanhado pelo seu escudeiro romano e pela vitima principal do primeiro e mais belo dos seus torneios vitoriosos, o único, na verdade, que pode ser considerado vitorioso, provisoriamente vitorioso, porque esta vitoria, que parecia definitiva, logo se dissipou em numerosas outras justas, cada qual mais indecisa, salvo a da Grã Bretanha, que se desatou em derrota. E' sobre semelhante safra bélica, na qual as ruinas e os massacres dos vencidos se confundem com a crescente angustia dos vencedores, que aquelas três personagens miticas, o cavaleiro, o escudeiro e a vitima, pretendem erguer a "ordem nova". As informações são mais explicitas. Se a Grã Bretanha e os Estados Unidos, na sua teimosia de sempre, não se convencerem de que a "nova ordem" está fundada e a reconstrução da Europa vai começar — o sangue dos refens formará a argamassa dessa obra — italianos, franceses e demais membros menores da sociedade farão uma enérgica raspagem nas suas reservas de homens e os mandarão para a frente oriental, afim de permitir a Hitler que concentre uma grande massa de efetivos na frente ocidental, para lançar o ataque decisivo às Ilhas Britânicas. Tudo isso é comentado em Vichy e em Paris pelos circulos autorizados do costume, e o coro dos jornais de Paris, que continua naturalmente a traduzir para a lingua francesa a propaganda do dr. Goebbels, não deixa dúvidas sobre a existencia do projeto.

*

O argumento principal em favor da declaração é o de que chegou o momento da reconstrução da Europa. Isto é dito naturalmente, como se a guerra tivesse acabado, com uma vitoria plena e indiscutivel da Alemanha, e como se em todos os paises subjugados, todos sem exceção os homens não estivessem sendo mandados diariamente, aos grupos, para diante dos pelotões de fuzilamento, por atos de resistencia aos invasores ou ainda, em muito maior número, para serem mortos por atos que outros praticaram enquanto eles se achavam presos. Há poucos dias foi noticiado que os alemães tinham mandado para estudo em Vichy, um projeto de redivisão da Africa, no qual a Grã Bretanha e a Bélgica seriam excluidas desse continente. A Italia ficaria com o nordeste, a partir da Tunisia, inclusive. A França, com o noroeste, perdendo a parte das antigas colonias alemãs que lhe tocou, na partilha de Versalhes e a Africa Equatorial, até o Tchad, e recebendo em compensação uma beirada da Nigeria. A Alemanha ficaria com a parte perdida pela França e todo o resto do continente africano, inclusive o Congo Belga. O Egito seria mantido como Estado independente, mas só na aparencia, é claro; na prática seria considerado como uma especie de condominio italo-germânico, no qual naturalmente a parte germânica teria muito mais peso do que a italiana. A Africa do Sul, separada da Commonwealth, seria constituida em uma república boer sob a influencia alemã. Esta seria naturalmente uma parte do plano de "nova ordem" que o sr. de Brinon trouxe de Berlim para Vichy. A parte mais importante seria, porem, a da propria Europa. E nesta é essencial assinalar que, segundo os proprios termos usados na França, a reorganização continental seria feita sob a direção do Reich.

* * *

HA inúmeros argumentos de bom senso e de uma razoavel interpretação legal para que seja permitido o desembarque, no Brasil, desse dolorido grupo de emigrados da guerra que já passou pelo nosso porto e agora a ele voltou, a bordo do "Cabo de Hornos", depois de ter passado por varios navios, franceses, portugueses e finalmente este espanhol, no curso da sua espantosa odisséia. Pelas noticias publicadas, eles eram portadores de vistos brasileiros, nos seus passaportes. Se expirou o prazo desses vistos, não é culpa de quem não poude chegar a tempo apenas porque continuou a ser vitima da mesma tragedia que determinou a sua fuga. Mas o certo é que desde então eles estiveram embarcados e, portanto, praticamente em viagem. E' possivel que por uma simples consideração burocrática se continue a fazer sofrer essa pobre gente que já ultrapassou há muito o extremo limite do desespero? Mas esses argumentos de bom senso ou de uma razoavel interpretação da lei são apenas secundarios diante das imensas e poderosas razões pelas quais o nosso país deve abrigar, como já fez a muitos outros, os lamentaveis restos do martirio europeu, que aqui conseguiram aportar, depois de sacrificios como nem sequer poderá imaginar quem por eles não passou. Estamos vivendo em uma época apocaliptica, uma época que parece castigada por qualquer maldição divina, e é necessario, é indispensavel que, do meio das trevas, partam alguns gestos de humanidade, pois do contrario não haverá esperança de salvação para ninguem. Se vivemos em um continente pacifico, onde a vida é benévola e esses sinistros odios entre os homens são desconhecidos, por que não o provamos, quando se apresenta ocasião? E' possivel que contemplemos indiferentes, aqui, a poucos passos, o tormento de algumas dezenas de semelhantes, sem que isto nos comova a ponto de permitir um pouco de indulgencia na aplicação de um regulamento? E' possivel que possamos dormir, sabendo o que se passa em um navio que se acha encostado no cais da nossa cidade?

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS EMBARGADOS, PRONTOS PARA JULGAMENTOS

Foram conclusos, ontem, aos ministros Bulcão Viana, Raul Tavares e Almerio de Moura, prontos para julgamento, os processos, em grau de embargos, referentes, respectivamente, a Antonio Vieira, Euclides José Barbosa e Alcides Gomes dos Santos, condenados, os dois últimos, pelos crimes de deserção, e o primeiro, pelo de falsidade administrativa. Esses processos, que serão incluidos na pauta de quarta-feira próxima, deverão ser submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar, no principio da segunda quinzena do corrente mês.

NEGADO O ARQUIVAMENTO

Não se conformando com o despacho do auditor Diógenes Gonçalves Pena, que rejeitou o arquivamento do inquérito procedido para apurar as responsabilidades pela razura na caderneta de reservista do sargento Dorival de Queiroz Lima, o promotor Ribeiro da Costa, titulai da 2.ª Auditoria de S. Paulo, recorreu para a instancia superior, declarando que não tem elementos para apontar o referido sargento como autor de fraude. Salientou que, a pericia não chegou a uma conclusão positiva, não se justificando o fundamento expendido por aquele juiz, de que só àquele sargento poderia beneficiar a falsificação e, portanto, fora o mesmo o autor da razura. Esse processo foi encaminhado para parecer do procurador geral.

DESERTOU EM 1910

A ação penal que se pretendia intentar contra o 2.º tenente reformado Otavio Garcia Feijó, foi declarada extinta pelo Conselho de Justiça Especial, sorteado na 2.ª Auditoria de São Paulo, uma vez que o delito de deserção fora praticado em 1910, já tendo decorridos oito anos da data em que o acusado completou 45 anos. Por força de disposições legais, o promotor Ribeiro da Costa recorreu para o Supremo Tribunal Militar, pedindo, porem, a confirmação da prescrição.

PEDIDA A ABSOLVIÇÃO DO MAJOR E DO CAPITÃO

Apurando que os vales incriminados no processo movido contra o sargento Otacilio Rosenhain, do 7.º R. I., não foram emitidos na gestão do tesoureiro capitão João Francisco Vitorio da Silva e comandante major Sabino Maciel Monteiro de Matos, o procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, manifestou-se pela inexistencia da responsabilidade daqueles oficiais.

Tratado de comercio e navegação argentino-brasileiro

EFETUAR-SE-Á, AMANHÃ, A RESPECTIVA TROCA DE RATIFICAÇÕES

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no Itamarati, a cerimonia da troca de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Osvaldo Aranha e J. M. Cantilo.

Serão plenipotenciarios no ato o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle.

Conselho Nacional do Serviço Social

MEMBROS DESIGNADOS POR DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Educação, decretos designando o ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, srs. Ernani Agricola, Olimpio Olinto de Oliveira, Saul de Gusmão, Rafael Levi Miranda e sras. Estela Franco e Eugenia Hamann, para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional de Serviço Social.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 8 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu irregular e calma. O mercado de algodão operou em boas condições com a cotação de 16 para as entregas no mês de dezembro próximo. A libra esterlina abriu a 4,03 ¾.

NOVA YORK, 8 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares, em baixa e com um movimento calmo de operações. As obrigações do governo fecharam irregularmente. A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,0. Foram negociados 290.000 titulos e ações. O mercado de algodão fechou em alta, de 6 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 17,34 e o termo, para o próximo mês, cotado a 16,26. A borracha cotou-se a 16,28.

Exonerou-se o diretor do Departamento de Alimentação

O prefeito concedeu a exoneração solicitada pelo dr. Raimundo Moniz de Aragão, do cargo de diretor do Departamento de Alimentação, devendo ser nomeado novo titular dentro de alguns dias.

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A EMPRESTAR À RUSSIA 75 BILIÕES DE DÓLARES

Logo que a Câmara dos Representantes aprove as emendas à Lei de Neutralidade, já aprovadas no Senado, uma frota mercante completamente carregada de materiais de guerra será enviada aos aliados

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Tudo indica hoje que será enviada uma frota mercante completamente carregada de materiais de guerra para os aliados que lutam na Europa, logo que a Câmara de Deputados aprove a versão do Senado, sobre a emenda da lei de neutralidade.

O projeto de lei da Câmara Alta determina o artilhamento dos navios mercantes e o seu envio aos portos dos paises beligerantes, enquanto que a Baixa Câmara até agora apenas aprovou a primeira dessas modificações.

A esse respeito o Departamento de Marinha anunciou hoje que será estabelecida na Islandia uma "base de operações navais", sem duvida alguma para tornar mais seguro o trânsito dos navios norte-americanos pelas aguas do Atlântico Norte, infestadas, segundo parece, de submarinos alemães.

O secretario de Marinha, Frank Knox, ao anunciar o estabelecimento dessa base, disse que é "com fins administrativos e de operação". Tambem informou que o contra-almirante James Kauffmann foi nomeado comandante da base, a qual pertencerá ao Comando da Frota do Atlântico. Acrescentou que a base disporá de todos os elementos necessarios, inclusive forças de defesa, aviões e navios de guerra.

Com a nova base, os Estados Unidos possuem seis bases de operações no Atlântico, isto é, as de New Port, Rhode, Islandia, Terra Nova, Norfolk, Virginia, Bermuda e Guantanamo. Com a projetada base em Trinidad, seriam sete. A da Islandia facilitará muito os trabalhos de escolta e patrulhamento no Atlântico Norte, o qual é de grande importancia se os navios mercantes norte-americanos começarem a transportar materiais de guerra para a Grã Bretanha.

Os dirigentes dos grupos oficialistas da Câmara de Deputados manifestaram que o referido corpo aprovará a revisão por uma maioria de 50 a 75 votos, porem, os oposicionistas disseram que lutarão contra a medida, o que constituirá o mais importante revés para a politica exterior do governo, desde que a mesma Câmara aprovou a prorrogação do serviço militar por 203 contra 202 votos.

A modificação da lei de neutralidade teve sua origem na Câmara de Deputados e limitava-se ao artilhamento dos navios mercantes. A referida modificação foi aprovada por 259 votos contra 138. Ao aprová-la ontem à noite o Senado por 50 contra 37 sua importancia é muito maior porque ademais autoriza os navios mercantes norte-americanos a transportar canhões, tanks, aviões e outros armamentos que os Estados Unidos fornecem de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos.

No entanto antecipa-se um enorme movimento de carregamentos de guerra destinados à Russia, pois revelou-se que a Comissão de Marinha Mercante começou a requisitar navios de carga, dos quais 7 já estão à disposição do governo "para fins imediatos de defesa". Os circulos bem informados recusaram-se a informar como serão utilizados esses navios requisitados, porem convieram que talvez compreendam bem a ordem dada ontem pelo presidente Roosevelt, ao administrador da lei de empréstimos e arrendamentos, sr. Stettinius para que ponha em vigor com a maior brevidade possivel, os planos para o envio de materiais de guerra à Russia, ordem dada após terem transcorrido 24 horas de serem anunciados fornecimentos à Russia, num total de 1 bilião de dólares.

Essas medidas coincidiram com a publicação das notas em que os Estados Unidos sugeriam à Finlandia que fizesse a paz com a Russia, publicação que cobrou maior importancia quando o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, disse que este país está disposto a emprestar à Russia a soma de 75 biliões de dólares para destruir o hitlerismo.

O senador H. Styles Bridges, tenaz adversario do governo, porem, entusiasta partidario da politica exterior do presidente Roosevelt, elogiou a Câmara Alta por haver aprovado as modificações da Lei de Neutralidade, salientando que todas as nações do Hemisferio Ocidental devem agora esforçar-se até o maximo para tornar invulneraveis as defesas desta parte do mundo.

"Se houve um momento em nossa historia — declarou — em que as nações do Hemisferio Ocidental devem estar unidas para o esforço conjunto destinado a impedir que Hitler invada esta parte do mundo, economicamente ou de outra forma, esse é o momento agora."

Entretanto, são cada vez mais abundantes as indicações de que os Estados Unidos se possam ver arrastados de um momento para outro à guerra, não só no AtlKntico como tambem no Pacifico.

Revelou-se que os chefes das forças de marinha norte-americanas em Shangai, Peiping, Tientsin, receberam ordem de preparar a retirada dos 97 homens que constituem suas forças e em fontes fidedignas diz-se salvo se as relações norte americanas-nipônicas melhorem de repente, as referidas forças serão retiradas. Acredita-se tambem que se fracassassem as negociações entre os dois paises, o Japão empreenderá quase a seguir um ataque pela Thailandia, contra a estrada da Birmania, em cujo caso é quase certo que ademais da China, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se encontrarão em guerra com os japoneses.

Relativamente à situação interna dos Estados Unidos, as greves continuam perturbando o programa da defesa.

Em San Diego, na California, as autoridades navais dirigiram um ultimatum aos [illegible] operarios grevistas filiados à Federação Norte Americana do Trabalho, para que retornem aos seus lugares ou deixem que outros o façam.

O contra-almirante Charles Blakerlydijo ordenou aos agenciadores que aceitem todo aquele que queira trabalhar e que se não o fizerem, a frota encarregar-se-á dos assuntos relativos ao pessoal civil.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

O cliché acima apresenta-nos um desolado aspecto da rua Alcina, em Vaz Lobo, em péssimo estado de conservação, transformada em extenso matagal. Segundo afirmam seus moradores, desde 1938 que ali não pisa um preposto da Limpeza Urbana ou da Saude Pública, para os quais pedem, por nosso intermedio, urgentes providencias.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.928 FALTA D'AGUA — Reclamam os moradores da rua Azeredo Coutinho, Realengo, contra a falta d'agua que há varios dias ali se vem verificando. Pedem urgentes providencias.

11.929 COMPLETEM O ENCANAMENTO — Recebemos: "Por intermedio de vosso jornal peço fazer um apelo ao Serviço de Aguas e Esgotos, afim de completarem o encanamento d'agua que vai apenas até o n.º 159, na rua Barão de St.º Angelo, ficando os demais moradores, isto é, de n.º 160 ao 203, privados do precioso liquido, tendo que andar quase 1 quilômetro, afim de suprir suas necessidades".

Com a C. D. E. N.

11.930 EM PAQUETÁ — Recebemos: "Faço um apelo, às autoridades, afim de ser coibido o abuso que vem sendo praticado pelos negociantes de Hotéis, Restaurantes e Bars, na Ilha de Paquetá. Os preços verdadeiramente exorbitantes, das refeições, bebidas, etc., que ali vêm sendo cobrados, merecem a atenção especial de nossas autoridades, uma vez que, fazendo, hoje, a diversão parte integrante da vida humana, é fora de dúvida que a lei chamada de defesa da economia popular deve abrangê-la implicitamente".

Com a Prefeitura

11.931 ESTADO LASTIMAVEL — Pedem, por nosso intermedio, uma visita de prepostos da Prefeitura, à rua Uberaba, em Grajaú, a qual está em estado lastimavel: sem calçamento, cheia de buracos e de lama, quase intransitavel.

Com a Secretaria G. de Educação e Cultura

11.932 NAO RECEBEM VENCIMENTOS — Os dentistas que trabalham para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, nas escolas municipais, recebendo por unidade, reclamam contra a falta de pagamento de seus vencimentos. Os profissionais reclamantes ganham pelos trabalhos que executam, gastando material que adquirem especialmente para executar serviços determinados pela S. G. E. C. Apesar disso, conforme acentuam, estão há seis meses sem receber qualquer remuneração.

Com a Sociedade Protetora dos Animais

11.933 UMA BURRINHA ABANDONADA — Moradores da Estrada do Porto Velho, em Cordovil, pedem providencias à Sociedade Protetora dos Animais, no sentido de ser removida daquela rua uma pobre burrinha que ali vive, doente e desamparada, com uma bicheira, e que está sendo objeto dos impiedosos maus tratos da criançada.

Com a Secretaria de Saude do E. do Rio

11.934 MOSQUITOS EM ICARAÍ — Reclamam: "Icaraí, o maravilhoso recanto da Guanabara, transformou-se, de súbito, num verdadeiro inferno para os seus habitantes. E' que, de algum tempo a esta parte, os mosquitos invadiram a localidade de forma ameaçadora e intoleravel. As tardes de verão eram ali, antes, um motivo de repouso para o corpo e para o espírito. Já agora, porem, mal a noite se aproxima, sentem todos invencivel horror à idéia das horas intranquilas que os esperam, entregues, como estão, há varios dias, à incômoda invasão dos perigosos pernilongos, responsaveis pela transmissão de tantas e tão graves enfermidades".

Com os Correios e Telégrafos

11.935 DUAS RECLAMAÇÕES — Queixam-se: "Dupla reclamação venho, por intermedio desse prestimoso jornal, apresentar a quem de direito e que diz respeito ao serviço postal e telegráfico. Uma carta que pus no correio, a 27 do mês p. p. nesta capital, para seguir por avião nacional, conforme indicação bem claramente escrita, no alto do envelope, só chegou às mãos do destinatario, em Canaviciras, sul da Baía, ante-ontem (dia 6-11), conduzida por via maritima, irregularidade que, de quando em vez, se reproduz. Ora, se o correio aereo oferece a presumivel vantagem de fazer o serviço com a maior rapidez, claro que a preferencia que se lhe dá não visa outro fim senão poupar tempo, especialmente quando se trata de assunto a reclamar solução urgente. Este era, realmente, de tanto interesse que, para melhor segurança, no dia seguinte, 28, passei pela Sucursal da Praça Duque de Caxias, à mesma pessoa a quem havia sido endereçada a referida carta, um telegrama, que foi taxado pela funcionaria D. Amasilia, como se vê pelo recibo que me forneceu, sob o número 3535. Pois bem: até ante-ontem esse telegrama não havia chegado a Canavieiras e, quando chegar, se chegar, nada mais adianta, não remediará mais o transtorno, facilmente compreensivel, decorrente de tão grande falta, verificada nos dois casos.

Com a presente, quero apenas, como prejudicado, contribuir para evitar a desagradavel repetição de tais fatos, inexplicaveis, como acredito. a) Anisio Sabino Loureiro — Rua Pedro Américo, 54 — Catete".

Com o DASP

11.936 O RESULTADO DA PRIMEIRA PROVA — Escrevem-nos: "O resultado da primeira prova do Concurso para Escrivão de Policia, realizada recentemente, não expressa a verdadeira aptidão dos que nela tomaram parte. A culpa foi sem o querer, do DASP, que não esclareceu antecipadamente se era permitido levar legislação para o recinto em que seriam realizadas. Ao ingressar no "hall" do Colegio Pedro II, previ o desastre que ocorreria a mim e mais alguns candidatos que se apresentaram desprovidos de Códigos e Regulamentos, enquanto que outros sobraçavam grande quantidade de livros.

O proprio presidente da banca examinadora reconheceu a desvantagem da grande parte de examinandos, e tomou as únicas providencias que o momento permitia: consentir que, por intermedio dos fiscais, se apanhasse emprestado livros dos companheiros; mas, não resolveu, não era possivel desfalcar-se os companheiros, eles não podiam dispor, mesmo, porque desde o inicio ao término da prova, teriam eles que consultar os compendios que possuiam.

Mas, está muito em tempo do DASP tomar uma medida justa, a de permitir àqueles que demonstraram não ser neófitos nem simples aventureiros, àqueles que conseguiram uma nota boa, apesar das condições em que fizeram a prova, possam tomar parte nas demais provas, e tenham [illegible] minimo exigido para classificação da prova em questão. E, assim, o resultado final do Concurso expressará a legitima aptidão dos que nele tomaram parte".

Missão Cultural Brasileira ao Uruguai

Continua em Montevidéu a Missão Cultural Brasileira, prosseguindo as conferencias realizadas pelos professores Carneiro Leão e Rocha Lima e pelo consul Jaime de Barros.

Sob o patrocinio do professor Oscar Maggiolo, o professor Carneiro Leão realizou, na sede dos "Institutos Normales", uma conferencia sobre "Estrutura, Organização e Administração da Educação do Brasil". Amanhã, na sede do Jockey Clube, o prof. Carneiro Leão falará sobre "A evolução politico-social das Américas", às 18,30. Essa conferencia será patrocinada pelo dr. Alvaro Vargas.

Encerrando as atividades da Missão, o consul Jaime de Barros realizará, na sede do Clube Brasileiro, a segunda parte da sua conferencia sobre "Poetas do Brasil", sob o patrocinio do sr. Antonio Matos.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA. — Pelo ultimo avião da VASP, vindo de São Paulo, chegou ontem a esta capital o dr. Alfredo Aloé, diretor-gerente da Empresa Construtora Universal Ltda., acompanhado de sua esposa e sua irmã, e do sr. Edmundo Ariur Albrech, representando o diretor-gerente da referida empresa, e do dr. Cassio [illegible] Domingos Laurito, diretor-tesoureiro da referida empresa [illegible], aguardavam os viajantes o sr. Francisco Primerano, agente da Empresa nesta capital, e o sr. Ari de Sousa Carvalho, consultor juridico da Construtora e numerosas outras pessoas, conforme se vê na gravura acima. [illegible] escritorios da Construtora nesta capital [illegible] sr. Francisco [illegible] dr. Alfredo Aloé [illegible] os representantes para a solenidade [illegible] próxima terça-feira.

Comemorar-se-á amanhã, em todo o país, o 4.º aniversario da nova Constituição

O programa das solenidades nesta capital — Ponto facultativo nas repartições públicas — Como se associaram os Estados às comemorações

Registra-se amanhã o 4.º aniversario da promulgação da nova Constituição do Brasil, realizando-se nesta capital e em todos os Estados varias solenidades em comemoração à data e em homenagem ao presidente da Republica.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES NESTA CAPITAL

As comemorações no Rio de Janeiro obedecerão ao seguinte programa:

As 8 horas: Alvorada pelos musicos brasileiros, em frente ao Palacio Guanabara;

As 10 horas: Instalação da Conferencia Nacional de Saude, no pavilhão da Feira de Amostras;

As 11 horas: Lançamento da pedra fundamental da nova sede do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo. Inauguração do edificio da sede do Instituto da Estiva — Cáis do Porto; da Vila Operaria do Instituto de Estiva — Vila 10 de Novembro na Ilha do Governador.

As 11,30 horas: Inauguração do trecho inicial da Avenida Getulio Vargas.

As 13 horas: Almoço no Palacio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra, em nome do Exército, ao presidente Getulio Vargas.

As 14,30 horas: Desfile de carros movidos a gasogenio, diante do edificio do Ministerio da Guerra.

As 15 horas: Visita dos membros das conferencias nacionais de Saude e Educação, ao presidente da República, no Palacio do Catete, falando em nome dos delegados, o sr. Coelho de Sousa.

As 17 horas: Solenidade no Palacio Tiradentes, devendo falar, pelos civis, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, e pelos militares o general Firmo Freire. A cerimonia será presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do ministro interino da Justiça. Instalação do Congresso de Brasilidade (Teatro João Caetano).

As 20 horas: Hora do Brasil. Discurso do dr. Paulo Filho.

As 20,30 horas: Banquete ao presidente da República, oferecido pelo ministro da Marinha almirante Aristides Guilhem, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

OUTRAS SOLENIDADES

Alem dessas solenidades constantes do programa organizado, haverá outros atos comemorativos, entre os quais a inauguração, pelo Departamento de Correios e Telégrafos, da agencia postal-telegráfica Atlântica, na Avenida Atlântica; o inicio dos trabalhos do recenseamento escolar promovido pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; sessões solenes em varias associações, etc. A inauguração daquela agencia postal-telegráfica terá lugar às 12 horas, com a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima.

UMA ESQUADRILHA DA F. A. B. SOBREVOARA' O GUANABARA

Associando-se às comemorações, a Força Aerea Brasileira homenageará o presidente da República com o vôo de uma esquadrilha sobre o Palacio Guanabara, amanhã pela manhã. Os aviões levantarão vôo do Campo dos Afonsos sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, e fará evoluções sobre a cidade, em seguida à homenagem ao sr. Getulio Vargas.

HOMENAGEM DA MARINHA

A Marinha de Guerra, associando-se às comemorações, prestará uma homenagem ao presidente da República. Realizar-se-á a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", um banquete oferecido pelo ministro da Marinha ao sr. Getulio Vargas.

Falará no ato, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

O "Almirante Saldanha" estará atracado ao cais da Praça Mauá e cuidadosamente ornamentado para a solenidade. A escolha do navio-escola para a realização do banquete tem uma significação especial, decorrente da circunstancia de ter sido a sua aquisição o ponto de partida do programa, em desenvolvimento, de renovação dos nossos recursos navais.

A IRRADIAÇAO DAS COMEMORAÇÕES

O D. I. P. providenciou a irradiação, amanhã, das seguintes solenidades:

As 13 horas, almoço ao exmo. sr. presidente da República, no Ministerio da Guerra.

As 17 horas, conferencia do dr Barbosa Lima Sobrinho e do general Firmo Freire, no Palacio Tiradentes.

As 21 horas, banquete ao chefe da Nação, a bordo do "Almirante Saldanha". Na "Hora do Brasil", falará sobre a data o dr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

— Todas as estações de radio do Brasil organizaram e vão irradiar programas comemorativos do dia 10 de novembro, em homenagem ao presidente da República e ao Estado Nacional.

A CAIXA ECONOMICA E AS COMEMORAÇÕES

Aderindo às comemorações civicas de 10 de novembro, e em vista de ser o ponto facultativo, a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro determinou que funcionem, amanhã, somente as seguintes agencias: Carioca, à rua 13 de Maio, 33-35, e Rio Branco, à avenida Rio Branco 149, para depósitos; Rosario e Bandeira, respectivamente, às ruas Sete de Setembro 187, e Pará, 15, para penhores, cujo expediente seria das 9 às 12 horas.

Aspecto das casas da "Vila 10 de Novembro", construida pelo Instituto da Estiva na localidade denominada Guarabú na ilha do Governador. A inauguração dessa vila faz parte do programa comemorativo de amanhã

O PONTO SERA' FACULTATIVO, AMANHA

Por deliberação do chefe do Governo, o ponto será facultativo, amanhã, em todas as repartições federais e municipais. Tambem nos institutos e demais autarquias, não haverá expediente, amanhã.

A PRAÇA E O DIA 10

Os mercados de cambio, titulos, café, algodão e açucar, não funcionarão amanhã.

O Banco do Brasil manterá apenas aberta a sua tesouraria, das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças, o mesmo fazendo os demais bancos e casas bancarias.

As comemorações nos Estados

No Estado do Rio

No Estado do Rio, a data de amanhã será comemorada com uma serie de solenidades, constantes da inauguração de diversas obras e do lançamento das pedras fundamentais de varias outras, todas de iniciativa do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, cuja nomeação para esse cargo foi assinada no dia da promulgação da atual constituição, tendo-se realizado a posse no dia imediato.

O interventor, os secretarios de Estado e demais altas autoridades do Estado comparecerão às cerimonias comemorativas, que obedecerão ao seguinte programa:

As 9 horas — Inauguração do Posto de Puericultura, em S. Gonçalo. Discursará o sr. Luiz Palmier.

As 9,30 — inauguração do ginasio secundario de São Gonçalo. Falará a professora Maria Estefania Melo de Carvalho, diretora.

As 10 — pedra fundamental da Companhia Vidreira. Falará o sr. Tomé Feteira.

As 11 — pedra fundamental das Casas dos Continuos. Discursará o sr. Francisco Rosemburgo.

As 11,30 — pedra fundamental das Casas Populares. Falará o sr. Leonel Magalhães, presidente da Caixa Econômica.

As 12 — inauguração do Lactario São Vicente de Paula. Falará o sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude.

As 14,30 — assinatura dos contratos de agua e esgotos de diversos municipios e de calçamento de 22 ruas de Petrópolis. Discursará o diretor do Departamento das Municipalidades.

As 15,30 — entrega dos metais coletados em Niterói, ao representante do ministro da Marinha, na Ponta da Areia. Falará o sr. Armando Gonçalves.

As 16 — inauguração do Estadio da Força Policial. Discursará o comandante da corporação, coronel Djalma da Fonseca.

* * *

Em comemoração ao aniversario da atual constituição, o Instituto de Ciencia Politica, secção de Niterói, realizará uma sessão, que terá lugar quarta-feira, 12, às 21 horas, na Faculdade de Direito da capital fluminense. Falarão os srs. José Pereira da Silva, do Ministerio do Trabalho; capitão Severino Sombra, Cardoso de Castro e João Borges Câmara, dissertando este último sobre "A Juventude Brasileira como fator da unidade nacional".

..EM MIRACEMA — Foi organizado em Miracema, Estado do Rio, o seguinte programa de comemorações:

8 horas — inauguração do Pelotão de Saude "Altivo Linhares", no grupo escolar Buarque Nazaré ,com desfile de todos os escolares de Miracema; 8,40 — inauguração oficial do Posto Sanitario local e instalação do Gabinete Dentario Infantil, adquirido pela Caixa Escolar do municipio de Miracema; 10 horas — no Hospital de Miracema, inauguração da Maternidade "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", como homenagem da Associação de Amparo à Maternidade e à Infancia de Miracema; 16 horas — inauguração da sub-estação da Companhia Força e Luz Norte Fluminense; 17,30 — lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Prefeitura Municipal de Miracema: 21 horas — no Miracema Clube, sessão comemorativa do dia 10 de Novembro, em que usarão da palavra os srs. prefeito municipal, Altivo Mendes Linhares e José Amadeu Rodrigues.

EM SANTA MARIA MADALENA — Neste municipio fluminense, realizar-se-ão sessões civicas na Prefeitura e nas três escolas ali existentes, paradas escolares, festas esportivas e outras. Ainda em comemoração à data, o prefeito local assinará decretos criando o Horto Florestal Municipal e a Biblioteca Pública, que terá o nome do educador Mariano de Oliveira, que, durante meio século, ensinou à juventude madalenense, como primeiro professor da primeira escola pública municipal que se fundou no Brasil. O prof. Mariano de Oliveira, que é irmão do poeta Alberto de Oliveira, reside atualmente em Petrópolis.

EM ENTRE RIOS — O prefeito de Entre Rios organizou um programa de comemorações, que constarão de preleções civicas em escolas e associações e da inauguração de novos trechos de calçamento, já concluidos na cidade e nos distritos de Bemposta e Areal.

EM BOM JARDIM — BOM JARDIM, 8 (A. N.) — Comemorando o 4.º aniversario do Estado Novo, o governo municipal promoverá a inauguração, no próximo dia 10, do retrato do presidente da República em dezessete escolas municipais; no Grupo Escolar, no Matadouro, no Mercado Cooperativista, nas Coletorias Estadual e Federal.

BOM JARDIM (E. do Rio), 8 (A. N.) — Foi organizado pela prefeitura municipal um vasto programa de festividades comemorativas do 4.º aniversario do Estado Novo, as quais terão lugar de 10 a 19 de Novembro corrente. As comemorações do dia 10 constarão de missa campal, desfile das escolas estaduais e Tiro de Guerra, concentração na Praça Coronel Monerat, inauguração da rua Presidente Vargas com os discursos do jornalista Oliveira Rodrigues e prefeito Celso Peçanha, merenda dos escolares, partidas esportivas pela Caixa Escolar e sessão solene na Prefeitura.

EM BARRA DO PIRAÍ — BARRA DO PIRAÍ (E. do Rio), 8 (A. N.) — A Prefeitura desta cidade, comemorando a passagem do 4.º aniversario do Estado Novo, fará realizar, de 10 a 19 do corrente mês, varias conferencias públicas nos ginasios, escolas municipais e teatro Esperança, alem de outras palestras civicas na estação de radio local. Cooperando com o Primeiro Congresso de Brasilidade, falarão a professora Blandina Rangel e os srs. José Ethimes Costa Sobral, Valdemiro Portugal e Adolfo Gomes Junior

EM CAMPOS — CAMPOS (E. do Rio), 8 (A. N.) — Dando execução ao programa da sua secção de Cultura Politica, a Academia Campista de Letras promove para o próximo dia 15 do corrente, às 20 horas, uma conferencia do jornalista e escritor teatral Santa Cruz Lima, sobre o tema "A obra politica e social do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto". O acadêmico Godofredo Tinoco fará a apresentação do conferencista.

S. PAULO, 8 (A. N.) — A passagem do 4.º aniversario do Estado Novo a 10 de Novembro será festivamente comemorada na cidade de Santos, reunindo a Comissão Sindical de Estudo e Defesa dos Interesses dos Trabalhadores daquela cidade os trinta sindicatos que a integram, numa sessão solene, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos. Nessa ocasião, falará sobre a data o dr. Pedro Teodori Cunha, procurador chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho.

Em Minas Gerais

EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — O dr. Laborne do Vale, chefe do Departamento de Educação da Secretaria de Educação, expediu no professorado mineiro a seguinte circular sobre as comemorações de 10 de novembro: — "De ordem do secretario, recomendo aos inspetores técnicos regionais, diretores de Escolas Normais, Grupos Escolares e Escolas Reunidas e aos professores das Escolas Combinadas e Isoladas, a comemoração solene do Quarto Aniversario do Estado Novo.

A revolução nacional, que com a carta politica de 10 de novembro, adquiriu corpo e fisionomia, estabeleceu rumos seguros à civilização brasileira. Corporificou-se a idéia da unidade nacional nas rotas administrativas o Brasil encontrou segurança de sua tranquilidade no presente e de sua grandeza no futuro. No ajustamento de nossa Carta Magna as tradições, as tendencias e as aspirações do povo brasileiro está sem dúvida o segredo de seu êxito, pela admiração que provoca e pelo entusiasmo que desperta. Assim, solenizar o dia 10 de novembro é ato que corresponde à vontade e ao patriotismo dos mineiros.

O programa das comemorações poderá obedecer em suas linhas gerais ao seguinte: Hino Nacional; palestra, por um docente, sobre o dia 10 de novembro, na qual estude as realizações fundamentais do novo regime da unidade nacional, preocupação constante do presidente Vargas; poesias e canções patrióticas pelos alunos, biografia do presidente Getulio Vargas; demonstração de cultura fisica; Hino Nacional.

Para que as comemorações desse relevante acontecimento de nossa historia tenham realce que o Governo do Estado lhes deseja, recomendo ainda aos inspetores, diretores e professores, que em entendimento com o prefeito municipal e demais autoridades, procurem assegurar às solenidades de 10 de novembro o brilho e o entusiasmo de que fazem timbre os mineiros nos dias de Festa Nacional.

Deverá ser remetida a este Departamento toda a documentação sobre as atividades referentes às comemorações"

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Pela passagem de 10 de novembro, que assinala o advento do Estado Novo do Brasil, serão realizadas varias solenidades em todos os corpos e serviços da Força Policial do Estado. Tais solenidades constarão de jogos desportivos, festas civicas, palestras sobre a data e demais manifestações condignas com o acontecimento, nas quais serão exaltados os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Benedito Valadares. Como parte dessas comemorações a Força Policial fará realizar, no Estadio "Benedito Valadares", uma audição, às 13 horas, pelo conjunto musical, composto de 300 figuras da corporação e regido pelo maestro-capitão Elviro Nascimento. Para esta audição que se revestirão de cunho eminentemente popular foram convidadas as classes trabalhadoras e, especialmente, o povo em geral.

EM S. LOURENÇO — S. LOURENÇO, 8 (A. N.) — Pela passagem da data nacional de 10 de novembro realizar-se-á, na Associação Comercial de São Lourenço, na próxima segunda-feira, às 20,30, uma sessão magna em que falarão os srs. professor Vital Wilson Muniz, Sinesio Fagundes e capitão Venturell Sobrinho. Por essa ocasião serão lançadas as bases da fundação da Juventude Brasileira de S. Lourenço.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Dentre as brilhantes solenidades comemorativas do quarto aniversario do Estado Novo, em Santa Maria, destacam "a revoada das asas do Estado Novo" e a "cavalgada da unidade nacional". Naquela prova tomarão parte todos os Aero Clubes do Rio Grande do Sul, bem como os aviões da Base Aerea de Canoas. Na cavalgada da unidade nacional 441 cavalerianos, conduzirão um facho simbólico que será transportado numa corrida de revezamento desde Caçapava até o parque de Imembuí,

(Conclue na 6ª página)

Noticias dos Estados

Pará

ENTREGUE AO TRAFEGO A RODOVIARIA CAPANEMA-BRAGANÇA

BELEM, 8 (D. N.) — Foi entregue ao tráfego público a nossa estrada de rodagem, ligando Capanema a Bragança. Desse modo, está iniciado o trânsito rodoviario entre esta capital e a cidade citada, ponto terminal da E. de Ferro. Já ontem partiu desta capital um automovel conduzindo passageiros, tendo feito o percurso até Bragança em seis e meia horas.

Piauí

FILMES EDUCATIVOS

TEREZINA, 8 (D. N.) — O Departamento de Ensino exibiu ontem, na Biblioteca Pública, varios filmes educativos. Aproveitando a oportunidade, foram igualmente exibidos filmes de um conjunto de máquinas abrindo estradas, notadamente a de Terezina-Parnaiba e de ligação do porto marítimo de Amarração a esta capital.

Maranhão

MELHORAMENTOS NA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

S. LUIZ, 8 (D. N.) — Serão inaugurados no próximo dia 10 de novembro as novas dependencias da Biblioteca Pública do Estado.

Ceará

A CHEGADA DO ARCEBISPO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 8 (D. N.) — Chegou Dom Antonio Lustoza, arcebispo de Fortaleza, que teve um desembarque concorrido. Saudou-o monsenhor Luiz Rocha, tendo o arcebispo respondido.

Paraiba

LIQUIDAÇÃO FINAL DA CAIXA RURAL DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 8 (A. N.) — A Associação Comercial convocou uma reunião dos socios da extinta Caixa Rural desta capital, afim de procurar um entendimento para liquidação desse Instituto. Motivou a iniciativa o fato do Tribunal de Apelação ter condenado um dos socios ao pagamento de um dos depósitos, desviado pela antiga diretoria da Caixa.

A quebra desta Caixa acarretou prejuizos de mais de dois mil contos, afetando pequenos depositantes, muitos dos quais se acham em situação desesperadora, por terem perdido pequenas reservas confiadas ao mesmo estabelecimento.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS, EM ARARUNA

— Organizou-se na cidade de Araruna a Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, articulada pela idêntica entidade desta capital.

Pernambuco

EM VISITA AO INTERIOR DO ESTADO O GENERAL SOUSA FERREIRA

RECIFE, 9 (A. N.) — Viajou ontem para o interior do Estado o general Sousa Ferreira, atualmente em visita aos Estados do Norte. Saindo pela manhã acompanhado de sua esposa, alem de seu ajudante de ordens, capitão Teles Oliveira, o general S. Ferreira esteve inicialmente em Caruarú, visitando o novo hospital ali construido e a Fábrica de Caroá. Prosseguiu em viagem para Pesqueira, percorrendo os estabelecimentos industriais da fábrica Peixe e o hospital, regressando à tarde para Recife. Amanhã cedo, deverá seguir viagem para a Paraiba, em automovel.

CHEGOU A RECIFE O INTERVENTOR DE ALAGOAS

— Viajando de automovel, chegou ontem, à noite, a Recife, o capitão Ismar Góis Monteiro, interventor federal de Alagoas. O interventor viajara do seu Estado para Rio Branco, interior de Pernambuco, afim de tratar de interesses ligados à sua administração junto à Inspetoria de Obras Contra as Secas. Impossibilitado de regressar a Alagoas por motivos materiais, pernoitou aqui, devendo voltar hoje para Maceió.

Alagoas

O CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE A PIASSABUSSU

MACEIÓ, 8 (D. N.) — O interventor, autorizou a Prefeitura de Piassabussú, a rever e a rescindir o contrato de fornecimento de luz e força, pública e particular no municipio.

Sergipe

ELABORARÃO O ANTE-PROJETO DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS DE ARACAJÚ

ARACAJÚ, 8 (D. N.) — O interventor federal assinou decretos nomeando o senhor Mario Araujo Cabral, advogado do municipio de Aracajú; o sr. Osman Hora Fontes, advogado do Departamento das Municipalidades, e o sr. Onésimo Araujo Pinto, diretor da extinta Secretaria da Fazenda, para, em comissão elaborarem um ante-projeto do Estatuto dos Funcionarios desta capital.

Baía

RECONSTITUIÇÃO DA CASA ONDE NASCEU RUI BARBOSA

BAÍA, 8 (A. N.) — O "Diario Oficial" está publicando edital de concorrencia pública da Diretoria de Obras Públicas e Urbanismo, Secretaria de Viação, para os trabalhos de reconstrução, e reconstituição da casa onde nasceu Rui Barbosa. O prazo de entrega das propostas terminará às 15 horas do próximo dia dezoito.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM SANTO AMARO

— Informam de Santo Amaro que acabam de ser iniciados, ali os trabalhos de reconstrução do campo de aviação, em atenção ao apelo do governo, que foi endereçado a todas as prefeituras do interior.

Espírito Santo

CARREGAMENTO DE AREIA ILMENITA

VITORIA, 8 (A. N.) — O vapor "Rio Branco" terminou, hoje, o carregamento de quatro mil sacas de areia ilmenita com 250 toneladas.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 8 (Do Correspondente) — Com a presença do sr. Abelardo de Campos, delegado do Conselho Florestal do Estado, foi eleito presidente do conselho local o sr. Cesar Mota.

São Paulo

INSTALAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS DO FORO

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — O interventor Fernando Costa assinou projeto de decreto-lei, que visa a desapropriação de varios imoveis nas proximidades do Palacio da Justiça, cujos termos serão destinados à construção de um predio complementar, onde serão instalados novos serviços surgidos com o progressivo desenvolvimento do foro judicial.

REPRESENTARA' O ESTADO

— Pelo segundo noturno seguirá, amanhã, com destino ao Rio o sr. Joaquim Pinto Castro, delegado especializado de estrangeiros, que vai representar o Estado, na conferencia dos chefes de serviço de registro de permanencia de estrangeiros, que será instalada no próximo dia 11 no Palacio Itamarti.

MARCADO ATO INAUGURAL DA "EXPOSIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO"

— Estão praticamente ultimados os trabalhos de organização da "Exposição de Alimentação", que será localizada nos pavilhões oficiais da Feira Nacional de Industrias. A inauguração desse certame será efetuada no próximo dia 11, às 16 horas, devendo, nessa ocasião, pronunciar um discurso o sr. secretario da Agricultura. Será tambem proferida uma conferencia, estando ela a cargo do professor Francisco Pompeu do Amaral.

TOMARÃO PARTE NA PARADA DO GAZOGENIO

— Partiu hoje para o Rio, afim de tomar parte no grande desfile a realizar-se aí amanhã, domingo, uma caravana de 50 caminhões a gasogenio.

Rio Grande do Sul

O ESTUDO DO PROJETO DE ORÇAMENTO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Em sessão extraordinaria, foi submetido à discussão e votação do Departamento Administrativo do Estado, o parecer da comissão especial designada pelo presidente daquela corporação para estudar, o projeto de orçamento do Estado, relativo ao exercicio de 1942. A referida comissão, composta dos srs. Gaston Englert, Alberto Pasqualini e Carlos Eurico Góis, apresentou um longo trabalho sobre a proposta orçamentaria, analisando-a em todos os seus aspectos. A receita é estimada em ..... 357.254:933$800 e a despesa fixada em 378.818:408$, estando portanto previsto um "deficit" de 21.563:475$600.

ESPERADO EM SANTA MARIA O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

— E' esperado amanhã, em Santa Maria, de regresso da sua viagem às regiões do Alto Taquari e Serrana o coronel Cordeiro de Farias, que há uma semana se encontra em visita às rodovias e zonas produtoras do interior. Nessa cidade o interventor assistirá ao ato inaugural da Exposição Estadual de Agro-Pecuaria, que vem moventando todos os centros do Estado, devendo regressar segunda-feira a esta capital.

Minas Gerais

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL NA E. F. C. B.

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Realizou-se, nesta capital, a inauguração do Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse serviço destina-se a fornecer gêneros aos funcionarios daquela ferrovia residentes nesta capital. O ato inaugural foi presidido pelo major Eurico de Sousa Gomes Filho, representando o major Napoleão Alencastro Guimarães. Alem do major Sousa Gomes Filho, que é chefe do gabinete do diretor da Central e chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, estiveram presentes chefes de serviços, altos funcionarios, representantes das autoridades estaduais e numerosas pessoas gradas.

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

— O governador Benedito Valadares assinou, entre outros, os seguintes decretos: exonerando a pedido do cargo de prefeito de Pouso Alegre, o sr. Tuail Toledo; do cargo de advogado da justiça militar, o bacharel João Antonio de Vasconcelos Costa; removendo para o comarca de Oliveira o promotor de justiça da comarca de Montes Claros, bacharel Lindolfo Augusto Dias de Barros; nomeando prefeito do municipio de Pouso Alegre o bacharel João Antonio de Vasconcelos Costa; nomeando promotor da justiça militar o bacharel Casio Albino de Almeida Ribeiro; nomeando promotor da justiça da comarca de Montes Claros o bacharel Jair Renault Castro; autorizando, pela secretaria de Viação e Obras Públicas, a execução de serviços nos municipios de Belo Horizonte, Dores do Indaiá e Monte Azul.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO HOSPITAL DA SANTA CASA

— Foi definitivamente marcado para, o dia 12 de dezembro, data do aniversario de transferencia da capital, de Minas de Ouro Preto para Belo Horizonte, o lançamento da pedra fundamental do novo e grandioso hospital da Santa Casa de Misericordia desta capital.

RODOVIA

— Foi iniciada a construção da rodovia ligando as cidades de Antonio Dias e Presidente Vargas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Encontra-se em Campinas o sr. Salgado Filho

Seguiram tambem para aquela cidade de paulista o interventor fluminense, o diretor geral do DIP e respectivas senhoras — Prorrogado o prazo para matricula na Escola de Aeronáutica — Outras notas

CAMPINAS, 8 (A. N.) — Em aviões da F. A. B., chegaram a esta cidade, os srs. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e senhora, o interventor Amaral Peixoto e senhora, Lourival Fontes, diretor do DIP e senhora, sra. Jeandi Carneiro, representando o sr. Rui Carneiro, interventor da Paraiba, e sr. Luiz Simões Lopes, diretor do DASP e senhora, Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e João Borges. Aguardavam os ilustres visitantes, no aeroporto de Campinas, o sr. Fernando Costa, interventor federal, e seus secretarios de Estado, juntamente com outras autoridades civis e militares. Uma companhia do 8.º B. C. prestou as continencias de estilo e a banda dessa corporação executou o Hino Nacional. A hora em que telegrafamos, está se realizando, no Tenis Clube, o grande banquete promovido pela União dos Lavradores de Algodão.

Aspecto do embarque dos srs. Salgado Filho e Lourival Fontes, para Campinas

NÃO DESCEU DEVIDO AO MAU TEMPO

S. PAULO, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho, que devia ter passado por esta capital, hoje, afim de presidir ao batismo do avião "Joca", doado ao Aero Clube de Porto Alegre, não o fez devido ao mau tempo, tendo seguido diretamente para Campinas.

O BATISMO DOS AVIÕES

CAMPINAS, 8 (A. N.) — As 12 horas, no Tenis Clube de Campinas, realizou-se o almoço oferecido pelos lavradores de algodão do Estado de São Paulo à Técnica Algodoeira.

Terminado o almoço, os visitantes dirigiram-se ao Aeroporto de Campinas, onde se realizou a solenidade do batismo de três novos aviões.

O primeiro aparelho a ser batisado foi o "Manuel Camisão", pela sra. Cecilia Sousa Camargo, esposa do sr. Lafayette Sousa Camargo, prefeito municipal.

A seguir, fez-se o batismo do "Antonio Prado", aparelho destinado ao Rio Grande do Norte, e que teve como padrinho o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

O avião "Fernando Prestes", oferecido ao Aero Clube do Espirito Santo, teve como paraninfo o sr. Cruz Martins. No ato do batismo, fez uso da palavra, o sr. Calo Pinto Guimarães.

O avião "Ouro Branco" não poude ser transportado de São Paulo para esta cidade, devido ao mau tempo. Em vista disso o batismo desse aparelho foi feito de forma simbólica.

A cerimonia de batismo de dos os aparelhos foi presidida pelo ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho.

As 16,30, em trem especial, o interventor Fernando Costa e sua comitiva regressaram a São Paulo.

REGRESSA O SR. LOURIVAL FONTES

CAMPINAS, 8 (A. N.) — Terminada a cerimonia de batismo dos aviões, nesta cidade, o sr. Lourival Fontes, acompanhado de sua esposa, regressou ao Rio em um dos aparelhos da F. A. B., partindo de Campinas às 16,30 horas. O sr. Salgado Filho, ministro da Aviação, e o sr. Abelardo Cesar, secretario da Justiça, ficaram aqui, afim de assistir ao baile que a sociedade campinense ofereceu às altas autoridades federais e estaduais.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Estão sendo chamados, com urgencia, à Escola de Aeronáutica, para fins de inspeção de saúde, os seguintes candidatos à matricula e inscritos no concurso de admissão: Aroldo Palm Pamplona, Osmani Maciel Pilar, Jaime Folhadela Taboada, Clovis Mendes Vieira, Anibal de Jesús Pinto Monteiro, Paulo Salgueiro, João Batista Silva, Abelardo Alberto Monteiro, Claudio Rodrigues de Vasconcelos, Lafayette Gil Dias, Irapoã Gomes dos Santos, Giuseppe Guido, Flavio Skinner, Eduardo Nóbrega, Erico Gerd Gernsheimer, Renato de Paula Ebecken, Carlos Messias Barbosa, José Cândido Nunes Pires, Aloisio Juliani, Vladimir Arnaldo Neves, Amandio Ribeiro de Magalhães, Fernando Oscar Weibert, Olavo Renzo, José de Lobo Portela Neto, Adalberto Rodrigues Torres, Ernani Torres, Roberto de Oliveira Morais, Nelson de Sousa Lima, Orlando dos Santos Reis e Manuel Inacio Vieira Machado.

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO

O ministro da Aeronáutica, atendendo à proposta que lhe foi feita pelo diretor da Aeronáutica Militar, prorrogou, até o dia 30, o prazo para entrega de requerimentos pedindo matricula, na Escola de Aeronáutica, para os candidatos provenientes das escolas preparatorias de cadetes.

OFICIAL, SUB-OFICIAL E SARGENTOS ELOGIADOS

A proposito da viagem de esquadrilha da Força Aerea Brasileira que representou o país na inauguração, em Buenos Aires, do monumento ao general Julio Roca, o ministro da Aeronáutica, em aviso ao diretor da Aeronáutica Naval, fez o seguinte elogio: "Declaro que resolvo louvar o capitão aviador Jacinto Pinto de Moura, que comandou a esquadrilha da F. A. B., designada para representar o Brasil na cerimonia de inauguração do monumento ao general Julio Roca, no dia 19 de outubro findo, em Buenos Aires, pelo brilhante desempenho dado à missão que lhe foi confiada. Outrossim, louvo os oficiais que integraram a mesma esquadrilha, bem como o sub-oficial e os sargentos que compuseram a sua equipagem, pela zelosa cooperação que souberam dar ao bom exito da missão geral".

FALARÁ PELA F. A. B.

O ministro da Aeronáutica designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação, para falar, em nome da Força Aerea Brasileira, nas homenagens que serão prestadas às vitimas do movimento subversivo de 1935, a 27 do corrente mês, no cemiterio de São João Batista.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. N., durante o corrente mês, as seguintes equipagens: rota do interior do Rio Grande do Sul, nos dias 9, 16, 23 e 30, como piloto e observador, respectivamente, cap. aviador Olavo Nunes Assunção e asp. Cicero Gomes da Silva Ferreira; 2º tenente José Francisco de Assuntos Santos e asp. Breno Olinto Queiral; 2º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Fernandes Monteiro; e 2º tenente Mario Calmon Epinghaus e aspirante Eudo Candiota da Silva. Reservas: 2º tenente Mario Paglioli de Lucena e capitão Aloisio Teixeira.

Rota do Rio de Janeiro, nos dias 4, 11, 18 e 25, na mesma ordem, 1º tenente Manuel Borges Neves Filho, e aspirante Breno Olinto Queiral; aspirante Eudo Candiota da Silva e major Francisco Assis de Oliveira Borges; 2ºs. tenentes Mario Calmon, Epinghaus e Mario Paglioli de Lucena; 2º tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Cicero Gomes da Silva Ferreira. Reservas: cap. Aloisio Teixeira, 2º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Ferenandes Monteiro.

Rota Rio-Salvador, como piloto, observador e tripulante, respectivamente, nos dias 10, 12 e 14: 2º. tenente Keneth Lindsay Molyneux 3º. sargento Valmor Bornadoni e 2.º sargento Militino Pinto de Carvalho; capitão Antonio Proença, major Gabriel Grun Moss e 2.º sargento João Esteves de Silva; e 2.º tenente Aloisio Castelo Branco, 2.º tenente Valter Castilhos de Barros e 3.º sargento João Regis Martins.

Rota Rio-Vitoria, nos dias 11, 13 e 15, os 3ºs. sargentos Valter Fernandes e Osmar França; Paulo Cesar Paranhos e Valdemar da Silva Gomes; Nelson de Sousa Belrão e Hilton Machado.

Tribunal de Segurança

O JULGAMENTO DE ONTEM — NOVOS PROCESSOS — DENUNCIA

No T. S. N., realizou-se, ontem, em audiencia do juiz cel. Maynard Gomes, o julgamento de Marçal Cardoso Machado, negociante, denunciado no processo n.º 1918, por ter vendido, na leiteria sita à rua Oito de Dezembro n.º 38, nesta capital, meio litro de leite por preço superior ao da tabela oficial.

A acusação esteve a cargo do procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade e a defesa foi feita pelo advogado dr. Pedro de Oliveira Braga. Depois dos debates, o juiz proferiu a sentença, que depois de varias considerandas, concluiu pela absolvição do réu, sob o fundamento de que a prova testemunhal, em relação à pessoa que teria sido vitima da ganancia do acusado, era contraditoria.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança, os seguintes processos, que foram assim distribuidos:

N. 1953, de São Paulo, contra Clarkson de Menezes e outros (Terrefação de Café Don Bosco Limitada), economia popular, ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho;

N. 1954, de Pernambuco, contra Valdemiro Vicente Ferreira e outro, agiotagem, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N. 1955, do Distrito Federal, contra a diretoria da Associação Beneficente Crédito ao Funcionario Publico, economia popular, ao procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa;

N. 1956, do Rio Grande do Norte, contra Severino Xavier da Silva, e outro; ao procurador dr. Eduardo Jara.

DENUNCIADO

Ao ministro Barros Barreto, o procurador dr. Clovis Kruel de Morais apresentou, ontem, denuncia contra Manuel Martins Leite, por ter o mesmo infringido o disposto no art. 2.º, do decreto-lei n. 869, combinado com o art. 331, n. 2, da Consolidação das Leis Penais. O processo, que tem o n. 1787, data de 1941, foi distribuido ao juiz dr. Pereira Braga.

Uma bolsa contendo dinheiro

Um leitor achou na rua uma bolsinha contendo determinada importancia em dinheiro e veio trazer-nos para ser entregue ao dono. Este deverá comparecer ao Departamento de Circulação deste jornal e fornecer as indicações necessarias.

Compareçam à 2.ª Junta de Conciliação

Estão sendo chamados à 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º andar, os seguintes interessados:

Erotides Vieira, Pereira & Leblon, Floriano de Sousa, Job Fidelis da Silva, Arnaldo Joaquim Esteves, Siemens Banunion, Nestor Pimentel, Bartolomeu dos Santos, José da Cruz Matos, Agostinho & Pinto, Nicanor de Oliveira, José Marcolino da Silva, A. M. Marques, João Viveiros, Marcenaria Gondomar, Antonio Pereira da Silva, Corinto Siqueira, Angelo Zamorano, José Teixeira, Artur Sabino de Sousa, José Augusto Paulo Neto.

Comemorar-se-á amanhã, em todo o país, o 4.º aniversario da nova Constituição

(Conclusão da 5ª página)

em Santa Maria, onde se acha instalada a Exposição.

No Espirito Santo

VITORIA, 8 (A. N.) — O aniversario do Estado Novo será condignamente comemorado em todo o Estado. Na capital, serão realizadas sessões cívicas em todas as escolas secundarias e primarias. Varios intelectuais falarão, analisando a obra do Estado Novo e a ação do presidente Vargas. O governo oferecerá sessões de cinema gratis em todas as casas de espetáculos da cidade. No Teatro Gloria, haverá uma sessão solene, devendo falar o diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Na Baía

BAÍA, 8 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, pela terceira vez, a comissão encarregada das festividades comemorativas do 4.º aniversario do Estado Novo, que se prolongarão do dia 10 ao dia 19 do corrente, tendo sido organizado um vasto programa, constante de inúmeras solenidades.

No dia 10, às 8 horas, abrindo o programa, será celebrada missa solene na catedral, com a presença de altas autoridades. Em seguida, às 9 horas, em frente ao Palacio Rio Branco, realizar-se-á uma parada escolar, tambem com a presença das altas autoridades; às 10 horas, presidida pelo interventor federal e presentes seus colaboradores no governo do Estado, terá lugar, no Teatro Guarani, uma sessão cívica, discursando sobre "O Primeiro Congresso de Brasilidade", o sr. Isaias Alves, orador oficial e secretario de Educação. Os sindicatos serão representados por delegações especiais e a cerimonia será encerrada ao som de hinos patrióticos.

As 16 horas, prestarão compromisso à Bandeira os candidatos a reservistas da Companhia Quadros do 19.º B. C., e às 17 horas, far-se-á a inauguração da praça Adriano Gordilho. Depois, o sr. Lafayette Pondé, intérventor federal interino, fará uma palestra ao microfone da Radio Sociedade da Baía, às 19 horas, encerrando-se as solenidades do dia com uma sessão dos sindicatos e associações de classe, às 21 horas, na Associação dos Empregados do Comercio.

Nos dias seguintes, 11, 12 e 13, às 19 horas, ouvir-se-ão, pelo radio, palestras proferidas, respectivamente, pelo coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da Região Militar; capitão Mario Hoffmann, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, e sr. Afranio de Carvalho, diretor do D. E. de Estatistica.

Em Sergpe

ARACAJÚ, 8 (Agencia Nacional) — Acaba de ser elaborado um vasto programa de festejos que se realizarão nesta e no interior do Estado, afim de comemorar expressivamente a magna data de 10 de novembro, salientando as vultosas realizações do inclito presidente Getulio Vargas, desde 1937 até agora. Constarão do referido programa uma concentração operaria, comemorações escolares em todos os estabelecimentos educacionais e abertura solene do Congresso de Brasilidade nesta capital, presidido pelo interventor, alem de uma irradiação especial da Radio Aperibe, em homenagem ao chefe da Nação.

MACEIÓ, 8 (Agencia Nacional) — Sob o titulo "Balanço de um governo", o vespertino "A Noticia", desta capital, trata do aniversario do Estado Novo, enumerando as principais realizações do goveono Getulio Vargas. Diz o referido jornal que "esses beneficios não foram limitados unicamente a determinadas circunscrições mas sim irradiados amplamente por todos os quadrantes do Brasil", frisando "o que a politicagem estragou no percurso de quarenta anos vai sendo solucionado sob o auspicios do espirito clarividente do estadista que se tem revelado o saneador da vida nacional nos dias em que vivemos".

Em Alagoas

MACEIÓ, 8 (Agencia Nacional) — A imprensa desta capital já está comemorando a data do advento do Estado Novo, tendo publicado destacados editoriais. A "Gazeta de Alagoas", hoje, após recordar a fase de inquietações politico-sociais anterior à implantação do novo regime, diz que o presidente Getulio Vargas fez compreender ao povo brasileiro que a reação liberalista falhara e, bem assim, o conservantismo republicano tendo o chefe do governo aberto para o Brasil uma era de tranquilidade, ordem e segurança, de acordo com as tradições e a indole do povo. Concluindo o aludido jornal diz que "todos os extremismos foram medidos como mereciam ser, na mesma vara; todas as facções foram convidadas a colaborar numa única obra; todos regionalismos se viram envolvidos numa orientação nacional; todos brasileiros e habitantes no Brasil foram solicitados para a observancia das nossas leis, da nossa lingua e das nossas conveniencias. Quem não concordou ficou fora da comunhão brasileira. Era, afinal, o presidente Getulio quem conhecia o Brasil e seus males".

Em Pernambuco

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O 4.º aniversario do Estado Novo está sendo comemorado aqui com extraordinarias festividades realizadas, tanto nesta capital, como nas sedes de todos os municipios do Estado. Executando larga parte do programa, especialmente organizado para esse fim, o interventor federal no Estado regressou, ontem, da excursão iniciada terça-feira última, à Zona da Mata e agreste do Estado, onde presidiu a numerosas solenidades de inaugurações e melhoramentos públicos entregues pessoalmente às respectivas populações, em comemoração à passagem da data máxima do regime. O interventor federal percorreu os municipios de Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Gameleira, Ribeirão, Escada, Palmares, Agua Preta, Catende, Bonito, Bezerros, Vitoria e Moreno, sendo alvo de entusiásticas manifestações populares. Integrando o programa de comemoração do aniversario do Estado Novo, realiza-se, hoje, nesta cidade, a inauguração do Hospital da Força Policial no quartel de Derbi, presidida pelo interventor. Amanhã, será inaugurada a "Vila Teófilo de Vasconcelos", construida, de acordo com a Liga Social contra o Mocambo, pela Great-Western, para os seus operarios que não podem pagar aluguel de casa, segunda-feira, pela manhã. O interventor, acompanhado de sua comitiva, seguirá mais uma vez para o interior do Estado, inaugurando a estrada Limoeiro-Salgadinho. As 20 horas de segunda-feira, encerrando o programa de comemorações, realizar-se-á, no Teatro Santa Isabel, uma grande sessão cívica, pronunciando uma conferencia, especialmente designado pelo DIP, o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Na Paraiba

JOÃO PESSOA, 8 (Agencia Nacional) — A Paraiba realizará brilhantes comemorações pela passagem da data de 10 de novembro, compreendendo o programa dessas festas um desfile pelos principais logradouros da cidade, parada escolar, transmissão, pela Radio Tabajara, de palestras de carater civico. O interventor Rui Carneiro falará sobre a obra nacionalista do Estado Novo, no encerramento das solenidade. Em todos os municipios do Estado, as comemorações prometem revestir-se de brilho invulgar.

No Rio Grande do Norte

NATAL, 8 (Agencia Nacional) — Solenizando a passagem do 4.º aniversario do Estado Nacional, será celebrada, na manhã de 10, pelo bispo Diocesano, missa campal na praça Sete de Setembro, onde se realizará a grande concentração trabalhista e estudantil. Nesta capital e no interior, serão inaugurados diversos e importantes melhoramentos.

* * *

NATAL, 8 (Agencia Nacional) — Todo o Rio Grande do Norte vibra de entusiasmo, preparando-se para comemorar condignamente o quarto aniversario do Estado Novo. A frente desse movimento civico, encontrar-se-á o interventor Rafael Fernandes, que fará uma vibrante oração por ocasião da grande concentração trabalhista e estudantil que será levada a efeito na praça Sete de Setembro. Alem de programas especiais dos educandarios, haverá representação da revista "Brasil", no teatro Carlos Gomes, dedicada às classes armadas do país. Serão inaugurados, nesse dia, importantes melhoramentos tanto nesta capital como no interior do Estado. A imprensa local dedica artigos e noticias abundantes sobre o significado da grande data nacional.

No Piauí

TERESINA, 8 (A. N.) — A data do aniversario do Estado Novo será comemorada em todos os municipios deste Estado, com conferencias, sessões civicas e desfiles. Nesta capital foi organizado o seguinte programa: As 5 horas, alvorada pela Banda de Musica do 25.º B. C. e da Força Policial, nas Praças Pedro II e Rio Branco, seguindo-se desfile de elementos da guarnição federal pelas principais ruas da cidade.

No Maranhão

S. LUIZ, 8 (A. N.) — O Maranhão festejará a data de 10 de novembro, que assinala o transcurso do aniversario da Carta Magna que instituiu o Estado Novo, com as maiores demonstrações de júbilo, tendo sido organizado um grande programa de comemorações, a saber: desfile da Força Policial do Estado pelas principais ruas da cidade; inauguração das novas dependencias da Biblioteca Publica; sessão civica no Teatro Artur Azevedo presidida pelo interventor, com a presença das autoridades, organizações operarias, escolares e povo, discursando representantes dos chefes de serviços federais e estaduais e do operariado.

No Pará

BELEM, 8 (A. N.) — As homenagens com que se comemorará o quarto aniversario do Estado Novo prometem revestir-se de grande brilhantismo, em virtude do interesse despertado em todas as camadas sociais. Dentre outras solenidades, figuram no programa elaborado a instalação do Congresso de Brasilidade, no Teatro da Paz, sessão solene e passeata civica promovida pela União Acadêmica Paraense; lançamento da pedra fundamental da Vila Operaria do Instituto da Estiva, que será construida na praça Centenario; inauguração da Vila Transviaria, na Avenida Getulio Vargas, composta de 50 casas para operarios.

No Amazonas

MANAUS, 8 (A. N.) — Preparam-se, nesta capital e no interior, grandes solenidades comemorativas do 4.º aniversario do Estado Nacional. Dos festejos a serem realizados nesta capital consta uma sessão civica no Teatro Amazonas, em que falarão representantes da administração pública, mocidade académica e delegado das associações de classe. A estação radiodifusora do Estado irradiará um programa especial.

Em Mato Grosso

CUIABA', 8 (A. N.) — As solenidades comemorativas do 4.º aniversario do Estado Novo, nesta capital, obedecerão o seguinte programa: de manhã formatura militar, conferencias nos Institutos de Ensino Primario e Secundario; recepção oficial. A noite, retretas populares, conferencias pelo radio, baile.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Fluminense manteve a liderança

Pela contagem de 7 - 2 baqueou o Bangú

A equipe do Fluminense conquistou, ontem, à noite, no gramado da Alvaro Chaves, mais um triunfo facil. Defrontando-se com o aguerrido conjunto banguense em prelio oficial do certame de profissionais, o clube que divide a liderança do campeonato com o Flamengo, logrou assinalar a contagem de 7-2, ao findar a peleja.

A chuva constante caida durante o transcurso da peleja, prejudicou a parte técnica; contudo atuou com visivel superioridade o quadro tricolor. O team do Bangú apenas agiu bem nos primeiros 20 minutos da peleja. Depois, o esquadrão local assenhoreou-se do campo e obteve a esperada vitoria, alcançada mediante um score esmagador.

Dirigiu o prelio o sr. Fioravanti Dangelo. Sua atuação foi aceitavel na fase inicial e bastante condescendente com os jogadores violentos na etapa final. Teve, ainda, algumas falhas técnicas, destacando-se o primeiro ponto do Bangú, adquirido por Lula, quando se achava impedido. A maior violencia partiu de alguns jogadores visitantes, registrando-se, como se observa em tais casos, revides.

Destacaram-se: Norival, Afonsinho, Spinelli, Tim, Russo e Carreiro, no bando vitorioso, e entre os vencidos, mereceram elogios Enéias, Munt, Lula e Nadinho.

Renda: 7:982$700.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se assim constituidas:

BANGU': Atlante — Enéias e Rodrigues — Mineiro, Munt e Antonio — Lula, Madureira, Anito, Nadinho, e Odir.

FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Malazzo, Spinelli e Afonsinho — Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

OS GOALS

A fase inicial transcorreu favoravel ao tricolor, que conquistou três goals, por intermedio de Romeu, Carreiro e Russo, respectivamente, aos 25, 35 e 44 minutos de jogo.

Apesar dos esforços feitos pelo bando visitante, o quadro do clube das três cores manteve a contagem de 3-0, até findar esta fase inicial.

Aos três minutos do reinicio do jogo, Lula, em visivel impedimento, conquistou o primeiro goal do Bangú. Pouco depois, Russo marcou o quarto ponto dos locais, seguido do novo goal dos banguenses, feito por Anito. Dai em diante, os tricolores assenhorearam-se do terreno de jogo, marcando mais três tentos, todos de autoria de Russo, sendo um de penalti.

Venceu, pois, o Fluminense pela contagem de 7-2.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de ontem — Departamento de Fiscalização — Secretarias Gerais de Administração, de Educação e Cultura e de Finanças — Caixa Reguladora

O Departamento do Tesouro arrecadou e recolheu, ontem, aos cofres da Prefeitura a importancia de ...... 344:252$100.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Festas e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de ... 65:669$400.

Despachos do diretor — Jair Mussafir, Art Borges Pinto, Sociedade de Construção e Obras Ltda., Belmiro Macedo Costa, Sul América Terrestre Maritimos e Acidente, Jaci Silva Freire, Alberto Lutkoff, José Augusto Miranda, Cecilia Luiza Rangel Pedrosa, Banco Comercial do Brasil S|A., Benfica Auto-Escola, A. Lucas, José Teixeira & Filho, Artur Alvim do Carmo, Cia. de Seguros Minas Brasil, José Rabelo da Silva, Carlos Studart, Lobo Sraerke Ltda., Irmãos Duarte dos Santos Ltda., Francisco Lemos Ltda., Kosta Popovicth, Carvalho Gonçalves, Juvenal J. Santos, Miguel Martinez Cortes, José Pedro Maksond, Carlos Rebelo de Almeida, Rafael Israel & Filho, Delfino Correia de Jesús, Marcos Marcelos, N. Meneses & Brito Ltda., Odete Gomes Vieira, T. Campos e Esmaltex Ltda. — Cobre-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Maria Emilia Pimentel — Fixados em Rs. 13:200$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adolfo José Vieira — Fixados em Rs. 7:800$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Exigencia do chefe de serviço — Antonio Pinto Duarte — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos — Compareçam ao gabinete do diretor: o serventuario Inacio Lino da Costa, a serventuaria Maria Heloisa Pereira Burbridge, a serventuaria Alba Lima, o serventuario João Barbosa dos Santos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço — Norma Cirio da Costa, Alfredo Gonçalves Artmann, Oscar Manzano, Feliciano de Figueiredo e Alice Carneiro — Submetam-se à inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe de serviço — Compareçam para esclarecimentos: Alfredo Barbosa dos Santos, Maria Reis Lima, Maria de Lourdes Pais Leme Braga e Edite Ribeiro de Castro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Inspeção — O diretor do Departamento de Educação Primaria esteve ontem em visita de inspeção, nas Escolas 6-5, à Estrada da Gavea, 1.111; 8-8, à rua Dr. Ferreira Pontes, 132; 9-3, à Travessa Lagoinha, 8; 10-8, à rua Ana Neri, 554; 13-2, à rua da Harmonia, 80, e 16-7, à Estrada do Picapau, 436, tendo verificado a regularidade das aulas e dos serviços em todos esses estabelecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Transferindo a professora de curso primario, Maria Santos Vasconcelos, para o Centro Civico Distrital Osvaldo Cruz, do 14.º Distrito Educacional, de vez que cessaram os motivos por que foi designada para o Serviço de Educação Fisica deste Departamento.

Despachos do diretor — Elza Sonia da Veiga — Deferido de acordo com a informação.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Programa de radio — Programa de Educação Civica a ser irradiado na próxima terça-feira, dia 11, às 10 e às 14 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Elevação de Porto Alegre à categoria de cidade, em 1823; II — Culto aos simbolos da Patria: Respeito à Bandeira; III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Bandeira do Brasil", de d. Aquino Correia; IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: O tropeiro; V — Nota biográfica de Zacarias de Góis, patrono do C. C. E. da Escola 11-13.º.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FISICA

Suspensa a educação fisica — Aos Coordenadores dos Centros Civicos Distritais — De ordem do sr. diretor, comunico-vos que deve ser suspenso, até segunda ordem, o preparo da demonstração de recreação que vinha sendo feito nos mesmos Centros.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral. — Designando para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, o oficial administrativo extranumerario Bernardina da Cunha Martins, e, para integrar a Comissão que se incumbirá da relação dos documentos pertencentes à extinta Diretoria de Receita, a cargo do Departamento de Rendas Diversas, os seguintes serventuarios: — Américo Werneck Junior, Francisco Lima, Raul Alves de Carvalho, Lambert Reis de Ataide e José Nicodemos Vieira.

Despachos do secretario geral — João Pais Barreto — Restitua-se a importancia de um conto quatrocentos e quarenta mil réis, mediante anulação na receita, aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Ulysses Carneiro da Rocha e João Polito — Restitua-se, nas condições do parecer, mediante anulação na receita.

Oliveira Junior & Cia. Ltda., Manuel Homem de Vasconcelos e Araci Benicio Aranha — Restitua-se, nas condições do parecer.

Renato Ferreira Batista — Proceda-se na conformidade do parecer do sr. diretor do Departamento de Rendas Diversas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: Concedendo ferias a partir do dia 17 do corrente: Alvaro Soares Campos, com exercicio no Serviço de Correspondencia; Ralph Salgueiro Garcia — com exercicio no 3.º D. A.; Regina Giselia Lourenço — com exercicio no 2 T. S.; Olga Werneck de Lacerda — Extranumeraria — mat. 17.962, com exercicio no 3.º D. A.

Designando a serventuaria dos Serviços Adjudicados — Diva Lopes — para ter exercicio no 1.º Distrito de Arrecadação; o contador Lauro de Lacerda — para responder pela chefia do Serviço de Escrituração da Divida, durante o impedimento do titular; Helio Raynsford, que entrará em gozo de ferias a partir de 10 do corrente.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — será feito, terça-feira, 11, o pagamento das seguintes propostas: matriculas ns.: 27145 - ..
27785 - 17825 - 28404 - 28389 - 13
41388 - 13176 - 28476 - 6361 - 31093
21922 - 24781 - 14398 - 22412 - 19003
24228 - 25414 - 23910 - 18855 - 22384
20609 - 26111 - 27497 - 27748 - 14337
24812 - 21989 - 21289 - 493 - 20578
7515 - 7534 - 22349 - 14037 - 8019
22848 - 27764 - 17381 - 27099 - 23770
203 - 30433 - 13491 - 29146 - 20589
30246 - 13985 - 21622 - 17753 - 13241
436 - 4295 - 27540 - 1705 - 23911
22733 - 1252 - 21516 - 2069 - 28859
27584.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c|cheques: fevereiro a dezembro de 1940.

Matr. 23405 e 28526 — c|cheques de 22029 — c|cheques de janeiro a setembro de 1940.

11138 — c|cheques de janeiro a agosto de 1941.

20246 — c|cheques de janeiro a dezembro de 1941.

16381 - 15071 - 1498 - 14804 - 740
28629 e 28833 — c|cheques de outubro.

Para apresentação de titulo de nomeação:
Matr. 12749 - 10233 - 17370 - 10376
23868 - 100 - 6707 - 1458 - 11277
12591 - 13973 - 9779.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade:
Matrs. 20618 - 22740 - 20714 - 16367
11703 - 7159 - 17670 - 6478 - 26233
18331 - 7176 - 17357 - 25159 - 13054
6420 - 20176 - 19304 - 19385 - 12098
7957 - 29875 - 7328 - 30347 - 8396
14473 - 18178 - 16225 - 7398 - 23739
16353 - 27428 - 15925 - 7513 - 11115
5827 - 29978 - 7497 - 23830 - 26157
1067 - 25594 - 8033 - 21985 - 26620
2745 - 14218 - 15253 - 209 - 11648
5878 - 18420 - 17011 - 29585 - 25635
01160 - 13179 - 28438 - 27496 - 27233
7485 - 13261 - 29818 - 25574 - 31763
14638 - 873 - 1611 - 595 - 28196
10437 - 1322 - 8204 - 8052 - 14470
13825 13205 - 20909 - 16155 - 32227
28381 - 2384 - 7473 - 11100 - 22600
10193 - 14470.
Matrs. 8186 - 22735 - 6319 - 14469
24003 - 20635 - 27577 - 24083 - 24081
23724 - 25590 - 9838 - 2719 - 6301
10539 - 3455 - 901 - 27243 - 22782

11698 - 14250 - 22703 - 130 - 22070
15038 - 15020 - 83 - 15363 - 7783
25237 - 31110 - 17645 - 8981 - 21683
20419 - 29613 - 11266 - 14710 - 24207
13250 - 1389 - 6074 - 7893 - 21911
11265 - 18347 - 11367 - 21952 - 18216
11585 - 22027 - 13317 - 15077 - 13245
11127 - 17685 - 24204 - 13529 - 19925
9483 - 1110 - 25053 - 23732 - 20549
385 - 7819 - 14406 - 13694 - 3428
3446 - 3450 - 24155 - 16780 - 24176
21738 - 7480 - 15879 - 10400 - 20622
21608 - 22771 - 21510 - 18284 - 4201
12555 - 21687 - 14410 - 22817 - 27476
27752 - 23822 - 15419 - 9907 - 24509
26516 - 4728 - 31728 - 3330 - 9279
2930 - 26577 - 1571 - 10204 - 27241
16208 - 13421 - 23103 - 17268 - 13267
24102 - 13228 - 53031 - 11258 - 25028
268 - 7349 - 17977 - 7508 - 27458
27447 - 12781 - 7400 - 194 - 15453
17517 - 17174 - 2545 - 8336 - 250
26261 - 13667 - 4228 - 10399.

Lesou varias firmas do Rio

Apreendidos 300 contos, em Portugal, do comerciante Pedro Mourão Lopes Coelho

PORTO, 8 (U. P.) — Os comerciantes portuenses, srs. Viriato Pinto de Abreu e José Freire de Sousa, apresentaram-se, hoje, à sede da policia de Investigação Criminal, declarando serem respectivamente cunhado e concunhado de Pedro Mourão Lopes fugido do Rio de Janeiro, após praticar numerosas burlas.

Acrescentaram terem recebido ambos carta de Mourão Lopes Coelho, comunicando ter ganho a sorte grande da loteria brasileira, motivo pelo qual mandava ao primeiro 200 contos para compra de determinada propriedade em Santo Tirso.

Ao segundo mandava 100 contos para guardar.

Os declarantes levantaram do banco as referidas importancias que agora ficaram à disposição da policia portuense, afim de indenizar as firmas burladas no Brasil, depois dos esclarecimentos a serem dados quando Mourão for preso, por ocasião de sua chegada, hoje, a Lisboa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Had. Lobo	153	- Av. 28 Setem.	285
- Arist. Lobo	238	- B. Drumond	29
- Catumbi	86	- B. Mesquita	456
- Itapirú	175	- A. Cordeiro	249
- Av. P. Frontin	516	- M. Fernandes	81
- L. Rabelo	284	- A. Cordeiro	628-a
- Av. L. Muler	64	- José dos Reis	182
- Matoso	47	- Rua Goiaz	614
- Av. Salv. Sá	179	- Av. Suburb	2220
- Catete	280	- C. Melo	402
- Laranjeiras	188	- A. Carneiro	60
- Sen. Vergueiro	23	- A. J. Ribeiro	61-a
- Gloria	90	- L. Cardoso	261
- A. Alexandrino	98	- C. Marinho	371
- Catete	325	- S. Fco Xavier	993
- Laranjeiras	458	- 24 de Maio	1005
- Gen. Polidoro	2	- L. Feixeira	283
- P. S. Dumont	142	- B. B. Retiro	454
- Vol. Patria	365	- Eng. Dentro	345
- J. Botânico	12	- 2 Fevereiro	226
- Humaitá	310	- E. M. Rangel	176
- Av. P. Isabel	60	- Est. M. Felix	729
- Av. N. S. Cop.	593	- Av. Suburb.	3098
- N. S. Cop.	726-a	- C. Machado	1556
- N. S. Cop.	1074-a	- M. Rangel	918-b
- Av.N. S. Cop.	1262	- N. Gouveia	443
- T. Melo	42	- Sirici	8-b
- Visc. Pirajá	309	- F. Marinho	13-a
- Visc. Pirajá	623	- M. Passos	86
- S. Januario	188	- Topazios	71
- Rua Bela	78	- N. Gouveia	5
- S.L. Gonzaga	477	- Av. Suburb.	2679
- F. Melo	355	- C. C. Meneses	4
- Rua Bela	501	- B. Vermelho	527
- Gal. Gurjão	154	- Av. A. Clube	2207
- S. L. Gonzaga	51	- Est. Otaviano	786
- S. Cristovão	301	- C. Benicio	518
- S. Fco Xavier	268	- Est. Sta. Cruz	409
- C. Bonfim	301	- S. P. Alcântara	5
- Boa Vista	105	- C. Tamarindo	596
- Av. 28 Setem.	344	- Est. Nazaré	742
- D. Zulmira	43	- Dr. A. Vasco.	s|n.
- Rua Maxwell	292	- B. Domingos	29
- Mearim	1-a	- P. Cardoso	27
- S. Fco Xavier	665	- Lopes Moura	66
- B. Mesquita	758		

Renunciou, pela segunda vez, o gabinete islandês

REYKJAVIK, 8 (U. P.) — O governo de Coalisão, que é encabeçado pelo sr. Johnson, renunciou, pela segunda vez, em 16 dias. O regente Bjornhson aceitou a demissão e solicitou de seus integrantes que continuem à frente de seus cargos até a designação de seus sucessores.

Esta nova renuncia foi motivada pela derrota que sofreu no Parlamento o projeto de lei apresentado pelo Partido Progressista para a fiscalização oficial do custo da vida, que encareceu como consequencia da guerra e da ocupação.

O sr. Johnson havia renunciado, pela primeira vez, em 22 de outubro, retornando ao pode nove dias após, por solicitação do Regente.

Inaugurada a Exposição de Pintura Norte-Americana Contemporanea

O sr. Osvaldo Teixeira, comandante Isaac Cunha, representante do presidente da República, e a sra. Carolina Durrieux, examinam um dos quadros da exposição.

Com a presença do representante do presidente da República, comandante Isaac Cunha; sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano; Theodor Xantacky, secretario da Embaixada Norte-Americana; Mme. Caroline Durrieux, representante de museus norte-americanos; sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, e Herbert Moses, realizou-se, ontem, às 15 horas, a inauguração da exposição de pintura norte-americana contemporanea.

Portadores de uma tradição artistica, enriquecidos, agora, com a imigração de grande número de artistas estrangeiros domiciliados nos Estados Unidos, os norte-americanos que realizam essa exposição conseguem render cerca de cento e tantos trabalhos, numa comunicação de arte pictórica.

O que se nota logo de inicio é a diversidade das tendencias, que vem desde as últimas conquistas do impressionismo, até as mais recentes pesquisas no género. Não é possivel destacar nomes nessa parada em que se defrontam os talentos mais opostos, mais originais e mais multiformes. Não se trata, pois, de uma simples exibição de determinado rumo da pintura moderna norte-americana, mas, de uma ampla visão de conjunto, que merece toda a atenção dos estudiosos.

Cumpre notar, ainda, a oferta que a Exposição fez ao nosso Museu de varios livros de arte norte-americanos, em exposição sobre uma mesa à entrada. São autênticas obras de estudo e bom gosto que vêm enriquecer o patrimonio cultural do nosso museu de arte.

Regressam para a Europa na certeza de que serão transformados em refens

Mais de oitenta ex-passageiros do "Alsina", que se encontram a bordo do "Cabo de Hornos", não obtiveram permissão para desembarcar — O transatlântico espanhol deixou o porto, acompanhado por duas lanchas da Policia Marítima — Cenas de desespero à saida do navio

Pouco depois das 16 horas, levantou ferros com destino a Bilbáo, o transatlântico "Cabo de Hornos", que regressa de Buenos Aires. A seu bordo encontram-se mais de oitenta pessoas que há quase um ano vagam pelos mares, de navio em navio, sem encontrar autoridades de qualquer país que lhes permita desembarque.

Essas pobres criaturas, embarcadas há mais de onze meses a bordo do navio francês "Alsina", tiveram que interromper sua viagem em Dakar, dor isso que o referido vapor não teve permissão de quem de direito para prosseguir a viagem para a América do Sul. Muitos traziam os seus passaportes com vistos para desembarque no Brasil, outros para os Estados Unidos e outros para a Argentina. Aquela interrupção, no entanto, fê-los retardar-se tanto que, contra a sua vontade, viram caducar os vistos dos seus passaportes indispensaveis ao desembarque. E não foi só isso. A maioria foi recolhida a campos de concentração por ordem do governo de Vichy, somente logrando saír graças a intervenções diplomáticas desenvolvidas em seu beneficio. Assim, aos grupos, tomando qualquer meio de transporte marítimo, inclusive pequeninos barcos de pesca indús, alcançaram o porto de Casablanca, e, posteriormente, à custa dos maiores sacrificios, chegaram à Espanha, embarcando nos transatlânticos "Cabo de Buena Esperanza" e "Cabo de Hornos", afim de completar a viagem que constituia a sua única aspiração. Alguns passageiros do primeiro daqueles navios obtiveram ordem de desembarque no Rio, seguindo os demais para Buenos Aires, onde desembarcaram até que chegasse o "Cabo de Hornos". As autoridades de imigração argentinas assim procederam tendo em vista a possibilidade de o governo brasileiro atender ao apelo por eles formulado, no sentido de lhes ser permitido o desembarque no Rio.

Quando pelo Rio passou o "Cabo de Hornos" com outra leva de ex-passageiros do "Alsina", não lhes foi permitido o desembarque. Seguiram os mesmos para Buenos Aires e, de regresso, esse navio trouxe os demais do outro vapor, montando a mais de oitenta o número desses infelizes. Nesta capital fez-se tudo para ser permitido o desembarque, mas todos os passos nesse sentido resultaram em vão. O proprio comandante do "Cabo de Hornos", capitão José Lanz Mayro, de acordo com a firma Wilson, Sons & Cia. Ltda., atrasou, por quatro vezes, a saida do do vapor, oferecendo assim mais oportunidades aos referidos passageiros, que, de todas as formas, apelavam para o governo e pessoas influentes no sentido de ser resolvida a angustiosa situação em que se encontravam.

Como não fossem atendidos, o transatlântico suspendeu ferros e se fez ao mar, registrando-se a bordo cenas de desespero na ocasião em que o navio deixava o cais. Varias senhoras foram acometidas de sincopes, enquanto os proprios homens choravam ante a terrivel e inevitavel perspectiva de regressar aos seus paises de origem, atualmente ocupados por forças inimigas, onde, fatalmente, serão recolhidos às prisões e transformados em refens, sujeitos a pagarem com a vida os crimes que os patriotas de suas terras tenham cometido ou venham a cometer!

O "Cabo de Hornos" deixou a barra escoltado pelos lanchas "João Alberto" e "Geminiano da Franca", da Policia Marítima

ESTADO DO RIO

Emissão de apólices "Rodoviarias" até 30.000 contos

Autorizada uma segunda serie pelo governo estadual — Determinadas as desapropriações de imoveis necessarios à remodelação e urbanização de Niterói — Outra notas

O interventor federal assinou o decreto-lei autorizando o governo a emitir uma 2ª serie de apólices "Rodoviarias", até o limite de 30 mil contos, com as mesmas caracteristicas e condições do empréstimo de 12 de julho de 1940.

A garantia do pagamento de amortizações e juros desta emissão, como da anterior, será representada pelas quotas-partes que cabem ao Estado do imposto federal, criado pelo decreto-lei n.º 2.615, de 21 de setembro de 1940.

A amortização da presente serie se processará a partir de 1947, ficando aberto o crédito de 100 contos para impressão dos titulos e outras despesas concernentes à operação, destinada a intensificar o desenvolvimento da rede rodoviaria fluminense.

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS

Para dar inicio ao plano de remodelação e urbanização da cidade de Niterói, conforme contrato lavrado em 21 de dezembro de 1940, o interventor federal assinou um decreto-lei determinando a desapropriação, por utilidade pública, em favor da Companhia Melhoramentos de Niterói, os imoveis compreendidos no plano referido.

A planta de desapropriação refere-se à primeira secção do projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói, a 2 de outubro de 1941 e inclue, tambem, todo o dominio util, com todos os acrescidos e benfeitorias, nos terrenos de marinha abrangidos pela referida planta a relação anexas.

O pagamento das indenizações de todas as demais despesas decorrentes dessas desapropriações, correrão por conta da Companhia Melhoramentos de Niterói, que desde já fica autorizada a efetivá-las, amigavel ou judicialmente, bem como a usar a medida legal expressa no artigo 15 do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941.

As areas de terrenos necessarias à execução das obras em apreço, bem como os respectivos remanescentes destinados à revenda, vão assinalados na planta respectiva.

INAUGURAÇÃO DO "SALÃO"

Amanhã, às 17 horas, no edificio do Instituto de Educação, terá lugar a inauguração do Salão Fluminense de 1941, ao qual concorrem grandes mestres da pintura nacional.

CONCERTO CORAL

Prosseguem os ensaios para o concerto coral que o maestro Ernani Braga vai realizar no Teatro Municipal de Niterói, regendo um conjunto de 120 orfeonistas da Escola Profissional Aurelino Leal.

Preso Albino Mendes

Ia montar uma fábrica de dólares falsos

LISBOA, 8 (U. P.) — Em consequencia de uma pesquisa policial foi preso na Figueira da Foz o falsificador de cédulas norte-americanas, Albino Mendes, que pretendia estabelecer nova fábrica nessa localidade, para onde tinha despachado varios caixotes. Apurou-se tambem a existencia de notas falsas de 1.000 e de 500 pesetas, destinadas à Espanha.

Associações culturais e científicas

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Sob a presidencia do dr. Clovis Corrêa da Costa, num dos salões da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou esta sociedade a sua 8.ª sessão. Da ordem do dia constou uma conferencia do prof. Bruno Valentim versando sobre "Os defeitos congenitos da pele do recem-nascido". Seguiram-se comunicações dos drs. Alkindar Soares, Orlando Balocchi, Alvaro de Aquino Sales e Ari Novis. No expediente, o presidente propôs um voto de congratulações ao dr. F. Vitor Rodrigues por ter conquistado a cátedra de Clinica Ginecológica da Faculdade Fluminense de Medicina, tendo sido aprovado. Por proposta do prof. Arnaldo de Morais, foi aprovado um voto de aplauso ao chefe do Governo pela regulamentação do Departamento da Criança.

* * *

Instituto Hahnemanniano — Reune-se em Assembléia Geral, no próximo dia 12, em primeira convocação, às 20 horas, e em segunda e última, às 21 horas, para tratar da construção da nova sede.

* * *

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Sob a presidencia do prof. Artur Ramos, reunir-se-á, no próximo dia 12, às 20.30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Praça Duque de Caxias. Será a seguinte a ordem do dia: Ari da Mata - Nota previa sobre um cemiterio indigena em Barreto (Niterói); Arnon de Melo - O Negro na Africa Portuguesa. Entrada franca.

* * *

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Reunir-se-á, no próximo dia 13, às 17 horas, em sessão solene comemorativa do 52.º aniversario da Republica. Durante a mesma, será inaugurado o retrato do marechal Deodoro da Fonseca.

* * *

Sociedade Brasileira de Urologia — Sob a presidencia do prof. Estelita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres, reunir-se-á amanhã, às 21 horas. Da ordem do dia consta apenas um trabalho do prof. Guerreiro de Faria sobre "Tratamento da Tuberculose Vesical post-nefrectomia". Em seguida haverá uma reunião dos membros das comissões da "Semana da Saude da Raça", afim de assentarem as providencias que serão tomadas para a realização do maior movimento em prol da saude do povo brasileiro, em janeiro próximo.

* * *

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Sessão ordinaria, a 33.ª do corrente ano, na próxima terça-feira, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, com a seguinte ordem de trabalhos: a) dr. M. M. Fabião — Indicação e tratamento médico do mioma uterino; b) dr. Brandino Correia — Rachi-anestesia com doses minimas de sal anestésico; c) prof. Godói Tavares — Notas previas: d) dr. Alvaro da Silva Costa — Dois casos de cancer da laringe curados por laringectomia.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

PROVAS EM SEGUNDA CHAMADA

Com a presença do Inspetor do Ministerio da Educação, principiarão, amanhã, as terceiras provas parciais dos alunos que requereram segunda chamada. O horario dessas provas será o das aulas das respectivas cadeiras.

Colegio Pedro II (Externato)

GREMIO LITERARIO GONÇALVES DIAS

A novel instituição literaria do Externato do Colegio Pedro II, Gremio Literario Gonçalves Dias, fará realizar no dia 14 do corrente, às 16 horas, no salão nobre do Externato, uma festa litero-musical em homenagem ao acadêmico Manuel Bandeira, professor de literatura daquele tradicional estabelecimento de ensino.

A sessão, que será presidida pelo Diretor do Colegio, dr. Raja Gabaglia, contará com a presença de todos os professores da Casa, inclusive os srs. João Batista e Julio Cesar de Melo e Sousa, ambos presidentes honorarios do Gremio Literario Gonçalves Dias.

São convidados os amigos e admiradores do homenageado, bem como os amigos do Gremio.

Cruzada Nacional de Educação

SOLENIDADE DA ENTREGA DAS BANDEIRAS

Realiza-se, amanhã, às 18 horas, no Palacio do Catete, a solenidade da entrega das bandeiras, pelo presidente da República, destinadas aos Estados que mais se distinguiram na instalação de novas escolas primarias, no dia 19 de abril do corrente ano.

NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA — Perante grande número de professores e alunos das nossas Escolas Superiores, celebrou-se, ontem, no anfiteatro de Anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia, missa em sufragio da alma daqueles cujos corpos foram utilizados em pesquisas científicas, pelos estudantes da referida Faculdade, durante o ano de 1941. Oficiou esse ato de religião e caridade, o padre Helder Câmara. Vemos, na fotografia acima, um grupo das pessoas que assistiram à missa, tirado após a celebração do oficio.

Da América do Norte para o Brasil

FALARA', AMANHÃ, O PROFESSOR MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

O professor Miguel Osorio de Almeida, que se encontra nos Estados Unidos, falará, amanhã, para o Brasil, por intermedio das estações WRCA e WNBI, tendo inicio a irradiação às 20 e 15 horas, hora do Rio de Janeiro, nas ondas de 16,8 e 19,8 metros, respectivamente.

Faculdade Nacional de Odontologia

PAGAMENTO DE TAXA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia está expedindo, desde o dia 3 do corrente, os impressos para a promoção e guias para o pagamento da respectiva taxa de 10$000 por cadeira.

Os alunos deverão procurar o competente recebedor, até o próximo dia 14, de 12 às 14.30 horas, na tesouraria da Faculdade Nacional de Medicina.

Faltam receber os referidos impressos os seguintes alunos:

1.º ano: — Ns. — 2 - 3 - 4 - 8 12 - 13 - 17 - 19 - 22 - 29 - 33 - 39 40 - 41 - 47 - 48.

2.º ano: — Ns. — 1 - 2 - 3 - 4 - 8 11 - 17 - 18 - 20 - 23 - 24 - 26 - 33 36 - 44 - 52 - 53 - 56 - 61 - 65.

3.º ano: — Ns. — 3 - 5 - 21 - 23 38 - 43 - 45 - 47 - 50.

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, do dia 10 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

1) Moskowsky — a) Valsa; 2) Moskowsky — b) Estudo; 3) Vila Lobos — O Ginete do Pierrosinho. Ao piano, Ieda do Nascimento Silva.

1) Mendelssohn — Sur les ailes d'un rêve; 2) Chopin — Preludio; 3) Grieg — Suite Antique — a) Preludio; b) Rigodon. Ao piano, Clara Silvia Brant Antunes.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

PREVENTORIO D. AMELIA — Um grupo de alunas dos cursos de enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha visitou, em companhia do professor Sousa Filho, chefe da cadeira de higiene, o Preventorio D. Amelia, da Fundação Ataulfo de Paiva, localizado em Paquetá. Os visitantes foram guiados pelo comendador Ferreira Chaves, secretario da Fundação, tendo trazido a melhor impressão de tudo o que lhes foi dado ver e admirar. Aliás, isto sucede sempre a quem tem a oportunidade de percorrer todas as dependencias e recantos daquela modelar instituição que representa entre nós um salutar exemplo de assistencia médico-social. Na gravura vê-se um aspecto dessa visita.

COMEÇARÁ AMANHÃ O RECENSEAMENTO UNIVERSITARIO

A operação censitaria abrangerá os alunos de todas as escolas superiores do país — As quatro partes do questionario e as respectivas indagações

Terá inicio amanhã, devendo encerrar-se no dia 16, o Recenseamento Universitario, promovido pelo Diretorio Central de Estudantes, da Universidade do Brasil.

Trata-se de um amplo inquérito a que responderão os alunos de todos os estabelecimentos de ensino superior do país.

O questionario formulado está dividido em 4 partes: "Condições de estudo", "Condições de vida", "Condições de trabalho" e "Condições Gerais".

São as seguintes as perguntas constantes do Boletim censitario:

CONDIÇÕES DE ESTUDO

1 — Escola; 2 — Curso; 3 — Ano; 4 — Em que pretende se especializar? 5 — Media diaria de horas de estudo; 6 — Media diaria de horas de aula; 7 — Em que local prefere estudar? (no lar, em bibliotecas, na escola, etc.); 8 — Prefere estudar em livros nacionais, estrangeiros, apostilas ou notas pessoais? 9 — Possue biblioteca propria? Quantos volumes didáticos? 10 — E' aluno gratuito (art. 106)? 11 — Acha excessivas as taxas? 12 — De quanto acharia razoavel a majoração ou a minoração? 13 — Terminou seus estudos secundarios no Rio? ou em que Estado? 14 — Fez seus estudos secundarios pelo regime normal, parcelado ou art. 100? 15 — Foi aprovado no primeiro concurso de habilitação em que se inscreveu? 16 — Onde pretende exercer a profissão? 17 — Pretende exercer sua profissão em zona urbana ou rural?

CONDIÇÕES DE VIDA

1 — Data do nascimento; 2 — Sexo; 3 — Estado civil; 4 — Cor; 5 — Religião; 6 — Nacionalidade; 7 — idem do pai; 8 — Idem da mãe; 9 — Naturalidade 10 — E' vivo seu pai? 11 — E' viva sua mãe? — 12 — E' reservista? Onde serviu? 13 — No caso de não brasileiro, há quanto tempo está no Rio? 14 — No caso de não ser carioca, a quanto tempo está no Rio? 15 — Residencia? 16 — Bairro; 17 — Mora com a familia? 18 — Reside em casa, apartamento, pensão ou hotel? 19 — Com quantos colegas mora no mesmo quarto? 20 — No caso de ser inquilino, quanto paga? 21 — Onde faz as suas refeições? 22 — Levanta-se geralmente a que horas? 23 — Deita-se geralmente a que horas? 24 — Como prefere aproveitar suas horas de folga? 25 — Gosta de desportes? Quais pratica? 26 — Tem algum defeito fisico? Qual? 27 — Principais molestias que já teve? 28 — Sofre atualmente de alguma delas? Qual? 29 — Possue assistencia médica? 30 — Possue assistencia dentaria? 31 — Gosta de literatura? Qual o gênero preferido? 32 — Cite os seus autores preferidos. 33 — Dedica-se a alguma arte? 34 — Qual a arte que mais aprecia? 35 — E' autor de algum trabalho cientifico? 36 — E' autor de algum trabalho literario? Leciona alguma materia? Qual?

CONDIÇÕES GERAIS

1 — Quais os Estados do Brasil que conhece? 2 — Quais os paises que conhece? 3 — Quais as linguas que fala? 4 — Possue algum diploma de curso superior? Qual? 5 — Qual o problema nacional que mais o empolga? 6 — Que acha dos programas de ensino? 7 — O que acha do regime do curso? 8 — Sugestões para melhoria do Diretorio Acadêmico de sua escola? 9 — Sugestões para melhoria do programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Instituto de Educação

ENSINO RELIGIOSO

Foram designados para ministrar o Ensino Religioso no Instituto de Educação os seguintes professores:

Gilda Pereira Lima, Carly Guardia de Carvalho, Odete Vieira de Vasconcelos, Maria de Lourdes Sodré de Macedo, Heloisa Fonseca Siqueira Girão, Celia Paiva e Silva, Zaira Mota Albuquerque, Maria Hilda Cesar Laydner, Armanda Alita da Silva Pires, Maria Antonieta Gonçalves Bittencourt, Delhy Nunes Vieira, Anadir Coimbra Amazonas, Estela Dolinda Juliano, Marilia Marques da Costa, Carlota Bittencourt Campos, Nice da Silva Nunes, Maria Aparecida Louzada, Leda Marinho Gama, Maria de Lourdes Antunes Guimarães, Celia de Meneses Cortes, Maria Madalena de Sá Verçosa, Maria Edite Capanema Garcia, Ester Maria Cardoso d'Abreu, Leda de Andrade Araujo, Iolanda Pombo Tibau, Cinira de Vito Lucas, Gilia Dias Pais, Noemia dos Santos Rosa, Ieda Cobas Costas, Eunice Blanc Mendes, Maria de Lourdes Larqué e Zilah Rodrigues dos Santos.

DESPACHOS DO DIRETOR

Lilian Vieira Dias, Helena Brel de Sousa e Melo, Helena Anacleto da Fonseca, Cileiba Ferreira Loureiro, Cilac Lardy Machado Bezerra, Vera Nunes da Costa, Vera Borges Delgado, Nilce de Sousa Brito, Norma Ominelli, Noegla Roal Balboa, Cléia Adelaide da Costa, Cecilia Martins de Ataide, Bernardete Correia de Sá e Benevides, Alzira Pais de Andrade Silva, Aglair de Jesús Nogueira, Lourdes Antão de Vasconcelos, Odaléia Tomaz Coelho, Marina Batista da Silva, Vanda Del Corso Queiroz, Amelia Sapiensa London, Matilde Maria Correia, Belbira Ulrich, Lia Lana Quinn Lopes, Magda Gouveia de Azevedo, Margarida Pestana Barbosa, Maria Helena Viana Ribeiro, Maria Conceição Nabuco Cirne, Maria Luiza Pacheco de Castro, Deolinda Caldeira de Alvarenga, Vilma Guteiral Maia e Maria Marta Pimentel — Já foram entregues os documentos.

Olga Rodrigues — Cancele-se.

Edna Bento de Faria e Leda Marques Novo — Justifique-se.

Maria Carolina Rodrigues Alves, Georgete Irene da Cunha, Maria Leonidia de Andrade, Rosalva Maria de Lamare Leite, Vanda Teichhols, Aulina Cerqueira Chouzal, Marina Maia e Adelina da Cunha — Deferido.

Publicações educacionais

"FORMAÇÃO" — Recebemos o último número de "Formação", revista dirigida pelo professor Djalma Cavalcanti, e que está repleta de excelente colaboração. "Formação" dedica algumas páginas ao concurso para inspetores de alunos, publicando bibliografias organizadas por orgãos do Ministerio da Educação e pela propria revista.

Escola de Odontologia do Estado do Rio

Os odontolandos de 1941, da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina, colarão grau na primeira quinzena de dezembro. Em recente reunião, realizada na Faculdade, foi escolhida a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para paraninfar a solenidade.

Colegio Batista

O Colegio Batista fará realizar, amanhã, às 9 horas, uma reunião de atividades educativas, dentro do seguinte programa:

1) — Desfile do corpo discente na presença dos professores e convidados;
2) — Demonstração de educação fisica;
3) — Conferencia sobre assunto cívico a criterio do orador — o dr. Prado Kelly. Comparecerão o general Newton Braga e o dr. Deodato de Morais, por parte da comissão diretora do Congresso.

Todos os alunos do colegio deverão estar formados às 8 horas e 30 minutos.

REGISTRO DE PROFESSORES

Acha-se reaberto o prazo para o registro de professores do ensino superior, SECUNDARIO, comercial e profissional, no Ministerio da Educação. Encarregamo-nos dessa interferencia, bem como a de professores PRIMARIOS, no Ministerio do Trabalho e obtenção do "Certificado de Professor Primario e Técnico Secundario".

INFORMAÇAO UNIVERSITARIA, à Av. Marechal Floriano, 5 - 1.º andar - Rio de Janeiro.

A mudança do Departamento do Patrimonio

O Departamento de Patrimonio, que funciona no atual Palacio da Prefeitura, será transferido na próxima semana, para as suas novas instalações, à rua Evaristo da Veiga.

Conferencias

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 53, sobre o tema: "De Jesús às crianças". Entrada franca.

*

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, rua Benjamim Constant, n.º 74, sobre a "Constituição das Repúblicas futuras pacifico-industriais". Entrada franca.

*

SRTA. VIOLETA ODETE — Amanhã, na Sociedade Teosófica, à rua do Rosario, 149, sobrado, iniciando uma série de conferencias. Entrada franca.

*

CONDESSA JOSEPPINA PACI — Quarta-feira, às 17.30, no auditorio da A. B. I., sobre o tema "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas.

*

SR. ARNOBIO TENORIO — Quarta-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A questão social e o Estado Novo".

*

SRA. MARIA DO CARMO R. PINTO RIBEIRO — Quarta-feira, às 15 horas, no salão do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, ilustrada com projeções cinematográficas, sobre o tema: "O movimento ruralista em Pernambuco". A conferencista é diretora do Departamento de Educação de Pernambuco.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração no dia 11, na E. N. de Belas Artes.

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

*

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva" a inaugurar-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

*

TOMAS MESZOLT DE MERZO (TOMÉ) — Pintura — Inauguração no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro".

*

M. CONSTANTINO — Pintura — Das 8 às 22 horas, no Palace-Hotel, sob o patrocinio da S. B. B. A.

*

"SALÃO DE MARINHAS DE 1941" — Das 8 às 22 horas, até o dia 14, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

*

"SEGUNDO SALÃO BRASILEIRO DE FOTOGRAFIA — Inauguração no proximo dia 14, às 17 horas, devendo funcionar até o dia 30, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

*

HUGO BENEDETTI — Inauguração no dia 1.º de dezembro vindouro, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

*

SALÃO FLUMINENSE — Está funcionando no salão superior do Instituto de Educação, em Niterói.

*

LIGA GRECO-BRASILEIRA — Diariamente, nas galerias do Museu N. de Belas Artes, da Primeira Exposição de Pintura e Fotografias da Grecia no Brasil, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda.

*

ARMANDO PACHECO — Inauguração no proximo dia 17, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de Novembro de 1941

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 20

Sacrificio pela familia

E' profundamente impressionante o cenario em que se desenrola este drama, e não menos impressionantes as figuras centrais que o animam. Prende-se o caso à historia de um casal de tuberculosos, com sete filhos menores, contando o mais velho 15 anos e o mais novo 6, apenas.

Haviamos recebido informações vagas a propósito. Tratava-se, diziam, de um aposentado do Instituto dos Industriarios, aposentado por molestia incuravel, com toda essa numerosa prole e a esposa enferma. Estava aposentado, porem, em situação angustiosa, com a irrisoria mensalidade de 94$700. Como esse homem poderia morar, alimentar-se, dar subsistencia aos filhos e ainda tratar-se e tratar da mulher doente com tão insignificantes recursos? Haviamos de encontrá-lo — contava o informante — na estação de Olaria, ao fim da rua Iriguati, transversal à de João Rego, num barracão dos fundos do predio 355.

E o reporter seguiu a indicação. Era tudo verdade. Numa casinhola de madeira, em desoladora miseria, deparamos o casal infeliz. Cercavam-no os filhos, nessa inadvertencia comum da infancia, entregues ao recreio daquela tarde de tristonho crepúsculo, desprevenidamente alegres, sem imaginar o perigo do contagio a que se encontram expostos. A figura da mulher, emagrecida, pálida, de olhos vitreos e labios sem sangue, impressiona mais do que a do homem, mais velho do que ela, com 62 anos de idade. O seu estado é mais grave.

Soubemos, então, a historia toda. Moram ali de favor. Cedem-lhes o barracão, condoidos da sorte da familia. Não sabem, marido e mulher, como adquiriram molestia tão ingrata, quase ao mesmo tempo. Antes disso, no entanto, embora grande a prole, a vida era relativamente feliz. O chefe da familia é riograndense do Norte, filho da capital e descende de familia muito conceituada em Natal, embora pobre. Seu pai, Luiz Frutuoso Lira, foi ali, durante toda a vida, funcionario dos Correios e morreu no seu posto. Tinha, então, o senhor de hoje, 18 anos de idade — era um menino. Não quis, ainda assim, pesar no orçamento da mãe viuva, com filhos menores e a quem restava muito pequeno montepio. Empreendeu viagem para o Pará. Em Belem, fez-se habil modelador em madeira, nos serviços delicados de torneagem e aparelhagem de molduras. Chegou a pensar em estabelecer-se, mas, então, pouco dpois se casava e os recursos de que dispunha, empregou-os na instalação do seu lar. Ambicionando mais conforto, campo mais largo para as suas atividades, veio para o Rio e aqui não lhe faltavam empregos nos meios industriais de sua especialidade. O destino, porem, preparava-lhe triste surpresa. Certo dia, apareceu adoentada a esposa. Corre para os médicos, consulta a este, consulta àquele, foi diagnosticada a tuberculose. Espirito forte, não desanimou. Tinha a esperança de salvá-la. Lutou varios anos, sendo aplicados à senhora até os recursos do pneumotorax. Tudo inutil, no entanto, embora tivesse a molestia, nesse longo tempo, paradas falsamente animadoras. Ao fim de tudo, a infelicidade havia de culminar em mais grave aspecto. Ele se contaminou tambem, segundo atestou o dr. Carlos de Sousa Filho, do Instituto Getulio Vargas. Era o desastre completo. Foi obrigado a aposentar-se com o ordenado a que já aludimos. A miseria entrou pelas portas de sua casa. Eis todo o drama pungentissimo.

Ainda assim, tratando-se, com a mulher, no Centro de Saude n.º II, luta desesperadamente esse homem: tomando trabalhos avulsos, sacrifica-se pela familia. Não quer entregar-se, vencido, ao destino. E procura da melhor maneira possivel resistir à desgraça. Só a filha mais velha, de 15 anos, porque completou o curso primario, conseguiu empregar-se numa fábrica de botões, em Inhauma. Mas é tão pouco o que ganha a menina... Os outros: Nadir, de 14 anos; Pedro, de 12, estão na Escola Chile, escola pública, sendo que a primeira cursa o último ano; Orlando, de 11 anos, e Irene, de 10, estão matriculados na Escola 7-9.

Um caso merecedor, como se vê, de piedade e, mais que isto — de socorro.

Entrega de donativos

Importancias anteriormente recebidas, conforme publicação feita na edição de 7 do corrente		480$000
Recebido nestes dois ultimos dias:		
De 1 capichaba — caso 16	10$000	
Um leitor diario — casos 18 e 19	20$000	
Jacob Acha — caso 19	5$000	
E. A. — caso 19	20$000	
William Shakespeare Society Internato Pedro II — Caso 9	160$000	
João Penha Lobo — caso 18	5$000	
Em memoria de m/mãe falecida em 8|11|41 — Caso 18	5$000	
Em memoria de meu pai — casos de 1 a 10	100$000	
A. N. — caso 11	10$000	
Anônimo — caso 19	5$000	
G. E. F. — caso 19	10$000	
Meninos Josecy e Jocy em intenção de s/avós — caso 18	10$000	
A. P. Lima — caso 18	10$000	
Anônimo — casos 11 e 18	40$000	
Anônima — caso 19	20$000	
Um leitor do DIARIO DE NOTICIAS — caso 18	10$000	
De Acir e Terezinha — caso 18	10$000	
Anônima — caso 8	5$000	
S. A. S. — caso 2	5$000	
S. A. S. — caso 13 — 1 enxoval para criança	10$000	440$000
		920$000

Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	17$000
Caso n.º 2	22$000
Caso n.º 3	32$000
Caso n.º 4	37$000
Caso n.º 5	12$000
Caso n.º 6	12$000
Caso n.º 7	12$000
Caso n.º 8	27$000
Caso n.º 9	188$000
Caso n.º 10	83$000
Caso n.º 11	67$000
Caso n.º 12	18$000
Caso n.º 13	23$000
Caso n.º 14	23$000
Caso n.º 15	2$000
Caso n.º 16	37$000
Caso n.º 17	17$000
Caso n.º 18	250$000
Caso n.º 19	50$000
	920$000

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL

A cerimonia de ontem no C. P. O. R. — Presidiu a solenidade o ministro da Guerra — O boletim do general Dutra alusivo ao ato — Discurso do comandante do Centro

Realizou-se na manhã de ontem, no quartel do C. P. O. R., a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva do Exército, que acabam de terminar o curso naquele estabelecimento de ensino militar. A solenidade foi presidida pelo general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, estando presentes, ainda, os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, Eduardo Guedes Alcoforado, do Estado Maior do Exército; Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro; Sousa Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exército, o representante do ministro da Justiça, o major Filinto Muller, chefe de Policia, os coronéis José Bentes Monteiro, Odilio Denys, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, Oscar Fonseca, diretor do Colegio Militar, e comandante Silvio Camargo, outras autoridades civis e militares, grande número de convidados e familias.

Após a leitura do Boletim do comando, feita pelo capitão José Ribamar Campos, procedeu-se à cerimonia de compromisso dos novos aspirantes, após o que todos eles desfilaram em continencia à Bandeira.

Em seguida, realizou-se a entrega das espadas aos primeiros classificados nas quatro armas, obedecendo à seguinte ordem: ao aspirante Floriano dos Santos Lima, de infantaria, pelo ministro Eurico G. Dutra; ao aspirante Roberto Teixeira Boavista, de cavalaria, pelo general Silva Junior; ao aspirante Francisco Kauiman, de artilharia, pelo professor Dulcidio Pereira; ao aspirante Boleslaw Kotlinski, tambem de artilharia, pelo general Heitor Borges; ao aspirante Fernando José Hasselmann, de engenharia, pelo general Correia Lima. Em seguida, os demais aspirantes receberam as espadas das mãos das suas respectivas madrinhas.

Terminada essa parte da solenidade, usou da palavra o major João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., que disse:

O DISCURSO DO COMANDANTE DO C. P. O. R.

"Pela décima quinta vez o C. P. O. R. da 1.ª Região Militar entrega à Nação e ao Exército uma turma de Aspirantes da Reserva, aptos para o comando das unidades elementares das forças de terra, seja quando empregadas na segurança da Patria, seja na salvaguarda de suas instituições.

Mais uma vez este estabelecimento vive um dia de emoção e júbilo, restituindo à Nação um grupo numeroso de jovens com convicções morais e civicas confirmadas e reforçadas através a dureza e o rigorismo do oficio das armas.

O soldado de elite, o futuro oficial, é formado na sujeição, na mortificação, mediante fadigas, privações e sacrificios. E' o reconhecimento conciente da autoridade e da hierarquia, a conformação expontanea com as exigencias rigidas da disciplina, o hábito do trabalho coletivo junto as armas e engenhos modernos, que caracterizam a solidariedade — e que revelam o pequeno valor do homem isolado — que formam não só o bom soldado, como tambem o bom cidadão util a si proprio, à familia, à coletividade e à Patria.

Restituidos à Nação, mas incorporados ao Exército em função de mando, com responsabilidades acrescidas, encargos tão pesados quanto honrosos, que eles alegre, expontanea e patrioticamente, vieram reclamar como prova de seu proprio valor, abnegação e tenacidade.

Eles sentiram que em meio às tremendas realidades da hora contemporanea não há mais espaços para as nações fracas e imprevidentes; que para defender-se e defender sua soberania cada pais precisa contar comsigo mesmo. Sabem que:
cenarios. Os exércitos de hoje nem se

"Já se foi o tempo dos exércitos mercenarios. Os exércitos de hoje nem compram nem se improvisam, nem se utilizam permanentemente em choques guerreiros. Hoje, o Exército identifica-se com a Nação, cuja expressão de força e organismo é, e valerá o que valer a nacionalidade, mas não como riqueza predatoria acumulada, não como efetivo em armas, não como fortificações de fronteiras, não como arsenais completos. Porque o valor do Exército será, acima de tudo, o valor da Nação na sua coesão social, no espirito de sacrificio e solidariedade dos seus filhos, na organização de suas forças económicas, na riqueza espiritual das suas massas na claridade mental das suas elites".

"Nação displicente. Nação Pobre. Nação desorganizada. Nação sem cultura e sem elites, ainda quando possa levantar um Exército grande, não chegará a ter um grande Exército.

A grandeza deste está no potencial das energias nacionais, pois efémera será a sua grandeza aparente e momentaneamente conseguida se atraz dela não estiver a grandeza da Nação, assegurando-lhe a renovação permanente de efetivos e toda a capacidade de produção, de organização e de improxização que a eficacia bélica requer".

E eles vieram alegre, expontanea e patrioticamente reclamar o seu quinhão de responsabilidade, sua tarefa, seu pesado fardo nessa honrosa e inadiavel obra.

E o Exército, através este C. P. O. R. acolheu-os com carinhos paternais, submetendo-os durante um trienio a exigencias e provas regulamentares, e agora, por seu exclusivo merecimento, acaba de conceder-lhes a honra de melhor poderem defender a Nação, como oficiais das forças de terra.

O C. P. O. R., pela sua direção, não oculta a satisfação interior de que se acha possuido por haver atingido o objetivo que lhe foi fixado e, preserutando o futuro vê, com emoção, que a trilha adiante vislumbrada é mais longa e mais amena que o caminho até agora percorrido.

E' que o governo da República, cada dia mais avizado, encara, já agora, a defesa nacional não mais como um problema afetando quase que exclusivamente ao Exército, à Marinha e à Aeronautica, mas ao contrario, contempla-o superiormente como um problema nacional, amplo e geral, afetando desde a criança que acaba de nascer, mediante a preservação de seu fisico e a sua educação, até o aproveitamento de seu trabalho no organismo nacional. Desse modo o serviço de saude pré-natal, a orientação do ensino nos diversos estadios — primario, secundario, universitario, técnicos ou superior especializado, são questões presas à Defesa Nacional.

Por outro lado, a produção, os transportes, a distribuição dos produtos afetam diretamente e profundamente à Defesa Nacional, como as relações com os outros povos ou nações.

Assim, podemos compreender e admitir como um sistema de vasos comunicantes o complexo organismo administrativo do país, abrangendo todos os Ministerios, todos os Departamentos desde o escalão federal ao municipal, soberanamente comandados pelos sagrados interesses da Defesa Nacional.

No que concerne propriamente à formação de oficiais, a atual administração da Guerra, reconhecendo a exiguidade dos quadros de oficiais de reserva, vem se preocupando em ampliar o seu recrutamento, não só aumentando a capacidade e os meios dos Centros Formadores, já existentes, como mandando criar novos estabelecimentos desse gênero.

Por outro lado, com o objetivo de adestrar nas funções de comando os jovens oficiais de reserva, o governo os vem convocando, ultimamente, número jamais atingido em periodos anteriores, o que concorre não só para atualizar seus conhecimentos profissionais, como para que o Exército melhor conheça a sua eficiencia e maior confiança depositem no seu valor o Exército e a Nação.

Com tais incentivos, sopra um vento benfazejo sobre a nossa reserva terrestre em oficiais:

— Os C. P. O. R. trabalham em todas as regiões do país com vibrante entusiasmo, procurando formar oficiais cada vez mais eficientes, apoiados e ajudados não só pelas autoridades militares, como pelas organizações civis, particulares e povo.

— Os oficiais da reserva cada vez mais numerosos e conscios de seu valor e de suas responsabilidades para com a Nação — quer quando em funções militares, quer quando em suas atividades civis quotidianas — têm orgulho de pertencer ao Exército Nacional, honram-se em ostentar nas ombreiras as estrelas que os credenciam como chefes.

— O Exército sentindo que se revigoram suas forças pelo reforçamento de seus quadros, mediante a incorporação de seus oficiais de reserva em número sempre crescente cada dia mais eficientes e capazes.

— A Nação certa de que contará em breve, com os quadros de que necessita para sua defesa externa, e orgulhosa da consistencia moral, civica e profissional que eles ostentam.

A turma de 1941 tem, presidindo sua declaração — o mais solene ato de sua vida militar como oficial — o exmo. sr. general de divisão Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, exemplo edificante de serenidade e energia apresentado por um chefe militar ao Serviço do Brasil.

Bem fadada será esta turma, na qual o C. P. O. R. deposita justificadas esperanças, tomando ela, como exemplo militar, a figura de tão digno chefe.

Aspirantes de 1941!

Estais desde agora ao serviço do país, tomai de vossa espada, simbolo da honra e do dever militar, e cumpri o vosso dever".

O BOLETIM DO MINISTRO ALUSIVO AO ATO

A seguir, o tenente coronel João Pinto Paca, do gabinete do ministro da Guerra, procedeu à leitura do boletim alusivo ao ato, assinado pelo general Eurico Dutra, nestes termos:

"Neste ambiente de sã brasilidade, num concerto de elevado civismo, ao som da alegria estuante e elegancia moral da mocidade deste Centro de Preparação, assisto, orgulhoso e feliz, à declaração de aspirantes a oficial da reserva de 1941 — da turma que me coube a ventura de paraninfar.

Assisto, orgulhoso e feliz, à festiva solenidade, porque nela readquiro novas esperanças e alento de seguras promessas de realidade eficiente das reservas do Brasil; nela, revivo o ardor e entusiasmo da mocidade patricia, vivamente interessada no problema da formação do oficialato da reserva de amanhã; nela, sinto, afinal, a expressão de energias novas e novos anseios; confiança, vontade e resolução; capacidade para induzir e conduzir, coragem e renuncia para vencer.

E é sob esta impressão que estimula e retempera, que me congratulo convosco, Comandante, Instrutores e noveis aspirantes da Reserva do C. P. O. R. da 1.ª R. M., pelo auspicioso acontecimento desta bela manhã, fato que assinala, de uma parte, a dedicação, interesse e perseverança no cumprimento do dever; de outra, o valor dos quadros de direção e instrução, sua capacidade profissional e esforço realizador, bem aproveitados por este conjunto de escol, imitavel exemplo de patriotismo, constituido dos duzentos e quatro noveis aspirantes a oficial da 2.ª classe da reserva do Exército Nacional.

Que após a longa etapa, cortada de experiencia, observações e ensinamentos tão sabidamente aproveitados, vós todos — jovens comandantes de pelotão e secção — não vos deixeis parar ou retroceder.

No ritmo do desdobramento atual de toda a atividade militar orientada para as maiores realizações e engrandecimento das Forças Armadas, como quer o Governo, auscultando nossas lidimas aspirações e aspirações da propria Nacionalidade, o porvir vos reserva nobre missão, na guarda e defesa do patrimonio moral e material que nos legaram.

Prossegui, pois, com o mesmo ardor e entusiasmo confortadores, à busca de novos conhecimentos, mantidos ao corrente da técnica e do emprego das vossas armas, para que, a qualquer momento, ao mais leve apelo, possais corresponder à confiança e ao respeito dos vossos concidadãos".

A cerimonia foi encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

BENÇÃO DAS ESPADAS

Amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelaria, terá lugar a cerimonia da Benção das Espadas dos novos aspirantes.

Trajo: Civis - Passeio; Militares - 4.º - uniforme, desarmado.

BAILE DE GALA

Finalmente, no dia 14, às 22.30 horas, nos salões do Fluminense Futebol Clube, realizar-se-á um baile de gala promovido pela turma de aspirantes do C. P. O. R. de 1941.

Trajo: Civis - "smoking", "summer" ou "dinne-jacket", não sendo permitido o branco a rigor. Militar - 4.º - uniforme. Cadetes - -.º uniforme.

Três belos flagrantes da cerimonia de ontem

O MUNDO DE CALÇAS CURTAS

Vão ser abolidas na Italia as calças compridas. A noticia, como está no serviço telegráfico, não tem esse tom de coisa certa e definitiva. Trata-se, ainda, apenas, de uma deliberação da Confederação Nacional de Alfaiates. Mas toda gente sabe que, num país organizado da forma por que está a Italia, só uma pessoa, em realidade, delibera. E uma Confederação de Alfaiates (como uma confederação de cantores, tecelões, carroceiros, médicos, juristas, metalúrgicos, ervateiros ou literatos) não toma deliberações que não sejam "dirigidas" e não estejam, portanto, destinadas a se converter em lei. Acresce que a decisão da grande assembléia não é propriamente de carater técnico ou estético. A redução das calças representa uma medida de parcimonia, enquadrada no programa da economia de guerra. Portanto deve ser coisa seria, e não piada de "scugnizzi".

Os alfaiates do país de Caruso não alegam apenas em favor de sua deliberação o motivo económico. "As calças compridas para homens — disseram eles — são anti-higiênicas: as pernas dessa peça de vestuario constituem um desperdicio de fazenda, cuja única serventia é acumular poeira". Há outra terrivel acusação no processo contra as calças compridas: a deliberação da Confederação acentua que elas "são de origem inglesa, foram inventadas por um membro da familia real britânica". Muito grave!

Quando a Italia houver destruido a esquadra inglesa e o Imperio Britânico ("o que o Eixo dizia há um ano") e reorganizado o mundo sob os sabios principios higiênicos e econômicos da nova ordem, aquela ignominia britânica das calças compridas será varrida, não somente da peninsula, mas de todo o universo, e libertas do atroz despotismo indumentario do Imperio todas as pernas masculinas do planeta.

Há uma questão importantissima a resolver e que a tese aprovada pela C. N. A., parece, não esclareceu. Uma questão que interessa profundamente a todo o mundo de calças: a parte cortada em cada par de calças será substituida pelas meias compridas ou deixará à mostra o pedaço correspondente em cada par de pernas? Na primeira hipótese, o principio higiênico e o económico serão burlados: o que se economizar em fazenda de calça se gastará em meias, e estas tambem acumularão poeira. Nos climas frios e, de qualquer modo, no inverno em qualquer latitude, por outro lado, a perna nua é impraticavel.

Contra as calças curtas sem meias surgirá outra razão poderosa, de carater estético. Os homens de pernas excessivamente finas, ou tortas, ou cheias de manchas roxas, considerarão um castigo cruel e injusto ter de exibi-las inteiramente descobertas. Outro problema, o das gambias excessivamente peludas, e são quase todas as de homem. As mulheres, como todos sabemos, têm horror aos pelos das pernas. Tanto que todas elas raspam as canelas, por mais que lhes implorem o contrario os homens de quem gostam, porventura sem gosto ou com caprichos doentios. Muitos romances se interromperão ao começar a moda. Muitos dramas sentimentais correrão por conta da nova lei.

Em todo caso, a moda da nova ordem nos proporcionará espetáculos encantadores. Na conferencia da paz veremos o Duce de tanga, para dar o exemplo, o marechal Pétain, de "maillot"; Churchill e Stalin, de pernas à mostra; Hitler "en batacian". Pode-se apostar em como um dos delegados italianos arranjará uma exceção em seu favor. Rapaz de gosto requintado, o conde Ciano comparecerá de meias. Ou, então, raspará as pernas.

Osorio BORBA

Morreu carbonizado

Mais uma consequencia lamentavel do incendio de ante-ontem — O corpo foi encontrado no compartimento sanitario do predio

O incendio da rua da Carioca n. 40, que, ontem, noticiamos detalhadamente, teve consequencias mais lamentaveis do que se supunha. Alem dos estragos produzidos no predio e dos prejuizos causados, um homm morreu carbonizado, prisioneiro das chamas num pequeno compartimento do edificio. Esse detalhe doloroso e pouco comum na crônica policial da cidade, só foi conhecido na manhã de ontem, quando os bombeiros voltaram ao local, afim de fazer o rescaldo do entulho.

FOGO NOS ESCOMBROS

Cerca das 10 horas de ontem, os bombeiros foram avisados de que algumas chamas ressurgiram dos escombros do predio sinistrado, partindo para o local um socorro sob o comando do capitão Atanazio. O ponto donde as labaredas irromperam, tornou necessario o emprego da escada "Margyrus", pois as escadas do predio foram destruidas. As mangueiras foram dispostas, sendo as chamas atacadas e extintas.

ACHADO O CADAVER

No momento em que um dos bombeiros assestava uma das mangueiras, foi achado entre os escombros, no compartimento sanitario, o cadaver de um homem estirado em decúbito ventral. A porta do compartimento fora destruida pelo fogo, não se sabendo, assim, se estivera impedido ou não de sair dali logo depois do alarma de incendio.

O fato foi comunicado à policia do 8º distrito.

A REMOÇÃO DO CORPO

A remoção do corpo fez-se em condições dificeis. Os bombeiros, auxiliados por funcionarios da Assistencia Policial, envolveram-n'o em um pano de lona e içaram-no por uma corda até à fachada do predio, fazendo-o descer, em seguida, até o rabecão. Esses trabalhos atrairam ao local numerosa massa de populares, que acorreram para ali, tornando necessario o emprego dos cordões de isolamento pela Policia Militar. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

A IDENTIDADE DO MORTO

A policia apurou que o morto era Antonio Pereira, de 29 anos de idade, empregado de uma das fábricas de bolsas existentes no segundo andar do predio, de nacionalidade portuguesa, casado e morador à rua dos Cajueiros número 116. Antonio residia em companhia de sua esposa, d. Delmira Pereira, e três filhos, Alfredo, de cinco; Darci, de quatro anos de idade, e Alzira, de seis meses. A sua ausencia durante a noite de ante-ontem, para ontem, não foi motivo de preocupações para a sua familia, porquanto d. Delmira não soubera do incendio e, alem disso, Antonio, de vez em quando, pernoitava na fábrica.

TOLICES ADMIRAVEIS

* * *

A vida tem surpresas alucinantes. Surpresas e lições de estarrecer.

* * *

Há certos fatos, porem, que não nos causa nenhuma admiração, não porque não sejam em si admiraveis mas porque nos deixam simplesmente tão bestificados que nos tiram até a capacidade de raciocinar.

* * *

E' verdade que a faculdade de abrir mais ou menos a boca, movida pelo espanto, varia de individuo para individuo. Uns esbugalham os olhos, diante do fenomeno mais natural, ao passo que outros acham mais do que natural o fenômeno mais esbugalhante.

* * *

Os que se julgam espertos, acham que a admiração é um alarmante sintoma de ignorancia e, por isso, afirmam que só os tolos se admiram. Os que se maravilham de qualquer coisa, por sua vez, se surpreendem tambem da impassibilidade dos sabidos aos quais consideram como lamentaveis cegos e inconcientes.

* * *

O ladino se admira do tolo e não pode compreender como este se possa admirar de uma bobagem. O tolo, por seu turno, se admira de que o ladino não se admire de coisa alguma, quando ele acha tudo admiravel.

* * *

O tolo se admira de tudo, porque vê em tudo uma verdade para admirar. O tolo, então, raciocina e tira uma conclusão. E, portanto, não é tolo.

* * *

O inteligente vê o fenômeno e não se admira, porque não vê nada de admiravel no que vê. Mas o homem que não chega a ver o que até os tolos vêem, não pode ser um homem inteligente.

* * *

De tudo isto só se pode concluir que o tolo, afinal, é um inteligente e que o inteligente é um tolo.

* * *

E' ou não é admiravel?

Não obteve revisão de processo

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda, o presidente da República indeferiu o requerimento do sr. Antonio Junqueira Franco, de Colina, no Estado de S. Paulo, solicitando revisão do processo n. 313, denegado pela Câmara de Reajustamento Econômico.

O chefe do Governo assinou a 5 do corrente o decreto n.º 8.168, dispondo sobre a alteração do julgamento das condições de merecimento dos funcionarios públicos, para fins de promoção.

Sobre o assunto, o DASP dirigiu ao presidente da República uma exposição de motivos, que resumimos adiante:

O decreto-lei n. 3.569, de 29 de agosto último, transferiu aos orgãos de pessoal civil as funções relativas à administração do pessoal, então afetas às comissões de eficiencia, que passaram a dedicar-se, exclusivamente, ao estudo contínuo e pormenorisado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do respectivo Ministerio.

Entre essas funções está a de alterar os pontos dos boletins de merecimento dos funcionarios, os quais são atribuidos pelos respectivos chefes imediatos.

Essa faculdade, porem, não deverá, no entender deste Departamento, ser atribuida aos chefes dos orgãos do pesoal, como o era àquelas comissões, que reviam os boletins de merecimento, alterando-os, por deliberação da maioria dos seus membros.

Assim e até que se conclua a revisão do Regulamento de Promoções, já iniciada, este Departamento é de opinião que os boletins de merecimento somente poderão ser alterados pelos ministros de Estado, mediante o provimento de recursos que sejam interpostos pelos interessados.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Agentes de estrada de ferro, classes C e D, pediram retificação de classificação.

Estudando o assunto o DASP foi de opinião que deve ser mantida como extinta a carreira de que se trata, não se justificando, por outro lado, a elevação do nivel de vencimentos dos cargos de sua classe inicial.

READMISSÃO DE FUNCIONARIA

Geralda Otoni de Sousa Guimarães, ex-auxiliar de 3.ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado de Minas Gerais do Ministerio da Viação e Obras Públicas, foi exonerada por abandono de emprego, em junho de 1934, por não ter reassumido o exercicio do cargo, após a terminação de licença que lhe fora concedida, em virtude de molestia na pessoa de seu marido.

Agora pediu a sua readmissão no serviço público e o DASP opinou favoravelmente. A requerente será readmitida no cargo da classe E da carreira de escriturario.

HOMOLOGAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP homologou os resultados da prova para telegrafista-auxiliar realizada em Baurú, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Foram feitas algumas modificações nas provas de português e aritmética, ocasionando, desse modo, modificações no resultado geral.

NOTICIAS DO DASP

Os chefes dos orgãos de pessoal não podem alterar os boletins de merecimento

A providencia cabe exclusivamente aos ministros de Estado — Mantida como extinta a Carreira de Agentes de Estrada de Ferro — Modificações no resultado de provas — Informações sobre concursos e provas

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Em virtude do ponto facultativo de amanhã, os candidatos ao concurso de Técnico de Administração, convocados para o exame de sanidade do dia 10, segunda-feira, farão essa prova em dia a ser fixado oportunamente.

AGENTE FISCAL

Na próxima semana serão indentificadas as provas de Contabilidade, Português e Matemática de Minas e Pernambuco.

ASSISTENTE DE PESSOAL

A última parte será realizada terça-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os resultados da parte I e o criterio de correção estão afixados no local das inscrições. Os resultados da parte I (Português e Direito) são os seguintes — Inscrição n.º 1 — 51 pontos; n.º 2 — 31; n.º 3 — 64; n.º 4 — 60; n.º 5 — 50; n.º 6 — 19; n.º 7 — 54; n.º 10 — 54; n.º 11 — 35 n.º 12 — 3; n.º 13 — 71, 57; n.º 17 — 70; n.º 18 — 58; n.º 19 n.º 14 — 50; n.º 15 — 39; n.º 16 — — 16; n.º 20 — 43; n.º 22 — 63; n.º 24 — 27; n.º 26 — 61; n.º 27 — 64; n.º 28 — 29; n.º 30 — 24; n.º 31 — 78; n.º 32 — 14; n.º 33 — 30; n.º 36 — 61; n.º 37 — 25; n.º 38 — 19; n.º 39 — 36; n.º 40 — 41; n.º 41 — 36; n.º 42 — 26; n.º 43 — 24; n.º 46 — 65; n.º 47 — 66; n.º 48 — 43; n.º 49 — 10; n.º 50 — 42; n.º 51 — 32; n.º 52 — 33; n.º 53 — 40; n.º 54 — 25; n.º 55 — 22; n.º 56 — 32; n.º 57 — 23; n.º 58 — 15; n.º 59 — 76, n.º 60 — 51; n.º 62 — 76; n.º 63 — 18; n.º 64 — 53; n.º 65 — 4; n.º 66 — 57; n.º 67 — 61; n.º 68 — 48; n.º 69 — 50; n.º 70 — 57; n.º 71 — 56; n.º 72 — 27; n.º 73 — 50; n.º 77 — 20; n.º 79 — 57; n.º 81 — 80; n.º 83 — 60; n.º 84 — 59; n.º 85 — 63; n.º 86 — 60.

Só poderão prestar a parte II os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a quarenta.

TECNOLOGISTA XVII (P. H. 141)

Os candidatos que fizeram a parte escrita deverão comparecer amanhã, às 8 horas da manhã, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

AUXILIAR E DATILÓGRAFO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Terça-feira da próxima semana serão identificadas as provas do Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo. Quinta-feira, as provas de Conhecimentos Gerais do Distrito Federal e Estado do Rio.

LABORATORISTA-AUXILIAR (P. H. 137)

Será realizada na próxima terça-feira, dia 11, às 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para Laboratorista-Auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados terça-feira de 11 às 14 horas.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XVI (P. H. 130)

E' o seguinte o resultado da parte I (escrita) da prova para Tecnologista-Auxiliar XVI: Inscrição n.º 1 — 10 pontos; n.º 2 — 20; n.º 3 — 50; n.º 4 — 30.

O candidato n.º 3 deverá comparecer às 8 horas da manhã da próxima terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

ESCRIVÃO DE POLICIA

As provas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial do concurso de Escrivão de Policia, estão à disposição dos candidatos depois de amanhã, terça-feira, de 16 às 17 horas.

O criterio de correção está afixado no local das inscrições. No decorrer da próxima semana será realizada outra prova desse concurso.

INTERINOS

Os interinos de Enfermeiro, Dentista e Médico Sanitarista deverão regularizar as inscrições feitas "ex-officio", dentro do menor prazo possivel.

TECNOLOGISTA XVII (P. M. 140)

Os candidatos que prestaram a parte escrita da prova para Tecnologista XVII deverão comparecer às 8 horas da próxima terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

EXAMES DE SANIDADE

O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados dos exames de sanidade e capacidade fisica das provas de Auxiliar e Praticante de Escritorio dos Ministerios Militares e Inspetor Auxiliar.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Técnico de Administração do DASP, cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Dia 11 às 11 horas — 52 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 60 - 61 - 62 - 64 - 65 - 66 - 67 - 69 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 77 - 79 - 80 e 81. Dia 11, às 13 horas — 82 - 83 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 92 - 93 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 102 - 103 - 106 - 107 - 108 e 109.

LABORATORISTA DA FACULDADE DE MEDICINA

Os candidatos habilitados deverão comparecer de acordo com o seguinte horario para os exames de sanidade e capacidade fisica:

Dia 12, às 11 horas — 3 - 4 - 5 7 - 13 - 23 - 27 - 28.

Dia 12, às 13 horas — 33.

Transferencia de comissarios da Policia Civil

Portaria assinada pelo major Filinto Muller

O major Filinto Muller assinou a seguinte portaria:

"Transfiro os comissarios de Policia João da Costa Leite, do 2º para o 16º distrito policial; Norival Dionisio de Alcântara, do 2º para o 18º; Nilo Raposo, do 2º para o 23º; Silvio Magioli, do 3º para o 24º; Nelson Augusto Pereira, do 3º parao 22º; Otavio do Amaral Carvalho, do 3º para o 5º; Benedito Lopes, do 4º parao 2º; José da Gama Manhães, do 4º para o 7º; Carlos Brito, do 5º para o 22º; Antonio Ribeiro de Sá, do 5º para o 9º; Jaime da Costa Rosa, do 6º para o 27º; Francisco de Asis Braga, do 6º para 14º; Valdemar Gomes de Castro, do 7º para o 2º; Pompeu de Araujo Chaves, do 7º para o 13º; Osvaldo Correia Guimarães, do 7º para o 23º; Sergio Afonso Alves, do 7º para o 24º; José Ribeiro Bastos Junior, do 8º para o 14º; Fernando Bastos Ribeiro, do 8º para o 3º; Mirabeau Souto Uchoa, do 8º para 13º; Manuel Bernardo Vieira de Melo Filho, do 8º para o 25º; Luiz Felipe Burlamaqui, do 9º para o 12º; Arquias Pinto Amando, do 11º para o 24º; Antenor Francisco Freire, do 11º parao 21º; Carlos Dias Brandon, do 10º para o 24º; Carlos de Oliveira, do 11º para o 3º;; Otavio Vitor do Espirito Santo, do 11º para o 4º; Oscar Gonçalves Pêcego, do 12º para o 7º; Arand Pereira da Fonseca, do 12º para o 3º; Arquimedes Pinto Amando, do 12º para o 28º; Vicente Ferrer Martins, do 13º para o 7º; Antonio Alves da Silva Lopes, do 13º para o 9º; Cesar Vieira de Sousa, do 13º para o 2º; Francisco Cristovão Cardoso, do 13º para o 6º; Manuel Ferraz, do 13º para o 15º; Antoni Pizarro de Morais, do 14º para o 8º; Custodio da Veiga Cabral, do 14º para o 18º; Manuel Gonçalves Machado Junior, do 15º para o 18º; Francisco Abrantes Pinheiro, do 15º para o 4º; José Roussolléres, do 15º para o 22º; Antonio Urlich Magalhães Couto, do 16º para o 26º; Levi Newton de Carvalho, do 16º para o 20º; Honorio Torres Fialho, do 16º para o 21º; Mario Ferreira Serpa, do 16º par o o 17º; Clertan Arantes, do 18º para o 8º; João Napoli, do 18º para o 10º; Aldarico de Sousa, do 18º para o 19º; Ezequiel Gomes de Oliveira, do 18 para o 13º; Sadi Azambuja Caldas, do 19º para o 11º; Mecenas Gurgele de Alencar, do 19º para o 25º; Adroaldo Solon Ribeiro, do 20º para o 11º; Admaro Nunes Muller, do 20º para o 16º; Celso de Melo, do 21º para o 25º; Carlos Machado, do 21º para o 6º; Alberico Viana de Araujo, do 21º para o 13º; José Macieira, do 22º para o 26º; Caio Xavier de Brito, do 22º para o 7º; Joel Pacheco de Oliveira, do 22º para o 5º; Caetano Carlos da Cunha, do 2º para o 18º; Carlos Leão Mendes, do 23º para o 8º; Breno de Sousa Alves, do 23º para o 11º, Fernando de Oliveira da Costa Maia, do 24º para o 15º; Artur Gomes de Oliveira, do 24º para o 20º; Antonio Duarte Batista, do 24º para o 10º; Henrique de Melo Morais, do 24º para o 12º; Mario Moreira de Sousa, do 25º para o 15º; José Augusto da Silva, do 25º para o 13º; Afranio Rocha, do 25º para o 16º; Américo Araripe Paiva, do 26º para o 19º; Henrique Conceição, do 27º para o 22º; Augusto Franco, do 27º para 29º; João Vieira de Azeredo Coutinho, do 27º para o 30º; Petronio Romano Henrique, do 28º para o 12º; Romualdo Gama Filho, do 29º para o 23º; Djalma Braga, do 30º para o 27º distrito Policial.

MUSICA

Leonor Macedo Costa

Sob os auspicios do Conservatorio Brasileiro de Música, realizou um recital na A B. I. a pianista Leonor Macedo Costa, laureada virtuose patricia, cuja atividade se divide entre o professorado e os concertos, numa dupla ação, cada qual de maior responsabilidade.

Sua técnica é bem desenvolvida e denota ser constantemente trabalhada. Contudo, abusa a concertista das proprias possibilidades, atirando-se em verdadeiros precipicios de vertiginosidade, o que não pode deixar de prejudicar a limpeza das suas execuções, o apuro do passado, o encanto dos coloridos, como se deu na "Sonata op 58", de Chopin.

Peça de temerosa dificuldade e ao mesmo tempo de um romantismo a toda prova, faltou muito de poesia no seu primeiro tempo, como de escorreita agilidade na terceira parte.

São sempre perigosas tais evoluções acrobáticas sobre o teclado, e Leonor de Macedo Costa não escapou às suas naturais consequencias.

Já no inicio, no entanto, não foi assim. Deu-nos uma "Fantasia", de Mozart, muito apreciavel pela pureza do estilo, e tocou com clareza a "Partita", de Bach, embora negando à mesma a concepção profunda e mística tão propria a esse autor.

A última parte foi, decididamente, o seu melhor momento.

"Evocacion", de Albeniz, e "Andaluza", de Fala, tiveram o melhor dos encantos sob os seus dedos, enquanto "Preludio-Sarabanda e "Toccata", de Debussy, mau-grado a transcendencia da feitura, foram realizadas com brilho acentuado.

Não menor interesse despertaram os "3 Estudos", de Lorenzo Fernandez, os quais Leonor Macedo Costa soube envolver de muita precisão e finura de carater.

D.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

3º CONCERTO PARA OS SOCIOS

Os socios da Orquestra Sinfônica Brasileira tiveram, ontem, mais um concerto, um magnifico concerto, sob a direção de Eugen Szenkar, no Ginasio do Fluminense.

Quem conhece a historia desse conjunto, quem o viu nascer há pouco mais de um ano, tirado do nada, sem recurso de nenhuma especie, e hoje o vê assim grande e altivo em suas manifestações de arte, tem forçosamente de se orgulhar desse pugilo de músicos patricios, heróis de uma façanha artistica, quase sem precedentes entre nós.

Não será, ainda, a Sinfônica Brasileira, uma "Filarmônica de Filadelfia", nem uma "N. B. C. Symphony Orchestra", de Toscanini. Todavia, é já uma grande orquestra construida sob o sólido alicerce de uma direção perfeita, como é a de Eugen Szenkar.

Esse mestre, dos mais reputados da atualidade e que os bons fados trouxeram à nossa terra, tem sido um evangelizador da arte sinfônica entre nós, catequizando os músicos e o público, na compreensão exata de toda a sua beleza e sublimidade.

Mas, é que em Szenkar não encontraram, todos, apenas o homem entusiasta e realizador. Encontraram ainda o artista competente, o "condottieri" seguro e eficiente, capaz de lutar e vencer, como lutou e venceu.

O programa de ontem foi um atestado eloquente de tudo isso. Ouvimos a "Pastoral", de Beethoven, com requintes de colorido, de êxtase sonoro nos dois primeiros tempos e de bravura no final. Ouvimos a "Serenata", de Leopoldo Miguez, agil e sinuosa em sua feitura aristocrática, e ouvimos o "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner, a única que nos pareceu um pouco menos homogenea no conjunto.

Entretanto, para findar, deu-nos a Sinfônica Brasileira essa página soberba de Liszt, a "2ª Rapsodia Húngara".

Poder-se-á tocá-la tão bem, melhor não, do que ontem foi tocada.

Szenkar, vibrando, então, dos impulsos da propria raça, envolveu essa produção de um calor, de um brilho, de um entusiasmo tão contagiante, que ninguem poderá ultrapassar.

E os seus músicos obedeceram-lhe coesos e disciplinados, reagindo como um só homem, como uma só alma, aos seus designios.

O público recebeu de pé os últimos acordes da "Rapsodia". E de pé ovacionou o regente e a orquestra.

E' dever de todo brasileiro ouvir esse conjunto e encorajá-lo, por todos os meios e modos, na continuação da sua existencia.

Patriotismo é isso. Espirito de brasilidade é isso. Não negar aplausos nem auxilio aos que o merecem, para o bem da propria patria.

D'OR.

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Sociedade de Concertos Sinfônicos — E. N. de Música, às 21 horas.

HOJE — Orquestra Sinfonica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

HOJE — Audição de alunos de Nair Laura e Alda Barroso Neto — E. N. Música, às 16,30 horas.

AMANHÃ — Pianista Elisabeth Zug. — E. N. Música.

TERÇA-FEIRA 11 — Centro Artistico Musical. Pianista Maria Calasans. E. N. Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 11 — Maestro Francisco Leo e outros artistas. — Associação Cristã dos Moços.

QUINTA-FEIRA, 13 — Pianista José Vieira Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 13 — Conservatorio Brasileiro de Música. Pianista Vera Cruz Plentznauer. A B. I., às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Pianista Laura Cerqueira. — E. N. Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por varios violonistas. — E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Iara Coutinho. — E. N. Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatorio Brasileiro de Música. — Pianista Léia da Cunha Braga. — E. N. Música, às 17 horas.

SÁBADO, 22 — Orquestra Sinfônica Brasileira. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

SÁBADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude. — Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º — Cantora Gloria Veli. — Na A. B. I.

Mais um Festival Strauss pela Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

Mais um concerto matinal oferece hoje ao nosso público, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar. Trata-se de um Festival Strauss, o famoso compositor vienense, do qual serão executadas as seguintes páginas, cada qual mais bela e sugestiva:

- — Ouvertude do Barão Cigano;
- — Valsa do Imperador;
- — Perpetuo Mobile.
- — Canto dos Bosques de Viena;
- — Pizzicato — Polka.
- — Ouverture de "Morcego".

Maria Guilhermina

Noticias chegadas de Buenos Aires trazem-nos informações sobre o sucesso ali alcançado pela pianista patricia Maria Guilhermina.

Na Associação Wagneriana, onde acaba de se exibir, a virtuose brasileira obteve êxito o mais lisonjeiro num programa exclusivamente de autores nacionais, estando já marcado um novo concerto, para 20 do corrente, no Teatro del Pueblo, em comemoração da data da República brasileira.

Vieira Brandão

Esse apreciado pianista patricio levará a efeito, no dia 13, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um Festival Villa Lobos, autor de que se tornou um dos melhores intérpretes.

Serão executadas as páginas seguintes:

- — Suite Infantil n. 2.
- — Guia Prático (20 peçazinhas do cancioneiro popular);
- — As três Marias.
- — Aria;
- — Dansa;
- — Festa no sertão.

Pianista Elizabeth Zug

ESTREIA, AMANHA, ESSA VIRTUOSE NORTE-AMERICANA

Procedente de Buenos Aires, onde se exibiu com grande êxito, estreia, amanhã, para o nosso público a pianista norte-americana Elisabeth Zug.

Seu recital terá lugar no salão da Escola Nacional de Música.

Centro de Desenvolvimento Artístico

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar, hoje, às 16 horas, no auditorio da A. B. I., seu concerto mensal, para o qual foi organizado o seguinte programa: Piano — Irma Menescal, Les reverences, de Fridmann; Sevilha, de Albeniz; Rapsodia n.º 8, de Liszt. Canto — Ceci Cardoso, Ninad Pergolese; Je t'aime, de Grig; Les songes, de Dell'Acqua, Iassy Braga, Sur les ailes du rêve, de Mendelszohn; Pour toi seul, de Chopin; Pour qui (ópera "Lakmé"), de Leo Delibe, Cacilda C. Borges Ah! qui brula d'amour, de Tchaikowsky; Barcarola, de Cacilda C. Borges; Quand tu passe, de Messagé. Edite Faria, Air de cephale et proerie, de Gretry; Lidia, de Fauré; Chanson de May, de Huberty. Silvia Lima Ramos, Rencontre, de Fauré; D'aipres Heime, de Liadoc; Le catif, de Gretchaninow. Declamação: Beatriz Silvia Romero, Vendedora de bilhetes de loteria, de Raul Machado; Um número no intermezzo, de Henry Heine. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela diretora artística, Julieta Gomes de Meneses.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

HOJE, SOB A DIREÇÃO DO PROFESSOR VIANA DE ALMEIDA

Ressurge hoje, num belo concerto, à noite, no salão Leopoldo Miguez, a veterana Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos, sob a direção do jovem maestro Carlos Viana de Almeida.

Alem do "Carnaval dos Animais", de Saint-Saens, em que atuarão como solistas, os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo, serão executadas as seguintes peças:

Mozart — Abertura do "Rapto do Serralho"; Beethoven — 8.ª Sinfonia, Francisco Braga — Monólogo e abertura de "Contratador de Diamantes".

A entrada é franqueada ao público.

Audição de alunos

As professoras Nair, Laura e Alda Bevilaqua Barroso Neto, apresentam, hoje, às 16,20 horas, no salão Leopoldo Miguez as seguintes alunas — Maria de Lourdes da Costa Sá, Maria Regina da Costa Sá, Nadir da Fonseca, Maria Emilia Brandão, Rizza Valerio, Dayse Valerio, Marilia Sossi Cabral, Eunice Blanc Mendes, Arminia de Lima Câmara, Berenice Morais, Léia de Lourdes Carvalho, Miridam Paranaguá Lander, Regina Lucia Arruda Pimentel, Arlete Machado, Maria Estela Ladeira, Elisabeth Tupinambá Marks, Margot Ambrust, Alda Ramos da Fonseca, Paulo A. do Nascimento Silva, Ieda do Nascimento Silva, Clara Silva Brand Antunes, Ester de Sousa Mendes e Homero Ribeiro de Magalhães.

Colegio Militar e Escola Brasileira, campeões colegiais de atletismo

Cinco "records" foram superados nas provas de ontem

Encerrou-se, ontem, à tarde, a disputa dos Campeonatos Colegiais de Atletismo, Masculino e Feminino.

Na pista do Fluminense, a Federação Metropolitana realizou as provas da segunda parte do certame, as quais foram assistidas por elevado público e alunos dos estabelecimentos de ensino concorrentes.

A parte técnica foi mais uma vez brilhante, pois nada menos de cinco "records" foram superados.

Coletivamente, triunfaram o Colegio Militar, na parte masculina, e a Escola Brasileira, na parte feminina.

Foram os seguintes os resultados das provas de ontem:

83 MTS. C|BARREIRAS — FINAL — JV. FORTE

1.º, 183, Antonio Aguiar (Militar) — 12"4; 2.º, 527, Mario Sá (28 de Setembro) — 12"9 e 3.º, 358, Geraldo de Lima (Juruena).

LANÇAMENTO DO DARDO — JV. FORTE

1.º, 411, Ernesto S. Brea (Metropolitano) — 40,77; 2.º, 573, Ivo Ferreira da Silva (V. Mauá) — 40,10; 3.º, 173, Washington B. Sousa (Militar) — 39,37.

75 MTS. RAZOS — JV. 2.º — FINAL

1.º, 436, Schloe Schwalm (Metropolitano) — 10"5; 2.º, 315, Maria de Lourdes Leite (P. Frontin) — 10"9; 3.º, 30, Ivone Ribeiro (La-Fayette).

SALTO EM ALTURA — MOÇAS

1.º, 93, Leda Ferrão (Brasileira) — 1,30; 2.º, 31, Florisbela T. Dantas (La-Fayette) — 1,30; 3.º, 105, Solonia Coelho (Brasileira) — 1,25; 3.º, 449, Luiza P. Soares (Metropolitano) — 1,25.

ARREMESSO DO PESO — JV. 1.º

1.º, 121, Joaquim Cardoso (Militar) — 10,23; 2.º, 129, Geraldo A. Torres (Militar) — 9,46; 3.º, 405, Antonio Jorge Almeida (28 de Setembro) — 9,45.

ARREMESSO DO PESO — MOÇAS

1.º, 75, Celma Miranda (Brasileira) — 7,69; 2.º, 305, Ilnah Moura (P. Frontin) — 7,59; 3.º, 29, Maria Beatriz Cataldi (La-Fayette) — 7,44.

SALTO EM ALTURA — JV. FORTE

1.º, 527, Mario Pinto de Sá (28 de Setembro) — 1,65; 2.º, 358, Geraldo de Lucas (Juruena) — 1,65; 2.º, 536, Roberto Gonçalves (28 de Setembro) — 1,65.

100 METROS RAZOS — JV. FORTE — FINAL

1.º, 180, Edgar Jacobs Jacobson (Militar) — 11"; 2.º, 178, Nei Rosas (Militar) — 12"1; 3.º, 359, José Ferriz (Juruena).

100 MTS. RAZOS — FINAL — MOÇAS

1.º, 137, Dinalva Silva (Metropolitano) — 13"3, "record"; 2.º, 105, Selenia Coelho (Brasileira) — 14"; 3.º, 31, Florisbela Dantas (La-Fayette).

SALTO EM ALTURA — JOVENS 2.º

1.º, 18, Maria Helena Nogueira (La-Fayette) — 1,39, "record"; 2.º, 1.º Gloria Sonia Barros (La-Fayette) — 1,25; 2.º, 95, Lia Pereira (Brasileira) — 1,25; 2.º, 442, Floranita Coelho (Metropolitano) — 1,25.

ARREMESSO DO DISCO — JV. 2.º

1.º, 149, Julio Dias Pacheco (Militar) — 28,50 "record"; 2.º, 539, Rubens Silveira, 28 de Setembro) — 26,90; 3.º, 134, Aristides B. Oliveira (Militar) — 26,35.

ARREMESSO DO DARDO — MOÇAS

1.º, 307, Jessi Unterberger (P. Fronti) — 23,77; 2.º, 29, Maria Beatriz Cataldi (La-Fayette) — 17,64; 3.º, 305, Ilná Moura (P. Frontin) — 17,30.

REVEZAMENTO 4X100 — JV. FORT E— FINAL

1.º lugar, turma do Colegio Militar — 46"7; 2.º lugar, turma do Ginasio 28 de Setembro — 48"7; 3.º lugar, turma do Visconde de Mauá.

ARREMESSO DO PESO — JV. 2.º

1.º, 539, Rubens Silveira (28 de Setembro) — 10,77; 2.º, 340, William Fernandes (Republicano) — 10,71; 3.º, 155, Angenor Leite (Militar) — 10,49.

1.000 METROS RAZOS — JV. FORTE

1.º, 398, Artur Ribeiro (Metropolitano) — 2'54"0; 2.º, 365, Gilberto Cunha (Juruena) — 2'56"2; 3.º, 172, Isac Santiago (Militar).

REVEZAMENTO 4x75 METROS — FINAL

1.º lugar, turma do Colegio Militar — 35"3; 2.º lugar, turma do Visconde de Mauá — 36"4; 3.º, lugar, turma do Ginasio 28 de Setembro.

SALTO EM DISTANCIA — JV. FORTE

1.º, 359, José Ferreira (Juruena) — 5,98; 2.º, 185, Nelson B. Canini (Militar) — 5,69; 3.º, 235 Ilsio C. Cabral (Republicano) — 5,68.

REVEZAMENTO — 4x75 — JV. 2º

1.º lugar, turma da Escola Brasileira — 44"4; 2.º lugar turma da Escola Paulo de Frontin — 44"7; 3.º lugar, turma do Ginasio Metropolitano

ARREMESSO DO DISCO — JV. 1.º

1.º, 217, Cid Aguiar Machad Republicano) — 30,64; 2.º, 344, Rolando Braga (Juruena) — 30,30 3.º, 129, Geraldo A. Torres (Militar) — 29,65.

REVEZAMENTO 4x100 — MOÇAS

1.º lugar, turma da Escola Brasileira 58"2, "record"; 2.º lugar, turma do Instituto La-Fayette — 55"1; 3.º lugar, turma da Escola Paulo de Frontin.

ARREMESSO DO DISCO - PROVA EXTRA

Não conta pontos

134, Aristides B. Oliveira Militar) — 38,10; 149, Julião Dias Pacheco (Militar) — 39,60.

O "record" pertencia a Tatsuya Ivamoto do Mollet Soares — 35,52.

RESULTADO FINAL (PARTE MASCULINA)

1.º lugar, turma do Colegio Militar, 240 pontos; 2.º lugar, turma do Ginasio 28 de Setembro — 135 pontos; 3.º lugar, turma do Instituto Juruena — 119 pontos; 4.º lugar, turma do Visconde de Mauá — 94 pontos; 5.º lugar, turma do Ginasio Metropolitano — 38 pontos; 6.º lugar, turma do Ginasio Republicano — 36 pontos; 7.º lugar, turma do Ginasio Mallet Soares — 10 pontos; 8.º lugar, turma do Ginasio Meier, 6 pontos, 9.º lugar, turma do Instituto Levergé.

RESULTADO FINAL DA TURMA FEMININA

1.º lugar, turma da Escola Brasileira — 112,8 pontos; 2.º lugar, turma do Instituto La-Fayette — 109,3 pontos; 3.º lugar, turma da Escola Paulo de Frontin — 103 pontos; 4.º lugar, turma do Ginasio Metropolitano — 74,8 pontos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Providencia preliminar

Quando se tem de dar uma explicação dificil — uma explicação que não explica — ocorre logo um recurso salvador: a carta. Algumas linhas cuidadosa e sabiamente redigidas resolvem a situação. A propria letra — é preferivel, nesses casos, não empregar a máquina de escrever, para dar maior significação ao documento — pode ser nervosa ou ultra-nervosa, conforme as circunstancias, colaborando, assim, vantajosamente, para o resultado que se almeje.

Cômodo e decente.

Ás vezes, a carta sai tão bem arrumadinha, que a propria consciencia de quem a escreve assina um armisticio.

O destinatario, na peor das hipóteses, desconfia: mas quase sempre não resiste aos encantos da dialética, considerando-se até feliz por haver merecido aquela autentica página literaria.

Oitenta por cento da paz social repousa nesses papéis, em que há um terço de verdade. Quando há.

Ora, anuncia-se que os nossos Correios vão iniciar um serviço de "cartas faladas". O individuo lê seu bilhete e este é gravado num disco, que é remetido ao destinatario para ser ouvido no gramofone.

Grandes calamidades em perspectiva.

Imagine-se, por exemplo — desculpem-me a vulgaridade do caso — um desses maridos distantes e amnésicos: ele pode, tecnicamente, encher um caderno de almaço com as suas "saudades cruciantes", reforçando-as com alguns borrões causados pelas lágrimas incontidas... A esposa acreditará, sofrerá, chorará. Mas esse mesmo marido distante e amnésico obterá idêntico resultado — se sua carta for "ouvida"?

Certamente, não. A voz trairá a insinceridade de certas afirmações dramáticas.

Invocando, pois, a paz social — que tem na mentira o seu máximo esteio — penso que conviria, antes do funcionamento do novo serviço postal, instituir um "Curso Para Cartas Faladas". — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Francisco Coque Leite, diretor do Colley Clube de Copacabana
— Sr. Valdemar Chaves de Campos
— Dr. Alkindar Soares, cirurgião e obstetra, secretario da Sociedade Brasileira de Ginecologia e do Instituto dos Bancarios
— Dr. Optaciano Alves do Vale
— Sr. Francisco Gomes Leite
— Comandante Muler dos Reis
— Menino Aldelio, filho do sr. Lelio Braga Caldeira e da sra. Aldeilda Eche Caldeira
— Menina Norma, filha do sr. Otelhio Pereira do Vale e da sra. Maria da Conceição Souza do Vale
— Escritor Graciliano Ramos
— Prof. Custodio Milanez dos Santos

Farão anos, amanhã:

O dr. Genival Londres
— Sra. Eulina de Oliveira Santos, esposa do sr. Francisco Sales dos Santos
— Srta. Vanda Teodoro Sampaio, filha da viuva Ana Fausta Teodoro Sampaio
— Sra. Luiza Rosa Garcia, esposa do sr. Valfredo Joaquim Garcia, funcionario da Prefeitura.

Noivados

Contrataram casamento o dr. Antonio Autran, clinico, e a dra. Dulce Faria, médica.

Casamentos

Srta. OFELIA DA SILVA ZIMBRES - Sr. AMÉRICO VOLPE — Realiza-se, hoje, em Valinhos, Estado de S. Paulo, o casamento da srta. Ofelia da Silva Zimbres, filha do sr. Oscar Zimbres de Carvalho e de d. Deolinda da Silva Zimbres, com o sr. Américo Volpe, filho do sr. Francisco Volpe e de d. Maria Nuce Volpe.

*

Srta. CARMEM LINA CONTRUCCI - Sr. JOSÉ SAULO DOS REIS — Realiza-se, no próximo dia 13, o enlace matrimonial do sr. José Saulo dos Reis, filho do prof. Gerson dos Reis, funcionario da Justiça, e da sra. Maria Afonsina Raye dos Reis, com a srta. Carmem Lina Contrucci, filha da viuva sra. Ida Contrucci. Serão padrinhos da noiva, em ambos os atos: o sr. Herconides Nicacio e senhora; e do noivo, no civil, o dr. Geraldo Martins Ourivio e senhora, e no religioso, o dr. Heleno Brandão e senhora.

Batizados

EDSON — Será batizado, hoje, na matriz de N. S. de Lourdes, o menino Edison, filho do sr. Edgar Tavares de Oliveira e de d. Maria Salvadora de Oliveira. Serão padrinhos o sr. João Batista Cavalcante e d. Jandira de Oliveira Cavalcante.

Homenagens

Dr. MILCIADES MARIO DE SA FREIRE — Realiza-se, terça-feira, na sede do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, á avenida Almirante Barroso, n.º 90, 8.º andar, ás 16 horas, a inauguração do retrato do dr. Milciades Mario de Sá Freire, ex-presidente dessa instituição. O professor Roberto Lira fará o discurso oficial. A sessão é pública.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO SE FAÇA DE ROGADA — Quando for convidada para um passeio ou ao cinema, não se faça de rogada. Atenda á amabilidade de quem a convida, salvo se já tiver algum compromisso ou não se encontrar mesmo disposta a sair de casa

(Terça-feira : "Boas maneiras na praia")

Recitais

ALICE DA SILVA CHAGAS — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Comercial Suburbana, o 2.º recital de poesias da menina Alice da Silva Chagas, que interpretará composições de autores antigos e modernistas.

Comemorações

ENGENHEIROS DE 1933 — Os engenheiros civís, eletricistas e industriais, da turma de 1933, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorando a passagem do 8.º aniversario de formatura, realizarão um jantar no Cassino da Urca, no próximo dia 17, ás 20 horas. A comissão promotora avisa aos colegas que a lista de adesões se encontra na portaria do Clube de Engenharia.

Reuniões

P. E. N. CLUBE DO BRASIL — Na Academia Brasileira de Letras, o P. E. N. do Brasil realizará, no dia 12, uma sessão literaria. Falará o professor Alfredo Agache sobre aspectos da boemia artistica de Paris, antes da guerra. Dirá versos a sra. Risner Morineaus, laureada pelo Conservatorio Dramático de Paris.

Festas

COLEGIO REGINA COELI — As ex-alunas do "Colegio Regina Coeli" levarão a efeito, no dia 16, no Tijuca Tenis Clube, sob o patrocinio da sra. Heitor Beltrão, uma festa que contará com a participação de elementos do nosso meio artistico. Está marcado para ás 18 horas a abertura do programa.

*

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — No dia 16 do corrente, no Clube dos Tabajaras, a festa dos contadorandos de 1941 da Escola Amaro Cavalcanti. As dansas terão inicio ás 17 horas.

*

AUTOMOVEL CLUBE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará, no dia 22 do corrente, das 17 ás 19 horas, um chá dansante dedicado ao seu quadro social. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar ingressos para seus convidados na Tesouraria do Clube, a partir do dia 10.

*

C. R. FLAMENGO — Em prosseguimento aos festejos comemorativos do 46º aniversario do Clube de Regatas do Flamengo, terá lugar amanhã, ás 20 horas, no Cassino da Urca, um jantar dansante em homenagem aos remadores rubro-negros que levantaram este ano o campeonato da cidade. As orquestras executarão o hino do Flamengo e as marchas "Guarda Rubro-Negra" e "Piranhas". Os lugares para esse jantar serão reservados na Tesouraria do Clube, até ás 14 horas do dia de sua realização.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO INTER-AMERICANO — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já organizou o programa do grande Cruzeiro Turistico Inter-Americano, a realizar-se em janeiro próximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

Haverá dois tipos de excursões: o Tipo A, que compreende visita a Montevidéu e Buenos Aires, num total de 15 dias, entre ida e volta; e o tipo B, que, alem daquelas capitais, inclue um passeio ao Chile, com as suas mais belas cidades, estancias balnearias e lagos, num total de 45 dias.

Em Montevidéu, serão visitados os pontos mais pitorescos da cidade, os edificios públicos, as praias elegantes, com um almoço no Hotel Carrasco. Em Buenos Aires, alem dos passeios clássicos (avenidas, jardins, Teatro Colon, etc.) será feito interessante passeio a Vicente Casares, onde os excursionistas conhecerão um dos mais famosos estabelecimentos de laticinios da América do Sul.

As inscrições para essa excursão de ferias já estão feitas no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Vem recebendo numerosas adesões a iniciativa do "Movimento Artistico Brasileiro", promovendo para a segunda quinzena de dezembro próximo, nesta capital, uma Grande Exposição Popular de Artes Plásticas.

Em sua última reunião, a diretoria do "M. A. B.", aprovando a sugestão do pintor Levino Fanzeres, no sentido da realização da Exposição, resolveu designar a seguinte comissão para proceder a organização do original certame: Osvaldo Teixeira, Manuel Santiago, Georges Wambach, Murilo Araujo, Modestino Kanto, Lopes da Silva, Ernani de Irajá, Carlos Rubens, Azevedo Pio, Celso de Figueiredo e Levino Fanzeres.

A iniciativa do "M. A. B." visa dar uma oportunidade a todos os artistas novos e proporcionar ensejo a que surnovos valores, uma vez que, ao lado dos artistas já consagrados pela critica, serão apresentados quantos tenham vocação para as artes plásticas. Representantes de todas as escolas serão igualmente acolhidos.

As inscrições continuam abertas, diariamente, das 16 ás 18 horas, na sede do "M. A. B.", no edificio Odeon, sala 713.

Viajantes

Sr. MANUEL G. LAZCANO — Para Manaus, segue, hoje, pela Panair, o sr. Manuel G. Lazcano, diretor e gerente geral de vendas da Linotipo do Brasil S. A., em viagem de inspeção e negocios.

*

JORNALISTA MIECIO JORGE — Pelo "Baependi", regressou, ontem, ao norte, o jornalista Miecio Jorge, diretor do "O Globo", matutino que se edita em São Luiz do Maranhão. O seu embarque foi muito concorrido.

*

Pelos aviões da Panair do Brasil, viajaram, ontem, para São Paulo, srta. Corinta de Santana, Guy Snyder, Henry A. Prowman e Marcelo Américo Lardosa; para Curitiba, Antonio de Freitas Quintela; para Florianópolis, Caio Julio Cesar Vieira; para Porto Alegre, Ruhem M. da Rosa e Amato Landi; para Belo Horizonte, sra. Carmem Renault, sra. Guiomar de Freitas, Jorge Possolo, Spencer Sydow e Gorge Haas; para a Cidade do Salvador, Antonio Pedro Leão, José de Saldanha, Ernani Teixeira Leite, Henry W. J. Mallet, Ulisses G. Kener e Antonio Gonzalez; para o Recife, John H. Morrison, Samuel Weis, John B. Okie, Antonio Vicente de Queiroz Andrade, sra. Maria Nazaré Andrade, Edward A. Thrns, Alcides Carneiro, Olavio dos Santos, William J. Scott, Loris Valdetaro Cordovil, Oldemar Werneck de Andrade, Epitacio Pessoa C. de Albuquerque e sra. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Pelos "clippers" da Pan American Airways, viajaram, para Porto Alegre, Jorge Marques de Azevedo, sra. Adriana Luiza Marques de Azevedo e Mario Viana; para Buenos Aires, srta. Maria Moritz, Anthony W. Hobson, Oscar D. O'Neill, sra. Ada Lee O'Neill, Leroy Frantz, Andronico Cuello, David Englander, Thorvald M. Horn, dr. Ernest E. Brewer, Herman Enriquez, D. B. Oliveira Matos Jr., sra. Astréia B. de Oliveira Matos, srta. Ieda Medeiros, srta. Balbina Medeiros, sra. Lucrecia Garcia de Resas, Thomas J. C. Martyr, Tetsuro Kawano, Joseph O. R. Deneña, Herbert E. Pretyman e Arthur P. Kirsop; para Belem do Pará, capitão Armando Meneses, René Armando Meneses, srta. Analia P. Barbosa, Almir Monte Rosa e José Avila Gomes, e para Miami, Herbert S. Polin, Hawthorne Arey, Creswell M. Micou, Benoit L. Oungre e George C. Gilbert.

De Belo Horizonte, chegaram, num avião da Panair do Brasil, srta. Balbina Rodrigues, Alfredo Magini, sra. Julia B. Magini, Manuel V. Caballero, dr. Mario Pires e dr. Emilio Alves Teixeira.

"In memoriam"

Hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Batista, será inaugurado solenemente o monumento aos ex-combatentes portugueses falecidos no Rio. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem aos marinheiros brasileiros falecidos em Dakar.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alexandre Deutsch — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 9 horas.
Sebastião Eg Milagres — 7.º dia. Igreja do Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas.
Dr. Egidio Sales Abreu — 30.º dia. Igreja de S. José, ás 10 horas.

José Coimbra — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.
Amelia Meireles da Costa — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas.
Maria da Conceição Sinval — 7.º dia. Matriz de S. Domingos, ás 10 horas.

Amalia de Queiroz Feliz — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.
Benjamim Pais Marques — 3.º mês. Igreja da Lapa, ás 9 horas.
S. Exc. Federico Zapelloni — 30.º dia. Catedral Metropolitana, ás 9 horas.

Joaquim da Silva Correia — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 ½ horas.
Isolina Espindola Reis — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas.

Fernando Augusto Loureiro Esteves — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas.
Antonio Felix Okulitx — 30.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, ás 9 ½ horas.
Maria Georgina Leitão da Cunha — Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

O Preceito do Dia

O leite contaminado pelos bacilos da difteria é um dos agentes de disseminação deste mal.

Use somente leite fervido ou pasteurizado, como medida de garantia da saude. — S. N. E. S.

Visitou o Instituto Medicamenta o dr. Julio Cayola, agente geral das colonias portuguesas

O dr. Julio Cayola, ao ser recebido pelo sr. Cândido Fontoura, diretor do Instituto Medicamenta

Antes de deixar São Paulo, onde esteve por algumas semanas, o dr. Julio Cayola, agente geral das Colonias Portuguesas, visitou os laboratorios do Instituto Medicamenta, de Fontoura & Serpe.

O ilustre representante do governo português, que dedicou sua temporada em São Paulo ao estudo das possibilidades de um intercambio industrial e comercial das colonias portuguesas com o nosso país, mostrou-se vivamente impressionado com o aparelhamento e o sistema de trabalho daquela organização industrial, que, segundo declarou, mostra bem o adiantamento da industria farmacêutica no Brasil.

Senhor honesto

E' comigo. A CERA ROYAL foi, é e será sempre Honesta. Como nasceu, tem que morrer. A CERA ROYAL não só serve para lustrar moveis e assoalhos, mas tambem para ladrilhos, mosaicos, livros, painéis e tudo o que absorva a terebentina.

Quinzena do Livro Português

A segunda remessa de volumes chega, hoje, pelo "Cuiabá"

Pelo "Cuiabá", que entrará no porto às 7 horas da manhã, chegará a esta capital a segunda remessa de livros especialmente destinados à Exposição Portuguesa a inaugurar-se, ainda este mês, na Biblioteca Nacional. Figurarão nos mostruarios cerca de 9.000 titulos o que representa mais de 12.000 volumes de Literatura, Historia, Belas Artes, Filosofia, Direito, Linguistica, Ciencias puras e aplicadas, Geografia, Ciencias Sociais e Poligrafia, distribuidos por secções especiais, formando coleções sobre cada materia. Em outras secções, serão expostos magnificos trabalhos de gravura, litografia e rotogravura, especialmente mapas didáticos e reproduções de quadros de consagrados mestres da pintura portuguesa, de todos os tempos.

Uma secção interessante é a de livros teológicos e religiosos em que a bibliografia lusitana é vastissima, vindo desde os primordios da tipografia e em que brilham os nomes dos frades Heitor Pinto, Amador Arrais, Tomé de Jesus, e do judeu Samuel Usque, ao qual se deve a curiosa obra "Consolação ás tribulações de Israel" e, àqueles, respectivamente, "Imagem da Vida Cristã", "Diálogos" e "Trabalhos de Jesus". A prosa mistica teve ainda, em Portugal, cultores como Manuel Bernardes, Luiz de Sousa e Antonio Vieira, os maiores entre todos, e que ficaram na historia da literatura, como mestres insignes da lingua portuguesa.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

A permanencia em Buenos Aires da Embaixada Médica Brasileira

BUENOS AIRES, 8 (A. N.) — Continuaram, ontem, as homenagens à Embaixada Brasileira. No Instituto de Anatomia foi a mesma recebida pelo dr. Pedro Belou, que mostrou aos brasileiros interessados o enorme desenvolvimento da anatomia argentina. Agradeceu, em nome dos brasileiros, o professor Barros Terra, decano da Faculdade de Medicina Fluminense, e Lemos Torres, da Faculdade de Medicina Paulista. Em seguida, a delegação foi ao Instituto de Microbiologia, à Faculdade de Ciencias Médicas, onde o professor José Arce, mostrando as dependencias do novo edificio, atendeu a todas as perguntas dos médicos brasileiros. À noite, realizou-se uma sessão solene na Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do dr. Marino Cartex, estando pressentes o decano, o reitor da Universidade de Buenos Aires, o embaixador do Brasil, etc. O professor Aranz Alfarro saudou os brasileiros com palavras de carinho pela ciencia médica do Brasil, referindo-se à ação dos universitarios e, principalmentee, dos médicos que mais trabalharam para o atual progresso. Em continuação, falou o professor Joaquim Mota, que disse nada lhe ser mais grato do que falar em nome dos colegas, brasileiros, num ato tão importante. Seguiram-se pequenas conferencias, sendo todos muito aplaudidos. Seguiu-se grande jantar dansante no "Ambassadeur".

Última hora turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Sete ganhadores, com 6 pontos. Rateio: 2:113$000.

BOLO DUPLO

Três ganhadores, com 12 pontos. Rateio: 4:432$000.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

88 ganhadores. Rateio: 112$000.

"BETTING" ITAMARATI

892 ganhadores. Rateio: 59$000.

"BETTING" DUPLO

5 ganhadores. Rateio: 15:552$000.

Pagamento antecipado de juros de apólices

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, n.º 9, paga desde já — mediante módica comissão — juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais, a vencerem-se até o fim do ano, continuando o pagamento de juros atrasados e vencidos.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 11, e quinta-feira, 13. Costureiras de ns. 1.381 a 1,580.

De 15 do corrente a 15 de dezembro serão recebidas as Cartas de Fiança para o ano de 1942, cuja entrega será pessoal.

O Preceito do Dia

A difteria é uma doença muito contagiosa.

Todo doente deve ser completamente isolado. — S. N. E. S.

Avisos Fúnebres

General Melchisedech de Albuquerque Lima

† Julia Jardim de Albuquerque Lima, Zulmira de Albuquerque Lima, Silvio Julio de Albuquerque Lima e filhos, Landerico de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filha, Pedro Paulo Suzano, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o sepultamento e compareceram à missa de 7.º dia do seu extremecido esposo, pai, sogro e avô GENERAL MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA e os convida para a missa do 30.º dia que, em sufragio de sua alma, farão celebrar no próximo dia 10, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos.

TURISMO, FATOR DE AMIZADE

O Cruzeiro Turístico Inter-Americano e a palavra do presidente do Touring Clube

O Touring Clube do Brasil apresta-se para levar um grupo de brasileiros às belas terras uruguaias e argentinas e aos alti-planos do Chile. A esse propósito tivemos ensejo de ouvir o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente daquela instituição turística, que nos disse o seguinte:

— Ao lado do turismo interno, destinado a mostrar o Brasil aos brasileiros, temos trabalhado por manter um intercambio afetuoso entre o nosso país e as nações amigas, especialmente as do nosso proprio continente. O Brasil e, especialmente o Rio, recebe, nos tempos normais, dezenas de milhares de argentinos, uruguaios, chilenos, etc., que não se cansam de fazer espontanea e eficiente propaganda da nossa terra, quando de regresso aos seus lares. Neste momento em que a escassez de navios, decorrente da guerra na Europa, reduz grandemente essas correntes turisticas rumo ao Brasil, é justo que os procuremos, num impulso de simpatia intercontinental, graças aos recursos de navegação maritima de que, mercê de Deus, dispomos. O Lloyd Brasileiro, a cuja frente se acha o esclarecido espirito do comandante Mario Celestino, é, hoje, quase o único traço de união que, por via maritima, nos liga aos paises da parte sul do continente.

— Qual é o programa da viagem?

— E' o mais sugestivo e interessante possivel. Os excursionistas seguirão do Rio nos primeiros dias de janeiro, a bordo do luxuoso "Almirante Jaceguai", recentemente reformado. Escalarão em Santos e, quatro dias depois, estarão em Montevidéu, onde os espera um programa de passeios e visitas. Na manhã seguinte, estarão em Buenos Aires, onde ficarão cinco dias, cheios de festas e passeios agradabilissimos. Será feita uma excursão ao delta do rio Tigre e outra a Vicente Casares, onde terão ensejo de conhecer um dos mais famosos estabelecimentos de laticinios da Argentina. No décimo dia da excursão terá inicio, para os que o queiram, a viagem ao Chile, com a partida dos excursionistas inscritos, pela Ferrocarril Central Argentina. No dia imediato estarão em San Carlos de Barriloche e visitarão o Cerro Otto, o Lago Moreno, a Playa Bonita, a peninsula San Pedro, o Puerto Panuelo e mil outros lugares famosos e pitorescos. Os célebres lagos Traful, Gutierrez, Moscardi, Ventisqueros del Volcon e outras regiões turisticas estão incluidas no itinerario da excursão ao Chile. Será feita a travessia do lago Nahuel Huapi a vapor. Haverá permanencia em Puerto Varas com uma excursão a Puerto Mont. A estada em Osorno, a chegada a Santiago, os passeios a Valparaiso, Vina del Mar, Los Andes, etc., representam, por si sós, belissimos capitulos dessa interessante excursão. A volta se fará por Mendoza, Buenos Aires, Jaguarão, Pelotas, até a cidade do Rio Grande, onde os viajantes tomarão o navio que os trará ao Rio. E', como vê o amigo, uma viagem encantadora e, ao mesmo tempo, uma homenagem ao espirito de fraternidade panamericana que a todos nos anima.

— Quanto tempo durará a excursão?

— Para os que forem a Buenos Aires apenas, 15 dias; para os que seguirem até o Chile, 46.

E foi o que nos disse, a respeito dessa viagem turistica, o presidente do Touring Clube do Brasil.

Concurso Popular n.º 55, relativo a Outubro

Relação n.º 8, dos Mapas recolhidos ontem, dia 8, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 12, pela Loteria Federal.

Serie A

[illegible]

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie E (Continuação)

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie G (Continuação)

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

[illegible]

Serie I (Continuação)

[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

[illegible]

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 7	20.678
Relação n.º 8	4.371
Total	25.049

Na relação n.º 7, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 6206, Serie E; 6547, Serie F; 3338 e 8603, Serie G; 5800, Serie H; 2940, Serie I; e 4315, Serie J.

Tambem na mesma relação foi mencionado fora da ordem numérica, o de n.º 6462, Serie C, bem como foram publicados os de ns. 3821, Serie F, e 3695, Serie G, quando em seus lugares deveriam ter aparecido os números 2831 e 3696, respectivamente, que são os dos Mapas recolhidos.

Foram feitos estes esclarecimentos para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Os Mapas de ns. 0020, 1699 e 8913, Serie D; 7633, 7893 e 8934, Serie E; 1026, Serie H; e 1727, Serie J, foram-nos envidos sem assinaturas e sem endereços, o que constitue uma irregularidade que, se não for sanada até às 18 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 8040, Serie K, Sr. Edemir Elky da Silva, Meier, D. Federal;
— Mapa n.º 8197, Serie K, Sr. Silvino Fontes, Vitoria, E. Santo; e
— Mapa n.º 8472, Serie K, D.ª Maria da Conceição Vasconcelos, D. Federal.

Sr. FABIO YOUNG (Friburgo, E. Rio): O Mapa de n.º 1909, Serie H, consta da relação n.º 2, publicada em nossa edição de 2 do corrente.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O tenente general John Lavarack assumiu o comando das forças australianas do Oriente Próximo com sede em Beiruth.

— O dr. Chaim Weitzmann, chefe da organização sionista pró-Estado Judeu, criticou o governo britânico porque não reconheceu, como força israelita, os elementos recrutados na Palestina.

— Os bombardeiros da RAF com base no Egito iniciaram o bombardeio sistemático da Italia.

— Paralizaram-se as atividades do Eixo na frente de Tobruk.

— O general Wavell está transferindo para o Cáucaso importantes forças britânicas.

— Se os alemães penetrarem no Cáucaso, os exércitos da Asia marcharão ao seu encontro, fatalmente.

— Enfermou subitamente o rei Farouk, do Egito.

— As forças australianas que aniquilaram o Eixo na Libia e na Abissinia, estão tomando posições na cordilheira do Cáucaso.

Do exterior, pelo correio

O famoso astrólogo Al Senussi, chefe da seita espiritualista "Senussita", declarou à imprensa árabe que a máquina de guerra germânica atingirá as fronteiras do Cáucaso até o dia 12 de dezembro próximo.

No dizer de Al senussi, a referida zona petrolifera que é habitada pelos descendentes dos emires de Ghassan, não será atravessada pelos alemães. No principio do ano corrente, o chefe ocultista lançou uma proclamação ao povo do Egito, assegurando-lhe que em 1941, as forças do Eixo não entrarão em seus territorios. O que foi um fato.

*

Foi revelado que a cidade de Saida, a antiga capital do rei Hiram entregou-se aos aliados, sem combate, para salvar seus habitantes das garras da fome. Os alemães haviam retirado da velha cidade fenicia toda especie de alimentos.

*

No seu avanço ao sul do Libano os franceses livres e indus ultrapassaram a cidadela de Jezzin, famosa pela sua fortaleza cavada nos granitos pelo emir Fakhr Eddin.

*

O novo governo de Bagdad que é chefiado por Al Madfai, foi recebido com satisfação pelos paises arabes.

*

O governador da India e o general Wavell acordaram em considerar o Iraq o centro das atividades bélicas aliadas para a defesa da India, Cáucaso e Suez.

*

Foi noticiado no Oriente que o sr. Stalin foi ameaçado de morte pelos seus generais, no caso de não opor a força contra a força nas relações com a Alemanha.

*

Os jornais do Oriente revelaram que, antes do ataque alemão contra a Russia, o sr. Stalin insuflava os sirios ortodoxos a apoiar os nazistas. Esse fato confirma o estado de ingenuidade do ditador russo que foi surpreendido pela agresão do Eixo contra o seu país.

*

O jornal "Al Ahram" noticiou que o governo brasileiro está construindo importantes bases militares do lado oposto a Dakar, e que os Estados Unidos financiaram essas obras com .... 20.000.000 de libras.

*

Os disturbios registrados no Libano ao tempo do general Dentz tiveram sua causa no fato de terem os alemães carregado com todo o trigo disponivel para abastecer as populações e cujo "stock" era calculado em 260 mil toneladas. Naquelas manifestações foram mortas em Beiruth, Zahlé e Junieh 78 pessoas e feridas mais de 100.

*

Os árabes da Algeria e do Marrocos esperam pelo movimento libertador do general De Gaulle que proclamou a independencia da Siria.

*

Foi nomeada uma comissão especial pela Sociedade Protetora dos Animais afim de zelar pelos gatos vitimados pelos bombardeios do Eixo contra Alexandria. O Egito ainda mantem as tradições seculares de sua civilização e guarda uma devoção sagrada pelos bichanos que, em tempos remotos, tiveram foros de deuses. Uma mulher, ao encontrar os cadáveres de seus quatro gatos por debaixo dos escombros, lançou conjurações tremendas contra os soldados italo-alemães que bombardearam a referida cidade.

*

A Alemanha não terá o petroleo cobiçado do Cáucaso onde já se encontram as formidaveis reservas das forças democráticas. A travessia da cordilheira transcaucasiana absorverá cento e vinte divisões alemãs.

*

As máquinas de guerra dos aliados atravessam as estradas que ligam o Golfo Pérsico ao Caucaso, em gigantescas proporções. Navios americanos, ingleses e indús transportam diariamente para Bassora (Bassra) milhares de toneladas de armamentos.

*

Os responsaveis pelos destinos do Oriente Medio estão decididos a manter os japoneses fora do continente asiático.

*

O emir Abdul Ilha, regente do Iraq, afirmou perante o parlamento de Bagdad, que os árabes auxiliarão a Inglaterra, moral e materialmente, até o triunfo final dos povos.

*

Está sendo exibido no Oriente o filme "Mil e Uma Noites", extraido da obra do mesmo nome, considerada a maior produção literaria de todos os tempos.

*

Comentando o sétimo mês da resistencia heróica da cidadela de Tobruk, um escritor árabe expressou que aquela fortaleza se assemelha a uma lança afiada cuja ponta rasga o coração do Eixo que está sangrando inutilmente no deserto ocidental.

*

O comandante policial da fronteira do Egito com a Palestina suspeitou de dois viajantes que conduziam um camelo. A autoridade mandou abater o animal em cujo estômago encontrou 33 garrafinhas de opio no valor de 400 libras.

*

O ministro dos Assuntos Sociais do Egito organizou para o mês de agosto passado varias conferencias que versaram sobre os temas seguintes:

"O divorcio é incluido entre as causas legais que Deus não aprova". "A felicidade humana depende da cooperação em comum de todos os seus componentes". "A caridade, estrada do progresso neste e no outro mundo". "A constituição das familias, suas relações e virtudes morais". "O despotismo, crime que apunhala os déspotas e os oprimidos". "O habito de fumar". "O dominio da impulsividade diante dos acontecimentos supremos". "As discussões entre marido e mulher e suas influencias na formação psiquica da prole". "Os seres irracionais tambem sentem a dor". "A gloria do homem está em cumprir os seus deveres". "A educação deve ter apenas um fim: a liberdade de ação e da expressão".

Noticias da colonia

Poesia Oriental é o titulo de um poema publicado no periódico "O Trovão" e cujo lirismo encanta os sentidos. E' assinado por um orientalista que se oculta sob o pseudónimo de Y. Lindjah e foi dedicado, gentilmente, ao redator desta secção.

*

O "O Trovão", o único jornal árabe desta capital que manteve a sua publicação em nosso idioma, no seu último número, publicou o seguinte:

"ASSUNTOS ORIENTAIS — O nosso confrade, professor Ragy Bassil mantem uma secção diaria no conceituado matutino DIARIO DE NOTICIAS, sob a epigrafe desta nota.

Contando com um vasto e minucioso serviço telegráfico do exterior e inserindo oportunas reportagens locais, a vitoriosa secção do prof. Ragy Bassil vem despertando um desusado interesse no seio da colonia sirio-libanesa do Brasil.

Ademais, o redator da secção mencionada é um orientalista consumado e profundo conhecedor da etimologia da lingua árabe. Não constitue, por isso mesmo, surprêsa, o brilho com que vem desempenhando a sua missão".

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE
CXI

ALMAR. Armario; quitanda; tenda. De AL AAMAR, o edificio, a residencia habitada.

ALMARADA. Punhal, sem gume. De AL MIRADH, seta, sem penas, delgada aos dois lados e grossa no centro.

ALMARADO. Diz-se do cavalo ou touro que tem em redor da boca e dos olhos uma circunferencia de cor diferente da do resto da cabeça. De AL MAR-ado. AL MAR, o cavalo que perde os cabelos que lhe contornam os olhos, as orelhas, a boca e as patas.

ALMARAIA. Vaso de metal para agua. De AL MARUA e AL MARAIA, vaso que contem agua para beber.

ALMARAZ. Nome com que se designa a orla esquerda do Tejo, em Portugal. De AL MARJ, campo vasto ou planicie que serve para pastagem do gado; nome proprio dado pelos árabes a varias localidades da peninsula Ibérica e no Oriente.

ALMARCOVA. O mesmo que cutelo. De AL MANKALA, o instrumento que aniquila; cutelo largo usado para cortar tabaco ou figos.

ALMARFEGA. O mesmo que almafega. De AL MIRFAQA.

ALMARGEM, ALMARJAL, ALMARJE, ALLMARJEAL e ALMARGEM. Prado, campo, pastagem. De AL MARJ, campo vasto, prado, planicie que serve da pastagem para o gado.

ALMARRAXA. Vaso de vidro ou de metal, com orificios no bojo, para borrifar. De AL MERAXXA, instrumento para borrifar as plantas. Raiz: Raxxa, borrifar.

TEATRO

Estréias, reprises e primeiras

"Canario" é um grande éxito de emoção e gargalhada

Palmeirim e seus artistas alcançaram um grande êxito com "Canario", no Recreio. Sucesso autêntico. Trata-se de um orignal de José Vandericl e Mario Lago cheio de graça e emotividade, cuja ação se desenrola em duas boas horas de teatro para rir. O público, que enchia o popular teatro da rua Pedro I, aplaudiu com entusiasmo a nova comedia nacional, destinada a uma carreira demorada no cartaz do Recreio, pela maneira feliz por que os seus autores souberam armar o entrecho e coordenar as situações.

E' evidente que, para o agrado franco que obteve "Canario", muito concorreu o desempenho apresentado pelos intérpretes que tanto fizeram para resaltar, sobretudo, as qualidades cômicas da peça.

Assim, alem de Palmeirim, no protagonista da comedia feliz, é de salientar ainda Violeta Ferraz, ótima caricata; Mario Salaberry, galã que ascende brilhantemente; Lina Soares e Flora May, duas ingenuas gentis, Ceci Medina, sempre espontanea; Léia Sodré, Silvia Silva e Radamés Celestino.

"Canario" agradou de fato e nem podia ser de outro modo dadas as suas espléndidas qualidades da comédade. — Ab.

"Esta Noite ou Nunca", em reprise, agradou novamente a platéia carioca

A comedia de Lili Hatvany, que Oduval o Viana traduziu, volta ao cartaz de Dulcina e Odilon para conquistar novos aplausos. Embora conhecida da nossa platéia a comedia, encantadora e engraçada como é, consegue impor-se outra vez pela sua contextura cênica, encanto do assunto e beleza do diálogo.

"Branca", nas mãos da sra. Dulcina de Morais, continua a ser um temperamento curioso de mulher, encarregando-se, do homem que a perturba e a domina, Odilon, um ator de categoria.

Os demais papéis estão na mão de intérpretes como Sara Nobre, Mary May, Aristóteles Pena, Armando Rosas, Roque da Cunha. Todos bem, como esplêndida foi a apresentação de tão elegante original.

De resto o público aplaudiu com calor, o que patenteia agrado certo — Ab.

"A Casa Branca da Serra" substituirá "Esquecer" no cartaz do Ginástico

A Comedia Brasileira dá, hoje, ao público carioca duas últimas funções com a linda peça "Esquecer...", de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça, sendo a elegante vesperal às 15 horas e à noite às 20,45, voltando à cena do Ginástico na próxima quarta-feira, "A Casa Branca da Serra", de Guta Pinho, que tanto sucesso alcançou quando do inicio da temporada oficial, deste ano. Com excelente interpretação de Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Guiomar Santos, Artur de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Vitoria Regia, Antonio Ramos e Brandão Filho, o interessante original do escritor gaucho voltará a representar todas as noites uma segunda serie.

Teatro Infantil

"A Borboleta de Ouro" pelos atorzinhos da organização da Associação dos Criticos

A Associação Brasileira dos Criticos Teatrais apresentará, hoje, no palco do Carlos Gomes, às 10 horas da manhã, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, "A Borboleta de Ouro", peça de Albino Esteves com música de Luiz Queiada.

Trata-se de uma comedia musicada. Os principais papéis estão entregues a Diva Pieranti, Artur Costa Filho, Deusa Martins, Dulce Martins, Alipia Santos Cruz Lima, Carmela Costa e Elça Lisboa. Os números de sapateado estão a cargo de Iveta Madaleno.

Noticias diversas

Na próxima semana haverá no Carlos Gomes um espetáculo dedicado aos jangadeiros, com últimas representações de "O E[illegible]".

Para quinta-feira, dia 13, às 8 e às 10 horas, estão marcadas as primeiras representações da canção-teatralizada "Mestiça", original de Gilda de Abreu, com música de Ari Barroso.

Os cantores Nelly de La Vega e Tito Marino, a bailarina Marina Aranz, o maestro e compositor Rinaldo Garcia e os músicos típicos hawaianos do Conjunto "Hawaian-California", se despedem do Brasil realizando três espetáculos, amanhã, terça e quarta-feira, no Assirio.

E' hoje o último domingo das representações no Serrador por Procopio e Bibi de "Pão Duro", havendo espetaculo às 15, 20 e 22 horas, no teatro da rua Senador Dantas.

A jovem e brilhante atriz Bibi Ferreira, receberá, no dia 12 do corrente, às 17 horas, uma das mais expressivas homenagens que se possam fazer a uma artista do palco. E' que, o Clube das Vitorias Regias, que se compõe, exclusivamente, de musicistas, cantoras, pianistas, poetisas, artistas plásticas e intelectuais, reconhecendo o mérito invulgar dessa menina-atriz, que iniciou sua carreira num nivel artistico, nem sempre alcançado por artistas de longo tirocinio, resolveu testemunhar-lhe sua admiração, e convidou-a a honrar sua próxima quarta-feira de convivio social, para receber as provas de carinho fraterno que todas as Vitorias Regias lhe querem dar.

Eros Volusia, a já hoje famosa bailarina brasileira, intérprete inigualavel e professora insigne, dirigindo as aulas de Coreografia do Curso Prática do Serviço Nacional de Teatro, já se encontra a caminho da América do Norte, onde vai cumprir um contrato com a Metro, para pousar num filme em dansas típicas nacionais.

Seu bota-fora foi extraordinariamente concorrido e dois dias antes de partir lhe foi oferecido um jantar no Cassino de Copacabana ao qual compareceu largo número de convivas.

Acha-se no Rio de volta de sua "tournée" pelos Estados do Sul, com o auxilio e sob o controle do Serviço Nacional de Teatro, a Companhia Alma Flora cuja excursão durou cerca de seis meses.

A peça de Vicente Celestino, "O Ebrio", que continua agradando no cartaz do Carlos Gomes, já comemorou um centenario e meio de representações.

Na sede do América F. C. terá lugar, hoje, às 21 horas, a anunciada representação, pelo Gremio Dramático Eduardo Carlos Pereira, da peça "Feia", de Paulo de Magalhães.

Realizar-se-ão no próximo dia 14 do corrente, sexta-feira, na nova sede social da S. B. A. T., à Av. Almirante Barroso, n. 97, 3.º andar, as eleições para o preenchimento da vaga existente no Conselho Deliberativo dessa Associação, a qual concorrem os srs. Raimundo Magalhães Junior e Henrique Vogeler.

Foi designado o socio efetivo sr. Rubem Gill, para representante da SBAT junto às empresas teatrais, com a missão de cooperar na organização dos repertorios. Os senhores socios que tiverem peças inéditas e desejarem colocá-las deverão dirigir-se à Secretaria da Sociedade, que se encarregará de encaminhá-las ao citado representante.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

Corporação de Praticos do Rio de Janeiro solicitou autorização para aumentar de 20 % as taxas de praticagem relativas aos navios-tanques, que demandam o porto do Rio de Janeiro e transportam inflamaveis para os depósitos sitos em ilhas da baía de Guanabara. O plenario deferiu o pedido.

S. A. Fábricas "Orion", Paulo P. Olsen, Conrado & Quixadá Ltda., Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Santos Martins & Cia., Cia. União Mercantil, Gonçalves & Cia., Atlantic Refining Co. of Brasil, Standard Oil Co. of Brasil, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., Ceará Tramway Light and Power Co., Cia. Mate Laranjeira S. A., Industrias Ramicel S. A., Cia. Brasileira de Juta, Société de Sucreries Brésiliennes, The Manáus Tramway Light and Power Wigg & Companhia, J. Soares & Cia. Ltda., Central de Ferragens S. A., Embaixada Americana, Embaixada Argentina, Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Diretoria de Aeronáutica Naval, Fundação Rockfeller, Paul J. Cristoph Co., Panair do Brasil S. A., Evans Schurig e A. Avelino requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

CIRCULO DOS SARGENTOS
EDITAL
EX-SARGENTO DA AERONÁUTICA COMET SIPETZ

O CIRCULO DOS SARGENTOS, na forma estabelecida pelo § 2.º do Artigo 3, do seu Estatuto, convida a viuva e filhos porventura existentes, do ex-sargento da Aeronáutica, COMET SIPETZ, falecido num desastre de aviação no Estado de São Paulo, pelo presente edital, que é publicado durante quinze dias, a partir de hoje, cinco (5) de Novembro de 1941, a comparecerem, dentro do prazo de sessenta (60) dias, à sua sede provisoria, à rua Coronel Rangel N.º 129 ou à sua sede propria, à rua Nerval de Gouveia 331, presentemente em reconstrução, ambas em Cascadura, Distrito Federal, para o fim de receberem o peculio de Rs. três contos e quinhentos mil réis (3:500$000) deixado pelo referido ex-sargento COMET SIPETZ, findo o qual, na ausencia de viuva e filhos, será dito peculio pago a quem de direito, na forma do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941 — (a) ARLINDO FERNANDES DE FREITAS, presidente do Circulo.

A famosa lei da oferta e da procura

Coronel F. de Paula CIDADE

Uma das minhas maiores esperanças no Estado Novo sempre foi a revogação da legislação bisantina do Estado Velho. Tudo quanto de bom se queria fazer esbarrava de saida nos escolhos da Constituição e das leis. Nenhum principio novo podia ser ensaiado, porque uma velha superstição teórica havia sempre de contrapor-se a ela, se não na sua letra, ao menos no seu espirito. Sob o manto sofistico da liberdade espiritual, da liberdade comercial, da liberdade de ir e vir, etc., estrangulavam-se muitas vezes as mais justas aspirações das massas populares, submissas a capciosos exegetas, nem sempre limpos de concencia.

Sob a nova constituição muito se tem feito, mas ainda há realmente alguma coisa a fazer, notadamente no terreno dos grandes principios norteadores da vida brasileira.

Vejamos. O povo entre nos sempre sofreu os efeitos da carestia de vida, mas era consolado pelos nossos administradores com a lei da oferta e da procura. E os estômagos vazios nem sempre se contentaram com uma lição de economia politica...

Pessoalmente, já me foi dado acompanhar de perto, como um pesquisador de laboratorio, vastas operações de açambarcamento, aliás com êxitos grandiosos. Comandante da guarnição de Corumbá, do meio para o fim da guerra do Chaco, procurei intervir contra meia duzia de estrangeiros que ali enriquecia à custa da miseria que se generalizava. Estive a pique de deixar o povo tomar por si mesmo o que era seu, lançando mão do único recurso que me restava, que era deixar-me ficar no meu quartel, de braços cruzados, quando os famintos se alçassem contra os seus algozes.

O meu comando, nessa pequena cidade do longinquo oeste, permitiu-me ver e compreender o que é e o que vale a tal lei da oferta e da procura, face ao capital organizado em matilha. Corumbá parecia uma cidade sitiada, a que começavam a faltar os gêneros de primeira necessidade. O trigo que lhe era destinado passou a ser descarregado em Assunção, onde ficava depositado, as cebolas apodreciam em certos recantos afastados, o feijão de produção estadual permanecia armazenado na capital do Estado, por conta dos comerciantes, e muita gente se preparava para criar porcos com feijão bichado, as batatas que em São Paulo e Campo Grande custavam de $800 a 1$000 o quilo, na sede do meu comando subiram a 4$000, porque uma só firma comprava todos os "stocks", o açucar de infima qualidade atingiu à casa dos 4$000, em quanto que nós, os militares, o tinhamos pelo Serviço de Intendencia, de 1.ª qualidade, a 1$200!

E os estrangeiros transferiam para outros paises, conforme informavam agentes fidedinos meus, os enormes lucros realizados! Era grande o clamor, mas o que fazer, diziam-me as autoridades municipais, se tudo isso dependia da lei da oferta e da procura?

Para que o negro quadro de Corumbá não se estenda pelo Brasil inteiro, revestido talvez de cores mais negras, tomemos nota do que se ensaia com o açucar na sua pseudo tragedia atual, evitemos que as cebolas apodreçam em recantos afastados e que o cimento continue a subir, entravando as grandes obras de particulares e do Estado, muitas destas ligadas à defesa nacional e ao vasto programa que o proprio governo executa e que passará à historia como um caso único pelo seu complexo e pela sua extensão. Para isso, mandemos às úrtigas a falsissima lei, substituindo-a por um principio novo: O preço das utilidades não deve ser calculado pelas relações ocasionais da oferta e da procura, mas de acordo com o primitivo custo de produção ou de aquisição.

Publicações

"BEIRA MAR"

Está circulando o número de aniversario de "Beira-Mar", revista dedicada a assuntos literarios e mundanos, sob a direção de J. N. de Sá, e Téo Filho. Este número compõe-se de 140 páginas, em papel "couché", e é colaborada por figuras de destaque nas letras e nas artes.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Ponto facultativo

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 8 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N. 260

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficial, ontem: — *Tenente-Coronel* — Augusto Conte Torres Homem, do 4.º R. I., por ter vindo em gozo de ferias; Capitães — Alvaro Alves dos Santos, por ter de seguir no dia 9 para o 26.º B. C. onde foi classificado; Ernesto Leite Machado, por ter sido transferido para o 17.º B. C.; Edgar de Castro Aires, do 23.º B. C., por ter de embarcar no dia 9 para Fortaleza, afim de recolher-se; Fabio de Castro, da E. M., por ter que seguir para S. Paulo em comissão do M. da Guerra; Newton Machado Vieira, da 2.ª Bda. I., por ter interrompido o trânsito aguardando condução para Natal; Paulo Francisco Torres, do Q. S. G., por haver terminado o trânsito e embarcar a 9 para Belem; Primeiro tenente — Leonel Martins Nel da Silva, do Q. S., por ter que seguir para Belo Horizonte acompanhando o exmo. sr. general Edgar Facó, como seu ajudante de ordens; Primeiro tenente da 2.ª Classe da Reserva de 1.ª Linha — Reinaldo da Silva Mateus, por ter sido convocado para o serviço do Exército e classificado no R/Sampaio; Segundo tenente da Reserva, convocado — Braza Antunes de Siqueira, do Pel. Indep. de Fronteira do Içá, por ter terminado o trânsito e viajar para Manáus com destino a sua unidade na primeira oportunidade; Segundo tenente da 2.ª Classe da Reserva de 1.ª Linha — Raimundo da Silva Costa, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De Oficial — Transfiro, por necessidade do serviço, do II/5.º R. I. para o Contingente da Fábrica de Piquete, o 2.º ten. da Res. Conv. Biás Rocha da Silva Pontes, de conformidade com o entendimento havido entre a Diretoria do Material Bélico e esta Diretoria.

— *De Sargentos* — Transfiro, por interesse proprio, da I/33º B. C. para o R/Sampaio, o 1.º sgt. Osvaldo Ferrari.

- *Transferencia sem efeito* — Torno sem efeito a transferencia do 2.º sargento Domingos Floriano Sampaio, publicada no B. I. de 31 do mês p. passado, em seu item XI.

— *De Praças* — Atendendo a solicitação do comandante da Cia. de Guardas do Q. G., do M. G., transfiro para a referida Cia. as praças abaixo: Do R/Sampaio, o cabo Orlando Sarmento; do 2.º R. I., os cabos Abelardo Caldas Figueiredo e Eugenio Muniz da Paixão Neto; do Contingente da Diretoria de Recrutamento, o soldado José Antonio de Macedo.

— *Transferencia de incorporação* — Atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da 1.ª R. M., transfiro a incorporação dos seguintes sorteados convocados:

Anesio Antão Ferreira, do 14.º B. C. (6.ª R. M.) e Bernardo Dimenstein, do 21.º B. C. (7.ª R. M.), ambos para a 1.ª R. M.; Natalino Pereira da Silva, do 20.º B. C. (7.ª R. M.) para a 1.ª R. M.

PONTO FACULTATIVO — De ordem do exmo. sr. ministro, no dia 10 de novembro o ponto será facultativo.

CONVITE — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — O sr. ministro convida os oficiais para assistirem à inauguração das obras da Escola de Veterinaria à rua Bartolomeu de Gusmão, no dia 10, às 8 horas e às 9 horas do mesmo dia a das obras no recinto dos Estabelecimentos Mallet à rua Dr. Garnier.

Uniforme: — branco — desarmado.

Em consequencia, designo para representar esta Diretoria na 1.ª das solenidades acima o major Manuel Ari da Silva Pires e na 2.ª, o capitão Delarei Gômide de Moura Sousa.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO SEM EFEITO — Ter-se sem efeito, atendendo à solicitação do exmo. sr. general cmt. da 1.ª R. M., a transferencia de incorporação do sorteado convocado Antonio Adelson de Araujo, do 20.º B. C. (7.ª R. M.) para a 1.ª R. M., publicada no B. I. n. 255, de 3-XI-41.

(a.) *OTAVIO MONTEIRO ACHE'*, tenente coronel. — Confere: — *ARISTEO CATÃO MAZZA*, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N. 259

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitães Nelson Cabral de Moura, do III/2.º R. A. Mx., por ter de seguir destino; Emidio Nogueira de Lima Filho, do I/5.º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa de serviço; Ivan Madeira Coelho, do G. I., por ter de se recolher à sua Repartição.

PONTO FACULTATIVO — O chefe do Gabinete da S. G. M. G., em Memorando de 8 do mês em curso, participou que, de ordem do exmo. senhor ministro, segunda-feira, 10 do corrente, o ponto será facultativo.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — O cmt. da 8.ª B. I. A. C. — (Forte de Óbidos) — participou em radio n. 366, de 6-XI-1941 que promoveu a 2.º sargento, conforme autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, o 3.º sargento Artur de Morais Coelho.

PERMISSÃO: — Concedo permissão:

— ao 1.º tenente Luiz Jaime de Lima, do 4.º R. A. M., para gozar o trânsito nesta capital.

— aos 1.ºs tenentes Helio Galdino Martins, do 1.º R. A. M. e Mario Fernandes, da 3.ª Bia. I. A. Au. (Salvador), para gozarem trânsito e ferias, respectivamente, nesta capital.

(a.) *ANTONIO FERNANDES DANTAS*, gen. de Bda., diretor. — Confere: — *ALCIBIADES DO AMARAL BRAGA*, maj., chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 8 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N. 259

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes: Major Enoch Marques, do 3.º R. C. I., por ter vindo no Rio com permissão do exmo. sr. ministro; e

1.º ten. João Pogi Óbino, do 7.º R. C. I., por ter sido julgado apto para o serviço ativo do Exército.

PONTO FACULTATIVO — De ordem do sr. ministro, no dia 10 de novembro o ponto será facultativo.

(a.) *GENERAL FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO*, diretor. — Confere: *ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO*, ten. cel. ch. Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Imobiliaria Laranjeiras, S. A.** — Extraordinaria, às 13 horas, à rua das Laranjeiras n.º 337.

— **Companhia de Mineração Boa Esperança**: — Às 14 horas, à rua da Alfândega n.º 41, 4.º andar, sala 414.

Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Mineral do Rio de Janeiro

Realizar-se-á segunda-feira, 10 do corrente, às 8 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Mineral do Rio de Janeiro, à rua da Gamboa n.º 255, uma assembléia geral, de acordo com o art. 22, § 1.º, dos Estatutos em vigor, afim de proceder-se às eleições da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes. A Junta Interventora convida todos os associados quites e em condições de votar a comparecerem à mesma.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941.

LUIZ MORAES DE SOUZA, Tesoureiro da Junta Interventora.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Nove meses de café

O Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de divulgar os dados referentes à nossa exportação cafeeira nos nove primeiros meses do corrente ano, ou seja, de janeiro a setembro inclusive. Por eles, verifica-se que, no periodo em apreço, o Brasil exportou 8.454.542 sacas de café contra 8.739.209, em igual periodo do ano passado, e 11.922.425, nos nove primeiros meses de 1939. Não é preciso dizer que o declinio deve ser atribuido, exclusivamente, ao fechamento dos mercados europeus, causado pela guerra. E' o que demonstraremos mais adiante, quando fizermos o estudo detalhado do destino das exportações cafeeiras por continente. Desde já queremos, porem, deixar fixado o fato de que a exportação do corrente ano, sendo embora menor do que a do anterior, rendeu-nos mais. Com efeito, em 1.941, até setembro, obtivemos pelas 8.454.542 sacas exportadas 1.370.823 contos de réis; e, em 1940, pelas 8.739.209, recebemos apenas 1.150.101 contos de réis. Quer isto dizer que o preço por unidade (saca de café) subiu, o que efetivamente se verificou, ou seja, de 131$000 FOB, para 162$000. Este aumento, bastante sensivel, tão sensivel que nos proporcionou recebermos mais dinheiro por menos café, foi uma consequencia do Convenio de Washington.

* * *

O que acima dissemos, a respeito da influencia da guerra na nossa exportação, pode ser comprovado pelas estatisticas. Com efeito, nos nove primeiros meses de 1941, só exportamos para o Velho Mundo 237.146 sacas, nesta parcela incluidas 117.505, vendidas à Finlandia, no pequeno intervalo de paz gozado por aquele país, entre as suas duas guerras com a Russia. No mesmo periodo de 1940, haviamos ainda exportado para a Europa 1.782.082 sacas. E em igual espaço de tempo, em 1939, para lá enviamos a quantidade que podemos reputar normal, de 4.575.958 sacas. Cotejados os nove primeiros meses de 1941 com os de 1939, verificamos haver perdido na Europa mercados para 4.338.812 sacas. Enquanto isto, a perda geral da exportação cafeeira foi de 3.467.883, havendo, pois, um saldo de 870.929 sacas.

Este saldo é encontrado nas exportações para a América e para a Asia, pois a Africa tambem apresenta "deficit", coisa aliás facil de compreender-se, pois os países do norte daquele continente estão tambem em estado de beligerancia ou sob a influencia da guerra. As exportações para o continente negro foram, no periodo em estudo, de 204.272 sacas, contra 404.024, em igual periodo de 1940, e 363.418, em igual periodo de 1939. A Argelia, para cujo destino exportamos, em 1940, até setembro, 186.197 sacas, nada recebeu no corrente ano. Tunis desapareceu tambem da pauta. O Egito e o Sudão, porem, mantiveram-se firmes. E a União Sul Africana melhorou bastante, pois recebeu 104.228, contra 63.170, em 1940 (nove meses), e 75.229, em igual periodo de 1939.

O aumento maior registrou-se nas exportações para a América do Norte, especialmente para os Estados Unidos. Enviamos em 1941 (até setembro), para lá, 7.411.565 sacas, contra 6.019.858, em igual periodo de 1940, e 6.590.561, em 1939. A América do Norte, praticamente, só possue dois países importadores de café: os Estados Unidos e o Canadá. Para este último, as nossas exportações cafeeiras se mantiveram estaveis. Para os Estados Unidos, vimo-las oscilar nos nove primeiros meses do ano, de 6.544.666, em 1939, para 5.963.774, em 1940, e 7.359.918, em 1941. A diferença para mais, entre 1940 e 1941, é de 1.396.144 sacas. Somente esta cifra compensa e excede à diferença registrada para menos na exportação geral, que foi de 284.667 sacas.

* * *

Em linha de consideração entram agora a Asia e a América do Sul. Para a Asia, exportamos nos nove primeiros meses de 1941, 96.885 sacas, contra 110.111, em 1940, e 49.647, em 1939. Verificamos aqui uma evolução favoravel. Perdemos, praticamente, o mercado do Japão, em virtude de haver sido obrigado a suspender a propaganda para ali feita, durante muitos anos, de vez que o governo japonês não mais quis dar cambio para o pagamento das importações cafeeiras. Mas, por outro lado, melhoramos as nossas entregas na Turquia Asiática, no Iraque e na Arabia, países onde outrora o café do Brasil era, praticamente, desconhecido e que, presentemente, estão entrando para o rol dos consumidores, graças à propaganda ali desenvolvida pelo Departamento Nacional do Café.

Na América do Sul, a evolução está tambem sendo favoravel. Exportamos para o nosso proprio continente, nos nove primeiros meses de 1941, 504.674 sacas, contra 423.134, em igual periodo de 1940 e 342.841, em igual periodo de 1939. A exportação para o Uruguai manteve-se estavel e aumentou sobremaneira para o Chile e para a Argentina. Para o Chile, exportamos no periodo em estudo 65.322 sacas, contra 63.621, em igual espaço de tempo em 1940, e 23.608, em 1939. Para a Argentina, exportamos 403.314 sacas, nos meses aludidos, contra 321.608, em igual espaço de tempo de 1940, e 287.857, em 1939. Nos últimos meses, o mercado argentino vem sendo perturbado pela entrada ali a baixo preço, ou melhor, a preço de "dumping" de grandes lotes provenientes da Venezuela. Ainda assim, permanece em nossas mãos a hegemonia sobre o mercado.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$570	—	79$570
Dolar "cabo"	79$650	—	79$650
Dolar	19$650	—	19$650
Dolar "cabo"	19$680	—	19$680
Marco compensado	6$540	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	9$230	—	9$230
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 60 dias	À vista	Cabo.
Libra "area"	78$170	78$570	78$650
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$060	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo.
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$690	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$570	—	78$570
Libra "area" venda	78$870	—	78$870
Dolar (oficial)	16$650	—	16$650
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 7 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$625	79$614
U. Mark	—	—	4$051
Verrechungsmark	—	6$040	—
Chile	—	—	$655
Reismark	—	—	4$241
Italia	—	—	1$009
Escudo	—	$800	$887
Uruguai	—	—	9$150
Suecia	—	4$725	—
Suiça	—	4$630	5$775
Nova York	—	19$658	20$103
Argentina	—	4$707	5$045
Japão	—	4$650	5$570
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres - Lbs. area	—	78$950	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	128.560.014
	128.560.014

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $250.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid, tel. por P S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.34	23.34
S/Estocolmo tel., p/Kr.	23.86	23.86
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.85	23.85

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	419.50	P.	419.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.00	P.	419.00
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 8.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	P.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c	P.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/venda	214.50	P.	214.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	214.00	P.	214.00

Em Londres

LONDRES, 8.

Fechamento — À vista.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.93	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e firme, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
21	D. Emissões nom.	814$000
105	Idem	815$000
1	Idem 500$	360$000
20	D. Emissões port.	816$000
3	Idem	815$000
3	Idem	817$000
1	Idem	818$000
20	Idem Cautelas	705$000
1.500	Idem	798$000
100	Idem	800$000
165	Reajustamento	875$000
14	Obrigações Tesouro 1930 c/juros	1:048$000
450	Tesouro 1939	1:010$000
	Apólices municipais:	
45	Decreto 3264	190$000
23	Empréstimo 1931	217$000
50	Idem	219$000
5	Idem	218$000
	Prefeitura dos Estados - Aps.:	
150	B. Horizonte	940$000
4	P. Alegre	31$000
	Apólices estaduais:	
54	E. Santo 500$, 8 %, port.	505$000
37	Idem 1:000$, 6 %, nom. Hoje	680$000
40	Minas 7 %, port.	935$000
88	Minas 1934 - 1.ª serie	185$000
2	Idem	183$000
400	Idem - 2.ª serie	186$500
300	Idem	187$000
110	Idem	187$500
10	Idem	188$000
735	Idem - 3.ª serie	189$500
20	Idem	190$000
3	Pernambuco	98$000
1	Idem	97$000
5	Rdov.º E. Rio	633$000
10	S. Paulo	214$000
20	Idem	215$000
2	Idem	212$000
1	Idem	213$000
12	Idem Uniformizadas	1:095$000
3	Idem	1:096$000
	Ações:	
10	BANCOS: Português do Brasil, nom.	198$000
40	Idem port.	208$000
100	CIAS.: - S. Jerônimo - Ord.º	133$000
1.400	Minas de Butiá	125$000
300	S. Mineira de Eletricidade - Pref.º	204$000
450	Idem	205$000
460	Debentures: - L. Brasileiro	211$000
20	Idem	210$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, à base de 29$500 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$500	Tipo 6	30$000
Tipo 4	31$000	Tipo 7	29$500
Tipo 5	30$500	Tipo 8	29$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Sacas
Stock em 6		305.201
Entradas:		
Leopoldina	1.000	
Central	3.588	4.588
Total		309.789
Embarques:		
Am. do Norte	1.662	1.987
Europa	200	
Cabotagem	125	1.987
Total		307.202
Café doado pelo D. C. N.		3.500
Total		310.702
Consumo local		600
Stock em 7		310.102
Idem, ano passado		498.034
Entradas gerais até 7		20.243
Saidas gerais até 7		46.353
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		49.874

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 8

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 39$500; anter., 39$500; ano passado, 17$000.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$000; anterior, 42$000; ano passado, 18$000.

Embarques — Hoje, 3.210 sacas; anterior, 3.310; ano passado, 7.565.

Entradas — Hoje, 10.952 sacas; anterior, 11.650; ano passado, 35.016 sacas.

Existencia — Hoje, 531.513 sacas; anterior, 520.620; ano passado, 1.771.324 sacas.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 8

O mercado funcionou paralizado, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 32$900 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.467
Embarques	2.625
Em stock	178.342

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.04	8.04
Em março	8.22	8.22
Em maio	8.35	8.25
Em julho	8.45	8.45
Em setembro	8.55	8.55
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	11.95	11.80
Em março	12.17	12.10
Em maio	12.30	12.24
Em julho	12.40	12.36
Em setembro	12.50	12.48
Vendas	7.000	21.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 50 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 7

		Sacos
Stock em 6		56.250
Entradas:		
De Campos	1.200	
De Maceió	546	
De Minas	383	2.129
Total		58.379
Saidas		1.250
Stock em 7		57.129

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 8

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 8

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos secos	9$000	9$600
	6$500	6$800
	5$500	6$000

Entradas:		
Hoje	28.600	33.700
De 1.º de set.	1.109.700	1.081.100
Exist. em sacas de 60 quilos	591.700	578.700
Exportação:		
Sul do Brasil	9.300	—
Santos	6.300	—
Norte do Brasil	—	3.000
Total	15.600	3.000

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.65	2.64
Em abril	2.57	2.57
Em maio	2.57	2.56 ½
Em julho	2.57	2.56 ½
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

Funcionou, ontem, calmo, esse mercado, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$200
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Stock em 6	16.975
Saidas	235
Stock em 7	16.740

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 8

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em novembro	—	—
Em dezembro	44$200	44$700
Em janeiro	45$300	45$600
Em fevereiro	46$000	46$200
Em março	46$600	47$000
Em abril	47$000	47$200
Em maio	47$000	—
Em junho	47$400	47$600
Em julho	47$300	48$000

Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.: Comp. Vend.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 8

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões,		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	43$000	43$000
Entradas:		
Hoje	3.400	800
De 1.º de set.	43.400	40.000
Consumo local	600	600
Existencia	77.800	75.000
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.15	16.20
Em janeiro	—	16.23
Em março	16.38	16.41
Em maio	16.44	16.48
Em julho	16.48	16.51
Em outubro	—	16.6[illegible]

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores de Hedge. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	6.85	6.80
Em novembro	7.13	7.13
Em janeiro	7.28	7.28
Mercado	Acess.	Acess.
Disponivel:		
Tipo Barleta p. Brasil	7.10	7.16

Em Chicago

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.15.75	1.16.8[illegible]
Em maio	1.21.00	1.22.3[illegible]

CACAU

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

Em outubro	8.15	8.1[illegible]
Em dezembro	8.33	8.27
Em março	8.41	8.36
Em maio	8.51	8.46
Vendas do dia	50.000	150.000
Mercado	Firme	Firme

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento **Hoje**; a segunda é a **Anterior**)

NEW YORK, 8 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, 150,50 - 150,25; American Can, 75,50 - 76,50; American Foreign Power, —/—; American Metals, 19,75 - 19,75; American Radiator, 4,87 - n/c; American Smelting and Refining, 37 - 37,37; American Tel. and Teleg., 150,25 - 150,12; American Tobacco "B", 57 - 57,50; American Woolen, n/c - n/c; Anaconda Copper, 26,25 - 26; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - 110,87; Armour Illinois "A", 4,12 - 4; Armour Illinois Pref., n/c - 45; Atlantic Gulf and West Indies, 7,25 - 7,25; Atlas Corporation, 7,25 - 7,25; Bendix Aviation, 37,50 - 37,25; Bethlehem Steel, 60,25 - 60,25; Canadian Pacific, 4,37 - 4,37; Chase Treshing Machine, 78 - 77,25; Cerro de Pasco, 30 - 30; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 56,12 - 56,37; Colombia Gaz Electric, 1,37 - 1,62; Consolidated Edison, 14,87 - 14,87; Continental Can, 31 - 31,50; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, 7,12 - 7,25; Dupont de Neumors, 147 - 146,50; Eastman Kodack, 134,25 - 1,25; Electric Power and Light, 1,75 - 27,37; General Electric, 27,50 - 30; General Foods Corporation, —/38,75; General Motors, 38,75 - 3,50; Gillette Safety Razor, 3,50 - 17,75; Goodyer Rubber, 17,50 - 3,62; Hudson Motors, 3,87 - n/c; International Business Machine, n/c - 48,50; International Harvester, 48 - 27,12; International Nickel, 27 - 2,25; International Tel. and Teleg. 2,25 - n/c; International Tel. FNG, n/c - 33,87; Kennecott Copper, 33,75 - 27,75; Krogery Grocery, n/c - 13,12; Lambert Corporation, 13 - 22; Lehman Corporation, n/c - 38; Loew Inc., 37,87 - 40,50; Lone Star Cement, 40,25 - 2,12; Missouri Kansas and Texas, n/c - 29,50; Montgomery Ward, 29 - 13,37; National Cash Register, 13,25 - 15,12; National Lead Cia., 15 - 10,37; New-York Central, 10,12 - 11,37; North American Corporation, 1,50 - 14; Otis Elevator, 14 - 23,50; Pacific Gaz Electric, 23,50 - 17,87; Pan American Airways, 18 - 15,25; Paramount Pictures, 15,12 - n/c; Patino Mines, n/c - 23,12; Pennsylvania Railroad, 22,87 - 44,37; Philips Petroleum, 45,25/—; Public Service of New-Jersey, 15,12 - 15,25; Radio Corporation, 3,37 - 3,25; Reo Motors VTC, 1,50 - 1,50; Socony Vacuun, 10,12 - 10; Standard Brands, 5 - 5,12; Standard oil of California, 25 - 25; Standard oil of Indianna, 34 - 34; Standard oil of New-Jersey, 45,12 - 45; Swift and Cia., 23 - 23,25; Swift International, 23,12 - 23,50; Texas Corporation, 44,75 - 44,37; Texas Gulf Sulphur, 34,25 - 34,50; Union Carbid, 69,?7 - 68,87; Union Pacific, 70 - 69,50; United Aircraft, 38 - 37,50; United Fruit, 71,25 - 71,12; United Gaz Improvement, 5,37 - 5,37; U.S. Leather, n/c - 3,25; U.S. Smelting Refining, n/c - 51,25; U.S. Steel, 52,87 - 52,87; Warner Bros, 5 - 5; Warren Bros, 3,25 - 3,25; Westinghouse Electric, 75,25 - 75,50; Woolworth, 29 - 28,62.

Curb Stock — American Gaz Electric, 21,87 - 21,87; Brazilian Traction, n/c - 5,62; Electric Bond and Share, 1,37 - 1,37; Niagara Hudson and Power, 1,37 - 1,75; United Gaz, 3,12 - 3,12.

Bancos — Bankers Trust, 45,12 - 47,75; Chase National Bank, 27,25 - 27,50; First National Bank of Boston, 40,75 - 41,25; National City Bank of New-York, 28 - 24,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, 21 - 21,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, n/c - 19,87; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, 20,12 - 19,87; Rio Grande do Sul 8 % 1952, 11,25 - 11,25; Municipalidade de São Paulo 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canada, 155 - n/c; Atlantic Refining, 27,25 - 27,37; Corn Products, 49 - 48,75; Municipalidade do Rio de Janeiro, 1,25 - 1,25; Empréstimo do Reino da Italia 7%, n/c - 20; Brasil Federal 8 % 1941, 26,12 - 26; Rio Grande do Sul 8 % 1946, 14 - 14; Titulos do Estado de São Paulo 8 ½ % 1957, n/c - 16,50; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, 63,75 - 64; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956, 27,50 - 27; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, 26,25 - 26; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975, 65 - 66,50.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Leixões	9	Cuiabá	9	Rio	23-3756
Rio	10	Santa Maria	10	Barranq.	42-6080
Rio	16	H. Dias	16	B. Aires	23-3756
Rio	20	A. Pena	20	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rosario	13	H. Dias	13	Rio	23-3756
B. Blanca	13	Campos	13	Rio	23-3756
B. Aires	17	Alte. Jaceguai	17	Rio	23-3756
Rio	18	Jaboatão	18	Durban	23-3756
Rio	20	S. Campos	20	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	12	Delmundo	12	N. Orles.	23-4134
Rio	14	Cte. Pessoa	14	N. York	23-3756
B. Aires	15	Brasil	19	N. York	43-0910
Rio	25	Camamú	25	N. Orles.	23-3756
Rio	26	Cuiabá	26	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	10	Mandú	10	Rio	23-3756
N. York	10	Agwidale	10	Rio	43-0910
N. Orleans	12	Delbrasil	12	B. Aires	23-4134
Rio	12	West Keene	12	Rio	43-0910
N. York	13	Mormacstar	13	Rio	43-0910
N. York	15	Poconé	15	Rio	23-3756
N. York	18	Im. João Silva	18	Rio	23-3756
N. York	22	Parnaiba	20	Rio	23-3756
N. York	20	Jaboatão	22	Rio	23-3756
N. Orleans	25	Lages	25	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
9	Tupiara - Recife	23-3756
9	Farrapo - Cabedelo	23-3756
9	Itaité - Belem	43-3424
10	Pará - Belem	23-3756
11	Ararangua - Cabed.	23-3756
11	Arassú - Camocim	23-3566
12	C. Capela - Aracajú	23-3756
12	Amaragi - Macau	43-2708
14	Tieté - Recife	23-6100
16	Jangadeiro - Cabed.	23-3756
16	Itatinga - Cabed.º	43-3424
17	Apodí - Penedo	43-2708
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
19	A. Benévolo - Arac.	23-3756
20	A. Jaceguai-Manaus	23-3756
21	Herval - A. Branca	23-6100
23	Carioca - Cabedelo	23-3756
25	D. Pedro II - Belem	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
10	Itaberá - Cabedelo	43-3424
11	Chuí - P. Alegre	23-6100
13	S. Campos - Belem	23-3756
15	D. Pedro I - Belem	23-3756
17	Joazeiro - Natal	23-3756
18	A. Pena - Manaus	23-3756
22	D. Pedro I - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
9	C. Hoepecke - Florian.	23-0742
9	Cubatão - Laguna	23-3756
10	A. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
11	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
11	Vesper - Joinvile	43-4748
11	Pirineus - Laguna	23-3756
11	Ângela - Itajaí	43-4748
12	Itaberá - P. Alegre	43-3424
12	Max - Laguna	23-0742
12	Laguna - Itajaí	43-1722
12	O. Pinho - Laguna	43-4748
12	Chuí - P. Alegre	23-6100
12	Agwidale - Santos	43-0910
13	Araraquara - P. Aleg.	23-3566
14	Murtinho - Laguna	23-3756
14	Joazeiro - P. Alegre	23-3756
14	Itapé - P. Alegre	43-3424

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
10	Max - Laguna	23-0742
11	Iguassú - P. Alegre	23-3756
12	Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
12	Ana - Florianópolis	23-0742
13	Tutóia - Itajaí	23-3756
13	Murtinho - Laguna	23-3756
13	Tieté - P. Alegre	23-6100
14	Cubatão - Laguna	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.	Cia.	Saidas
9 Miami	C	—
—	C	Santiago 9
9 B. Aires	P	—
9 B. Aires	L	Roma 10
10 S. Paulo	V	S. Paulo 10
—	C	Cuiabá 10
10 Miami	P	Miami 10
10 S. Paulo	V	S. Paulo 10
10 P. Aleg.	P	P. Alegre 10
—	V	Goiania 10
—	C	P. Alegre 10
10 S. Paulo	V	S. Paulo 10

Cheg.	Cia.	Saidas
10 B. Hori.	P	B. Horizonte 10
11 P. Aleg.	C	—
11 Goiania	V	—
11 P. Aleg.	P	P. Alegre 11
11 S. Paulo	V	S. Paulo 11
11 Miami	P	B. Aires 11
11 S. Paulo	V	S. Paulo 11
11 Santg.º	C	—
11 S. Paulo	V	S. Paulo 11
—	C	Santiago 12
11 P. Aleg.	P	P. Alegre 12
11 S. Paulo	V	S. Paulo 12

A doutrina aeronáutica e a guerra

Por Lisias A. RODRIGUES

(Tenente-coronel Aviador)

A situação da aviação na atual guerra tem sido por tal forma espetacular, tem amontoado uma serie [illegible] de ensinamentos novos, [illegible] pessoa desprevenida, pode [illegible] que esta ação é mero fruto [illegible] natural que a guerra [illegible]

Entretanto, se nos dermos ao trabalho de verificar os pontos de coincidência das previsões feitas há [illegible] pelos estudiosos da arma [illegible] a realidade dos fatos que estamos presenciando, verificaremos que [illegible]

[illegible]

A ação aerea decorre logicamente da doutrina aeronáutica, seguida pela força aerea. Pode-se afirmar concisamente, que a doutrina hoje imperante em todas as forças aereas, [illegible] sempre na doutrina do general Douhet. Antes de analisarmos a ação aerea é justo que apreciemos a doutrina.

Já tivemos oportunidade, anteriormente, de estudarmos em linhas gerais pela nossa imprensa, a figura impar do general Giulio Douhet e sua doutrina aerea, mas, preferimos dar aqui o esplendido resumo dessa doutrina feito pelo coronel aviador italiano Bruno Montanari ("Revista Aeronáutica" n. 2 ano XVII), do qual consta:

1) — uma vez que o progresso das armas de fogo dá vantagem positiva à defesa terrestre, é claro que os armamentos modernos obrigarão os exércitos, nas guerras futuras, à guerra de posição;

2) — uma vez que o conceito de guerra entre as nações não permite mais nenhuma distinção entre as linhas de frente e o resto do país que trabalha para sustentar o exército, é lógica a ação contra a frente interna, tanto quanto contra a frente de batalha, para obrigá-lo a ceder. A arma aerea, que não conhece trincheiras nem barreiras, torna-se a arma ofensiva por excelencia, uma vez que é a única que pode agir, onde nenhuma outra o conseguira;

3) — uma vez que, apesar de todas as possíveis concentrações da força aerea sobre os varios objetivos do pais inimigo, não é possível assegurar-se uma defesa eficaz dos proprios objetivos, é inutil sacrificar os recursos nacionais na ação puramente passiva da cobertura; pois, que o melhor meio de uma força aerea defender-se é atacar a força aerea inimiga nos seus objetivos de superficie, de modo a destruir sua potencia, e assim conquistar o dominio aereo;

4) — uma vez que o dominio aereo é obtido, toda a vida e atividade civil e militar do adversario está sob o controle da força aerea vitoriosa, que não terá dificuldade em demolir e desorganizar até a consecução do sucesso total, obtido graças ao desmoronamento das energias morais e materiais do adversario sob os golpes formidaveis em profundidade sobre objetivos não preparados para recebê-los.

Em consequencia:

1) — o dominio do ar é fator essencial para concluir vitoriosamente uma guerra;

2) — o Exército e a Marinha devem ter os meios estritamente necessarios para defender a superficie, afim de permitir o máximo esforço no ar.

De semelhante concepção decorrem logicamente as seguintes linhas de conduta tática e estratégica:

a) — é possivel a conquista do dominio aereo desde que se tenha uma força aerea adequada;

b) — a força aerea deve compensar a inexatidão do tiro aereo com a vastidão da zona batida, deve, portanto, preocupar-se de preferencia com grandes objetivos, cobrindo-os com uma tal intensidade de impactos que ocasione sua completa destruição;

c) — a força aerea deve ser constituida de tantas unidades de bombardeio, quantas necessarias, [illegible]

[illegible]

e) — uma vez que a aviação de caça tem objetivo puramente defensivo, e sendo inutil sacrificar meios para tentar uma impossivel proteção dos objetivos, a aviação de caça é inutil; [illegible]

[illegible]

f) — o principio estratégico que deve prevalecer nas operações da guerra total é: Resistir na superficie para fazer massa no ar.

Evidentemente, havia muitos pontos atacaveis na doutrina do general Douhet, porem, a Idéia básica da Força Aerea como massa de guerra poderosa era capital e essencial.

Veremos a seguir os pontos fracos.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1926 — Em que peça de Shakespeare se encontra o tipo célebre do agiota cúpido e cínico, personificado em Shylock?

1927 — A quem se deve a descoberta do eletro-magnetismo?

1928 — Em que lugar exato Estacio de Sá lançou os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro?

1929 — Que era um feudo?

1930 — Quem foi o advogado do Brasil nas questões de limites com a Argentina e a França?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1921 Salvador Correia de Sá e Benevides nasceu em Portugal? — Não; o célebre general, que por três vezes governou a capitania do Rio de Janeiro, era carioca; aqui nasceu em 1594.

1922 Quem foi Marco Aurelio? — Imperador romano, de 161 a 180 da nossa era: célebre pelo seu equilibrio moral, moderação e sabedoria, é considerado o mais virtuoso dos imperadores romanos.

1923 Quem levou da Grecia para Paris a célebre estatua de Venus de Milo? — O diplomata e arqueólogo francês, conde Augusto Marcellus.

1924 Por que se diz Venus de Milo? — Por ter sido a estatua encontrada na ilha de Milo, no mar Arquipélago (1820).

1925 Quando rebentou, na cidade do Rio de Janeiro, a célebre "revolta do vintem"? — Os motins populares ou revolta do vintem, motivados pelo imposto de 20 réis sobre as passagens de bondes, rebentaram nesta cidade em 1.º de janeiro de 1880.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, foram, ontem, despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Marie Henriette Maia Rodrigues, Pedro Manzoni, Marcelino Ramos e Osvaldo Gonçalves da Cunha — 1.ª parte deferida; João Batista Leite — 2.ª parte deferida; Luiz Pessoa de Andrade, Américo Brito Quadros e Francelisio Guimarães — Total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Francisco Inacio Peixoto, Valter Rodrigues Datria, José Loiola de Sousa, Banco do Brasil, Leovigildo Silva Murici Santana, Instituto Hipotecario e Financeiro S. A., Gastão Laerte Outeiro Rousselet e Banco da Lavoura de Minas Gerais — Deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 35 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 14 exames de Raio X, 13 inspeções de saúde e 25 exames de laboratorio e internação hospitalar ao associado Saul Anselman.

MOVIMENTO SEMANAL

Durante a semana finda, foram concedidos, pela Delegacia local, 170 consultas, 26 visitas domiciliares, 136 exames de laboratorio, 56 exames de Raio X, 15 internações hospitalares, 14 tratamentos especializados, 52 inspeções de saúde e os seguintes beneficios: 8 aposentadorias por invalidez, 13 auxilios-enfermidade, 43 auxilios-maternidade, 1 auxilio-funeral e 78 emprestimos simples, na importancia de .... 169:900$000.

Noticias Diversas

O PLANO ÚNICO PARA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

A classe bancaria, ao se pronunciar em março do corrente ano, a respeito da questão da unificação dos planos de beneficio e uniformização das taxas de contribuição, demonstrou, de maneira indiscutivel, a sem razão, sob o ponto de vista de previdencia e assistencia sociais, dada a pouca assistencia médica existente, apesar do muito que vem realizando o Seguro Social no nosso país, de um recuo ou paralisação dessa mesma assistencia em qualquer das suas coletividades trabalhistas, em virtude de uma Caixa padronização de beneficios, modelada pelas instituições que menos assistem aos seus associados e respectivas familias, quando, precisamente, o ideal seria a melhoria dessa assistencia às classes que a usufruem e a criação da mesma para as que ainda, inexplicavelmente, não foram contempladas.

Pensa a classe bancaria que a simples manutenção da assistencia médica, sem possibilidade de melhorá-la e criar outras assistencias que lhe são correlatas, importa na paralisação do programa sanitario no setor bancario, na diminuição de outros beneficios que atualmente usufrue, que desapareceriam se fosse concretizado o anteprojeto elaborado pelo Conselho Atuarial, que, como foi divulgado, faz retroagir a legislação social brasileira vigente.

Beneficios, há anos em plena execução com ótimos resultados, já bem compreendidos pelos nossos legisladores, não importam em privilegios de classe, uma vez que não se pode, seriamente, qualificar a tranquilidade de inúmeras familias brasileiras, amparadas pela assistencia do Estado, de privilegio, porque privilegios desta ordem, fazendo o orgulho da legislação trabalhista do país, deviam ser extensivos a todas as classes trabalhadoras — e certamente o serão em virtude de melhor estudo da materia — para o bem estar da familia brasileira e para o fortalecimento da Nação.

SERVIÇO DE PUERICULTURA

E' sabido que, entre nós, elevado e alarmante é o coeficiente de mortalidade infantil. Em alguns Estados ela atinge a 40%, isto é, em 1.000 crianças, 400 morrem ainda em tenra idade.

A principal causa dessa grande mortalidade é a ignorancia dos pais no que diz respeito à Puericultura, e "saber Puericultura não é somente uma prenda, é sobretudo um dos meios mais eficazes de combater a terrivel mortalidade infantil que tanto nos vexa e deprime".

Para a difusão de Puericultura, que compreende o exame pré-nupcial, os cuidados pré-natais, natais e post-natais ou higiene infantil, o I. A. P. B. instalou o Serviço de Puericultura, ampliando, assim, o seu programa de assistencia médico-social à infancia, no meio da classe bancaria.

Esse Serviço, pondo em ação o seu programa, realizará um concurso de robustez infantil para crianças de 3 meses a 4 anos de idade, devendo os seus vencedores receber valiosos premios.

A inscrição para o concurso poderá ser feita desde já e terminará no dia 30 deste mês, impreterivelmente.

Para o ato da inscrição, os filhos dos associados devem ser levados ao Serviço de Puericultura, instalado à Praça 15 de Novembro, 20 - 7.º andar, de 3 às 5 horas da tarde, diariamente, exceto aos sábados.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

Sede: Rio de Janeiro — Agencia: Oliveira — Minas

Sucursais: Belo Horizonte — Baia — São Paulo

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

ATIVO

I — Realizavel:		
Titulos descontados	45.145:504$500	
Contas correntes	9.607:042$600	
Valores de n/propriedade	213:943$000	54.966:490$100
II — Disponivel:		
Em caixa	3.287:154$700	
Em Bancos	7.090:345$200	10.377:499$900
Depósito especial no Banco do Brasil correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		205:053$600
III — Imobilizado:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	698:122$700	708:122$700
IV — De resultado pendente:		
Despesas gerais e Impostos	347:757$300	
Juros passivos	277:875$000	625:632$300
V — De compensação:		
Cobranças por c/terceiros	10.657:634$000	
Cobranças por n/conta	1.731:982$200	
Valores caucionados	17.823:335$300	
Valores apenhados	3.834:974$500	
Valores depositados	8.850:866$000	
Ações caucionadas	50:000$000	35.948:792$000
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.323:143$000
Diversas contas		532:793$700
		112.187:528$200

PASSIVO

I — Não exigivel:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — Exigivel:		
Depósitos:		
Em c/c movimento	25.027:146$000	
Em c/c limitadas	1.846:752$700	
Em c/c populares	2.438:863$500	
Em c/c pré-aviso	3.836:724$000	
Em c/c sem juros	1.035:080$300	
Em c/c a p/fixo	20.045:580$800	54.230:148$500
Redescontos e cauções		5.395:468$900
Efeitos a pagar		1.426:079$000
Dividendos a pagar		37:986$500
III — De resultado pendente:		
Juros, descontos e comissões	2.954:040$100	
Reserva para imposto s/renda	29:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	3.011:540$100
IV — De compensação:		
Titulos em cobrança	12.389:616$200	
Garantias diversas	15.658:309$800	
Valores em custodia	8.850:866$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	35.948:792$000
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.207:513$200
		112.187:528$200

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941. — Diretores: DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTTONI DE RESENDE, GILENO AMADO e DRAULT ERNANNY. — Contador: A. SALAZAR PESSOA.

Noticias da Central do Brasil

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL

Com a presença de inúmeros funcionarios e chefes de serviço, o major Eurico Sousa Gomes, chefe do Serviço de Subsistencia da Central, fez inaugurar, na estação de Alfredo Maia, um novo armazem para fornecimento de viveres aos empregados da Estrada residentes na zona sul.

Sábado próximo será inaugurada em Engenho de Dentro a primeira farmacia daquele Serviço e outras serão proximamente instaladas nos locais onde haja densidade de população ferroviaria.

*

O chefe do Serviço de Subsistencia determinou que deverão ser atendidos em suas contas de crédito, os operarios de obras da Estrada, desde que das mesmas conste a informação de que a verba destinada ao pagamento do referido pessoal comporta a permanencia do interessado em serviço no mês em que deve ser descontado.

Alem disso, torna-se necessaria a declaração do respectivo chefe sobre a assiduidade ao serviço do solicitante.

*

De volta de Belo Horizonte, onde fora inaugurar o armazem de viveres e o posto dentario destinados a atender os funcionarios da Estrada ali destacados, o major Eurico de Sousa Gomes Filho, chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, da Central do Brasil, acaba de determinar providencias afim de que sejam inauguradas, sábado e segunda-feira, as farmacias daquela dependencia no Engenho de Dentro e D. Pedro II, bem como o armazem de viveres na estação de Norte, na capital paulista.

*

O major Eurico Sousa Gomes Filho, chefe do Serviço de Subsistencia, inaugurou ontem às 11 e 12 horas, respectivamente, as farmacias de Engenho de Dentro e D. Pedro II, destinadas a fornecer medicamentos a preços baixos, aos ferroviarios.

TRANSPORTE DE CARBURETO

Atendendo à sugestão da Comissão de Tarifas, o diretor da Central mandou considerar como inflamavel, o carbureto de calcio acondicionado em caixas de madeira, não podendo portanto, ser transportado em conjunto com outras mercadorias.

HORARIOS ALTERADOS

Afim de tornar mais eficiente o transporte de leite para esta capital, a partir de ontem, fiquem alterados os horarios dos trens de carga F-2 e KP-6.

TERRENO BARATO PARA OS FERROVIARIOS

O diretor da Estrada baixou instruções para a concessão de terrenos, a titulo prec[illegible] destinados à construção de casas para morada dos seus empregados. Dentre as obrigações a que está sujeito o requerente, destacam-se as seguintes: pagamento da taxa de 100$000, após a concessão; desconto em folha de uma taxa mensal de ocupação, de acordo com o valor do terreno, cobrado do seguinte modo: Quando situado fora do Distrito Federal — até 3:000$000 (inclusive), 10$000; de três a cinco contos (inclusive), 15$000; alem de 5:000$000, à razão de quatro por cento ao ano; no Distrito Federal — até 3:000$000 (inclusive), 15$000; de três a cinco contos (inclusive), 20$000, e alem de 5:000$000, à razão de cinco por cento ao ano. No caso do concessionario falecido não deixar filhos, a viuva poderá residir na casa durante doze meses, independente de qualquer pagamento, devendo nesse período, vendê-la a qualquer empregado da Estrada.

A partir de hoje, os atuais ocupantes estão sujeitos ao pagamento das referidas taxas.

ELETRIFICAÇÃO ATE' BELEM

O diretor da Central designou uma comissão composta dos engenheiros Gontran da Sousa, assistente geral; Djalma Ferreira Maia e Antonio Felix Bulhões, para proceder a coleta de preços entre firmas idoneas para o prosseguimento da construção da rede aerea destinada à eletrificação do trecho Nova Iguassú-Belem.

COBRANÇA DE CONCESSÕES

O Departamento do Patrimonio Imobiliario da Central do Brasil, tomou providencias no sentido de ser feita a imediata cobrança das taxas de concessões de porteiras e passagens de pedestres no leito da Estrada.

A CIRCULAÇÃO DOS TRENS CARGUEIROS

O chefe do Tráfego expediu uma circular recomendando aos seus subordinados a máxima atenção no cumprimento dos horarios dos trens de carga. Os motivos que impeçam o cumprimento dessa recomendação deverão ser apurados e indicados os seus responsaveis.

CONSUMO DE CARVÃO NACIONAL

Durante o mês de outubro último, o consumo do carvão nacional elevou-se a 23.237 toneladas contra 25.452 toneladas do carvão estrangeiro.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 915:588$000 a renda industrial de ante-ontem.

Patente de invenção n.º 19.785

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E INSTALAÇÃO PARA O FABRICO DE TUBOS DE CIMENTO ASBESTO, DE PEQUENO DIAMETRO E PEQUENA ESPESSURA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da "ETERNIT" PIETRA ARTIFICIALE SOCIETA ANONIMA.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia à rua General Câmara, n.º 62 - 4.º andar, afim de satisfazer a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio, nos Estatutos da Companhia. O Diretor-Presidente, Argemiro de Hungria da Silva Machado.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da Companhia, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às 14 horas, do dia 12 de novembro corrente, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social e reforma dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1941

ARTUR HORTENCIO BASTOS
Presidente

Um herói obscuro

A malaria é doença dos campos, por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem, entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Agora só sofre do estômago quem quer ! ! !

Certas doenças do estômago, têm, quase sempre, como causa básica o excesso de acidez do suco gástrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estômago provoca serios disturbios, que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de molestias, que se vão tornando cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o mau hálito, a lingua saburrosa, as dores de estômago, as digestões lentas e dolorosas, as câimbras na boca do estômago, e mesmo, as perigosissimas úlceras, são provocadas pelo excesso de acidez do suco gástrico. Felizmente, agora, com os "PAPÉIS BANKETS", é facil corrigir rapidamente, e para sempre, estes males que causam sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas, como ficam, de alimentar-se bem, e, mesmo, de atender as suas obrigações diarias. Se V. S. é vitima de alguma destas molestias do estômago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os "PAPÉIS BANKETS". As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre.

Distribuidores para o Brasil: — Shiling Hilier & Cia. Ltda. — Rua Teófilo Otoni, 44 - Rio de Janeiro.

Apr. Censura n.º 173, em 21-3-941

Eliminação dos vales de "Cafiaspirina"

"A Sociedade Farmacêutica Interamericana, Ltda., seguindo uma nova orientação que considera muito mais conveniente e prática para seus fregueses e amigos, resolveu não incluir vales de bonificação nas embalagens dos seguintes produtos: "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e "Phenaspirina". Para compensar a eliminação dos vales, as embalagens de "Cafiaspirina", "Bayaspirina" e "Phenaspirina" conterão, de ora avante, a titulo de bonificação, dez por cento mais de mercadoria. Afim de dar tempo suficiente a todos os interessados para resgatar os vales que tenham em seu poder, a Interamericana marcou o dia 31 de dezembro de 1941, como limite máximo para o resgate, o qual, no caso dos Estados de S. Paulo, Paraná, Goiaz e Mato Grosso, será efetuado durante o mês de dezembro, pela sua filial em S. Paulo (rua do Carmo, 403, S. Paulo), e no caso dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pela sua filial em Porto Alegre (rua General Câmara, 68, Porto Alegre), tambem durante o mês de dezembro. Para os demais Estados, os vales serão resgatados pela Matriz, no Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco 10, 15.º andar, durante os meses de novembro e dezembro. Os vales, quer sejam de "Cafiaspirina", "Bayaspirina" ou "Phenaspirina", serão resgatados com "Cafiaspirina" somente. Portanto, os vales de "Bayaspirina" e "Phenaspirina" passam a ser considerados como sendo de "Cafiaspirina", e como tais serão resgatados, podendo ser apresentados misturados com os vales deste último produto. A Sociedade Farmacêutica Interamericana, Ltda., antecipa sinceros agradecimentos pela atenção que sua distinta freguesia se dignar prestar ao resgate destes vales, os quais perderão seu valor se não chegarem às mãos da Sociedade até 31 de dezembro de 1941, impreterivelmente".

"Virilase" e a debilidade nervosa nos dois sexos

Não sendo certas fraquezas no homem e o indiferentismo na mulher doenças locais e sim consequencias de perturbações gerais no organismo, erro será a procura de simples excitantes.

O tratamento, como mandam os médicos, deve ser racional, atacando as causas para produzir os efeitos. Por isso a indicação dos comprimidos "Virilase" à base da vitamina E, a vitamina que regula e fortalece as funções, associada aos sais de calcio fosforado.

Desde as primeiras doses dos comprimidos "Virilase" o doente sente as melhoras no estado geral, os nervos equilibrando-se, o controle da vontade, para, no fim de pouco tempo, normalizar os seus exercicios naturais.

Informações e pedidos no Rio: F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16 - 1.º — Tel. 23-3569.

RADIOFONICES

JANNEY SMITH

Uma curiosa revelação vem de ser feita aos nossos meios musicais: é que o fox "Dark Hollow", cujo sucesso nos Estados Unidos está se repetindo nos cassinos desta capital, é de autoria de um notavel médico, o dr. F. Janney Smith. Trata-se de um facultativo com grande prestigio profissional em seu país, sendo chefe da clinica cardiaca do grande Hospital Henry Ford, de Detroit onde recentemente tratou com extraordinario sucesso o proprio gerente da Ford no Rio de Janeiro sr. Harry Braunstein. Fora de sua dedicação à nobre profissão que abraçou, o dr. Janney Smith, nas horas vagas, faz composições musicais, já sendo autor de muitas delas. "Dark Hollow", sua ultima criação, é realmente uma das mais belas e inspiradas melodias que nos têm vindo ultimamente dos Estados Unidos.

* * *

Amanhã, Virginia Lane, apresentará na P R A-9, um programa de primeiras audições com musicas para o carnaval de 1942. Ouviremos na interpretação dessa artista da Mayrink, o samba de Nelson Castro e J. Ferreira "Arrependido", a batucada de Antonio Carlos de Sousa e José Maria da Silva "Vai te embora", e outros números destinados às folias do próximo ano.

* * *

A radio-biografia de Albeniz será apresentada, amanhã, na P R B-8, pelo programa cultura da emissora de Copacabana "A Vida dos grandes Músicos". Essa audição terá lugar às 22,30 horas. Como já tivemos ocasião de anunciar, tomarão parte nesse programa os artistas patricios Lilia e Silvia Guaspari, violinista e pianista, que farão as ilustrações musicais, executando "Navarra", "Seguidillas", "Tango Espanhol" e "Sevilha", de Isaac Albeniz. A interpretação do texto será feita por Manuel de Nóbrega. Técnica de som de Joaquim Silva.

* * *

O programa Casé apresentará, hoje, às 14,30 horas, através do microfone da Mayrink, mais um trabalho radio-teatral de Berliet Junior — "O Homem que mastigava Chiclet". Ouviremos Tina Vita, Manuel Braga, Castro Vianna, Tereza Costa, Mafra Filho, Atair de Ribeiro, Maia Barros, Vilma Faria, Zani Filho e Jair Thaumaturgo. Direção geral de Paulo Luiz Moura.

* * *

Pelo microfone da Transmissora Erik Cerqueira fará, hoje, a transmissão do jogo Vasco x Flamengo, diretamente do estadio de São Januario.

* * *

Iniciando as comemorações do 4.º aniversario do Estado Nacional, a Cruzada Nacional de Educação apresentará, hoje, das 21 às 22 horas, um programa radiofonico dos estudios da P R D-5 — Difusora da Prefeitura, simultaneamente com a P R A-2, do Ministerio da Educação, constante de um recital de Harmonium a cargo do organista patricio prof. Antonio Silva. O programa é o seguinte: I Parte — Música Internacional — 1) J. S. Bach — a) "Dois Preludios"; b) "Um coral"; 2) — Louis Vierne: a) "Lied"; b) "Postlude". II Parte — Música brasileira — 1) José Mauricio — "Andante"; 2) Arnaud Gouvêa — "Berceuse"; 3) Francisco Braga — "Andante"; 4) Henrique Oswald — "Fuga".

* * *

É o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Concerto de música brasileira pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo de futebol Vasco x Flamengo. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de musica. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de musica.

EDUCADORA (P R B-7)

13,30 — Jogo Vasco x Flamengo. 18 — Suplemento dansante. 21 — Teatro de amadores — animado por Atila Nunes.

GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa O. K. 14 — Programa Alberto Cordeiro — Apresentação de crônicas, "sketches", radioteatro, entrevistas, orquestra jazz, conjunto regional, e os conhecidos artistas Euclides Cavalcanti, Vilma Faria, Zani Filho, Silvio Salema, Murilo Caldas e Lolita França, Mario Meireles, Edmundo Silva, J. B. de Carvalho como cantora e radio-atriz. 18 — Momento espiritual. Chá dansante Guanabara. 20 — Programa Gamba. 20,45 — Música escolhida. 21 — Horas portuguesas. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

14 — Programa [illegible] popular. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. 18 — Momento espiritual. 18,15 — Programa para o Jantar. 19 — Programa Manuel Monteiro. 22 — Final. 22,10 — Boa noite meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

16 — Irradiação do jogo Vasco x Flamengo. 18 — Baile. 21 — Resenha esportiva — Todos os resultados da tarde esportiva de domingo. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa Desfile de Celebridades; com trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S N — Londres)

19,40 — Anuncios em espanhol e português. 19,45 — Noticiario em português. 20 — Conventos sob fogo — palestra em português por Lady Peel. 20,15 — Harold Coombs, organista de teatro. 20,30 — Programa de atualidades em espanhol (repetição). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Crônica breve em português, por Patricia Campo. 21,30 — Orquestra Sinfônica de Londres, dirigida por Albert Coats — música de Borodin (discos). 22,15 — Diálogos contemporaneos, em espanhol. 22,30 — Programa de variedades em espanhol.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q - D Z C e D Z E — Berlim)

19 — Tia Lúcca e os Companheiros de Zeesen. 19,15 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach. 22,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — Noticiario em português. 22,30 — Poema sinfônico de Franz Liszt. 22,45 — Música dominical.

Programas para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores: crônicas, contendo a obra do governo em seus diferentes aspectos: educacional, administrativo, financeiro, providencia social, etc., etc., no sentido de criar uma reação nacionalista junto ao Magisterio. Suplemento musical — música brasileira. 19,30 — Academia Carioca de Letras — Palestra. 21 — Jornal da Prefeitura: 1 — Sintese do Novo Regime através do Plano Trienal do prefeito Henrique Dodsworth, analisado e discutido em 5 crônicas curtas. 2 — Radioteatralização "Estado Novo", de Bandeira Duarte. Suplemento musical — Música brasileira.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmélia Alves, Lidia de Alencar. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Virginia Lane, Nelson Gonçalves, Orquestra Passos. 21 — Ela e Ele, de Gramurl, Carlos Galhardo, Você Leu, de Genolino Amado. 22 — Estréia das Normalistas Aguiares. 22 — Comentario de Gilson Amado. Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros da Hora Moderna. A vida em perguntas e respostas. Carmélia Alves. 23 — Biblioteca do ar.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Proverbio do dia. Estudio, com Lolita Navarro, Albertinho Fortuna e Suzana Tolédo. 19,10 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21,10 — Boa noite amor, com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas... curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 22,10 — Programa das nossas. 23 — Retrospectos e Radio-Revista.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa do estudio Canta Mocidade. Conjunto regional de Mario Cortez, Paulo Pinheiro, Dalva Brasil, Dinorá de Carvalho, René, Os Valentes do Ritmo, Odilon Silva, Belinha Silva. 19,30 — Programa Árabe. 21 — Programa Guanabara, sob a direção e organização do soprano lírico sra. Luiza Torres Paranhos. Solistas da noite: pianista Iris Tomaz de Sampaio, soprano lírico Luiza Torres Paranhos, barítono Henrique Guimarães, meio soprano Juliana Santos, violinista Mansur Baruel, tenor Eddye Leal. Orquestra Guanabara, sob a regencia do maestro Rafael Batista. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

17 — Programa Panamericano. 18 — Momento espiritual. 18,15 — Um programa para seu jantar. 21 — Hora lírica. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 Ultima palavra. 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Sergio Goulart. 19,10 — Conhecimentos em gotas, de Edgar de Carvalho. 19,15 — Programa comercial. 19,20 — Noticiario. 19,45 — Castro Barbosa e regional de Benedito Lacerda. 21 — Meu bilhete cor de rosa, de Edgar de Carvalho. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval de papel. 21,55 — Aventuras de um cachorro caçador. 22,15 — Dilermando Reis. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S N — Londres)

19,40 — Anuncios em espanhol e português. 19,45 — Noticiario em português. 20 — Orquestra de salão da B B C — música ligeira. 20,30 — Programa da Grã Bretanha, por Carlos Avilés: A marinha real e a marinha mercante — palestra em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português. 21,20 — Radio-Magazine — palestra por Aimberê. 21,30 — O conjunto "Harp Quintet" — música seleta. 21,45 — "Problemas de hoje" — quinzenal de pessoas e fatos. 22,15 — Discos. 22,30 — Revista cinematográfica, por Dulce Joel, em espanhol. 22,45 — Recital de violino por Dea Gombrich — Lembranças de Viena.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q - D Z C e D Z E — Berlim)

19 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Pequeno concerto.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 397, extraida em 8 de novembro de 1941:

Número	Local	Prêmio
23.118	(Cachoeira)	1.000:000$
23.117	(Apr.)	25:000$
23.119	(Apr.)	25:000$
16.595	(Rio)	30:000$
8.454	(S. Paulo)	20:000$
19.744	(Paraisópolis)	5:000$
22.278	(S. Paulo)	5:000$
6.825	(S. Paulo)	2:000$
4.531	(Rio)	2:000$
11.106	(S. Paulo)	2:000$
16.015	(Rio)	2.000$
22.215	(S. Paulo)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 8.

Competencia da Câmara de Previdencia Social

DESPACHO DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO, DEFININDO-A EM FACE DO DECRETO-LEI N. 3.710

No processo em que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu à sua apreciação a dúvida suscitada, em face do decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, quanto à competencia da Câmara de Previdencia Social para julgar: a) os recursos dos presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou dos membros das Juntas Administrativas das últimas; b) os recursos dos empregadores, em materia diversa da de multas e contribuições; c) os processos de que trata o art. 2.º, alinea "b", do decreto-lei n. 3.229, de 30 de abril deste ano; o ministro interino do Trabalho, em despacho fundamentado, resolveu que compete à Câmara de Previdencia Social julgar os recursos das decisões dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, interpostos, na forma da legislação em vigor, pelos respectivos presidentes, membros de Conselhos ou Juntas, empregadores e outros legitimos interessados, nos processos referentes às materias de seguros, beneficios e outras, enumeradas no artigo 1.º do citado decreto-lei.

Quanto à dúvida suscitada sobre a competencia da Câmara, em face do art. 2.º, alinea "b" do decreto-lei n. 3.229, de 30 de abril do corrente ano, julgou insubsistente a mesma dúvida, porquanto a aludida competencia continua a prevalecer, em vista de constituir o mencionado diploma lei especial, que não foi nem explicita nem implicitamente revogado pelo decreto-lei n. 3.710.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 9 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 30, lavagens vesicais 2, dilatações 10, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 22, curativos 17, diatermia 1, raios ultra-violeta 6, raios infra-vermelho 8. Total 101.

INTERNAÇÕES — Foram internados os associados: Alfredo Correia Duarte, matricula 1821, no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão; Jerônimo da Conceição, matricula 1558, na Santa Casa de Misericordia, e Antonio Evaristo Lopes da Silva, matricula 4534, na Casa de Saude da Gavea.

COMISSÕES FISCAIS — Foram eleitos e empossados: Para Finanças: Albano Bento Morais, Antonio Ribeiro Nunes, Julião Teixeira, Alberto dos Reis, Otaviano Teixeira da Costa. Para suplentes: Acacio Duarte, Adelino de Almeida Brandão, Adriano Alves Gonçalves. Para Sindicancia: Adelino de Almeida Brandão, Francisco Rodrigues, Lopo Augusto Machado, Manuel Domingos Reis, Manuel Moutinho das Neves. Para suplentes: Antonio Ribeiro 2.º, Antonio Simões Pereira Filho, Antonio de Sousa Lobo Brandão, Augusto Ferreira dos Santos, Augusto Rebelo. Para Beneficencia: Amaro do Espirito Santo Morais, Antonio Gomes da Silva Junior, Antonio Joaquim Carvalho, Eduardo Fidalgo Asenjo, José Carlos de Oliveira Lira, José Manuel Teixeira 2.º, José de Oliveira Bastos 2.º. Suplentes: Albertino Augusto Magalhães, Antonio Couto, Antonio Garcia Fuentes, Antonio Gomes 4.º.

OFICIO — Do Centro dos Motoristas de São Paulo recebeu a União o seguinte: Com o presente, cumprimos o grato dever de comunicar-lhe que nas eleições realizadas neste Centro, na segunda quinzena de outubro corrente, para o periodo administrativo de 1942, tivemos os seguintes resultados: Para presidente do Conselho Deliberativo, reeleito o sr. Aristides Lustosa, o qual de acordo com os estatutos em vigor, convidou os senhores: Antonio Guardado e Benedito Marcondes, respectivamente, para 1.º e 2.º secretarios, do Conselho. Para presidente da Diretoria do Centro, reeleito o sr. João Moreira de Sousa, o qual de acordo com os estatutos em vigor, convidou os senhores: Afonso Biaconaro e José Monteiro da Cruz, respectivamente, para 1.º e 2.º secretarios, e para tesoureiro o sr. Valde Zwarg. Para vice-presidente reeleito o senhor Sebastião Carlos da Silva.

Segunda feira, 10 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Alvaro Emilio de Carvalho, na 3.ª Vara Criminal; Manuel Marques Ferreira, na 12.ª Vara Criminal; Antonio da Silva Soares, na 8.ª Vara Criminal; Antonio Aires, no Juizo Criminal de Resende.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se às 20 horas, na sede social, estando convocados os senhores: Albano Bento de Morais, Antonio Ribeiro Nunes, Julião Teixeira, Alberto dos Reis, Otaviano Teixeira da Costa, afim de dar parecer no balancete da tesouraria relativo ao mês de outubro do corrente ano.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO — Dr J D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 13 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — José Gomes Pimentel, Celso Oliveira de Aguiar, Francisco Mautrone, Claudionor de Oliveira, José Alves Teixeira, Ariosto Pedrazzi, Ubirajara Albano Sousa, Duvenir Gonçalves, Jerônimo da Mota Silva, Fouad Dib El Habre, Jean Claper, Daphnis Malcher Pereira de Sousa.

PROVA REGULAMENTAR — Antonio Cardoso e Antonio de Farias Costa.

TURMA SUPLEMENTAR PARA OS DIAS 10 E 11 DO CORRENTE: — Geraldo Gomes Lobato, Jair Antunes Machado, Amaro Barros da Silva, Osvaldo Mendes, Florentino Correia, Manuel Gonçalves Couto Filho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Biagio Gernaldo, Hermadilio Vieira Afonso, Olga Hirchfeldt, Milton da Costa Pinto, Nilton Batista de Matos, Manuel Vilegas Martins, José de Barros, Acacio José Machado, José de Melo Ferreira, Mario Mendes Osorio, Evencio Carvalho Borges e José Balbino dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR — Mauricio Selhab e Otavio Aurelio Lopes Bentes.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Augusto Mulef, Genulfo Hercules Pinto, Nicolau José Chami, Hernandes Maia Filho, Jeno Hutflesz, Antonio Alves, José Valter Martiniano, Helio Martins Coelho, Antonio Ferreira Lima, Augusto Modesto dos Reis, Albano de Melo e José Medeiros Lima.

PROVA REGULAMENTAR — Carlos Parker.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA, AS 7,45 HORAS (TURMA "B") — João Tavares, Ari Alves Campos, Alberto Moura, Fernando Lobo Alves, Julieta Magnavita, Hildebrando Manuel dos Santos, Manuel Rufino dos Santos, Norival Tostes Ferreira, Iracl Cardoso, José Tiago, Joaquim Ferreira de Almeida e Feliciano de Paula.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Severiano Rodrigues, Dirceu Medeiros de Alarcão Ayalla, Walerson Lopew, Francisco Correia Neto, Manuel Camilo da Costa, Jorge Rodrigues de Santana Odilon Paiva Bittencourt, Estela Mendes Aleixo de Sousa Aguiar, Max Neugerger, Nelson Antunes Antunes, Gilvand Caldas de Miranda, José Bernardino de Sousa Vasconcelos, Olimpio Ramos Brasil, Lidio Lucas, Nelson Henriques Amaral, Daniel Rodrigues de Aguir, José de Andrade e José Pereira.

REPROVADOS — 7.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 29536.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — R. J. 8460 - P. R. 1-3000 C. D. 34 - C. D. 114 - C. D. 123 P. 14 - 30 - 170 - 457 - 711 - 742 810 - 992 - 4411 - 4778 - 1653 - 1777 2442 - 2779 - 4033 - 4278 - 5590 5592 - 6254 - 7848 - 10249 - 13647 14134 - 16563 - 17752 - 18582 - 19468 20400 - 21314 - 22184 - 24113 - 24146 24500 - 25246 - 25622 - 26942 - 27711 28826 - 28430 - 28446 - 28780 - 29079 29158 - 29755 - 29892 - 30005 - 31016 31620 - 31721 - 31881 - 31901 - 33035 33176 - 33578 - 34697 - 35205 - 35922.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 0 - 564 - 1121 - 4780 - 6251 - 5261 7466 - 7860 - 10527 - 10809 - 11813 15279 - 16543 - 18085 - 18283 - 21202 24291 - 26775 - 24540 - 28387 - 29698 29984 - 30719 - 31236 - 31729 - 32196 33200 - 34128 - 25327 - 35418.

INTERROMPER O TRÂNSITO — P. 4653 - 4983 - 10112 - 10695 - 11768 11937 - 11672 - 33009 - 33634 - 34123 34700.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 10929.

MEIO FIO E BONDE — P. 32295 35711.

CONTRA MAO — P. 23025 - 35005 C. D. 182.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 512 - 28012.

ABANDONADO — P. 6731.

FORMAR FILA DUPLA — P. 33315 C. D. 66.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 1651 - 14441 - 19232 - 21100 - 28417 29458 - 32163 - 33496 - 33652 - 35350.

Para tomar medidas de repressão ao comercio clandestino

Esteve reunida, novamente, na sede do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, a comissão incumbida de estudar as medidas de repressão ao comercio clandestino.

Receberam varias cartas de interessados, contendo sugestões. Estas foram debatidas pelos srs. Luiz Pinto de Oliveira, Antonio R. Tavares, Alfredo Monteiro Guimarães, Clementino da Costa, Armando Janeiro e outros comerciantes presentes. Inclina-se a comissão a propor às autoridades a criação da patente para comerciante atacadista, providencia que impedirá o aparecimento e a ação daqueles que escapam ao fisco.

Ficou decidido que qualquer deliberação definitiva só será tomada depois de ouvidos os representantes de todas as classes ligadas ao problema.

A partir de segunda-feira, a secretaria do S. C. A. de Gêneros Alimenticios distribuirá a todos os seus associados, uma circular, explicando os pontos gerais do combate ao comercio clandestino.

Registro bibliográfico

CORAÇÃO SANGRANDO — Editado pelos irmãos Pongetti acaba de aparecer o livro de versos "Coração sangrando", de Santos Levi, onde o autor reuniu trabalhos de grande mérito, pela ideação e pelo estilo. — N. L.

POEMAS — Menotti del Picchia vem de ter alguns de seus versos mais apreciados reunidos num só volume, pela Cia. Editora Nacional. São eles os que constituiram os livros Juca Mulato, As Máscaras, Angustia de D. João e Amor de Dulcinéia. A obra chama-se "Poemas" e, certo, obterá notavel êxito. — N. L.

ELEMENTOS DE HIGIENE — A Livraria do Globo acaba de editar um livro de Higiene do dr. Amaro Augusto de Oliveira Batista. "Elementos de Higiene" pode ser compulsado pelo público em geral e por estudantes, que muito aproveitarão com a leitura de suas páginas.

A RAÇA DA LAGOA SANTA — Tema apaixonante, que tem ocupado grande número de estudiosos, nacionais e estrangeiros, é o deste livro do sr. Anibal Matos, editado pela Cia. Nacional, de São Paulo, na Brasiliana. "A raça da Lagoa Santa" é esplêndida contribuição ao conhecimento do conhecimento do problema do homem americano. — N. L.

A GAROTA DO CIRCO — Editado pela casa Enriel, acha-se nas livrarias o empolgante romance de Valter D. Edmonds — "A garota do circo", onde há momentos de profunda tristeza seguidos de arrebatadora alegria, tragedia e comedia, amor, ambição, ciume. — N. L.

MEMORIAS DO DR. WATSON — Neste livro de Conan Doyle, até então inédito entre nós, Watson, o assistente de Sherlock Holmes, conta como veio a conhecer o famoso detetive. O volume é, ainda, um interessante romance policial, que fará as delicias dos amantes do gênero. A edição é da casa Enriel — N. L.

Executando o Código de Trânsito

A nova sinalização do tráfego — Obrigatoria a substituição das carteiras de motorista — O funcionamento do C. N. de Trânsito

De acordo com o novo Código Nacional de Trânsito, a sinalização do tráfego de automoveis, em todo o territorio nacional, foi uniformizada e enquadrada nas normas adotadas internacionalmente. Não obstante haver o referido Código estabelecido prazo longo para a substituição das placas atuais, em vista das despesas e do tempo que a mesma requer, a Inspetoria do Tráfego do Distrito Federal, já iniciou o serviço de renovação dos sinais urbanos.

Um dos primeiros sinais colocados por aquela repartição, foi o do ponto de taxis da rua Miguel Couto, esquina de Ouvidor. Esse novo sinal é constituido de uma placa quadrada, de cor azul, com circulo branco e, sobre este, a letra P em preto, tendo, ainda, indicações relativas ao número de carros que podem estacionar no local. No caso, a letra P significa "ponto" ou "parada", passando, entretanto, a indicar "proibição" sempre que colocada nos sinais circulares que tiverem moldura vermelha.

A propósito dessa placa de sinalização, houve, na publicação do decreto-lei n.º 3.651, pequenas divergencias entre o texto do artigo 24, que a descreve, e a gravura respectiva, nos anexos. Segundo estamos informados, a estampa deverá ser reproduzida oportunamente, no "Diario Oficial", para que corresponda com exatidão ao texto daquele artigo.

A SUBSTITUIÇÃO DAS CARTEIRAS DE MOTORISTAS

A Inspetoria do Tráfego já tomou providencias tambem para iniciar a troca das atuais carteiras pela carteira nacional de habilitação. Sendo obrigatoria a substituição, devem, entretanto, os condutores de automovel aguardar as instruções a esse respeito, afim de não atropelar os serviços da repartição de trânsito, que quase todos, têm de sofrer adaptação ao novo sistema.

O prazo para a troca das carteiras é longo, devendo prevalecer a situação antiga enquanto não estiver o motorista de posse do novo documento. A troca será feita, nas capitais, na repartição onde o motorista prestou o exame.

LICENÇAS SO' NO MUNICIPIO DO DOMICILIO

Pelo Código de Trânsito nenhum veiculo poderá trafegar nas vias públicas sem estar licenciado no municipio de domicilio do seu proprietario e sem o registro, na repartição de trânsito respectiva.

Está sujeito a multa aquele que, para obtenção de licença do veiculo, fizer falsa declaração de domicilio. A multa será igual ao valor da licença que deixou de ser paga, e cobradas sem prejuizo da mesma licença e da ação penal que no caso couber.

QUANDO FUNCIONARA' O CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

Já estão quase concluidas as providencias para o funcionamento do Conselho Nacional de Trânsito. Sua instalação deverá realizar-se logo que se encontrem nesta capital todos os conselheiros. Diversas questões relativas ao tráfego aguardam, já, o pronunciamento daquele novo orgão técnico, entre elas as que se relacionam com os transportes coletivos e com a matricula de condutores, que, como se sabe, **foi suprimida em todo o país.**

Só os estrangeiros entrados no país como técnicos terão registro permanente

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O Conselho de Imigração e Colonização pede seja retificada, da seguinte forma, o trecho da ata da sessão de 30 de outubro último, publicada nos jornais de 1.º do corrente:

"O relator esclareceu que, sendo de atribuição exclusiva do Ministerio da Justiça a concessão de permanencia definitiva a temporarios, só os estrangeiros entrados como técnicos, sob o regime do art. 13, parágrafo 3.º, do decreto n.º 24.258, de 16 de maio de 1934, é que foram considerados pelo Conselho na sua resolução n.º 67, de 30 de julho último, como estando legalmente no Brasil e com direito ao registro como permanentes."

Nova coletoria federal

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei criando uma coletoria federal em Buenópolis, Estado de Minas.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DOS 46 QTC FALADO, IRRADIADO ÀS 19 HORAS DE 5.ª FEIRA, EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "A" da R. N. R.

PY 7 CV — Tte. Adavio Sabino de Oliveira — Recife.

Para a classe "C" da R. N. R.

2.ª Região:

PY 2 HR — Valdemar Guaraci Silva — Monte Azul.

PY 2 HX — Hilario Tavares Pinheiro — Monte Azul.

3.ª Região:

PY 3 MY — Raul Silva Gudolle — Itaqui.

4.ª Região:

PY 4 LI — Jovita Cintra e Oliveira — Ibiraci.

PY 4 LJ — Isaura Gonçalves Guimarães — Pitangui.

PY 4 LK — Marcos Abreu da Silva — Belo Horizonte.

7.ª Região:

PY 7 CT — Elza Bittencourt de Vasconcelos — Recife.

PY 7 CS — Luiz de Barros Barbosa — Limoeiro.

8.ª Região:

PY 8 RA — Euvaldo Livino de Carvalho — Teresina.

SOCIOS PARA A LABRE

Gratuliano Ximenes de Oliveira, Cap. Querubim Ferreira Chagas e Elmon Guimarães — D. Federal; Leci Senra Guimarães, Itaperuna — Est. do Rio; Alberto de Morais Correia, Parnaiba — Piauí; João de Sousa Barbosa e João Araujo Filho — Campina Grande — Paraiba; Dulcidio Meneses, S. Tomaz Aquino, Sebastião Arantes, Cassia — Minas Gerais; Francisco Dias Soares — Garça — S. Paulo.

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

A. B. Nery — PY1AW — Diretor de Publicidade.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 9 de Novembro de 1941

Modas – Cinema
Assuntos femininos

A SERRA GERAL E A SERRA DO MAR

AFONSO VARZEA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BORDO do grande e velho planalto brasileiro chamado Serra do Mar — vasto calombo de rochas das mais antigas, as quais Branner apelidou de Complexo Cristalino Brasileiro (granitos, gneisses, micachistos, dolomitos, etc.), estende-se do sul de Santa Catarina ao norte do Estado do Rio em tal intimidade com o Atlântico, que constitue o trecho mais belo do litoral do país, nossa secção de costa verdadeiramente alta, com arquipélagos em arco e ilhas e peninsulas medindo centenas de metros acima do nivel do oceano.

Todos os roteiros descrevem a costa uruguaia-sulriograndense a começar do cabo de Santa Maria, na entrada do Rio da Prata, queixando-se da feição baixa, monótona, toda em dunas, negando balisas naturais aos navegantes, mas a partir dos rios Manpituba, Ibropibabi e Vrucanqua, ou Aracongua, obstruidos por bancos, e unicamente praticaveis para barcos" — informa Antonio Lopes da Costa Almeida, velho de um século, pois seu "Roteiro Geral" foi publicado em 1839, pela Academia Real das Ciencias, de Lisboa — "a costa intermediaria he formada de altas montanhas".

Realmente o divisor dos baixos cursos dos rios Araranguá (Vrucanqua ou Aracongua, no secular roteiro) e Urussanga é formado por colinas granitico-gneissicas, que já atingem dezenas de metros entre o Urussanga e o Tubarão inferior, para se alterarem em imponentes morros ao norte deste último, armando mesmo ao setentrião, da lagoa de Imaruí uma sequencia de domos imponentes — a Serra do Cubatão, primeiro nome local notavel da Serra do Mar — que sobem a 1270 metros no Campo do Taboleiro. A leste deste massiço fica o da Cambirela — Camborela, na linguagem do veterano Antonio Lopes da Costa Almeida — que se vê admiravelmente de Florianópolis, e mesmo ao largo da barra sul da Ilha de Santa Catarina, recortando contra o céu perfil análogo ao massiço da Tijuca, tão caro aos cariocas, similitude decorrente de arquitetura e contextura idênticas.

Cortornei estes bastiões da extremidade norte da Serra do Cubatão subindo de automovel o vale do rio Cubatão, na companhia mais agradavel que já tive na aventura da estrada de rodagem em Ford de bigode: o professor Henrique Fontes, diretor da Instrução catarinense, o poeta Oscar Rosas e o escritor Virgilio Varzea, criador do gênero marinhista no Brasil.

Subir o vale do Cubatão, e, depois cortar as cabeceiras do rio Garcia, formador do Tijucas, equivaleu a continuo contornar das abóbadas de complexo cristalino proprias da Serra do Mar, mas depois que se ultrapassou Taquaras, onde o velho Hercilio Luz, governador do Estado, nos acolheu em soberba propriedade, que chamava alegremente de seu castelo feudal, entramos na fronteira dos sedimentos permianos, proprios da Serra Geral.

Imediatamente a oeste das Taquaras a fita da estrada flanqueia um bastião de 1250 metros de grés e chisto, extremidade de norte da secção da Serra Geral denominada Serra da Boa Vista, mostrando no talude os leitos horizontais dos diversos terrenos de sedimentação, identificados como rochas permianas das Series de Passa Dois, Tubarão e Itararé. Passando-se do país do complexo cristalino para o país das sedimentares, atravessa-se a fronteira entre a Serra do Mar e a Serra Geral e tambem monta-se o divisor de aguas do rio Tijucas e do Itajaí do Sul.

Olhando-se do sopé do bastião da Boa Vista para leste vê-se o alinhamento horizontal dos domos granitico-gneissicos da Serra do Mar, autêntico mar de morros, como nos Vosges, pois nosso velho calombo paleozóico mostra-se frequentemente despinaiado pela erosão multisecular — mas relançando-se o oeste, através da calha superior do Itajaí do Sul, onde quer que alcançasse o olhar esbarrava contra o paredão estratigrafado da Serra Geral. Boa Vista, bem vista...

Ja transposto o vale do formador mais meridional do curso d'agua famoso pelos nucleos de colonização alemã, vale que separa o paredão estratigrafado da Serra Geral, cruzamos na subida para Lomba Alta um jeca louro. O homem encurralou a montada contra o barranco, afim de evitar o susto do fordéco, e para ajudá-lo tambem paramos — com tanto maior gosto quanto a vista continuava realmente bonita.

Como o tatibitate nos agradecesse, com a gesticulação de circo de autêntico descendente de germano da Renania idiotado dentro do quadro colossal da bruta natureza sulamericana, o marinhista Virgilio Varzea indagou intencionalmente, apontando a colossal muralha de arenito que barrava a frente:

— Onde começa e onde acaba aquela serra?

O matuto de olhos azues e cabelo de milho abriu os braços magros como se quisesse apertar os horizontes do mundo, tartamudeando:

— Aquilo é pra lá e pra cá toda a vida...

Rodava-se agora em paisagem completamente diferente, de manta vegetal verde-negra, mostrando do alto das lombadas colchas de sombrios pinheirais. Ficara definitivamente para trás o jovial territorio das meias-laranjas de barro vermelho, com muitos regatos, e roças, e sebes alegres delimitando pastos verde-claros — terreno que excitava a todo o momento a esfuziante veia hiperbólica de Oscar Rosas. Do gado que trotava arreliadamente à frente do Ford, safando-se para os lados na primeira brecha do arame farpado, o poeta exclamava que as vacas corriam como andorinhas, deixando bifes peludos pelas cercas!

Diante dos torreões do Trombudo, que suspendem a 1250 metros os arenitos triassicos da Serie do rio do Rasto, aquela folia estava transformada pela severidade das escarpas, e começaram a rolar versos de Lecomte de Lisle, enquanto no céu rolavam os cúmulos-nimbus da tempestade que o verânico de maio sabe montar bruscamente em tal latitude.

Na base mesma do morro, cujas ameias rasgavam ainda mais a franja esfarrapada dos nimbus, a Oscar Rosas acudiu uma quadra do tempo da vagabundagem da fome com Cruz e Sousa:

> Nas grades desse convento,
> nos muros desse castelo,
> geme dia e noite o vento,
> como um macaco amarelo.

A descida para Ponta Alta decorreu, com efeito, debaixo do ganido incessante das rajadas, logo batizado por graniso e chuva — depois, à proporção que se rolava ao longo das aguas do João Paulo, formador do Canoas, ia sendo ultrapassado o temporal caracteristico daquele Brasil planaltino de clima de quatro estações, por 28.º sul.

A chegada a Rio Bonito foi festejada já debaixo de sol e, atravessada a floresta aberta de araucarias, as estepes do municipio de Lages armavam luminosos, rasos horizontes.

A Virgilio Varzea acudiram logo episodios de sua mocidade esportiva no lombo do Atlântico, mas Oscar Rosas, distanciado de dezenas de quilômetros a jovialidade da paisagem cristalina da Serra do Mar, continuava presa da imponencia do gigantesco patamar triassico de que a Serra Geral é a escarpa, e então recitou para as amplissimas ondulações dos capins lageanos, onde pastavam gravemente as pontas de bovinos, seu grave elogio da vaga, no soneto que começa assim:

> O' Boa do alto mar! vaga [misteriosa...

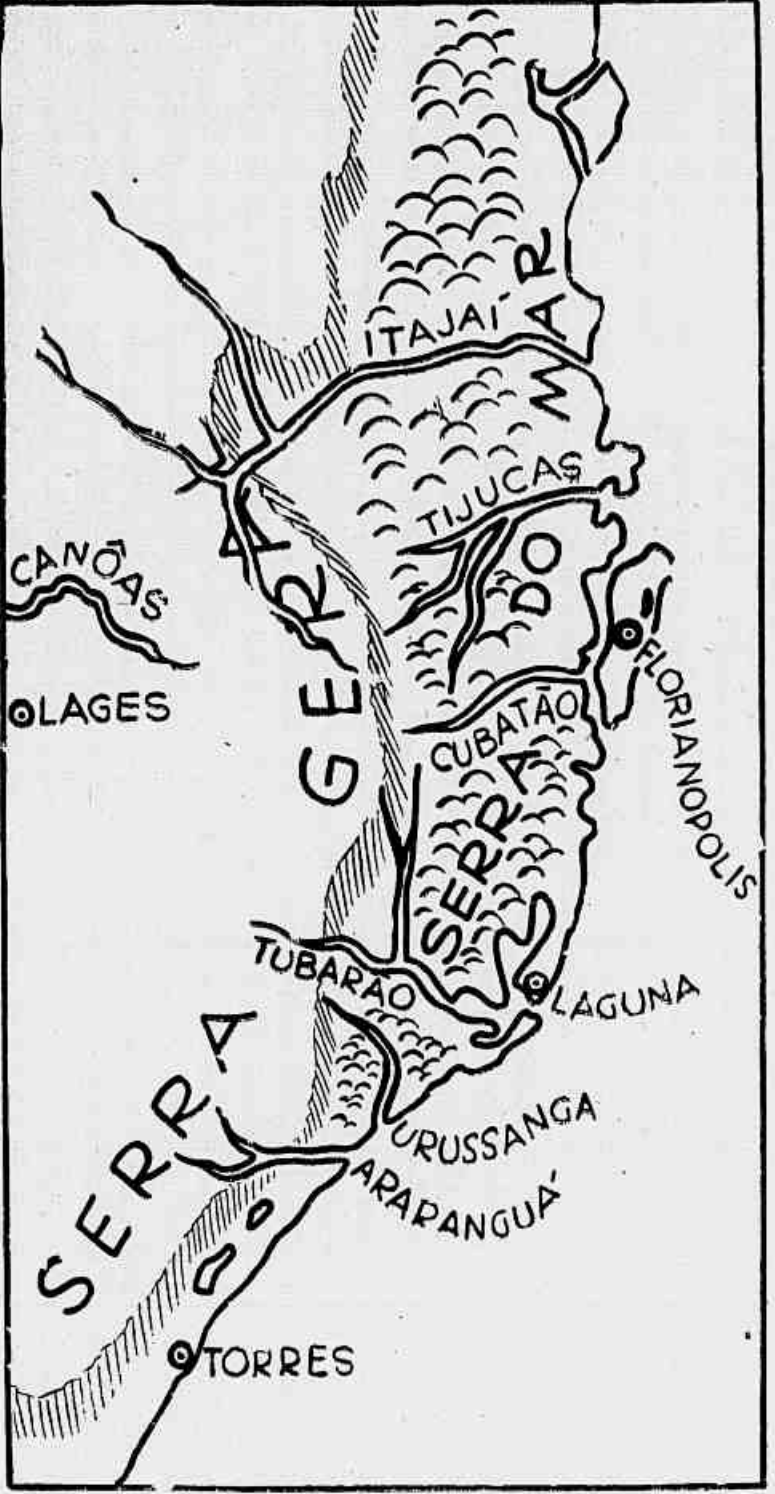
Tambem como Boa Constrictor a fita da estrada ia engulindo a doce montanha rusa das coxilhas de Lages, até que paramos a jantar no pitoresco albergue do wurtenberguês, que era o único hoteleiro dos Indios.

Fomos copeirados pela filha, a Verônica, diante de cuja estranha beleza reacendeu-se a veia madrigalesca dos literatos. Mas era um encantamento que só durava até o momento de sorrir. Se falava, dentre aqueles dois lenques luminosos e escudinhos de marfim, saiam as melhores asneiras de gramática que tornam encantador o linguajar roceiro.

Anoiteceu antes que atingíssemos Lages, mas já se avistava a iluminação da cidade campeira do alto de uma cochilha, quando tivemos de parar na estrada invadida por uma manada de bois.

As luzes dos faróis acendiam dezenas de faróis nos olhos da boiada e o ar estava tão puro, debaixo dos faróis que a Via Latea acendera no céu, que descemos a desentorpecer as pernas.

Súbito o motorista, jocundo e sólido rapagão da policia de Florianópolis, que tomara certa confiança naquela companhia foliona, recheiada de declamações literarias, emboscado na som-

(Conclue na 18ª página)

A Serra Geral forma muralha continua desde o nordeste do Rio Grande do Sul até o vale do rio Negro, que separa Santa Catarina do Paraná, com o paredão sempre voltado para o oceano, pois trata-se da escarpa do vasto terreno triássico do sul do Brasil. Atravessando Santa Catarina de sul a norte esta imponente montanha de rutura domina, de alturas que chegam a 2.000 metros, o mar de morros do complexo cristalino da Serra do Mar, a qual começa entre os cursos inferiores do Araranguá e do Urussanga e segue em intimo contacto com o Atlântico, moldando a costa, que enche de ilhas e arquipélagos, até o delta do Paraiba, ao norte do Estado do Rio. O leste catarinense apresenta-se interessantissimo, do ponto de vista da orografia, pelo paralelismo entre dois bordos do grande e velho planalto brasileiro, bordos de contextura e arquitetura diferentes. Alem do vale do rio Negro as escarpas do patamar triássico não têm mais a continuidade nem a imponencia da Serra Geral catarinense-gaucha, passando os domos da Serra do Mar a constituir o parapeito mais elevado do altiplano.

"THE DANCE ARCHIVES OF THE MUSEUM OF MODERN ART"

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE as personalidades norte-americanas mais interessantes que nos têm ultimamente visitado, podemos colocar com justiça o diretor do "American Ballet", Mr. Lincoln Kirstein. Todos os que tiveram oportunidade de conhecê-lo de perto, durante a temporada de dansa do Municipal, sabem muito bem que admiravel embaixador de amizade e americanismo nos veiu dos Estados Unidos, num instante dos mais propicios para se fazer sentir no espirito das artes a solidariedade das Américas. Das conversas que tivemos, posso afirmar que a maior preocupação de Mr. Kirstein, desde que pôs o pé no Rio, foi descobrir um tema de onde se pudesse tirar inspiração para um bailado de carater brasileiro. No repertorio do "Ballet", já uma boa parte consistia em criações de carater sobre argumentos e temas norte-americanos e mexicanos. Nenhuma outra orientação poderia ser mais simpática, inteligente e criadora, do ponto de vista do espirito americano, isto é, da necessidade de estimular uma cultura continental baseada na unidade espiritual dos povos americanos, a qual tem nos seus valores de folclore artistico um dos melhores motivos de inspiração. Criar uma arte que seja não somente uma força de solidariedade espiritual. Nenhuma forma de arte mais indicada para uma missão desse alcance do que a dansa, manifestação viva por excelencia da alma e do carater de cada povo. Mais que qualquer outra arte, a dansa pode realizar uma contaminação emotiva e portanto estimular a confraternização humana.

De Mr. Lincoln Kirstein recebi há pouco tempo uma confirmação magnifica desse propósito de fazer do seu "Ballet" uma escola de americanismo artistico — numa carta muito amavel, participava-me ele a próxima montagem de dois bailados sulamericanos de carater, um sobre tema de carnaval brasileiro com música do Mignone, outro sobre tema argentino, "Estancia", com música de compositor tambem argentino. E' uma prova de que o diretor do "American Ballet" está mesmo disposto a tirar todo partido possivel do material virgem e dos valores inexplorados da sensibilidade americana, no que ela tem de mais poeticamente caracteristico, isto é, naquilo que a pode definir em cultura artistica autônoma.

Mas a última lembrança que recebo do meu amigo norte-americano é um número do boletim publicado pelo "Museu de Arte Moderna" de Nova York, e permanentemente consagrado à secção coreográfica do museu — "The Dance Archives of the Museum of Modern Art". Foi como fiquei sabendo até onde se tem extendido a atividade artistica do diretor do "American Ballet". Não é exagero dizer que a ele deve a arte norte-americana moderna um dos seus mais importantes movimentos de propulsão, sendo que no dominio da dansa teatral o que há de realização propriamente americana é obra sua, antes de qualquer outro. Estamos portanto diante de uma personalidade muito longe do tipo comum do diretor teatral de interesse meramente prático e administrativo. Trata-se de um organizador que parece ter aprendido na escola de Serge Diaghilev o amor pelas coisas de arte, fazendo-se homem de teatro menos por intuito de industria que por amor de uma ação artistica criadora.

Já tinha eu reparado como os argumentos de quase todo o repertorio de carater do "American Ballet" eram de sua autoria, e tambem me lembrava de uma referencia feita pela autora da biografia de Nijinsky, referencia de gratidão" "a Mr. Lincoln Kirstein, pelo seu imenso trabalho e pacientes pesquizas na historia do bailado". De onde se conclue que toda a interessante parte histórica do livro de Romola Nijinsky é obra do diretor Kirstein.

O boletim do museu de Nova York informa que os "Arquivos de Dansa" procedem

(Conclue na 18ª página)

LETRAS ALHEIAS

"Os alemães", de Emil Ludwig

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FRUTO de amor extremo, — embora tambem de extremo odio, — este livro de Emil Ludwig é, por varios dos seus aspectos, fascinante. Quero crer que a primeira de suas virtudes seja a de uma sinceridade perfeita. Saida da pena que já uma vez se ergueu para demolir Ludwig (quando foi da publicação do seu volume sobre o Cristo, todo tecido de leviandade e má-fé), tal afirmação pode causar estranheza. Não será, contudo, dificil de compreender que, falindo da maneira mais lamentavel, por exacerbado sectarismo, na exegese de Jesús, tenha Ludwig podido construir obra de serio sentido em torno do fenômeno que seu povo representa na historia: não obstante de sangue judeu, Ludwig é alemão apaixonadamente.

O que sobretudo, porem, me conduz a essa afirmativa é a coincidencia de certos pontos de vista centrais de Ludwig com a intuição do problema germânico que de há muito me viera de minha propria experiencia histórica e vital. Tambem com sangue alemão nas arterias e tendo vivido na infancia entre alemães, pude chegar a respeito do temperamento da raça, a um sentimento que as análises de Ludwig amplamente confirmam.

A paixão do escritor pela realidade germânica, digamos, essencial, é iniludivel. Por isto eu disse que este livro é fruto de amor extremo. Acontece, porem, que essa realidade tem sido perpetuamente contrariada, desvirtuada, sufocada por duas especialissimas ocorrencias. Primeira, o fato de haver a Germania atingido com retardo grave as fronteiras da civilização e da cultura, o que lhe deu um carater de permanente fermentação de barbarie — consideradas as coisas em sua mais intima substancia — em face dos paises herdeiros da alma mediterranea. Segunda, a circunstancia de, na Alemanha, sempre ter vivido o espirito em [illegible] com o Estado, o que significa que na Alemanha o Estado sempre se constituiu das energias que mais se opõem ao espirito e que [illegible] o vieram subjugando. O habito da [illegible] e obediencia, que faz a força do movimento hitlerista, nasceu de um secular exercicio de passividade que seria eminente virtude civica se não fosse levada a servir exatamente a energias retardatarias, de sentido obscuro e destrutivo.

Parece-me esta, em sintese violenta, o pensamento de Ludwig. E parece-me bem fundado este pensamento. Serve, pelo menos, a advertir-nos de que não devemos julgar a Alemanha em bloco por uma apenas de suas faces, como fazem os que, por férvida admiração pela música, pela poesia, pela filosofia germânicas, aceitam e justificam a sua fundamental agressividade, ou os que, por horror a esse aspecto agressivo, pretendem tudo negar à Germania gloriosa.

O fascinio do livro de Ludwig está principalmente na lúcida distinção que ele consegue estabelecer entre as duas coisas diversissimas.

E' claro que não estão ausentes do volume certas expressões, análises e conclusões muito caracteristicas da mentalidade judaica, e contra as quais precisamos continuar em guarda. A liberdade a que Ludwig aspira, por exemplo, é de natureza excessivamente indefinida para que, com a nossa experiencia psicológica de hoje, possamos abrir-lhe os braços. Mas não podemos escurecer que desta vez é patente a sua boa-fé e extraordinario o seu esforço de imparcialidade e justeza.

As páginas mais luminosas e fecundas do livro são aquelas em que ele pode fazer o jubiloso elogio das forças verdadeiramente criadoras do espirito germânico. Assim, *verbi gratia*, as que se referem aos grandes mestres da música alemã, das quais transcrevo os parágrafos iniciais:

"Sobre a escuridão da noite desdobrava-se, porem, radiante o firmamento do Espirito. O mesmo século que viu a derrota do poder na Alemanha, esboroado a principio pelo ciume das dinastias, pela cobiça dos pequenos principes e por fim pela luta contra a Nova Idéia, assistiu ao apogeu do gênio germânico que nunca antes trouxera tão preciosas oferendas ao mundo. Consumou-se a ruptura entre o Estado e o Espirito.

Entre as constelações desse firmamento, o Setestrelo da música alemã iluminava os corações de todos os homens; sua música ia mais longe do que a dos astros da poesia e do pensamento, porque a música é comum a todos os idiomas. Nasceram dentro de pouco mais dum século (1685-1797) os sete músicos. Cada um procedia do outro, mas todos eram diferentes. Cada um deles foi astro de aspetro diverso dos demais. Bach traduziu na música a eternidade; Haendel, a grandiosidade; Haydn, a paisagem; Gluck, o heroismo; Mozart, o céu; Beethoven, o sofrimento e a vitoria; Schubert, o coração a cantar.

Estes sete alemães dotados de graça divina construiram com suas melodias uma grande harmonia, que os envolve como uma lenda. Seus sons voaram até às longinquas planicies da América do Sul, penetraram nas cabanas das montanhas mais altas, chegaram aos navios mais distantes. Hoje as ondas sonoras levam-nos através dos ares, e, enquanto milhões de corações e cérebros se indignam com os déspotas modernos e seus escravos, o genio germânico, com as vozes de milhares de violinos e pianos, em orquestras e discos, implora o perdão da humanidade.

Desde que, entre 1450 e 1550, surgiram como que em serie sete ou dez pintores a produzir a maravilha da Renascença italiana, não ocorrera nenhuma outra cadeia de artistas aparentados. Na Renascença, porem, surgiram simultaneamente na Alemanha a par dos pintores da Italia, Holbein e Dürer. No periodo dos Sete Mestres, nenhum outro país, nem mesmo a Italia, apresenta fenômeno análogo. Trata-se, de fato, de uma arte nova, levada à perfeição por um único povo. Nem mesmo entre os proprios alemães músicos posteriores superaram os Sete Mestres ligados entre si por única, e maravilhosa continuidade. E' como se um ao outro fossem passando uma gema preciosa. Em Londres, embora em consequência de lutas, Haendel passou-a a Gluck; este, a Haydn; Haydn, ao seu discipulo Mozart; Mozart surpreende-se diante do seu discipulo Beethoven; este, ao morrer, entregou a jóia a Schubert. Onde se viu fenômeno semelhante em outros países? Que significação comovente têm estas relações espirituais, verificadas num povo que, como vimos, durante um milenio persistiu em soltar e romper todas as relações da sua unidade!

A face negativa da complexa realidade germânica, todavia, inspira igualmente a Ludwig páginas de substancia densa. Curioso é que ele mostra, neste livro, inesperada lucidez de visão com relação a materias que nunca o supuz capaz de olhar de frente. A sua critica ao fenômeno do espirito protestante não está longe, salvo sutilissimos matizes, de conferir com a critica católica. E, diga-se de passagem, há no volume, o que é mais surpreendente ainda, referencias benignas e respeitosas a realidades da Igreja.

Afora os largos traçados panorâmicos com que Ludwig, para encaminhar-nos à compreensão total do "caso alemão" na historia, nos encanta e nos instrue, há no volume outros inumeraveis elementos de fascinação e prestigio. Algumas breves conclusões do exegeta faiscam ao fim de suas análises exaustivas como rutilantes aforismos. "Os ditadores, escreve ele a certa altura, por meio de brilho e alárido, conseguem manter até o último momento a aparencia da sua vitalidade. De repente, porem, acham-se corroidos pela podridão interior e desmoronam". Ainda a propósito do espirito criador, vêm-lhe estas palavras de tão alto e saudavel otimismo: "Geralmente acompanhamos com interesse crescente o avançar da idade de homens notaveis, devido à clareza cada vez maior da experiencia, da sabedoria e da habilidade. A sabedoria de Jesús, embora tivesse morrido tão moço, crescia visivelmente no último ano de vida. Napoleão atingiu o apogeu de sua humanidade em Santa Helena. Goethe alcançou no último ano de sua vida as alturas onde terminou o "Fausto", e Beethoven no fim da vida, escreveu a "Nona Sinfonia". As últimas telas de Rembrandt e Ticiano são obras sagradas; Bismarck, porem, como Cromwell, Lutero e Metternich, pertence à serie daqueles cujo valor diminue com a idade. Os motivos são múltiplos..."

Ponto que se presta a controversia vasta é o que no volume se refere a Wagner. "Ricardo Wagner, escreve Ludwig, foi o mais perigoso entre todos os criadores germânicos. Foi ele quem em maior escala contribuir para a confusão hodierna; pode-se até afirmar que foi o verdadeiro pai dos atuais sentimentos alemães. Wagner é responsavel por tudo que hoje em dia o mundo atribue a

(Conclusão da 17ª página)

TASSO DA SILVEIRA

VIDA LITERARIA

A FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AINDA é cedo para se compreender o alcance da obra extraordinaria que imaginou e vem empreendendo o sr. Almir de Andrade sobre a formação da sociologia brasileira. Promete-nos o autor um trabalho de sintese, e, na realidade, nada se parece menos com uma sintese do que a extensa enumeração de viajantes, cronistas e historiadores coloniais que ocupa o primeiro volume, único até aqui publicado (Almir de Andrade — "Formação da Sociologia Brasileira". Vol. 1. Os primeiros estudos sociais no Brasil. Liv. José Olimpio Editora, Rio. 1941). A classificação desse material imenso, realizada segundo um criterio que parecerá forçosamente arbitrario a quem ainda não conheça o segundo volume complemento e cúpola do atual, os comentarios sobre cada autor citado, cada impresso e cada manuscrito, tudo feito em estilo de compendio didático, deixam perplexo o leitor desprevenido que tente a aventura de percorrer com atenção o livro. O cadabal de conhecimentos que quer atestar semelhante obra é simplesmente espantoso, a tal ponto que não se julgará demasiado o periodo de dois anos ou pouco mais, gasto pelo autor em seu preparo. Tudo aqui parece reclamar superlativos, tudo é meticulosamente calculado para provocar o assombro.

Não é crivel, por isso mesmo que o sr. Almir de Andrade se proponha dar-nos um livro apenas informativo e prestimoso, especie de guia prático para os que desejem iniciar-se na copiosa documentação publicada ou ainda inédita existente sobre o Brasil. Trabalhos nesse gênero não faltam, posto que incompletos — obra de pesquisadores timidos e prudentes. Quem escreveu "A Verdade contra Freud" não pode satisfazer-se com tão pouco. Imagino que o passado e o presente lhe interessarão apenas como trampolins para o futuro, ou ao menos como pontos de referencia para um ambicioso esquema, capaz de explicar numerosos fatos sociais ainda mal explorados. Tais considerações levam a aguardar com certa curiosidade a publicação do segundo ou talvez de algum terceiro volume, que possam desfazer todas as dúvidas.

Outro fator que perturba qualquer juizo definido sobre a obra é a circunstancia do autor não se contentar facilmente com as idéias ou convenções já estabelecidas acerca dos assuntos de que trata. Não é raro que, sem receio de suscitar mal entendidos, procure atribuir um significado novo e imprevisto a expressões correntes e universalmente usadas pelos cientistas. Assim, por exemplo, quando nos anuncia que o sr. Gilberto Freire inaugurou a aplicação do método histórico-cultural à análise critica da formação social brasileira, fica-se a procurar o que possa existir de comum entre os processos de análise do sociólogo pernambucano e o que se entendeu até aqui por "método histórico-cultural". A menos que o sr. Almir de Andrade ignorasse cabalmente o que seja tal método — coisa inadmissivel em quem se pronuncia a respeito com tanta desenvoltura — não há dúvida de que quis dar-lhe um sentido especial.

Onde o autor nos fala em "sociografia", ninguem vá julgar que está pensando na disciplina sociológica assim batizada na sociológica asim batizada pelo menos desde 1913 e bem conhecida dos tratadistas. Não, sociografia para o sr. Almir de Andrade é coisa diversa, é a "simples descrição da sociedade nas suas manifestações exteriores, sem qualquer indagação de causas, de efeitos ou de direções". (pág. 17). Segundo tal criterio, fizeram sociografia, bem o mal, todos os homens que, desde Caminha, estiveram no Brasil e descreveram alguma coisa da terra e da gente da terra. À primeira vista pode-se perguntar se ha realmente vantagem em atribuir nome tão impressionante a coisa tão imprecisa. A resposta seguramente nos será dada pelo proprio autor quando publique o próximo volume.

Confessando que não fez nem pretende fazer trabalho de bibliografia, o autor [illegible] admite, no entanto, que o material bibliografico acumulado em seu livro é "provavelmente o mais rico de todos os que apareceram sobre o Brasil em obras de carater cientifico". Embora sem concordar com afirmação tão peremptoria, pois seria esquecer de modo lamentavel obras como a que iniciou o sr. J. F. de Almeida Prado com "Os Primeiros Povoadores do Brasil", é preciso ter em conta que o livro do sr. Almir de Andrade pretende representar um opulento manancial de informes sobre publicações de toda especie e manuscritos relativos ao Brasil. Seria possivel opor numerosas objeções ao sistema adotado nessas noticias e mesmo registrar flagrantes equivocos, insuficiencias e omissões. Mas o ensaista se encarrega, já no prefacio, de nos prevenir contra quaisquer dessas objeções, quando escreve: "Se (....) ainda houver lacunas ou omissões sensiveis — que nos relevem um efeito inevitavel de todo esforço inicial de sintese, em terrenos tão emaranhados como este. Serão corrigidos em segunda edição ou atendendo às comunicações que nos queiram fazer os bibliófilos".

O leitor inteligente desculpará sem dúvida o inevitavel defeito, uma vez que não afete seriamente a orientação cientifica que o autor quis emprestar ao livro. Essa orientação é confessada pelo proprio sr. Almir de Andrade quando declara que fez "obra para sociólogos e cientistas, não para bibliófilos". Todavia uma primeira surpresa está reservada a quem percorra logo na primeira parte do livro o esboço histórico dos estudos etnográficos desde a Antiguidade até século XVIII. Embora fazendo datar a etnografia de Hipócrates, no ano 400 antes de Cristo, e procurando acompanhar-lhe a evolução até o século XVIII, a verdade é que não diz uma palavra que seja sobre os verdadeiros iniciadores de tais estudos, sobre um Possidonio, na Antiguidade, ou um Lafitau no século XVIII. Essa deficiencia tem explicação ao verificarmos que, tão pressuroso geralmente em assinalar suas fontes, o autor não encontra nada de melhor para citar, entre os tratados de Etnografia, do que o livro de Haberlandt na tradução espanhola da Labor. O que aliás não é de admirar em quem ainda recorre ao velho Cesar Cantu "traduzido e ampliado" por Antonio Enes, quando quer combater os monjes cronistas da Idade Media. (pág. 73).

Na terceira parte, a mais importante do [illegible] os equivocos são de tal monta, que fazem pensar inevitavelmente em uma improvização. Começa-se pelo primeiro documento "sociográfico" sobre o Brasil: a carta de Pero Vaz de Caminha, que o sr. Almir, não se sabe porque, erige em "piloto" (!) de Cabral. Outros documentos portugueses, que se situam cronologicamente entre esse e o Diario de Navegação de Pero Lopes, merecem-lhe apenas meia duzia de linhas. E' verdade que à página 192 volta ao assunto, para referir-se dessa vez à "Nova Gazeta Alemã", que diz ter sido redigida em 1509 e referida primeiramente por Humboldt. Começa por observar que o autor anônimo "penetrou provavelmente no Rio da Prata, pois fala numa "costa ocidental" do Brasil, onde se pôs em contacto com os indios". O certo é que nem o autor da Gazeta veio à América do Sul, pois transmite da Madeira, onde morava, as noticias trazidas por um navio em que não viajara; nem poderia ter escrito o documento "por volta de 1509", uma vez que o manuscrito encontrado por Haebler data de 1514 a chegada à Madeira do navio portador das noticias; nem foi citado primeiramente por Humboldt, pois já em 1515 era referido por Schoner, que tentara mesmo traduzir o texto para o latim; nem fala em "costa ocidental do Brasil", o que seria absurdo, e sim em "costa do Brasil" ou "terra do Brasil interior" (undtern Presill landt), coisa bem diferente. Não é impossivel que pelo menos um dos erros cometidos nesse caso pelo sr. Almir — o que se relaciona com a data da carta — venham da circunstancia de se ter fiado na versão francesa do Ternaux-Compans, "a única que nos foi possivel consultar", conforme confessa. Mas ainda esse fato há de parecer estranhavel em quem se deu tanto esforço para estudar, confrontar e relacionar dados bibliográficos sobre o Brasil. Não seria indispensavel que recorresse aos textos alemães, facilmente acessiveis, aliás, e publicados até em livros brasileiros; bastaria ler as boas traduções portuguesas de Clemente Brandenburger, Capistrano de Abreu ou Rodolfo Schuller.

Ainda mais extravagante é o fato de levar sua fidelidade ao texto francês a ponto de pretender retificar aqueles que, a propósito da lenda de Sumé, escrevem São Tomé e não São Tomaz — esquecido, sem dúvida, de que Tomé é uma forma portuguesa que traduz Tomaz, e que essa forma é inexistente tanto em francês como em ale-

(Conclue na 18ª página)

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

EXCERTOS

— Alma brasileira
— A historia

ALMA BRASILEIRA

Por ALFONSO REYES

(De uma alocução irradiada na Hora Nacional do México)

Que dizer da alma brasileira em que há encantos não menos assombrosos? Que dizer de um povo que contra a índole descuidosa dos trópicos, se desvela e madruga incansavelmente para realizar no solo mais feroz que existe, e por isso mesmo mais assediado de todas as exorbitancias vitais em que a vida se destrói a si propria um paraiso de salubridade e confronto, em metade da selva virgem e do deserto, para transformar o viveiro vegetal e animal em jardim e morada plenamente domados pela mão fabril e pelas industrias e ás artes? Que dizer do povo que sabe ser forte sem crueldade; ser digno sem perder a lhanesa; que une o sorriso á firmeza, a doçura á valentia, a cultura cosmopolita ao culto da cor local e dos sabores vernaculares; que concebe a patria dentro das harmonias internacionais!

E isso de tal feição, que soube salvaguardar sua unidade politica e seu patrimonio territorial, — tão colossais que parecem escapar a toda a concepção jurídica — envolvendo-se com elegancia na teia de uma lingua quase transparente que veio a se tornar como malha de ferro para a conservação autêntica de sua sensibilidade e de suas tradições inscritas nas palavras mais belas e flexiveis que jamais puderam captar a substancia vaporosa da poesia.

—

A HISTORIA

PAUL VALÉRY

(Em "Notes sur la grandeur et decadence de l'Europe)

A historia é o produto mais perigoso que a quimica do intelecto tenha elaborado. Suas propriedades são bem conhecidas. Faz sonhar, enerva os povos, engendra-lhes falsas recordações, mantem velhas chagas, atormenta-os no repouso, condu-los ao delirio das grandezas ou ao das perseguições, e torna as nações amargas, soberbas, insuportaveis e vãs.

"Os alemães", de Emil Ludwig

(Conclue na 18ª página)

Nietzsche, quando condena o sistema presentemente observado na Alemanha". Deus advertiu que a análise que o exégeta desenvolve para justificar este ponto de vista é admiravelmente bem conduzido. O que não quer dizer que tomo partido por ele, pois sou um puro leigo em materia de música.

Copio ainda alguns "aforismos" ludwigueanos.

"Só individuos destituidos de segurança intima sentem a necessidade de constantemente rememorar os seus triunfos."

"O temperamento nervoso recua diante das ameaças e interpreta a condescendencia como sinal de fraqueza e covardia".

"Nenhum Estado pode viver muito tempo quando lhe faltam pensamentos; mas tambem não pode subsistir sem simbolos e sem cultivar as emoções".

"A paixão é condição essencial para a grandeza. O espirito não basta para atingi-la".

"Goethe não tem semelhante porque não pretende propriamente criar obras, mas deseja evoluir através de suas obras, sejam ou não perfeitas, sejam ou não compreendidas".

Livro fascinante, repito. Livro percorrido, da primeira á última linha, por um fundo frêmito de dor e júbilo espirituais e no qual uma inteligencia judaica, muitas vezes transpõe os seus proprios limites para avizinhar-se do sentimento construtor cristão, hoje ameaçado por violentas energias adversas.

Terminado em março deste ano, na California, aqui já o temos em linguagem nossa, o que, sem dúvida, constitue um belo "record". Devemos a façanha á Editora José Olimpio, que acertou magnificamente confiando a tradução ás penas de Adda e Vivaldo Coaracy.

A FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA

(Conclusão da 17ª página)

mão. O autor da Gazeta não poderia escrever São Tomé pelo simples fato de não ter escrito em português.

Duas páginas adiante passa o sr. Almir de Andrade a tratar da expedição de Cabeza de Vaca, dizendo: "Em 1527 visitou o Brasil Alvaro Nuñez Cabeza de Vaca, cuja viagem pela América do Sul termina em 1536, quando lhe escreve a narrativa (pág. 195). A verdade é que nem Alvaro Nuñez viajou pela América do Sul entre 1527 e 1536, nem escreveu narrativa alguma de tal viagem. Houve nesse caso uma confusão verdadeiramente alarmante do autor da "Formação da Sociologia Brasileira". O proprio livro do sr. Almir de Andrade consultou, ou pelo menos que cita em nota é nem mais nem menos do que a tradução italiana dos "Naufragios", onde vem descrita não a viagem á America do Sul, mas a expedição á América do Norte, que Cabeza de Vaca efetivamente realizou entre 1527 e 1536! A viagem á América do Sul, inclusive a terras brasileiras, essa efetuou-a ella a partir do ano de 1537. E a narrativa foi escrita, não pelo Adelantado em pessoa, como diz o sr. Almir, mas pelo escrivão Pero Hernandez. Para estudar tal obra não seria preciso ir ao Ramusio. Existem edições espanholas recentes, inclusive a da Calpe de Madrid, impressa creio que em 1922, e mesmo uma versão portuguesa feita por Tristão de Alencar Araripe e inserta na "Revista do Instituto Historico". Não creio que o recurso a edições sem maior aparato critico pudesse repugnar ao sr. Almir de Andrade, que em outras passagens de seu livro não se mostra tão exigente, chegando a ponto de citar Jean de Lery na tradução de Monteiro Lobato.

O certo, porem, é que nos trechos onde se resumem obras realmente compulsadas e em boas edições, o brilhante ensaista atinge melhor suas finalidades informativas. Sirvam de exemplo as páginas sobre a crônica de Gaspar Barlaeus. Aqui tudo é claro, preciso, sereno. O único ponto descutivel é onde afirma que o panegirista de Nassau veio ao Brasil com os holandeses e, de volta á Europa, em 1647, publicou sua famosa Historia. Onde o sr. Almir de Andrade terá lido que Barlaeus veio ao Brasil? Qual a fonte de sua afirmação, feita de modo tão incisivo?

Por outro lado não faltam ocasiões em que o autor parece tomado de uma aversão incontida por certos cronistas de que se ocupa. Falando de Ulrico Schmidl, por exemplo, diz que a capacidade de observação do sargento arcabuzeiro alemão é "irremediavelmente viciada por certa falta de honestidade, pela predominancia da imaginação fantasista e desvirtuadora dos fatos, pela preocupação cabotina do efeito, ou — digamos assim — da sensação publicitaria" (pág. 196). Em que passagem, em que frase do livro de Schmidl se podem colher elementos para juizo tão severo? Como justificar a surpreendente alegação de que o aventureiro straubinguense se preocupava excessivamente com os "efeitos que poderia causar no ânimo do leitores"? Ao contrario do que afirma o sr.

Almir de Andrade, nenhum cronista parece mais sobrio e menos imaginoso do que o autor da "Verdadeira Descrição". E' essa a impressão quase unânime deixada pela obra de Utz Schmidl entre seus comentadores mais autorizados. Bartolomeu Mitre chama-o expressamente de pouco imaginoso. Vale a pena reproduzir suas palavras, que dizem exatamente o contrario daquilo que afirma o sr. Almir de Andrade: "...alemão de temperamento fleugmático, observador atento da natureza, sem imaginação e despreocupado, posto que não isento de preocupações vulgares e prevenções pessoais, narra seca e concisamente os fatos..." Tudo faz crer que o autor da "Formação da Sociologia Brasileira" leu muito prevenido ou não leu atentamente o livro de Schmidl. Isso explicaria, de resto, o fato de dizer que o alemão "andou pelo Brasil de 1534 a 1554, ou seja durante vinte anos". Nem Schmidl esteve em nosso territorio por mais de poucos meses, nem as datas assinaladas são verdadeiras. Incidentalmente cabe dizer que o sr. Almir de Andrade tambem se engana quando declara, á mesma página, que a primeira edição do livro de Schmidl foi publicada em Nuremberg no ano de 1599. A data real da publicação é anterior a essa de vinte e dois anos, isto é o livro foi impresso em 1567. E o lugar de impressão foi Francfort, não Nuremberg. Numa obra que aspira expressamente ao rigor cientifico não são ociosas essas precisões de data.

Outra aversão quase declarada do sr. Almir de Andrade é pela literatura dos missionarios religiosos e particularmente dos jesuitas, cuja contribuição para os estudos etnográficos durante o primeiro século da colonia foi insuperavel. Anchieta é acusado de não compreender a alma indigena (pág. 93); Nóbrega de ser apenas um censor amargo e intolerante. (pág. 236). Não deixa de ser curioso que, depois disso, o autor tenha palavras excepcionalmente amaveis a propósito de Simão de Vasconcelos, precisamente o menos fidedigno dos cronistas inacianos. O mesmo Vasconcelos que em sua "Vida do Padre João de Almeida" afirma ter visto — "vi com meus olhos" — uns bichinhos brancos, nascidos da tona da agua, fazerem-se mosquitos; estes fazerem-se lagartixas; estas fazerem-se borboletas e finalmente estas borboletas transformarem-se em colibris. Em realidade o trabalho de catequese dos missionarios nunca foi verdadeiro obstaculo, como afirma o autor da "Formação da Sociologia Brasileira", a que compreendessem e descrevessem lucidamente os costumes e instituições dos indios, ou a que escrevessem sem preocupações puramente apologéticas. Se Antonil é arbitrariamente excluido, pelo autor da relação dos religiosos que estudaram o Brasil, sob o pretexto de que seu espirito de observador desinteressado não se confundia com o dos missionarios (pág. 161), será licito afirmar que esse mesmo espirito era normal entre os cronistas leigos? Não haverá mais verdade em dizer-se que a obra de Andreoni constituiu, ao contrario, um caso de exceção na literatura sobre o Brasil colonial, tanto de religiosos como de leigos?

E' certamente um dos traços simpáticos do sr. Almir de Andrade essa audacia desordenada, quase juvenil, que sabe enfrentar todos os assuntos, ainda os mais arduos, com um desembaraço tranquilo e com generoso e despreocupado otimismo. Imagino que, se fosse poeta, o ensaista da "Formação da Sociologia Brasileira" seria precisamente o contrario daqueles clássicos franceses que pretenderam compor dificilmente versos faceis. Essa especie de coragem, que ele demonstra, ao menos neste livro, pode ser um dos elementos com que se constroem grandes obras. Outro elemento é, sem dúvida, o espirito critico, e mesmo certa capacidade de auto-critica, que serve para conter toda ousadia nos seus limites justos. E é o que ainda parece faltar, de algum modo, ao sr. Almir de Andrade, para que suas realizações intelectuais estejam exatamente a altura dos seus grandes programas.

Remessa de livros: rua Ronald de Carvalho, 5, apt. 34.

Letras e Artes

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco entregou ao editor os originais do seu novo livro de poesias: "Poema de Marilia e Dirceu".

* * *

Estudando a literatura brasileira, esteve alguns dias no Rio e em São Paulo o professor Eduardo Neale Silva, catedrático de Literatura da Universidade de Wisconsin (U. S. A.), que prepara neste momento um importante estudo sobre o "ciclo amazónico" e está elaborando traduções inglesas e espanholas dos mais significativos escritores do Brasil.

* * *

Mais um médico ingressa na literatura: o dr. Luiz Novelli Junior, cuja obra de biotipologista e pediatra é das mais significativas. Luiz Novelli Junior tem no prelo um romance: "Santa Clara". Dada a alta qualidade da sua inteligencia e cultura, é com notavel curiosidade que os nossos circulos literarios aguardam o seu romance.

* * *

Gastão Cruls está trabalhando silenciosamente, quase em segredo, num grande livro sobre a Amazonia — livro que será um documentario maravilhoso de fauna, da flora e do homem da planicie.

* * *

"Ensaios de Etnologia Brasileira" é o titulo do novo livro que nos vai dar o professor Angione Costa. O prefacio desse livro é uma página de comovida exaltação nacionalista, em que o autor procura rehabilitar o papel do indio na formação brasileira.

* * *

Deve aparecer ainda ainda este mês um novo livro do sr. Peregrino Junior — "Alimentação - problema nacional".

* * *

"Grilos" é o titulo do romance que o sr. Clovis Gusmão acaba de entregar ao editor.

* * *

O cel. Lima Figueiredo acaba de entregar ao prelo dois livros sobre o Japão. Um deles conquistou o Grande Premio do Instituto Nipo-Brasileiro e o outro vai ser editado pela Biblioteca Militar.

A beleza do Rio nas impressões de um jornalista americano

O kornalista americano Ed. Sullivan que acaba de visitar o nosso país descreve nos seguintes termos a impressão que lhe causou a chegada aerea á nossa capital:

"Deus devia estar em momento de excepcional inspiração quando criou esta cidade, pois nunca vi coisa tão dramaticamente bela como o Rio. O comandante do avião mostrou-nos o Rio de uma altura de 7.500 pés. Fez o seu enorme navio aereo seguir para o sul e contornar a magnifica estatua do Cristo Redentor, no topo do Corcovado, tomando em seguida o rumo do norte, de modo a podermos ter uma visão de conjunto da beleza das praias sem fim que circundam a cidade. Essa primeira visão do Rio compensa de sobra uma viagem de 7.000 milhas. O verde Atlântico vem quebrar suas ondas aos pés de um conjunto de montanhas que debruam a baía e o porto. A cidade está tambem emoldurada pelas montanhas. Não sei se é verdade o que se diz dos encantos enfeitiçantes do sul dos Estados Unidos, mas sei que é verdade o que se diz no Rio. A beleza é tal que nos corta a respiração e desafia qualquer esforço descritivo".

"The Dance Archives of the Museum of Modern Art"

(Conclusão da 17ª página)

originariamente de três coleções particulares, uma das quais doação de Mr. Kirstein. Traduzo do boletim as palavras que veem ilustrar o nosso comentario inicial: "A secção dos Arquivos de Dansa foi concebida e fundada por Lincoln Kirstein, que tem sido a personalidade mais influente na formação do bailado americano. Membro do Comité Consultivo do Museu desde o começo, ele tem-se amplamente interessado pela dansa desde muitos anos, seja como estudioso, como critico ou produtor. Foi o fundador da Escola do Bailado Americano, co-fundador da Companhia do Bailado Americano e fundador e diretor do "Ballet Caravan". Tem contribuido com muitos livros e artigos para a literatura da dansa. A possibilidade de dotar o museu com os arquivos de dansa deve-se inteiramente ao seu esforço e á sua inspiração".

O material dos "Arquivos de Dansa" é o mais variado, compreendendo maquetes, originais de cenarios e costumes, desenhos, fotografias, livros, filmes, objetos estimativos. A coleção está sempre recebendo novas doações de artistas e amadores. A biblioteca possue quase dois mil livros especializados, sendo que 65 obras de historia da dansa, mais dicionarios de terminologia e bibliografia, livros sobre os bailados de corte na Renascença, libretos, obras dos primeiros mestres de dansa italianos. Uma das maiores riquezas da biblioteca é a coleção sobre dansa popular, onde se encontram duas das obras mais antigas sobre o assunto, que oferecem a singularidade de terem sido escritas por dois monges, Thoirot Arbeau e o Abade Menestrier, este sobre a dansa popular na idade media. Outra especialidade em livros é a documentação de folclore coreográfico, principalmente as dansas regionais americanas, como as dos lenhadores de Maine, dos vaqueiros do Texas, dos montanheses de Kentucky.

O museu possue uma coleção de milhares de fotografias e desenhos e ilustrados, atitudes de dansarinos e entre os seus objetos estimativos, lembranças autênticas de Taglioni e Fanny Ellsler. A documentação em pinturas e desenhos é uma das mais preciosas. Inclue os originais dos desenhos de Abraham Walkovitz sobre a dansa de Isadora Duncan, que são algumas centenas, gauches do pintor Tchelitchev, desenhos de Eugene Berman, Paul Cadmus, Jared French, etc.

Uma das melhores informações de "The Dance Archives" nos fala de uma documentação cinematográfica existente no museu. Evidentemente o filme é o único documento satisfatorio para dansa. O museu possue dezenove filmes com esse carater. E' uma noticia das mais gratas saber-se, por exemplo, que a dansa de Loie Fuller e Ana Pavlova pode ser a qualquer tempo ressucitada pelo cinema. De Pavlova existe um filme italiano completo de 1916, "La Muta de Portici".

Para completar estas referencias, podemos dar uma idéia do que tem feito o Museu de Arte Moderna de Nova York afim de desenvolver um programa ativo de educação artistica. Atualmente o seu bibliotecario Paul Magriel anda empenhado no trabalho de catalogar a bibliografia existente nos "Arquivos" e ao mesmo tempo organizar uma grande obra de biografia e bibliografia da dansa. Mas a ação propriamente educativa é a que se vem realizando por meio de exposições de material coreográfico. A primeira exposição foi no fim de 1939. Denominou-se "40 anos da arte de Picasso", com uma secção especial de pintura de cenario para bailado. Em 1940, sucederam-se as seguintes: Março-abril, exposição cronológica sobre três séculos de dansa; abril, exposição de maquetes para o repertorio contemporaneo do Ballet Russo; março-abril, exposição de fotografias desde 1867 a 1940; outubro-novembro, exposição das coleções doadas por Ruth St. Denis e Ted Shawn, com documentação sobre dansas tipicas norte-americanas durante cem anos, inclusive dansas de negros. Em janeiro de 1941, o museu comemorou o décimo aniversario da morte de Ana Pavlova com uma exibição completa, inclusive projeção do filme "La Muta de Portici". O boletim anuncia duas outras exposições: uma em memoria de Isadora Duncan, outra em memoria de Diaghilev.

"Com a organização dos Arquivos de Dansa no Museu de Arte Moderna, a dansa deu um grande passo a serviço do dansarino e do seu público. Pela primeira vez neste país, uma coleção realmente inteligivel de material está agora reunida e classificada de modo a ser facilmente assimilavel pelo público" — diz o boletim do museu. E agora, ouça o resto o leitor brasileiro: "O Arquivo de Dansa serve regularmente de consulta a 12 instituições educacionais, como tambem a 75 professores de dansa dos Estados Unidos. Funciona como centro informativo para as pessoas e coletividades interessadas: a imprensa, os que escrevem teses de universidade, as companhias de dansa e os dansarinos. Em complemento ao interesse dos professionais, centenas de questões são respondidas por correio e telefone; pedidos de esclarecimento acerca de cada fase da expressão na dansa chegam de bibliotecas, museus, companhias de cinema. A sua vasta influencia e utilidade é indicada pela diversidade dos usos a que serve o Arquivo. Aos estudios de Walt Disney o Arquivo forneceu dados acerca das relações entre o uso corrente das figuras animadas de dansa e as antigas tradições sobre o emprego dos animais na dansa. Ao Museu Metropolitano de Arte foi fornecida uma classificação das posições e atitudes nas esculturas de dansa do pintor Degas. A Universidade de Indiana o Arquivo deu informações para a construção de uma biblioteca operaria de dansa com sugestões para aquisição de livros".

Agora, pergunto eu: não parece que já está ficando bastante "demodée" essa idéia de um utilitarismo americano incapaz de todo entusiasmo criador? Se nos Estados Unidos é possivel levar-se com esta seriedade a cultura de uma arte socialmente desacreditada pelas convenções, pode-se ainda ser pessimista sobre o futuro intelectual e artistico desse país?

O romance que eu li

PAIS E FILHOS, de I. S. Turgueniev

(Trad. de Ivan Emilianovitch — Livraria Martins — 268 pgs.

Bazarov, jovem médico, é um cético, um niilista, que não acredita na medicina e não acata as chamadas autoridades na materia. Amigo de Arcadio, outro moço culto, exerce sobre este uma influencia profunda. Adotam ambos idéias novas que escandalizam os pais.

Arcadio vai passar algum tempo na companhia do pai viuvo, Nicolau Petrovitch, numa fazenda, e leva Bazarov consigo. O fazendeiro mora com o irmão, um aristocrático oficial reformado, Pavel, e maritalmente com Fenitchka, uma jovem plebéia. Essa união é cercada da maior discreção, em obediencia a preconceitos de familia. Arcadio, entretanto, considera injusta essa situação, parecendo-lhe mais razoavel que o pai casasse com a moça que já era mãe de um garotinho louro.

As idéias dos rapazes entram em choque especialmente com o refinado Pavel, cuja vida fora esmagada por um grande amor desventurado, e que se irrita constantemente, sobretudo com as palavras de Bazarov. A estada dos dois moços, por isso, não se prolonga muito na fazenda.

—

Bazarov, que em seguida deveria visitar a sua familia, deixa-se ficar, no entanto, sempre com Arcadio, na magnifica vivenda rural da senhora Odintsov, viuva rica, elegante e inteligente. Embora se sentindo vivamente impressionado por aquela mulher encantadora. Arcadio pouco a pouco vai mostrando o seu temperamento mais sentimental ao deixar-se enlear pela graça de Katia, irmã da Otinsov, enquanto esta concede maior atenção a Bazarov. E o médico, apesar do seu ceticismo e das suas idéias largas e emancipadas, termina por confessar que a ama idiotamente, doidamente. Ela, porem, presa demasiado a sua tranquilidade; temia Bazarov e dizia consigo mesma que não devia arriscar-se ao que poderia resultar desse amor.

O médico vai, enfim, depois de longos anos, visitar os pais. A vaidade do pai, Vassili Ivanovitch, por motivo dos talentos do filho, os profusos carinhos da mãe causam em Bazarov apenas enfado, não modificam o tedio em que a sua vida mergulha. Três dias depois está novamente com o amigo, a caminho da fazenda do pai de Arcadio, onde volta aos seus estudos de naturalista.

Em breve, fica sem a companhia do amigo que, atraido pela doçura de Kaita, vai ter outra vez á vivenda da Otinsov.

—

Enquanto o velho Nicolau Petrovitch se lamenta da diferença entre a sua mentalidade e a dos jovens e se sente como que/confuso, a companheira — Fenitchka — continua a receiar o aristocrático Pavel, e, agora, a alegrar-se com a companhia de Bazarov.

Ferido num duelo com o médico, Pavel surpreende o irmão com a opinião de que deveria casar com Fenitchka.

—

Bazarov volta á casa dos pais, que, dessa vez, resolvem ser mais cautelosos, não importuná-los de nenhum modo para reterem por mais tempo a presença do moço. E o jovem esculapio, embora com a sua amargura, entrega-se ao trabalho, participa de serviços clinicos prestados pelo velho pai aos mujiks. Como um desses tivesse morrido de tifo, entendeu de fazer a autopsia e, na operação, cortou o proprio dedo com o bisturi. Poucos dias depois estava agonizante, deixando esmagados os velhos pais.

A senhora Otsinov, avisada, foi vê-lo. Ele ergueu-se e falou:

— Adeus... Ouça: nunca a beijei na minha vida... Quer soprar a lâmpada bruxoleante e apagála para sempre?...

Ela pousou os labios na testa do moribundo, que logo adormeceu para sempre.

Num pequeno cemiterio em distante recanto da Russia, está sepultado Eugenio Bazarov. De quando em quando, de um povoado próximo, vem visitar o seu túmulo um casal de velhos, trôpegos e debeis, marido e mulher. As flores que ali crescem não falam apenas da infinita calma da natureza, mas tambem da paz e da vida eternas...

—

Numa pequena igreja de aldeia realizaram-se, na intimidade, dois casamentos: o de Arcadio com Katia e o de Nicolau Petrovitch com Fenitchka.

E' feliz a vida na fazenda de Petrovitch. — R. L.

A Serra Geral e a Serra do Mar

(Conclusão da 17ª página)

bra em que se diluira, rompeu a imitar o tropel de uma res em disparada. Os mugidos das verdadeiras rezes vinham tão perto que fomos tomados de pânico — e então Oscar Rosas, no afã de se pôr a salvo, enfiou com o cachaço taurino tamanha cabeçada nas ancas de Henrique Fontes, primeiro a galgar a portinhola, que atirou o diretor de instrução ofegante nas almofadas, vitimado por um dos maiores impactos que já lhe reservara o trivial, fora do terreno didático.

As bases americanas no Pacífico

HARRISON FORMAN

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

TORONTO, (Canadá,) outubro.

ONDE está estacionada a força area norte-americana? No Pacifico, naturalmente. E assim, os melhores navios de sua Armada. Enquanto os Estados Unidos enviam "ferramenta" através do Atlântico, forjam febrilmente muita "ferramenta" para os seus proprios serviços no Pacifico.

Embora já se hajam gasto cem milhões de dólares para transformar Hawaii no "Gibraltar do Pacifico", o Congresso recentemente votou outra verba de cem milhões para a fortificação de um colar de ilhotas remotas daquele oceano.

Há cem anos os Estados Unidos podiam confiar nas Montanhas Rochosas como fronteira de defesa natural para o seu oeste. Há cinquenta anos, essa fronteira avançou para o litoral do Pacifico; há vinte e cinco anos, foi ainda mais para oeste — para Hawaii.

Hoje, com o advento dos aviões de bombardeio de longo raio de ação, dos porta-aviões, e dos submarinos com uma capacidade de cruzeiro de 5.000 milhas e mais, foi julgado necessario levar essa linha ainda mais longe: 3.000 milhas ou mais alem de Hawai, na vasta face azul do Pacifico.

Simples cabeças de alfinete no mapa, a maioria dessas ilhas tem agora uma tremenda importancia estratégica para a defesa ocidental dos Estados Unidos. Ilhas desertas, na sua maior parte. Não mais do que aglomerados vulcânicos ou corallinos, ou barras de areia, com apenas algumas acres de superficie.

Ignoradas como praticamente sem valor, até que a Pan-American Airways começou o seu serviço transpacifico, há seis anos, logo a Marinha de Guerra dos Estados Unidos voltou suas vistas para elas. Se aviões comerciais podiam fazer a viagem por escalas faceis através do Oceano, por que não poderiam os aviões militares fazer o mesmo?

Cabeças de alfinete numa carta geográfica, essas ilhas poderiam ser, ou eram, bastante grandes para a construção de aeródromos para bombardeadores gigantescos, ou de docas para hidroplanos pousarem nas suas lagoas abrigadas.

Quando a guerra estalou na Europa, cortando a fita vermelha que tolhia os planos da Armada dos Estados Unidos, os almirantes arregaçaram as mangas e começaram imediatamente a trabalhar.

Oito milhões de dólares foram agora gastos em Midway Island, até alguns anos atrás habitada apenas por aves marinhas. Mais oito milhões com a ilha de Wake, onde a agua potavel tem de ser distilada do mar e os vegetais são plantados em leitos de agua quimicamente tratada. Cinco milhões com Guam, situada exatamente no centro de um ninho de ilhas sob mandato japonês. Um milhão e meio com Johnstone. Dois milhões com Palmira. Dois milhões em Canton, ilha que é uma possessão conjunta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, com as Estrelas e as Listas flutuando pacificamente no alto de uma haste, a algumas jardas do "Union Jack". E assim por diante.

Evidentemente, eu sairia do prometido se expuzesse aqui com detalhes especificos, a natureza e a extensão da obra que observei recentemente nessas ilhas: o número de lojas, quartéis e depósitos, o tamanho dos aeródromos, a extensão das docas, a profundidade dos canais, a quantidade e o calibre dos grandes canhões e unidades anti-aereas instaladas para a defesa, e as reservas de petroleo de aviação e de oleo para a esquadra, armazenadas nos grandes tanques subterrâneos.

Mas isto eu posso dizer: tudo foi feito apenas nos últimos meses! Em agosto último, quando voei para o Oriente, tinha ouvido falar em muita coisa, mas vi pouca atividade.

Voando de regresso, há algumas semanas, fiquei espantado com o tremendo rendimento do trabalho depois iniciado, e já quase terminado.

Midway, a primeira ilha de importancia alem de Hawaii, foi descoberta há uns cem anos pelo capitão N. C. Brooks no barco hawaiiano "Gambia".

O termo Midway é usado coletivamente, e abrange um grupo de ilhas de coral, baixas, circulares, encerrando uma baia de umas cinco milhas de diâmetro e dezoito milhas de circunferencia. Dentro deste abrigo estão quatro ilhas, a maior das quais tem escassamente uma milha de comprimento e se eleva a uma altura de quarenta e três pés acima do nivel do mar.

Não há indigenas ali, e os únicos residentes civis permanentes são os membros do pessoal da Pan-American Airways, e o pessoal da Pacific Cable Company. Nos últimos meses, a Marinha de Guerra norteamericana construiu filas e filas de quartéis especialmente projetados para a guarnição e ótimos alojamentos para os oficiais.

Avançando para oeste, as ilhas Wake estão em segundo lugar em importancia. Este grupo de três ilhotas — Wake, Wilkes e Peale — forma um aglomerado coralino em forma de U, com uma barreira de recifes para completar um retângulo que encerra um lagoão de aguas de um turqueza brilhante, emolduradas por cintilantes areias brancas.

O abrigo de recifes mantem a placidez das aguas da lagoa, proporcionando uma perfeita base para os gigantescos hidroaviões da Marinha.

Muito maior e a mais importante de todas as ilhas dos Estados Unidos no Pacifico é Guam. Está situada na extremidade meridional de uma cadeia de 17 ilhas de origem vulcânica, conhecidas como as Marianas. Fica a 5.428 milhas de São Francisco, 3.337 milhas de Honolulu, e 1.506 milhas (uma etapa facil para o Clipper) de Manila. E o que ainda é mais significativo, fica apenas a 1.353 milhas de Tokio...

Ao passo que Guam é uma possessão legal dos Estados Unidos, as restantes Marianas são administradas pelo Japão em virtude de um mandato da Liga das Nações, herdado como despojos de guerra da Alemanha, a quem pertenciam antes da guerra de 1914-18.

Guam tem uma superficie de cerca de 225 milhas quadradas, com um comprimento de cerca de trinta milhas e quatro a oito e meia milhas de largura. E' parcialmente montanhosa, com uma cadeia de colinas ao longo do litoral ocidental, de 700 a 1.300 pés de altura. A parte norte da ilha, contudo, é um chapadão regular, com uma elevação de 200 a 600 pés, longo, largo e com proporções gerais e caracteristicas idealmente apropriadas para uma perfeita base aerea.

Diretamente no cinto de tufões do Pacifico ocidental, a ilha testemunhou algumas ferozes tempestades.

Embora quase à vista das ilhas japonesas circunvizinhas de Guam, os norte-americanos e os japoneses não mantêm relações. Não há contacto de navios entre as ilhas. Os barcos de pesca de Guam não ousam aproximar-se das ilhas japonesas, e vice-versa.

E embora o mandato da Liga das Nações estipule especificadamente que as ilhas não devem ser fortificadas pelo Japão (os Estados Unidos na mesma ocasião garantiram que Guam não seria armada), é um "conhecido segredo" que os japoneses gastaram tremendas somas na construção de portos com muita profundidade, docas, aeródromos, etc.

Os japoneses, contudo, vigorosamente negam tudo isso; mas quando se sugere uma inspeção, eles acham o assunto "inconveniente". Hoje estão muito aborrecidos com a atitude "provocativa" do Congresso norte-americano votando fundos para a fortificação de Guam.

A situação chegou à fase das cartas na mesa, por culpa do Japão. Não há mais apaziguamento no Pacifico. Os Estados Unidos e a Inglaterra estão finalmente enfrentando realidades. Os milhões sobre milhões de dólares que estão sendo gastos no Pacifico, estão-no a titulo de defesa, mas sem ficar esquecido que a melhor defesa é, às vezes, o ataque.

E assim se torna evidente o valor mais significativo de todos estes febris preparativos no Pacifico. E' este: a ameaça de ataques aereos ofensivos por esquadrilhas de bombardeadores de longo alcance, operando dessas bases insulares, é dirigido ao territorio do proprio Japão. Uma ameaça que torna Tokio tão vulneravel a uma devastadora "blitz" aerea como Londres ou Berlim, sem todavia oferecer o consolo das represalias.

Efetivamente, não há muito que atacar nessas bases insulares. Hawaii, o primeiro pon-

Conclue na 22ª pagina

PRECISAMOS DEIXAR DE TER MEDO

WENDELL L. WILLKIE

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

Nova York, outubro.

NESTE momento, temos orgulho de ser norte-americanos. Durante uma das maiores crises da historia moderna, enquanto os agressores e os tiranos estendem a sua dominação sobre a terra, o povo norte-americano mais uma vez demonstra como a democracia opera.

Esta guerra está em progresso há mais de dois anos. A Alemanha conquistou a maior parte da Europa, não primariamente, por força dos seus soldados, mas pela produção de suas fábricas e pela potencia de seus propósitos politicos.

Outras guerras na historia fornecem poucos precedentes para esta guerra. Esta é, com efeito, uma guerra de máquinas, de produção, de linhas de montagem, de laboratorios e de idéias; e não, de grandes exércitos expedicionarios. Trincheiras e fortes, já o aprendemos, não é a sua técnica. Ela está sendo feita pelas populações civis, assim como pelas forças militares treinadas. Será determinada pelo moral dos povos, pelo controle dos mares e pela superioridade no ar.

Amantes da liberdade têm esperado — primeiro na Polonia, e sucessivamente na Dinamarca, na Noruega, na Holanda, na Bélgica, na França, na Grecia, na Iugoslavia e na Russia — que homens bravos, dedicados, sob uma direção capaz, poderiam de algum modo deter a ameaça iminente deste monstro militar com suas técnicas revolucionarias mecânica e politica.

Todos os homens hoje sabem, contudo, que esta guerra não será ganha pelas velhas fórmulas da estrategia militar ou do heroismo individual. Seu desfecho dependerá da capacidade produtiva relativa dos métodos de livre iniciativa do sistema democrático de vida, comparado com a capacidade produtiva dos métodos industriais totalitarios que funcionam através dos povos subjugados. Depende tambem do fervor com que as forças empenhadas na batalha acreditam na sua respectiva fé politica e econômica.

Por graça do canal inglês, pela boa sorte de uma chefia resoluta e fecunda e do heroismo de uma nação unida — junto com a demora de Hitler em atacar no verão passado — a Inglaterra sobreviveu. Eu vo-lo digo como quem viu com seus proprios olhos que ela sobreviveu com seu moral reforçado, com seu povo fanaticamente dedicado à democracia e sua defesa, à sua chefia intrépida e sua produtividade em aviões, "tanks" e canhões no mais alto ponto de sua historia.

Vi suas fortificações, visitei suas fábricas, observei seus métodos de organização militar e civil, ouvi seus peritos navais e militares, consultei os ministros do seu Gabinete, seus dirigentes operarios e patronais. Tenho conversado com norte-americanos, ingleses, franceses, polacos, holandeses e noruegueses que tiveram oportunidades semelhantes — e muito maiores — de observação.

E estou convencido, como o estão todos aqueles com quem conversei, de que Hitler não pode vencer esta guerra sem conquistar a Inglaterra; para predominar, ele tem de assinar a sua paz em Londres. E Hitler nunca poderá invadir com sucesso a ilha da Inglaterra uma vez que suas rotas maritimas sejam conservadas abertas. E a Inglaterra provavelmente viria a cair se os Estados Unidos não a ajudassem a manter essas linhas vitais em segurança.

Quando, em 1942 e 1943, a produção combinada de aviões e armamento de 380.000.000 de homens livres da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, da Australia e da Russia derem à Inglaterra e à Russia uma superioridade suficiente, certa e esmagadora no ar, os povos escravizados da França, da Bélgica, da Holanda, da Noruega e de todos os paises conquistados — talvez mesmo o povo escravizado da Alemanha — erguer-se-ão e esta ameaça monstruosa às liberdades dos homens livres de todo o mundo será destruida até a raiz.

Nenhuma nação pode sobreviver contra uma desproporção esmagadora de força aerea, corretamente dirigida, e não vi nenhum homem, que tenha observado a massa de destruição causada pelos ataques aereos, que fosse de opinião contraria. Mas a presunção do sr. Lindbergh de que será necessario remeter vastas forças expedicionarias de jovens norte-americanos para derrotar Hitler é tão antiquada como a sua crença de que os dirigentes e o povo da Inglaterra estão hoje perturbados e despreparados. Isto não é 1019; é 1941. Fazer comparações com a última guerra é aproximadamente tão erroneo como falar do avião de bombardeio mais moderno, em termos dos "ataudes de vôo" de 1917.

Sei que o Commonwealth britânico de nações e os Estados Unidos podem ultrapassar toda a gabada engenhosidade e capacidade de Hitler e suas fábricas. Tenho fé em que assim o farão. Se não acreditásse nisto, não teria mais nenhuma esperança. Porque, se o sistema livre de viver não é o mais eficiente nem o mais agradavel, então não sobreviveremos. Se tivermos perdido a nossa superioridade industrial, teremos os nossos dias contados. Se o totalitarismo é de tal maneira eficiente e pode dirigir as forças produtoras desta idade mecânica ao ponto de ultrapassar a capacidade produtora de nosso sistema, então a nossa democracia em breve será um passado, ainda que a paz reine através do mundo de amanhã.

Minha experiencia ensina-me a rejeitar tal doutrina da derrota e do desespero, e qualquer noção de que a nossa sociedade não pode ser mais produtora do que uma sociedade totalitaria. A democracia pode ainda tornar-se a força controladora deste mundo. Não o fará, contudo, no medo e na indecisão. Não, se estacar timidamente diante de uma filosofia estranha.

A capital do mundo de amanhã será ou Berlim ou Washington. Eu prefiro Washington. O método totalitario de governo, de produção, de economia e de comercio dominará o mundo de amanhã, ou domina-lo-á o método democrático de homens livres, de livre iniciativa, de ausencia de esferas comerciais de influencia e de padrões mais altos de vida.

Não podemos fugir desta luta encerrando-nos dentro de nossos limites, vivendo no derrotismo, na negação e no isolamento. Não obteremos a paz gritando: "Paz!" Não teremos prosperidade nem bem-estar apenas por desejá-los. Não podemos controlar o nosso destino fugindo dele. Não podemos ter liberdade por descuido. Só podemos ter tudo isto, e mais do que isto, se tivermos a coragem e a imaginação de trabalhar para isso.

Podemos, se quisermos, criar um mundo no qual o padrão de vida de todos os homens que trabalham, se eleve; no qual o apelo à iniciativa encontre justa retribuição, e seus produtos sejam entregues ao gozo mais equitativo de toda a comunidade. Podemos criar um mundo em que os nossos filhos possam ter uma oportunidade de ser uteis e felizes sem nenhuma suspeita amarga de que seus pais os traíram: um mundo em que possam encontrar a alegria de viver.

Todas estas coisas, podemos realizá-las, se tivermos visão e vontade. Precisamos, americanos, deixar de ter medo.

A colaboração de Walter Lipman e do major Elliot

Até à última hora de ontem não tinhamos recebido de New York os artigos, destinados a esta edição, do comentarista politico Walter Lippmann e do técnico militar major George F. Elliot. Em virtude do atraso, divulgaremos esses trabalhos durante a semana entrante, logo que os recebamos.

A senhora Dorothy Thompson, como já anunciamos, está em gozo de ferias, e só na próxima semana retornará as suas atividades jornalisticas.

Planos de duas nações para a supremacia no ar

MAJOR G. H. BODLEY

(Destacado oficial da Rolal Air Force)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

LONDRES, outubro.

DURANTE os últimos meses, aviões em quantidades que se computam por milhares, fabricados em estabelecimentos norte-americanos, têm sido transportados, pelo ar ou por mar, através do Atlântico, para a Inglaterra. Eles se classificam entre os maiores aviões de bombardeio e os mais rápidos aviões de combate. E a torrente apenas começou.

Isto quanto à quantidade. A evidencia das grandes incursões diurnas sobre o territorio inimigo esclarece quanto à qualidade do material recebido pelos ingleses, qualidade que será progressivamente melhorada por força da cooperação agora estabelecida entre as industrias aeronáuticas dos dois paises.

Na realidade, os Estados Unidos servirão como um vasto estabelecimento onde se dará forma prática às conclusões das pesquisas e experiencias realizadas pelos ingleses, no grande laboratorio da guerra no ar. Os aviões norte-americanos já estão operando na Royal Air Force e na Arma Aerea Naval inglesa, de um ao outro extremo do Imperio.

Grande parte das máquinas entregues até principios de julho, com exceção do modelo "Lockheed Hudson", que tem feito uma obra magnifica, o foram em cumprimento de encomendas feitas ainda pelos franceses. Os modelos "Mohawk", "Tomahawk", "Boston", "Maryland" e "Chesapeake", foram todos encomendados pela França, mas fornecidos à Inglaterra.

A EXPERIENCIA INGLESA

Como consequencia, muitos ainda estão munidos de equipamento francês, tendo sido construidos de acordo com as idéias francesas de armamento e operação, que diferem materialmente das inglesas. Foi necessario fazer muitas alterações para levar estes aviões ao alto padrão exigido pela Royal Air Force, principalmente no tocante a deficiencias de armamento e armadura.

Os aviões encomendados segundo as especificações inglesas, são uma historia totalmente diferente: estão magnificamente equipados e, em muitos casos, prontos para entrar imediatamente em operação. Tardamos em colocar nossas encomendas, e muitas delas ainda não tiveram tempo para amaduecer. Um periodo de dezoito meses é normalmente calculado como o tempo necessario para se chegar ao pleno ritmo de produção. Em fins deste ano, a inundação de contratos, colocados em maio e junho de 1940, começará a fluir numa firme torrente através do Atlântico — "Mustangs", "Baltimores", "Vengeances", "Bermudas", "Fortalezas II" — todos eles máquinas novas e com novos nomes, desenhadas, desde o inicio, segundo as exigencias inglesas.

PROGRESSO TÉCNICO

Não obstante o que está fazendo a Royal Air Force, só então a Alemanha sentirá o impacto total do auxilio norte-americano à Grã-Bretanha. Haverá quantidade, bem como qualidade. Por exemplo, as companhias Boeing, Douglas e Lockheed, estão colaborando para fabricar mensalmente, em 1942, 500 quadrimotores de bombardeio "Liberator II" e "Fortaleza II", cada um capaz de transportar varias toneladas de bombas da Inglaterra até Berlim.

Na próxima primavera, a segunda vaga de nosso progresso técnico estará se fazendo sentir. A maioria dos aviões com que começamos a guerra ainda estão em serviço ativo, frequentemente muito modificados e melhorados, mas basicamente ainda os mesmos. Agora está chegando a ocasião de uma reforma em qualidade, em todo o Serviço, e, pela primeira vez, as industrias inglesa e norte-americana estão trabalhando lado a lado no fornecimento de material para a transformação. A ligação está se tornando tão estreita que muitos aviões ingleses estão entrando no serviço com motores norte-americanos, enquanto varios tipos norte-americanos poderão em breve voar com esse modelo dos motores aereos: o Rolls-Royce Merlin inglês.

Tal padronização é um enorme auxilio à obra do pessoal de superficie, que deve manter as esquadrilhas constantemente em condições de vôo. Ela está sendo executada pelas missões técnicas inglesa e norte-americana, que funcionam em estreita conexão. Desta maneira, as melhores caracteristicas de desenho, aperfeiçoadas por cada um dos paises, poderão ser utilizadas conjuntamente. Por exemplo, os projetistas ingleses levaram o armamento, nos aviões de combate e de bombardeio, a um grau mais elevado do que qualquer outra nação. A experiencia aprendida com os "Hurricanes" e "Spitfires", e agora aproveitada nos últimos dos seus tipos, e nos ainda mais novos "Typhoon", "Tornado" e "Beaufighter", foi, tambem, posta à disposição dos norte-americanos para que se aproveitem em seus aviões de combate mais novos.

LIGAÇÃO DIARIA COM OS ESTADOS UNIDOS

Semelhantemente, os norte-americanos aperfeiçoaram o turbo-supercarregador num grau maior do que qualquer outro pais. Nas "Fortalezas Boeing", ele permite bombardeios de uma altura de 30.000 pés, altura que em breve pode estar aumentada. Toda a experiencia adquirida pelos norte-americanos, neste dificil trabalho de desenvolvimento, estará agora à disposição dos ingleses para os seus projetos mais novos. Neste intercambio do que há de mais destruidor em cada nação para o fim comum, ha possibilidades enormes.

Imagine-se, por exemplo, um "Stirling" equipado com os últimos turbo-supercarregadores, ou uma "Fortaleza Boeing" equipada com as últimas torres inglesas, movidas a energia elétrica e eriçadas de metralhadoras.

A cooperação desta especie está apenas começando, mas avança com o mais ardente impulso de ambos os lados. E' auxiliada grandemente pela estreita ligação agora mantida através do Atlântico por intermedio dos serviços de vôo, a cargo do "Atfero" e do Corpo Aereo do Exército norte-americano, o que significa um contacto diario. O seu efeito é que Londres e Nova York estão separadas atualmente por apenas algumas horas.

Não só as industrias das duas nações estão produzindo um fluxo firmemente crescente de aviões da mais alta qualidade, como tambem os projetistas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos agora dobraram o raio da experiencia e de perfeição em que se podem basear. O mais destruidor de ambas as nações se combinará na produção continuada dos mais mortiferos aviões do mundo, para conquistar definitivamente o dominio do ar em todos os campos de batalha

SEMANA INTERNACIONAL

O caso francês e a resistencia européia

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro do general de Gaulle, que adquiriu notoriedade mundial com o seu autor, apresenta-o como um dos homens que melhor souberam prever as condições técnicas da guerra atual. O chefe dos Franceses Livres está, porem, fazendo agora uma prova muito mais dificil, que consiste em conduzir uma luta politica na qual o exército é constituido pelo povo do seu pais e as unidades mecanizadas, que ele recomendava para as formações regulares, pelos pelotões de sabotadores, cuja atividade se faz sentir nas industrias e vias de comunicação da França. Pela escolha dos métodos a serem empregados nesse cruel gênero de luta se exprime a polpa do general. A sua recente recomendação, de que os atentados pessoais contra os alemães deveriam cessar para que não se gastassem prematuramente as energias necessarias aos combates decisivos do futuro, acredita-o como um guia a que não falta a compreensão da natureza da tarefa.

I — A responsabilidade dos atentados

De passagem, isto mostra o que havia de fantasioso na acusação de Berlim, dos servidores parisienses do nazismo e de Vichy, segundo a qual os atentados contra os membros do exército de ocupação estariam sendo praticados por ordem da Inglaterra. Vichy deseja ignorar sistematicamente a existencia do general de Gaulle, e não menciona jamais o seu nome. Por isto, quando quer aludir a ele, refere-se aos ingleses, a cujo serviço o considera. Berlim, mais realista, e sem os mesmos motivos para adotar uma atitude de dignidade ofendida, não costuma empregar o mesmo circunloquio. No caso, porem, era mais habil imputar os fatos a governos estrangeiros do que a franceses, fossem eles dissidentes e aliados desses governos. Por estes motivos, nem de um lado, nem de outro da linha divisoria entre a França ocupada e a não ocupada, os degaullistas foram expressamente citados. Mas é evidente que, se alguma coisa acontecesse dentro do territorio invadido, por instruções vindas de fora, seria por intermedio deles. A sua nenhuma responsabilidade no ocorrido ficou demonstrada por aquele apelo do general, justamente quando a troca de uma vida de alemão pelas de cem refens tocava o seu ponto culminante. Nesse apelo não havia uma manobra destinada a neutralizar a acusação contraria. Havia a compreensão do perigo daquela carreira de um para cem. Por isso ele pode ser considerado sincero.

Aliás, neste momento, o proprio governo de Vichy se encarrega de anular a sua acusação primitiva, informando que os atentados de Nantes e de Bordeaux foram cometidos por uma organização terrorista de judeus polacos. Não é possivel saber-se agora se esta nova versão é exata ou falsa. A referencia a um grupo terrorista de judeus polacos pode estar destinada a dar a impressão de que nada há de francês naqueles atos de reação ao invasor, atraindo ao mesmo tempo para eles o odio da população do pais, o que seria um meio de comprometer toda a causa da resistencia. Mas, seja como for, a responsabilidade da Inglaterra fica excluida, porque os judeus polacos têm motivos dobrados, como judeus e como polacos, para se deixarem levar pelo mais desesperado rancor e tentativas muito mais desordenadas de vingança.

II — O terrorismo individual

Em última análise, esses atentados contra os membros do exército ocupante vêm repor a famosa questão do terrorismo individual. E a intervenção do general de Gaulle assinalou precisamente um dos pontos fracos desse método de combate, sobretudo nas condições dadas. A desproporção entre a ofensa e as represalias poderia conduzir a uma queda da fibra moral da resistencia exatamente quando ela começava a se enrijar. E este é o fator que deve ser objeto de maior zelo, na fase atual da luta contra o dominio nazista na Europa. A tática alemã dos fuzilamentos de refens se baseava nesse cálculo. No fundo é muito possivel que Berlim até se felicitasse com essa oportunidade que lhe era oferecida para esmagar os pruridos de oposição das populações subjugadas. A perda de um ou de muitos membros das forças armadas do Reich de nenhum modo afetará a sua eficacia, desde que o cômputo possa ser feito por unidades. Cada um desses capitães e majores que cairam na França já tinha de certo modo um saldo de vida, porque centenas de milhares dos seus companheiros pereceram para que eles pudessem chegar lá. Nessa competição de eliminações pessoais, levadas em conta apenas as perdas de vidas, quem ganha é, evidentemente, quem tem a força. E' certo que ao desfechar os seus golpes o terrorista não conta com isso, mas com a repercussão politica do ato. Neste sentido não se poderá dizer que o ocorrido na França tenha sido inteiramente isento de consequencias. Pelo abuso que fizeram da força ao seu dispor, os invasores levantaram contra eles a indignação do mundo. Não se diga que este elemento seja indiferente, mesmo para os nazistas. O processo do incendio do Reichstag é um atestado da sensibilidade politica do Terceiro Reich à pressão psicológica internacional. Mas o mundo está muito saturado de horrores, como já foi dito a propósito deste mesmo caso dos refens, para que um movimento daquela indole possa tomar vulto rapidamente. Alem disto, feitas todas as contas, é bem possivel que com todas as perdas sofridas na França os alemães ainda tenham obtido vantagens, porque o coro de protestos contra as represalias de Nantes e de Bordeaux, serviu para desviar as atenções universais de coisas incomparavelmente mais graves que se estão passando nos Balcãs, na Tchecoslovaquia e na Polonia.

III — Ato isolado e ação coletiva

Mas a fraqueza principal desses atentados pessoais, encarados no seu amplo sentido, como forma de luta contra o invasor, reside na substituição do esforço coletivo pelo ato isolado e arbitrario. Esta é a razão por que nunca acreditei que os numerosos episodios verificados em França resultassem de uma ação organizada qualquer. Por sua natureza sobretudo nas condições presentes, eles são atos de desespero. Os efeitos politicos que possam produzir não são friamente calculados e não correspondem de fato às desvantagens. O general de Gaulle compreendeu claramente esse aspecto do problema quando procurou coordenar as energias da resistencia, logo depois de recomendar a cessação dos atentados, no sentido daquele silencio geral de cinco minutos, acompanhado da suspensão do trabalho, em toda a França.

Por este meio ele lograria antes de tudo saber o que é indispensavel a todo chefe empenhado em uma batalha qualquer: qual o vulto real das suas forças. Os telegramas transmitidos para fora não permitem, ao menos por enquanto, avaliar-se a proporção de êxito obtido pelos cinco minutos de silencio proposto por de Gaulle. Há informações esparsas e contraditorias, que devem naturalmente ser atribuidas à severidade da censura, que não se sabe se será maior na zona ocupada ou na não ocupada. Mas, pelos mil condutos da rede de que dispõe no territorio do seu pais, o chefe dos Franceses Livres terá, sem dúvida, recebido dados suficientemente precisos para uma estimativa util. Este conhecimento da amplitude de influencia conseguida pelo movimento a cuja testa se encontra é a condição para o próximo passo que deva ser dado à frente. Por menos que se acompanhe a evolução dos acontecimentos e do estado de espirito na Europa ocupada, é evidente que a atitude da população da França se modificou por completo, desde o instante de extremo abandono que se seguiu ao colapso. Os cálculos que atravessam a cabeça de um Laval são feitos tambem, embora de um modo mais desprendido e mais nobre, por qualquer camponês, que não precisa ser do Auvergne. Não foi apenas o choque da derrota brusca, surpreendente, quase instantanea que abateu os franceses. Foi tambem a convicção de que a Grã-Bretanha não poderia resistir.

IV — Um desejo de Pétain

No diario de William Shirer, famoso correspondente do radio norte-americano, que esteve em Berlim, entre 1934 e 1941, encontro esta referencia preciosa, que o redator de assuntos estrangeiros de uma revista norte americana recolheu dos labios de Pétain, em Madrid, muito antes da invasão alemã, naturalmente, e transmitiu a ele em meados de março de 1940: "Peço a Deus que os alemães se aventurem a abrir caminho pela linha Maginot. E' claro que pode ser atravessada, mas a que preço! Gostaria de estar então no comando do exército aliado." São palavras do homem que comandou a resistencia de Verdun e deixam transparecer a sua atitude, como militar, diante da guerra. Hoje, ele proprio mete na prisão Gamelin, por ter depositado a mesma fé na linha Maginot, e acusa Daladier como responsavel por um acontecimento de que desejaria ter participado, à frente das tropas francesas e britânicas.

Se as disposições de espirito de um chefe mudaram assim, de um modo tão radical, é de estranhar que um povo, que só podia contar consigo mesmo para neutralizar os efeitos da propaganda inimiga veiculada pelos seus proprios compatriotas, tenha passado por momentos de abandono? A perspectiva, ou a esperança, pelo menos, da vitoria, inverteu o quadro politico da Europa, e onde os seus efeitos se tornaram mais sensiveis foi na França. Mas precisamente por isto a articulação da batalha interna com o apoio externo se torna mais delicada. Em todo esse movimento de rebelião que se arrasta pela Europa só há um perigo: é que ele disperse prematuramente as suas forças antes que a essa ofensiva de retaguarda se possa somar uma iniciativa militar da mesma natureza, por parte dos inimigos organizados do Reich Nacional-socialista.

Os segredos das selvas

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Vegetais diversos, de propriedades diferentes, vivendo na maior harmonia, dando um exemplo á humanidade, sempre em rusga com os vizinhos... Que belo conselho para os homens não dá o reino do grande e do pequeno, na melhor camaradagem, sem uma nota dissonante neste meio termo e amigo.

Essas centenas de milhares de vegetais vivem contentes e na melhor intimidade uns com os outros.

Quantos mistérios não ocultam milhares de especies que vivem sobre a terra!... Reborne a promiscuidade e a variedade de tipos sem nenhuma desordem e desarmonia no meio de tanta gente de funções diversas e propriedades diferentes. A ordem existe de fato na natureza, produto genuino de um Deus Supremo. Reparae aquela planta tão pequena e rasteira, quase sempre em grupo, que parece um escarnio perfeito tanta pujança — a poaia (Urogga ipecacuanha — Baill) de tanta ação medicamentosa em suas raizes, que milhões de vida têm sido poupadas, graças ao seu efeito como especifico das doenças do intestino e como vomitivo infalivel. Tão esquiva e modesta naquele meio feérico, ela esconde na sua pequenez efeitos terapêuticos tão possantes, que deixam distanciados os proprios jequitibás com toda sua corpulencia disforme.

Vêde mais adiante uma arvore ciclópica, de casca fendida, por onde brotam lágrimas transparentes, como prantos prolongados de uma vida atribulada: é o afamado gatobá (Himinea Courbaril — Lin). Esta árvore de tanta utilidade, exudando bela resina clara de tanto préstimo na industria de verniz e como um excelente balsâmico na confecção de medicamentos expetorantes, ainda guarda no âmago de seu cerne, uma sobra da seiva descendente, como se fora o proprio vinho doce em maceração natural com a materia extrativa tônica amarga e outros principios salutaris da preciosa madeira. Essa seiva de Jatobá, tão conhecida e empregada como o melhor fortificante e expetorante, serve para levantar o organismo depauperado, fortificar o debil, dar apetite ao dispéptico e auxiliar a digestão, constituindo uma bebida natural e pura de muito valor medicinal. E' preferivel a seiva de Jatobá como tônica, que é preparada na retorta da natureza, que é sempre sabia, sincera e pura.

Que a jovem fraca e anêmica que não recupera o seu vigor e a cutis corada e bela com o uso dessa seiva?

Interpelei o derrubador das matas, se ele deixa perder uma gota do vinho de Jatobá, como é conhecida a seiva? Quanta gente espera a volta dos derrubadores com garrafões cheios com a miraculosa seiva, para curar seu filhinho fraco, seu marido esgotado ou seu velho pai enfraquecido.

Tambem a infusão das cascas como o mais enérgico remedio para a Cistite, catarro da bexiga e retenção de urinas e como balsâmico poderoso como expetorantes.

Dizia-me um velho agricultor, muito dado a medicina popular, que o chá da casca de Jatobá evitariam muitas operações, injeções vesicais e curariam com facilidades as doenças da bexiga.

Ao galgar uma rampa, em meio de um taquaral, de terra seca, reconhecemos um pé de Calunga (Simba ferruginea St. Hil) e tiramos algumas cascas do rizoma, de cor amarelada, que é um excelente estimulante dos orgãos digestivos.

Quantas crianças anêmicas, de ventre volumoso, em consequencia de gastro-enterite crônica, somente com a infusão ou maceração na agua fria, usada as refeições e á noite, as colheres de sopa, ficariam curadas em poucos dias. Tive ocasião de ver uma menina tão pálida e fraca que não se detinha em pé um momento, parecia uma boneca de cera.

Mandei dar-lhe infusão de calunga três colheres de sopa por dia.

Decorridos dez dias, passei pela porta da casa da pálida criança, e qual não foi o meu espanto ao vê-la correr, brincando com os irmãozinhos e já com outro aspecto, graça a ação da util planta.

Aquele cipó que sobe pelo tronco da Mirindiba é a suma (Anchietea Salutaris — St. Hil) justamente da roxa que é a melhor qualidade.

Qual a doença da pele que resiste ao tratamento pela suma?

Os antigos fazendeiros do Oeste de Minas empregavam-na com muito proveito nos escravos morféticos e afiançavam que a doença não progredia. Nos furúnculos, eczemas, nas dermites e nas diversas erupções da pele, inclusive manchas, panos, ceborréia, etc. a suma sempre faz bem e atua como um leve laxativo.

Não tem gosto, de facil aplicação nas crianças. Possue a grande vantagem de poder ser usada durante muito tempo sem prejuizo para a saude, que muito recomenda uma planta de ação tão ativa e de gosto agradavel.

Aspectos econômicos de São Paulo

Afim de colher dados sobre os principais aspectos econômicos de São Paulo — dados que serão utilizados com fotografias originais em "Produção Rural" — acha-se, em São Paulo, o dr. Jorge Pinto Lima, veterinario do Serviço de Informação Agricola e redator desta página.

Inaugurada ontem a Exposição da Escola de Horticultura Wenceslau Belo

A Escola de Horticultura Wenceslau Belo, desta capital, inaugurou, ontem, às 15 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a sua "Segunda Exposição de Herbarios de Desenhos e de Projetos de Parques e Jardins".

Trata-se de preciosa documentação, em torno da grande obra de educação profissional que o referido estabelecimento vem realizando com excelentes resultados para o desenvolvimento do ensino técnico nacional.

Produção rural

Notas apícolas

— Um alimento são e econômico? O mel.

— Elimine suas colmeias rústicas, trocando-as por caixas racionais.

— A mais mansa e produtiva das abelhas é a italiana. Explore-a.

— Uma colonia de abelhas produz, no país, em um ano, 267 quilos de mel.

— A saida de enxames elimina total ou parcialmente a produção de mel das colmeias. Evite-a.

— As abelhas manejam-se facilmente usando um defumador, uma máscara de filó, ou arame e um par de luvas.

— As abelhas não atacam se não são atacadas.

— Colocar as colmeias debaixo de plantas de folhas perenes é contraproducente. As abelhas se tornam agressivas e pouco produtivas.

— Está estabelecido que, sem abelhas, a produção de certas frutas é reduzida.

— Produzir mel bem colhido é o sinal do bom apicultor.

— As abelhas melhoram e multiplicam a produção de frutas.

— Tirar o mel da câmara de criação, não convem: as abelhas podem morrer de fome.

— O mel pasteurizado a mais de 65 graus C., perde seu aroma e pode caramelizar-se, perdendo então quase todo seu valor.

— A pasteurização do mel destrói as levaduras que provocam sua fermentação, tornando o produto mais suave e agradavel.

— Para elaborar um quilo de cera, as abelhas necessitam consumir uns nove quilos de mel.

— Troque suas rainhas de mais de dois anos por outras jovens, selecionadas e poedeiras. Adquira no Ministerio da Agricultura as rainhas italianas.

Notas e Informações

6 — A venda que tenha por objeto o lucro é uma troca entre inimigos, na qual um procura explorar o outro; ao contrario, a prática cooperativa é uma troca entre amigos, na qual um tem o desejo de retribuir na medida do que recebe.

* * *

7 — Em face dos imperativos da vida moderna, o cooperativismo representa a fórmula ideal para a solução dos máximos problemas relativos às necessidades da organização agricola do país.

* * *

8 — A cooperativa é uma sociedade de pessoas e não de capitais. Para organizar uma cooperativa basta, pois, que haja boa vontade por parte dos interessados.

* * *

9 — A cooperativa é única organização capaz de estabelecer, em nosso país, o crédito agricola facil, barato, estavel e reprodutivo.

* * *

10 — A cooperativa é forma típica da solidariedade na luta pela conquista do bem estar para todos os homens.

* * *

11 — A cooperação representa, indiscutivelmente, a forma superior e a evolução moral e econômica dos seres modernos e progressistas que procuram extirpar o egoismo, que a especulação encerra e premiar, em suas justas proporções, o trabalho e a inteligência.

UMA RIQUEZA DE NOSSA FAUNA

Um espécime de veado brasileiro (Museu Goeldi — Belem do Pará)

A fauna indigena brasileira é até hoje quase desconhecida da nossa gente. E, como observa Couto de Magalhães, a causa precipua desse desinteresse pelas coisas do Brasil começa desde os bancos escolares, onde a criança aprende a ler historias ilustradas de elefantes, girafas, camelos, rinocerontes, leões e hienas, ignorando por completo o que seja um tapir, uma ariranha, um guará, um tamanduá ou mesmo um banalissimo tatú.

Essa justa observação, entretanto, não se aplica em relação ao veado, animal bastante conhecido em todo o país e que constitue uma das caças mais apreciadas. Possuimos, ornamentando nossos campos e matas, o *veado galheiro* ou *cervo* (*Cervus paludosus* e *Dorcephalus dichotomus*), encontrado nas baixadas imensas e alagadiças dos Estados de S. Paulo, Goiaz, Minas e Mato Grosso, as bordas das matas, os cerrados e as campinas do sul de S. Paulo, Paraná, Rio Grande, Goiaz e Minas Gerais; e, ainda, o *veado mateiro* (*Mazama americana*), morador das matas ensombradas dos sertões de S. Paulo, Goiaz, Minas, Paraná, etc.

Dada a perseguição implacavel que sempre sofreram os cervos nos lugares de origem, eles debandaram para os confins do interior, tornando-se aos poucos especie rara. Em Mato Grosso a devastação desses ungulados é deveras clamorosa, e, todavia, ainda são eles encontrados nesse Estado com relativa facilidade, pastando pelas enormes planicies salpicadas de capões.

Esse magnifico representante dos veados brasileiros, legitimo competidor do *Cervus elaphus* do Velho Mundo, tem, normalmente, 1,10 m. de alto e 1,80m. de comprido. A cabeça é esbelta. Os machos ostentam uma garbosa galhada de cinco a seis pontas. O pelo é vermelho-bruno. Uma mancha escura desce do meio da testa até o focinho. A garganta e o peito são esbranquiçados.

Passa a maior parte do dia deitado e ruminando no recesso da mata que bordeja a campanha. Sai á tardinha e pela madrugada, pastando pelas baixadas onde medram os capins nativos. E' animal arisco, mas torna-se valente quando acuado pela matilha. Os caçadores o perseguem pela raridade e valor como peça venatoria ou troféu de caça; os peões para fazer, com seu ótimo couro, os "tiradores de laço" e os tão decorativos e interessantes aventais de longas franjas pendentes; não bastando isso, o cervo, embora não seja presa facil, é um petisco muito procurado pela formidavel e sinistra rainha dos sertões: a *pintada*.

* * *

Tambem os *veados campeiros*, chamados *brancos*, por terem a barriga, a parte interior da orelha, a região orbitaria e a zona inferior da cauda rudimentar revestidas de pelagem branca, são frequentemente caçados, embora sua carne seja inferior á de qualquer outra especie. Vivem em pequenos grupos, pelos lugares descampados e secos. Não gostam do mato, só o procurando para nele se amoitarem, quando acossados. São animais velocissimos, por viverem em campo aberto, onde o horizonte se perde de vista. Desafiam as mais rápidas matilhas.

O veado branco equivale, em tamanho, ao *Cervus capreolus* da Europa, mas excede-o na elegancia do aspecto.

As femeas, quando com cria, apartam-se do bando e vivem isoladas até que os filhotes se emancipem por completo, e assim procedem devido ao hábito que têm os machos de atacar frequentemente os filhotes a chifradas, matando-os todos.

* * *

Ao lado das especies descritas, destaca-se o *veado mateiro* ou *veado pardo*, belo animal de cor vermelha queimada e que vive isolado no recesso da floresta, dela saindo apenas para pastar nos roçados, tigueras e invernadas. E' muito timido e excessivamente precavido.

As femeas são mochas, isto é, desprovidas de chifres, ao passo que os machos os têm singelos e muito aguçados.

A carne do veado mateiro, quando convenientemente preparada, é uma das mais saborosas. Os caçadores procuram de preferencia essa especie de cervideo para os exercicios cinegéticos.

O couro desse veado é precioso para a confecção de artefatos de montaria, notadamente baldranas, laços e até vestes e calçados rústicos dos vaqueiros do nordeste e do interior da Baia e Minas Gerais.

* * *

O conhecimento das especies é o caminho para o sentimento de afeto que devemos consagrar á nossa opulenta fauna. Os animais silvestres constituem patrimonio do país e sua exploração representa preciosa fonte de renda. E' bastante dizer que, em 1940, só a exportação de peles de veado atingiu 375.051 quilos no valor de ...... 5.865:756$000!

O Código de Caça estabelece normas racionais para essa exploração, regulando o exercicio da caça no país, protegendo as especies e impedindo sua extinção. Entre as especies protegidas acha-se o cervo, sendo expressamente proibida qualquer transação com peles desses animais.

"O Movimento Ruralista em Pernambuco"

A CONFERENCIA DA SENHORA PINTO RIBEIRO, DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Encontra-se, presentemente, nesta capital, a sra. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, diretora do Departamento de Educação de Pernambuco. Figura de relevo nos meios sociais e administrativos daquele Estado, a sra. Pinto Ribeiro tem sido uma incansavel propagadora do movimento ruralista pernambucano. Sobre esse tema, aliás, a conhecida educadora vai fazer uma interessante conferencia, acompanhada de projeções cinematográficas, devendo realizá-la no próximo dia 12, ás 15 horas, no salão de cinematografia do Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura.

Facilidades para o reflorestamento

O reflorestamento é uma das questões que mais tem preocupado as autoridades do Ministerio da Agricultura nestes últimos anos.

O consumo de madeiras cresce de ano para ano em virtude das necessidades do progresso, o que exige não só a exploração econômica das nossas riquezas florestais como tambem o reflorestamento intensivo do solo. Para isso, o Serviço Florestal distribue sementes e vende mudas de varias especies de essenciais florestais, entre as quais o eucalipto, que tem tido grande procura por sua rápida produtividade e facil colocação.

E' bastante um requerimento ao diretor daquele Serviço para que o interessado obtenha, gratuitamente, sementes de eucaliptos. Duzentas gramas, por exemplo, são suficientes para produzir de 10 a 15 mil árvores, que serão distribuidas em número de 2.000 por hectare.

Alem disso, o Serviço Florestal se incumbe dos trabalhos da sementeira, enviando ao local um dos seus técnicos.

Para pequenas plantações é mais conveniente a aquisição de mudas, que são vendidas ao preço de 10$000 a caixa com 80 unidades. Os lavradores registrados no Ministerio da Agricultura terão o abatimento de 50 % sobre esse preço.

Essas medidas, que, visando facilitar a prática do reflorestamento, são o complemento necessario á campanha que o Ministerio da Agricultura vem desenvolvendo nesse sentido.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada á **Produção Rural** deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo **MARIO VILHENA** Redação do DIARIO DE NOTICIAS Rua da Constituição - 11 RIO DE JANEIRO - D. F.

Castração de francos

Sr. José Walter Faria — Distrito Federal: — A idade ideal para a castração dos frangos é entre 3 1/2 e 4 meses. Feita em frangos dessa idade pode-se garantir o sucesso da operação. Aos 10 meses já se acha completo o desenvolvimento sexual da ave mas, com habilidade, ainda é possivel castrá-la com sucesso, embora não se recomende submeter á castração os frangos alem de 4 meses de idade.

Quanto ás "crostas" das pernas das galinhas veja a nota sobre sarna, que publicamos no domingo passado.

Doença de um touro

Sr. Sebastião Vieira Barradas — Fazenda Santa Aida, Antonio Prado, Minas: — Com os poucos informes que nos manda não podemos fazer um diagnóstico seguro da doença de que é vitima o seu touro Guzerath, diz o dr. Pinto Lima. E' possivel que se trate de uma artrite, isto é, inflamação das articulações, que pode suceder ás contusões, traumatismos e infecções. Nesse caso o tratamento constaria de repouso, duchas frias e fricções adstringentes, diarias, com a seguinte fórmula:

Acetado de chumbo . . .	10 gramas
Sulfato de zinco	10 gramas
Agua	500 gramas

Mas pode ser tambem que o caso seja de mielite e, então, o tratamento seria feito por meio de compressas frias sobre a coluna vertebral e fricções com a pomada abaixo:

Emético	10 gramas
Vaselina	90 gramas

Para dar internamente, aconselhamos:

Iodeto de potassio	10 gramas
Agua	250 gramas

Dar de uma só vez, repetindo a mesma medicação durante 10 dias seguidos.

Seria conveniente, tambem, a aplicação da "vacina antiplogénica" do Laboratorio de Biologia Veterinaria, em injeções subcutaneas de 10 cc., de 3 em 3 dias.

Quando fizer consulta sobre doenças dos animais preste todas as informações sobre os sintomas observados, pois disso depende o diagnóstico certo da doença.

Ainda a castração de frangos

Estrada de Porto Velho 129, Cordovil, D. F.: — O processo de castração de frangos descrito pelo técnico agricola Carlos Naezele Filho no artigo aqui publicado é o mais prático e racional que se conhece, declara o dr. Pinto Lima. Não nos parece que o processo que a senhora adota, aprendido, como diz, "com pretas velhas da lingua nagô", no sertão de Sergipe, possa ser superior ao recomendado por um técnico, que tirou um completo curso de avicultura na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, reconhecida por todos como uma das melhores do país. Toda a materia publicada em "Produção Rural" merece fé absoluta, porque é escrita especialmente, por "profissionais de indiscutivel idoneidade.

Doença de um galo de briga

Sr. José Coelho de Sampaio — Braz de Pina, D. F.: — A "massa que se formou dentro do sobre", no seu galo de briga, é uma inflamação do uropizio, glândula que as aves possuem na base da cauda, esclarece o dr. Pinto Lima. Houve a formação de um abcesso, que deve ser operado com um bisturi ou canivete bem afiado e previamente desinfetado, espremendo-se todo o pús e lavando depois a cavidade com uma solução de permanganato de potassio ou agua oxigenada. Repetir o tratamento durante alguns dias, enquanto for necessario.

Mel e cobaias

Sr. Adelino Gonçalves Sobrinho — Vila Bonfim, S. Paulo: — Não ha decreto algum dispondo sobre engarrafamento, selagem e rotulagem do mel, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Apenas, recentemente foi assinado um decreto de n. 3.717, de 15 de outubro do corrente e publicado no "Diario Oficial" do dia 17 do mesmo mês, que dispõe sobre a inspeção sanitaria e classificação do mel de abelhas destinado á exportação interestadual ou internacional, atribuindo essa incumbencia á Divisão de Inspeção de Produto de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura. Essa Divisão está atualmente estudando o assunto, visando a sua regulamentação.

Quanto á criação de cobaias, não conhecemos livros que tratem desse assunto. As cobaias são animais de criação facilima, podendo ser mantidas em pequenos cercados gramados com abrigos rústicos de 3 por 6 metros cada.

Ao contrario dos coelhos, que não devem ser criados soltos porque ficariam muito sujeitos á coccidiose, os cobaios podem ser criados nesse regime por serem bastante resistentes a essa doença. Cada um desses pequenos cercados poderá comportar um macho para 30 femeas. A não ser nos climas frios, que exigem bons abrigos, os cobaios devem ser mantidos sem excesso de cuidados para não prejudicar sua rusticidade natural.

As femeas grávidas podem ter os filhotes no proprio cercado em que vivem, não havendo necessidade de separá-las. Os filhotes mamam indiferentemente em quaisquer femeas e estas aceitam os filhotes das companheiras. Quando os cobaiosinhos atingirem a idade de 30 a 45 dias, devem ser separados.

A alimentação dos cobaios deve constar de capim verde em abundancia, farelada, triguilho, remoido, tendo-se o cuidado de preparar misturas ricas em proteina. Tambem podem ser dadas raizes e tubérculos, como aipim, batata doce, inhame, etc.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

Frutas de doce e doces de frutas: de Lucia C. Santos, F. Briguiet & Cia., Rio, 1941, 284 págs., prefacio de Eurico Santos, que declara: "Este livro, diferente dos outros que tratam de assuntos semelhantes, afronta os meios mais simples e ao mesmo tempo mais certos de nos utilizarmos destes grandes recursos (as frutas) que a natureza nos oferece.

Todas as frutas, indigenas ou aqui aclimadas, que se prestam para doces, foram cuidadosamente estudadas e aprontados os meios de utilizá-las em variadíssimos doces, ao mesmo tempo que se ensinam os métodos modernos de transformá-las em passas, sucos, vinhos, champanhes, licores e vinagres".

Vademecum do criador de galos combatentes — Edição "Chácaras e Quintais", S. Paulo, 1941, 32 páginas. — As vinhas, a trenagem, as raças de briga, são os capitulos principais deste livrinho util aos que amam o esporte das brigas de galo.

Revista Duprevial do Brasil — N. 3, setembro-outubro de 1941, com artigos originais sobre o sal, a carnaubeira, o algodão, etc.

Caça e Pesca — S. Paulo, ano I, n. 5, outubro 1941, 56 páginas, com magnificas ilustrações originais. E', realmente, a revista dos adeptos do tiro e do anzol, no Brasil.

RIQUEZAS DO BRASIL

A importancia da castanha do cajú

A castanha do cajú constitue um dos novos produtos exportaveis do Brasil. Nos Estados da Baia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Piauí e outros, há cajueiros isolados por toda a parte, em notavel produção anual, de vez que se trata de árvore pouco exigente, em materia de solos e climas. Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido geralmente por castanha do cajú e que circula nos mercados americanos e ingleses sob a denominação de "cashew-nuts".

Para dar uma idéia da importancia desse produto nos mercados estrangeiros, basta dizer que, nos últimos anos, só as importações norte-americanas, procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12 milhões de quilos, num valor superior a 12 milhões de dólares, ou sejam 240 mil contos por ano, em nossa moeda.

A exportação brasileira dessa castanha é ainda exigua, embora a qualidade do nosso produto seja considerada nos Estados Unidos das melhores, figurando este país como o maior e quase exclusivo importador da castanha do cajú.

Diante das possibilidades comerciais da castanha do cajú, o Estado da Paraiba proibiu, em qualquer circunstancia, a derrubada de cajueiros, inclusive na abertura de roçados.

O movimento da produção pernambucana

O Serviço de Economia Rural apurou os seguintes dados relativos ao movimento da produção do Estado de Pernambuco, durante o corrente ano: — Durante os meses já decorridos do presente ano, a exportação de fibras e produtos manufaturados de caroá e cocos foi, respectivamente, de 600.935 e 56.873 quilos, no valor de .... 3.362:493$200 e 148:619$800. De julho a agosto último foram classificados e exportados pelo Estado de Pernambuco 1.560.500 quilos de milho no valor de 608:127$000.

A produção de farinha de mandioca alcançou, no corrente ano, o total de 1.088.830 sacos de 60 quilos, no valor de 13.065:960$000.

Durante setembro que passou, Pernambuco exportou, com destino a Nova York, 30.000 quilos de bagas de mamona, na importancia de 17:280$000.

A exportação de caroço de algodão, em agosto de 1941, foi de 400 mil quilos, no valor de 140:017$500 embarcados com destino ao porto de Hamburgo, Alemanha.

A exploração de areias monazíticas no Espírito Santo

Em Guarapari, no Estado do Espírito Santo, existe em pleno funcionamento uma empresa industrial com usinas modernamente aparelhadas para a exploração de areias monazíticas, ilmenita e zirconio, elementos raros e de grande procura como materia prima industrial de vasta aplicação principalmente na América do Norte. As usinas, que iniciaram o seu trabalho com a produção de 1.000 sacos mensais, produzem, atualmente, 15.000 e, até o fim do corrente ano, com a instalação de novas máquinas encomendadas nos Estados Unidos, a produção das usinas de Guarapari será elevada para 30.000 sacos mensais.

Toda a produção das referidas usinas encontra consumo facil. A monazítica contem "óxido de Thorio" muito usado na industria radio-elétrica e serve tambem para fabricar pedras de isqueiro; a ilmenita, rica em "óxido de Titano", é empregada para a fabricação de tintas e o zirconio, por sua vez, conta com aplicações muito variadas na industria moderna.

A produção maranhense de babaçú em 1940

A produção do babaçú no Estado do Maranhão em 1940 foi de 46.615.027 quilos. O municipio que mais produziu foi o de Caxias, com o total de 7.387.291 quilos, seguindo o de Coroatá, cuja produção foi de 4.269.360 quilos.

E' interessante notar que em todo o Estado, apenas três municipios, os de Araioses, Tutóia e Vitoria do Alto Parnaiba não produzem babaçú.

Emprego da bauxita na filtração de oleo de babaçú

O Laboratorio de Quimica da Secção do Fomento Agricola no Maranhão realizou varias experiencias de filtração de oleo de babaçú, empregando a bauxita calcinada entre 900 e 1.000 F.

A bauxita de baixo teor em ferro ou isenta deste metal é a que mais se presta para tal fim. Esse tipo de bauxita é leve, poroso e de cor clara. E' encontrada nos municipios de Turiassú (Ilha de Trauira) e de Carutapera.

De acordo com as informações levadas ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, as experiencias foram feitas com o material submetido ao processo de calcinação a fogo lento, depois de previamente pulverizado e peneirado. O oleo obtido na filtração teve o seu indice de acidez reduzido de 12 para 5%, sem ficar alterado em suas propriedades quimicas, não apresentando depósito após decorridas 72 horas, tendo sido melhorado em suas propriedades fisicas. Os resultados dessa experiencia revestem-se de grande importancia para as fábricas locais de oleo de babaçú que outrora empregavam potassa, provocando alcalinidade do produto, e tambem terra de diatomaceas e de "fuller", importadas.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ antiga 9 DE FEVEREIRO, a 100 passos do Cassino-Copacabana e a 2 minutos da praia (Posto 3) COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$ — Financiamento, 70 %. Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier, e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. sala 301/5.

— TELEFONE : 43-2869 —

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, à

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

Segurança do Lar Ltda.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

EDIFICIO S. SEBASTIÃO DE FÁTIMA

No melhor ponto do Bairro de Fátima
(Sol de manhã, sombra de tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias

Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua do Rosario, 104, 3° — Tel. 23-3883

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

A. J. BRITO & CIA.

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.° ANDAR — TEL. 23-0573

LOJA PARA COMERCIO NA ESLPANADA DO CASTELO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja do predio em construção, à Av. Beira Mar n.° 152, na Esplanada do Castelo.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

ANÉIS DE GRAU

Grande sortimento — Preços excepcionais. Artigos finos para presentes, lindos relogios, pérolas cultivadas, filigranas portuguesas, relogios de mesa. — JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia).

Dê ao seu lar a beleza de uma "Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
• FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
• CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Vendem-se, na Muda da Tijuca, junto à Rua Conde de Bonfim, 2 ótimos lotes de terreno a 35 contos de réis.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL.: 23-5506 — RIO.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial — Rua Uruguaiana, n.° 87, 5.° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de um tipo aperfeiçoado de estojo para caixas de pó de arroz, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N.° 26.305, da qual é cessionaria a VALERY PERFUMARIAS S. A.

Fianças para casas

A pessoas idoneas e recomendaveis A FIANÇADORA S. A., Avenida Rio Branco, 91, 5.° andar, sala 10, tel. 43-6630. Gerencia, Salvador Calvente.

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL
um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta.
Demonstrações:
PRAÇA DA BANDEIRA, N.° 141
Telefone: 48-2370

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Marti & Cia., de Buenos Aires, desejam importar botões em vidro.

— Astrin Bros. Ltda., de Londres, desejam importar suco e cascas de frutas citricas.

— New York Twine Corp., de New York, deseja receber amostras e cotações para cordas, barbantes e fibras para confeção.

— M. C. de Casabó, de Montevidéu, deseja importar papel para cigarros.

— Kurt Leyser, da União Sul Africana, deseja relacionar-se com exportadores de estopas e trapos.

— P. T. M. Hoe & Co., de Hong Kong, desejam contacto com firmas interessadas na importação de sedas, botões, porcelanas, artigos em bambú e vime, chá, oleos, bismuto, antimonio, cânfora, etc.

— Fábrica Argentina de Articulos de Sport (F. A. D. A. S.), deseja nomear representante no Brasil.

— Sipal Ltda., de São Paulo, deseja contacto com firmas que possam fornecer oleo de oiticica.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal

Edital de citação para conhecimento de terceiros

O DOUTOR MIGUEL MARIA DE SERPA LOPES, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, etc.

FAZ SABER, a quem interessar possa, que, por parte da CIA. FAZENDAS REUNIDAS NORMANDIA S. A., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal A Cia. Fazendas Reunidas Normandia S. A., com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.° 137, 2.° andar, com fundamento no art. 1.316, inciso I, do Código Civil, art. 54, inciso VI, do Decreto-Lei n.° 2.035, de 27 de Fevereiro de 1940, e art. 724 do Código de Processo Civil, quer notificar à Cia. de Expansão Territorial, sociedade anônima com sede tambem nesta Capital, à Rua 1.° de Março n.° 82, na pessoa de seu representante legal, para ciencia de que fica revogada e de nenhum efeito a procuração que em dois de Julho de 1930, no Livro 93, do 16.° Oficio de Notas, lhe outorgou nos seguintes termos — "... a quem confere amplos e especiais poderes para contratar a venda de terras a serem desmembradas da propriedade denominada Fazendas Reunidas Normandia, situada nos Municipios de Nova Iguassú e Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, podendo a outorgada fixar preços, estipular prazos, que não poderão exceder de oito anos da data de cada contrato de promessa de venda; autorizar a ocupação de terras, outorgar em nome da mandante as respectivas escrituras de promessa de venda das terras em questão, assinando-as; passar tambem recibo de sinal, recebendo as importancias resultantes desses contratos ou recibos, dando dos mesmos a devida quitação, e praticar todos e quaisquer atos necessarios ao pleno e cabal desempenho do mandato, inclusive substabelecer, tudo nos termos e debaixo das condições da escritura celebrada entre a outorgante e a outorgada em 1.° de Julho de 1930, a fls. 29 do Livro 188 das Notas do Tabelião Dr. Heitor Luz, desta Capital". (docs. 1 e 2). A presente revogação de mandato é consequencia da falta de cumprimento, por parte da Cia. de Expansão Territorial, de obrigações por ela assumidas, principalmente porque, fraudando o mandato, ao invés de facilitar o desmembramento e a venda das propriedades da Suplicante, dificulta-os por variadas formas; porque transformou, arbitrariamente, areas imensas em campos de guarda e engorda de gado, neles colocando, aos milhares, gado de sua propriedade, ou de propriedade de terceiros, locupletando-se assim com o que não lhe pertence; derruba centenas de alqueires de matas preciosas, e ainda as vende, retendo para si o produto das vendas; iludindo a vigilancia da Suplicante forjou, sob a denominação de "comissos", verdadeiras figuras delituosas; afastando-se do cumprimento das leis de economia popular e menosprezando as cartas que a Suplicante lhe tem enviado nesse sentido, provoca a malquerença da Normandia nos Municipios de Nova Iguassú e Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, já tendo dado margem a que centenas de citricultores enviassem memorial de queixa à Comissão de Defesa da Economia Nacional; furtou-se enfim ao cumprimento de varias leis, procurando sempre envolver a Suplicante, contra o que, aliás, esta vem protestando. — Requer, pois, a Suplicante a V. Ex. se digne ordenar o seguinte: a) — a intimação da Cia. de Expansão Territorial, na pessoa de seu representante legal, para ciencia de que fica revogado e de nenhum efeito o aludido mandato, sem prejuizo da ação de prestação de contas, de ação de perdas e danos e quaisquer outras ações cabiveis; b) — a intimação do ilustre serventuario do 16.° Oficio de Notas desta cidade, para que cancele no respectivo livro o mandato ora revogado; c) — a intimação dos ilustres serventuarios de notas e de registros de imoveis dos Municipios de Nova Iguassú e Itaguaí, para ciencia desta, expedindo-se precatoria por telegrama, nos termos e pela forma do disposto nos arts. 7.°, 8.° e 9.° do Código de Processo Civil; d) — a extração de editais, que deverão ser publicados nos orgãos oficiais, para ciencia de terceiros, principalmente para ciencia dos promitentes compradores, devendo estes entender-se diretamente com a Cia. Normandia quanto aos contratos em curso. Nestes termos, espera deferimento. Rio, 23 de Setembro de 1941. Alfredo da Silveira. Adv. 1.687. — DESPACHO: Defiro o pedido de cancelamento de procuração em que é Requerente a Companhia Fazendas Reunidas Normandia S. A. Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1941. (a) Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos cinco dias de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo.

Xadrez

PROBLEMA N.º 346
de
H. F. L. MEYER

BRANCAS: — R4CD, D1D, T8R, B2CD, P5D — cinco peças.
PRETAS: — R2CD, B3TD, P3CD, P4CD — quatro peças.
As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º

(defes. eslava do G. D.)
Jogada no Torneio Internacional de Piracicaba, S. Paulo - 1941.

Brancas: M. CASTILLO versus Pretas: L. ENGELS.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — PxP, PxP; 4 — C3BR, C3BR; 5 — C3B, C3B; 6 — B4B, P3CR; 7 — P3R, B2C; 8 — B2R, 0-0; 9 — 0-0, C4TR; 10 — B5CR, P3TR; 11 — B4T, P4C; 12 — B3C, CxB; 13 — PBxC, D3D; 14 — D3C, T1D; 15 — TD1D, R1T; 16 — R1T, P4B; 17 — C5C, D1C; 18 — B3D, B3R; 19 — P4C, PxPC; 20 — B1C, C2R; 21 — C5R, P3R; 22 — T7B, C4B; 23 — BxC, PxB; 24 — PxB, DxP; 25 — D4B, DxP; 26 — T7R, P4TR; 27 — D3T, TD1B; 28 — C4D, T3D; 29 — D3D, T3CD; 30 — T1BR, D3B; 31 — CxB, TxC; 32 — TxPC, T4R; 33 — R1C (empate de comum acordo).

Solução do Problema N.º 345: — T.7CR.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE NOVEMBRO

Problema n. 2, de N. D. Nadai — Rio

HORIZONTAIS

1 — Interj., exprime enfado.
3 — Batraquio sem cauda.
5 — Cidade de Minas Gerais.
7 — Suspensão de ostilidade.
8 — A última refeição que se toma à noite.
10 — Moeda dos reis godos da Espanha.
11 — Sufixo designa o agente ou autor.
12 — Monte do Minho (Portugal)
14 — O mesmo que aí.
15 — Caminhar.
16 — Escudo antigo.
19 — Pref. grego que significa nuve.
21 — Rio da Siberia.
23 — Rio do Est. do Pará.
25 — Filho de Trós, rei de Tróia.
27 — Abominar.
29 — Cidade da Chaldea.
30 — Filha do rio Inacho.
31 — Rei de Basan na Judéia.
32 — 5.º mês dos Hebreus.
34 — Marechal de França.
36 — Capital do Departamento do Tarn (França).
38 — Aldeia de França, no seu castelo foi encarcerado o principe Luiz Napoleão Bonaparte.
39 — Criado grave.
40 — Fluido invisivel.
41 — Peso romano, libra de 12 onças.

VERTICAIS

1 — Arrebique, postura.
2 — Fertil, fecundo.
3 — Balestilha de piloto.
4 — Moeda da Asia, do valor de 2 xerafins.
6 — Quadrúpede da América.
7 — Rio da Italia setentrional.
9 — Pertencente a mulher velha.
10 — Aguardente de cereais.
13 — Peninsula da ilha Seyland (Dinamarca).
17 — Médico nativo de Baden; deu à sua doutrina o nome de Frenologia.
18 — Rei da Egina, filho de Júpiter.
20 — Bacante.
22 — Nascido.
24 — Cidade da Russia, sobre o Devina ocidental.
25 — Mostrar as cores do arco iris.
26 — Lingua falada ao norte do Loire (França).
28 — Raiva.
29 — Nome da garra de algumas feras.
33 — Um dos sete sabios da Grecia.
35 — Prep. exprime situação.
37 — O velo ou pelo das ovelhas.

Dicionario Simões da Fonseca

CORRESPONDENCIA

—Soluções recebidas desde 1 a 8 do corrente: A. Barreto, 1; Agá R. M., 6; Agido Silva, 2; Alage, 5; Albérico Barbosa, 1; Almir Gadelha, 1; Almirante Negro, 2; Antocas, 5; Antonio Carlos Sabóia, 2; Antonio Freitas Cardoso, 1; Antonio Jorge, 4; Ari Reis, 6; Azoria, 3; B. A. Toussaint, 1; Benedito Pinto de Almeida, 6; Buridan, 6; C. Resende, 6; Cacilda Duarte de Sousa, 3; Carlos Mesquita, 2; Clio, 5; Costard Junior, 5; Cunha Barbosa, 1; Daisy Mota, 1; Dama Loura, 6; Debá, 1; Dom Cortez, 6; Donema, 6; Douglas Estudante, 1; Dr. Deão, 4; Dr. Mafe, 6; E. Frazão, 1; Elza de Barros Melo, 6; Enedina, 6; Eugenio Agostinho, 1; Evalde de Oliveira, 1; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 5; Faustus, 5; Fernando Lucas Calasans, 5; Filomena Santos, 6; François X, 6; Geisa Duarte Monteiro, 5; Gilberto de Oliveira, 1; Gilda Mendes, 1; Guaira, 1; Guima, 6; Gunga-Din, 5; Guriatan, 1; Ismar Cruz, 6; Itagiba, 5; J. Seravat, 1; J. Serrot, 6; J. Touguinha, 6; Jam, 6; Jandy, 6; João Santos, 1; Joaquim Luiz Mer, 6; Joaquim P. Garcia, 6; Job Derzi, 5; Jobanun, 6; José Araujo, 6; José Barbosa Furtado, 6; José Noronha Trindade, 3; José Waksler, 6; Jusibel, 6; Leigo, 3; Leonam, 6; Licinio, 1; Lourenço de Sousa Alencar, 6; Mac, 6; Mme. Eloisa Nogueira, 6; Mme. Marieta Costa, 1; Mme. Viuva, 6; Maria da Gloria Carneiro Leão, 6; Maria Reis, 3; Marinetti, 4; Marsan, 5; Mawercas, 1; Mem de Tebas, 5; Neide Franciscato, 3; Nelson Gondim, 6; Nena Garcia, 2; Newcafra, 5; Nice R. de Oliveira, 5; Uilza Maria de Carvalho, 3; Nirce Gusmão de Barros, 6; O. Silva, 6; Oceano, 5; Olga Couto Soares, 1; Olga Pessoa, 4; Pardaillan, 6; Paulinho, 5; Plinio Guedes Coelho, 5; Romoli, 6; Rosa de Sousa, 1; Sabor, 7; Terezinha Pinto, 1; Tomaz Cannavan, 6; Tonheco, 6; Valdemar Martins, 1; Vinicia, 6; W. Rocha, 6; Waldoso, 5; Wilson Macedo Garcez, 1; Zalitéa, 6; Zeide de Castro Derzi, 1; e Zumali, 2. Recebi mais um envelope vindo de Niterói, com 6 soluções, sem indicação de nome ou pseudônimo. Assim, peço ao concorrente a quem elas pertencem, a fineza de se acúsar.

JOSE' BARBOSA FURTADO (D. Federal): Muito grato pelos dizeres de sua carta.

JUSIBEL (Valença, E. do Rio): Deve ter havido extravio no correio, porque até hoje, não recebi as soluções.

JOÃO SANTOS (D. Federal): As condições para concorrer aos nossos Concursos de Palavras Cruzadas, são: remeter as soluções dos problemas publicados durante o mês respectivo, as quais deverão vir sempre nos proprios impressos do jornal, declarando à margem das mesmas, o nome ou pseudônimo do concorrente. Há premios mensais para esses concursos, cujos sorteios são feitos pela Loteria Federal.

JOSE' WEKSLER (D. Federal): A mesma resposta que dou, acima, a João Santos.

NADIR BITTENCOURT (D. Federal): As soluções dos problemas devem vir, sempre, nos proprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

ALMATA

As bases americanas no Pacífico

Conclusão da 18.ª pagina

to sobre o qual o Japão poderia exercer a sua vingança, está situada a 3.500 milhas de distancia. Uma distancia formidavel, mesmo para os gigantescos B-19 operarem.

Alem disso, Hawaii é verdadeiramente o "Gibraltar do Pacifico". E', de fato, uma das bases mais poderosas e inexpugnaveis do mundo de hoje.

Depois, tambem, há a poderosa base naval inglesa de Singapura, que se tornará imediatamente utilizavel pela esquadra norteamericana, se o Japão der um novo passo. Isto principalmente, porque, apesar de toda a sua formidavel significação como base naval, não há um destacamento naval inglês suficiente naquela base. A esquadra inglesa está ocupada no Atlântico. E terá de haver-se sózinha ali, enquanto a esquadra norte-americana der cabo do Japão.

Secção de Segurança do Ministerio da Viação

MODIFICADOS OS ARTIGOS REFERENTES A TRANSPORTES E ORGANIZAÇÃO

Reorganizando a Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O § 1.º do art. 4 e a alinea "a" do art. 5.º do decreto n.º 4.696, de 22 de setembro de 1939, e alterado pelo de n.º 5.240, de 3 de fevereiro de 1940, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 4.º — § 1.º — Transportes — a) informes relativos ao estado e necessidade de aperfeiçoamento e ampliação das vias de transportes terrestres e fluviais; b) idem dos portos maritimos, especialmente das barras e dos portos fluviais; c) inventario do material de transporte ferroviario, rodoviario, maritimo e fluvial; d) possibilidade de aproveitamento e de mobilização, em caso de guerra, de todo o aparelhamento de transporte civil, comercial e postal; e) problemas gerais referentes aos transportes em periodo de guerra".

Art. 5.º — Organização — a) o corpo técnico permanente compor-se-á do diretor ou engenheiro chefe e de quatro funcionarios a saber: um engenheiro ferroviario, um engenheiro rodoviario, um engenheiro de portos e navegação e um técnico de correios e telégrafos".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A venda de material inservivel da Imprensa Nacional

UMA PRETENSÃO DA CAIXA DE A. P. DA MESMA REPARTIÇÃO

Em representação ao ministro do Trabalho, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional pleiteou a revogação do art. 1.o do decreto-lei n.o 3.503, de 14 de agosto deste ano, para o fim de tornar a constituir fundo de sua Caixa o produto da venda de aparas, pap'is velhos, maquinismos e todo material insersivel da Imprensa Nacional, que lhe era assegurado pelo decreto n.º 21.330, de 27 de abril de 1932.

O titular interino da pasta dirigiu-se ao ministro da Justiça, pedindo a audiencia da respectva past sobre o assunto, tendo em vst que, conforme salienta o Conselho Nacional do Trabalho, a supressão da mencionada renda represena um desfalque valioso nas finanças da aludida insiluição de previdencia social

52.º sorteio da General Eletric

Como habitualmente, teve lugar no dia 3 do corrente, às 15 horas, na loja da General Electric, à avenida Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo fiscal do governo e varias outras pessoas. O resultado foi o seguinte:

1.º premio — Sipriana Lima Almeida, residente à rua General Pedra, 24, casa 8, nesta capital, que, como possuidora do coupon 2315 sorteado, teve como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um radio J1|503.

2.º premio — Joaquim Ferreira do Couto, residente à rua Cajapû, 95 — Bento Ribeiro — nesta capital, possuidor do coupon 2937, sorteado, recebeu como brinde um Fogareiro G.E.

3.º premio — Karl Schmidt, residente à rua Santo Amaro, 39, nesta capital, portador do coupon 2180 sorteado, recebeu como brinde um Ferro Elétrico G. E.

Por infração de leis trabalhistas

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspeoria do Deparameno Nacional do Trabalho muluo as seguines firmas por infração da legislação do rabalho: Abel Alves & Gomes, em ... 500$000; Pina & Silva, e Abel Borges, em 200$000A José Joaquim, Jaime Ribeiro Irmão, Anonio Barros & Cia. e Viccne Caravelo, em 100$000; Irmãos Cravaglia, A. Cacano dos Sanos, Lima Cavalcani & Cia., Herminio B. Paiva, Cia. Imobiliaria Alnica S. A., Basos de Oliveira S. A., Joaquim Blanco, Alfredo Nahoum, Pereira Junior & Oliveira em 500$000.

"Resenha Médica"

Reunidos num volume, encontram-se em circulação os ns. 3 e 4 deste ano da "Resenha Médica", a excelente revista de sinteses que se edita nesta capital, dirigida pelo dr. Carijó Cerejo e secretariada pelo dr. Elias Davidovich.

Como sempre, as secções "Resumos" e "Atualidades" apresentam faria e variada materia cientifica, colhida em trabalhos do mais palpitante interesse clinico divulgados na imprensa nacional e estrangeira.

Civís chamados à 1.ª C. R.

Afim de tratar de assuntos de seu interesse estão sendo chamados: à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os srs. Antonio José Correia, José Alves Bezerra e G. Waldeck Pinto; e à 1.ª C. R., devendo se entender com o tenente Assiz, na 3.ª secção, os cidadãos Vivaldo Nascimento Pampolin e Dario Trindade Lira.

Chamados à Divisão de Obras do Ministerio da Agricultura

MORADORES DE BENFICA, QUE TEM INDENIZAÇÕES A RECEBER

Estão sendo chamados à Divisão de Obras do M. da Agricultura, com urgencia, Manuel Terto Gomes, Esmeralda de Almeida Pinto, João Rodrigues da Silva, Crisolita Coelho Ferreira, Manuel Campos, Severiano Antonio da Silva, Francisco Guimarães, Antenor Correia de Santa Rita, Ilda Bastos Pereira, Manuel Silverio de Castro, Aniceto Paulo e Carlos Correia de Santa Rita, Afim de receberem o restante das indenizações a que têm direito pela desapropriação dos predios, em que residiam, em Benfica, predios esses demolidos por construção no local, do Entreposto de Aves e Ovos.

CINEMATOGRAFIA

"FAMILIA DO BARULHO"

Uma cena de "Familia do barulho"

Irving Beoiin, nome aureolado com alguns dos maiores sucessos musicais dos Estados Unidos, é o editor de "Querida", "Cotillon Brasileiro" e outras canções que ouviremos em "Familia do Barulho", o mais recente filme musical de Tito Guizar, o famoso cantor mexicano que ainda há pouco tempo atuou nos nossos Cassinos.

Tito Guizar, entre outros números, cantará, em português, com o seu sotaque estrangeirado, o samba de Rubens Soares e Felisberto Silva, "A vida de casado é boa"...

Filme alegre, cheio de melodias inesqueciveis, "Familia do Barulho" é um verdadeiro desfilar de dansa, riso e canto.

Atingindo a situações de grande hilaridade pelas cenas imprevistas criadas pela familia mais encrencada do cinema: a Florisbela, o Pancracio, o Jujuba e o Faisca.

Estamos certos de que "Familia do Barulho", que o Colonial exibirá a partir de amanhã, constituirá o maior triunfo de Tito Guizar.

No palco, o Colonial apresentará "O Mágico da freguesia de O", impagavel farsa em um ato e dois quadros, pela Cia. Genesio Arruda, alem da Orquestra Tipica Argentina "Los Boemios", que nos proporcionará meia hora de encantadoras melodias.

Desde às 10 horas da manhã, no "Metro", Robert Taylor, estupendo, no deslumbrante tecnicolor "Gentil Tirano"

Robert Taylor, o herói estupendo de "Gentil tirano"

O "Metro" da rua do Passeio está com um excelente espetáculo para todos: movimentado, romântico, aqui alegre, ali sentimental, e sempre belo, mesmo porque todo ele foi realizado em belissimo tecnicolor — "Gentil Tirano", de Robert Taylor, com Mary Howard, Brian Donlevy, e Ian Hunter. Hoje, domingo, as sessões de "Gentil Tirano" terão inicio ás 10 da manhã. A seguir, o "Metro apresentará, o que deverá dar-se já na próxima quinta-feira, Joan Crawford com Melvyn Douglas e Conrad Veidt, em "Um rosto de mulher".

"TREM DE LUXO"

Dennis O'Keefe e Marjorie Woodwont, que chegarão em "Trem de luxo", na quinta-feira

No decorrer das últimas semanas a Cinelandia nos brindou com duas excelentes comedias da produção Hall Roach — "A Volta do Fantasma" e "Romance de Circo", que a United Artists apresentou, a primeira nos cinemas Odeon e Ipanema e a segunda, somente, no Odeon.

Foram dois celulóides de éxito incontestaveis, sobretudo porque traziam a marca daquele produtor, o maior e mais autorizado realizador de filmes cômicos de Hollywood.

Na próxima quinta-feira assistiremos, então, á terceira comedia de Hal Roach — TREM DE LUXO — um legitimo veiculo de bom-humor que foi considerada a melhor das três comédias de sua autoria, pelas platéias de outros paises.

O propósito da United Artists foi realmente, o de estabelecer uma escala de emoções diferentes no público carioca, com a apresentação das três peliculas daquele produtor. Sempre em grau ascendente, de muita hilaridade e finissima verve, assistimos de uma para outra, o valor que se renovava em cada filme, para culminar, agora, em TREM DE LUXO, que é a maior farsa já realizada pelo mago da gargalhada. E' no seu gênero uma comedia originalissima, montada com muito luxo, cuja ação se desenvolve num expresso da Pensylvania, conduzindo artistas de nomeada como sejam, Victor McLaglen, Marjorie Woodworth, Dennis O'Keefe, nos principais papéis, seguindo-se o naipe de comediantes que é um dos mais famosos: Patsy Kelly, Zasu Pitts, Leonid Kinskey, Charles Wilson, Edgard Alder e o bebê Gay Ellen Dakin, que é o pivô de toda complicação em que se vêem os demais intérpretes.

Carioca na Praça Saens Pena e S. Luiz no Largo do Macado — Estão apresentando num ambiente confortavel os "hits" mais expressivos da temporada!

Pela primeira vez, na historia dos lançamentos cinematográficos, o fim-de-ano não significa a debandada geral, nem o decréscimo da produção a exemplo das temporadas anteriores. Os cinemas CARIOCA (na praça Saens Pena) e SÃO LUIZ (no largo do Machado) podem afirmar aos fans que, a partir desta semana, iniciar-se-á uma sucessão de "hits" verdadeiramente impressionantes. "Sangue e Areia", com Tyrone Power; "Quero Casar-me Contigo", com Sonja Henie; "Aloma", com Dorothy Lamour; "Serenata do Amor", de Santa Fé", com Errol Flynn; "Sob o luar de Miami", com Don Ameche; "A Formosa Bandida", com Gene Tierney; "O Morro dos Maus Espiritos", com Betty Field e muitos outros filmes notaveis — são alguns dos que desfilarão nas télas privilegiadas do Carioca e São Luiz, estas luxuosas casas de espetáculo da Empresa Luiz Severiano Ribeiro que fazem o encanto dos turistas da Cidade Maravilhosa.

"Lobo entre Lobos" e "A Caveira"

Warren William e Frances Robinson

Inaugurando sua nova fase de lançador, a preços populares, na Cinelandia, o cinema Imperio oferecerá, a partir de amanhã, o primeiro programa inédito de sua temporada, com a apresentação de dois sensacionais filmes da Columbia: — o drama de ação policial e de amor "Lobo entre Lobos", com esse fino e insinuante artista que é Warren William, vivendo uma excitante e misteriosa aventura galante ao lado de Frances Robinson; e o episodio inicial do formidavel seriado "A Caveira", com o varonil Don Douglas e a pequena interessantissima, Lorna Gray, seguida por um púgilo de bons artistas do gênero.

Esse filme em serie será dado semanalmente no Imperio, fazendo seus episodios se acompanhar sempre de um novo drama policial-romântico "estreiado" por algumas das figuras mais queridas de Hollywood.

Como se vê, a Companhia Brasileira de Cinemas, a que pertence o Imperio, procura, cada vez mais, atender ás preferencias do público, proporcionando-lhe espetáculos cinematográficos capazes de satisfazer a todos os "fans".

No "Metro Copacabana" e no "Metro Tijuca", "Balalaika" exibe-se para multidões!

Nelson Eddy e Ilona Massey em "Balalaika", a opereta das multidões, agora no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca

"Balalaika" domina de novo todas as sensibilidades da cidade, envolve toda uma legião, novamente, no esplendor de suas cenas, na magia de sua música apaixonante. Novamente encanta milhares e milhares de fans, prendendo-os aquela historia bonita que Nelson Eddy e Ilona Massey viveram com tanta felicidade e que a Metro-Goldwyn-Mayer editou de forma tão bela. E é nas duas mais novas, e por certo as mais belas casas cinematográficas da cidade, que "Balalaika" triunfa agora: no "Metro-Copacabana", que se inaugurou quarta-feira ultima, e no "Metro Tijuca", que pouco mais velho é. Na zona sul e na zona norte, portanto, neste domingo, "Balalaika" será, ainda hoje, o assunto, a sensação do dia.

"SEUS TRÊS AMORES"

Ginger Rogers, a estrela de "Seus três amores"

O Rio tem se deliciado com essa estupenda comedia que a RKO Radio apresentou, segunda-feira passada na téla do Plaza. Outra coisa aliás não poderia acontecer, porque, de fato "Seus três amores" têm todos os predicados para agradar: é original, sua historia é contada de maneira diferente, tem humor, e nele está mais uma vez, Ginger Rogers, essa "estrela" adorabilissima que já com a sua intérpretação em "Kitty Foyle" conquistou o famoso e cobiçado "Oscar".

La Rogers, em "Seus três amores" faz com que se abandone definitivamente a idéia de vê-la dansar outra vez, tal a expressão que dá ao seu papel. Nela temos verdadeiramente, uma grande artista.

"Seus três amores", continuará em exibição no Plaza, durante a próxima semana.

"QUATRO MÃES"

Gale Page, Lola, Rosemary e Priscilla Lane, em uma cena de "Quatro Mães"

Muito se tem criticado o velho costume dos diretores cinematográficos de Hollywood de apresentar mulheres sós, sem familia, como se todas elas chegassem á vida orfãs e sem lar. Por isso o agrado geral que todos sentiram com a idéia da Warner, formando uma grande familia, uma familia completa e a única do cinema que nos recorda as nossas proprias familias, contando sua historia em diferentes e sempre deliciosos capitulos, que são as usuais etapas da vida.

O público já está tão intimo dos Lemp, que segue-lhes a historia com interesse crescente aliando-se a todos os seus membros, nas horas de alegria, como nas de sombras e dúvidas.

A familia foi apresentada quando apenas constava de um velho pai, uma tia solteirona, que cuidava de quatro filhas em idade de casar... Depois conhecemos as mesmas pequenas caminhando para o altar e agora temô-las orgulhosas com o fruto matrimonial: São as QUATRO MÃES...

Porem não perdeu a vida dos Lemp aquela poesia deliciosa, aquela unidade de vistas, aquele amor pelo lar, com o casamento das filhas... Ao contrario, QUATRO IRMÃS, vem provar que o romance e a poesia se prolongam e aumentam, com o matrimonio...

E, portanto, todos devem anotar: a famosa Familia Lemp, composta de Claude Rains, May Robson, Priscila Lane, Rosemary Lane, Lola Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn, Eddie Tibert, Dick Foran, Frank Mc Hugh, sem esquecer aquela engraçadissima vizinha "que tudo sabe".

"Sorte de Cabo de Esquadra"

Quinta-feira próxima o São Luiz e o Carioca apresentarão Dorothy Lamour e Bob Hope em "Sorte de cabo de esquadra"

Há quem assegure que dentro de um ano, no máximo, haverá nos Estados Unidos, pelo menos, um milhão de lares em que um dos membros da familia esteja servindo no exército, em virtude do sorteio militar ali instituido. Sendo o preparo dos reservistas um assunto de palpitante atualidade na terra de Tio Sam, e de repercussão imediata em torno do recrutamento. Em vez de fazer porem um filme de tons sombrios, tristonhos e pressagiadores de iminentes perigos, preferiu a Marca das Estrelas produzir uma comedia, que ao ser exibida em Nova York, foi classificada pelos mais severos criticos como a melhor fita cômica desde os dias longinquos do "Ombro, Armas", a inesquecivel fita de Carlitos.

"SORTE DE CABO DE ESQUADRA", assim se intitula a engraçadissima comedia da Paramount, tem como principais intérpretes Dorothy Lamour, Bob Hope, Lynne Overman, Edduo Bracken, etc., e vai ser apresentada ao nosso público quinta-feira próxima no São Luiz, Carioca e Odeon.

"ERAM NOVE SOLTEIRÕES"

Uma cena de "Eram 9 solteirões"

"Eram 9 solteirões"... O titulo não podia ser mais sugestivo. Somente a Sacha Guitry ocorreria a idéia de prestar uma divertida homenagem a esses cidadãos que conseguem envelhecer a salvo das cadeias matrimoniais... apesar de todas as tentações que deveriam, por força, ter encontrado no caminho. Como réplica á letra do famoso samba que afirma ser a "vida de solteiro, melhor", Guitry demonstra á saciedade, através do seu mais original e recente filme ERAM 9 SOLTEIRÕES que nada há de melhor no mundo que: uma esposa, um lar, principalmente quando tudo isso vem acompanhado por um bom cheque á guiza de dote...

"Eram 9 solteirões", até o momento em que sedutoras beldades atraidas perfeitamente por um anuncio do genial trapaceiro, sentiram a necessidade urgente de um marido, único meio que a lei lhes facultava para obter a cidadania num determinado pais... Nove pobres diabos, nove "jovens" carregados de mais de 50 janeiros, prestaram-se á generosa operação... Ofereceram a liberdade em holocausto ás aflitas beldades estrangeiras e com isso concorreram para o entrecho malicioso do filme que a cidade inteira aguarda ansiosamente ERAM 9 SOLTEIRÕES... a última "bola" do infernal Guitry.

"ZANDUNGA"

Interessante cena de "Zandunga"

"Zandunga", soa aos nossos ouvidos, como uma palavra exótica e sem sentido, entretanto, para o México, ela fala aos corações amantes e ás jovens noivas. "Zandunga" é o nome de uma música, cujos motivos remontar á milenar civilização azteca. Respeitada e ouvida por todos os mexicanos, esta música está ligada á alma daquele povo prodigioso. Ultimamente, no Brasil, esta música tem sido divulgada com o mesmo sucesso e causando as mesmas sensações que causam aos mexicanos. Vem, agora, "Zandunga", um heróico filme mexicano, com a linda Lupe Velez em um papel que lhe dá mais uma conquista no cinema "Zandunga" traz como fundo a bela música do mesmo nome, mas o romance é de um sabor estranho e agradavel ás platéias. Não lhe falta nem movimento, nem ação nem cenas comovedoras nem cenas de franca e fina comicidade. Revive "Zandunga" uma tradição azteca que manda as jovens casadeiras banharem, em um rio, a noiva no dia do casamento, e entregam-na ao noivo, este motivo deu uma das mais belas cenas do filme que será estreado amanhã no cinema Broadway.

A estréia de "Zandunga" naquela casa de diversões da Cinelandia, constitue a continuação das exibições regulares de filmes ibero-americanos que a Distribuição Cineac vem porporcionando ao mundo ibero-americano, desta capital.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1941

Estes trajes servem tanto para os dias de sol como nublados, tanto para esporte como para passeio. Possuem abotoaduras frontais e o conjunto é do estilo "princesa". O modelo 4780 é com bolero e gola invertida. Dois botões superiores e quatro inferiores centrais.

Criação de Hertha May, este é um bonito vestido proprio tanto para os dias de sol como para os dias frios. A fazenda deve ser estampada em cores escuras, afim de contrastar com a gola branca e os delicados e originais bolsos, de cada da blusa, guarnecidos de botões negros.

Cidade das surpresas...

O RIO é mesmo a cidade das surpresas... Para o turista que aqui chega pela primeira vez, pouco sabendo, ao certo, do nosso ambiente e da nossa vida — o Rio é, então, uma especie de caverna de Ali-Babá...

Depois do "Abre-te, Sézamo" da Guanabara, de cujos umbrais escancarados o visitante desde cedo, descortina, surpreendido, verdadeiras maravilhas, a cidade começa a surgir, na sua deslumbradora imponencia... Primeiro, são as montanhas altas, verdes e altas, perdidas lá no fundo do horizonte, com recortes de formas esquisitas, como gigantes adormecidos em bizarras atitudes...

Depois, aquela porção de ilhas emergindo como sapos imensos e imoveis, olhando perpetuamente para o céu...

E o proprio céu é tão diferente... Há mais vida e calor, talvez, na luz do sol; há mais festa no vôo tonto dos pássaros e há mais sabor no gosto maritimo das brisas...

Entretanto — e é isto o que mais surpreende o visitante — não é apenas a natureza o que impressiona e o que deslumbra: é a propria cidade, na sua topografia esparramada entre o mar e o morro, que prende agora a atenção contemplativa dos olhos...

E' o que a cidade, apesar da paisagem — ou talvez por isso mesmo — luta contra a paisagem, e conserva, no meio desse esplendor de céu, desse fulgor de sol, desse colorido forte como uma aquarela, toda beijada de mar, toda sufocada dos abraços verdes dos morros — a sua fisionomia propria, a sua expressão única no mundo, o seu sorriso de éxtase feliz, o sorriso das cidades que tem alma, das cidades que ainda possuem coração.

E isso é, com certeza, o que assombra o forasteiro, mais do que a paisagem.

Ele vê que, da simples função decorativa de um morro, o carioca fez uma esplanada onde já se ergue uma pequena metrópole, uma Nova York em miniatura; ou de um pedaço vivo do mar, ele fez um pedaço de terra onde vão descansar, depois de longos vôos, os modernos pássaros metálicos; ou de um pântano ele fez outra cidade, toda eriçada de arranha-céu e toda enfeitada de civilização.

O Rio é, por isso, uma cidade de surpresas...

Mas as surpresas não são, somente, para o turista...

Nós mesmos, que aqui nascemos e que aqui vivemos, andamos todos os dias de surpresa em surpresa...

Se não me engano, foi Alvaro Moreira quem chamou o Rio de "Cidade Mulher".

E' possivel que "slogan" seja exagerado... Mas o fato é que o Rio tem caprichos de mulher, quando nos obriga a andar de guarda-chuva e capa, em pleno sol; ou nos engana, com promessas de verão, para nos surpreender, depois, com verdadeiras cargas d'agua, quando envergamos, vaidosamente os nossos melhores ternos brancos...

C. R.

Para as praias e o campo, bem poucos modelos podem ser tão aconselhados como este, que são uma deliciosa criação de Florence Gainor. Leves e vaporosos dão, sem dúvida, uma agradavel sensação de bem estar e de conforto.